



Renault CAPTUR

Manual do utilizador



paixão pelo desempenho



ELF parceira dos
world series
by RENAULT



A RENAULT preconiza ELF

Parceiros em alta tecnologia automóvel, a Elf e a Renault associam a sua experiência nos circuitos e na cidade. Esta colaboração de longa data permite-lhe dispor de uma gama de lubrificantes perfeitamente adaptados ao seu Renault. A protecção durável e as performances óptimas do seu motor estão asseguradas. Para mudar ou acrescentar, e para conhecer o lubrificante ELF homologado melhor adaptado ao seu veículo, beneficie do conselho do seu representante Renault ou consulte o documento de manutenção do veículo.



www.lubricants.elf.com



Uma marca de **TOTAL**



Bem-vindo a bordo do seu veículo

Este Manual do Utilizador coloca ao seu dispor as informações que lhe permitirão:

- conhecer bem o seu veículo para melhor o utilizar e tirar pleno benefício, e nas melhores condições de utilização, de todas as funcionalidades e aperfeiçoamentos técnicos de que é dotado;
- manter o melhor estado de funcionamento através da simples - mas rigorosa - observação dos conselhos de manutenção;
- fazer face, sem excessiva perda de tempo, a pequenos incidentes que não necessitem da intervenção de um especialista.

O tempo que consagrar à leitura deste livro será largamente compensado pelos ensinamentos adquiridos e pelas funcionalidades e novidades técnicas que nele descobrirá. Se alguns pontos permanecerem eventualmente obscuros, os técnicos da nossa Rede dar-lhe-ão com todo o prazer os esclarecimentos complementares que deseje obter.

Poderá encontrar os seguintes símbolos como auxílio:

 e  São apresentados no veículo e indicam que deverá consultar o manual para encontrar informações detalhadas e/ou limites de funcionamento no que diz respeito aos equipamentos do veículo.



em qualquer ponto do manual indica um risco, um perigo ou uma recomendação de segurança.

Este manual foi concebido a partir das características técnicas conhecidas à data da sua elaboração. **Inclui todos os equipamentos** (de série ou opcionais) **disponíveis para o modelo. A sua presença depende da versão, das opções escolhidas e do país de comercialização.**

Alguns equipamentos a introduzir futuramente no veículo podem aparecer já descritos neste documento. Os esquemas no Manual do Utilizador são fornecidos a título de exemplo.

Boa viagem ao volante do seu veículo.

Traduzido do francês. Reprodução ou tradução, mesmo parciais, interditas sem autorização escrita do fabricante do veículo.

S U M Á R I O

Capítulos

Conheça o seu automóvel

1

Condução

2

Conforto

3

Manutenção

4

Conselhos práticos

5

Características técnicas

6

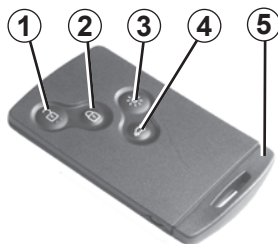
Índice alfabético

7

Capítulo 1: Conheça o seu automóvel

Cartão RENAULT: generalidades, utilização, supertrancamento	1.2
Abertura e fecho das portas	1.11
Trancamento, destrancamento das portas	1.13
Trancamento automático dos abríveis com o veículo em andamento	1.15
Apoios de cabeça — Bancos	1.16
Cintos de segurança	1.19
Dispositivo de retenção complementar	1.23
aos cintos de segurança dianteiros	1.23
aos cintos de segurança traseiros	1.29
lateral	1.30
Segurança de crianças: generalidades	1.32
escolha da fixação da cadeira para criança	1.35
Instalação da cadeira para criança, generalidades	1.37
Cadeira para criança: fixação pelo cinto de segurança ou pelo sistema Isofix	1.39
desativação, ativação do airbag do passageiro dianteiro	1.43
Posto de condução	1.46
Quadro de instrumentos	1.50
Computador de bordo	1.57
Volante de direção/direção assistida	1.67
Relógio e temperatura exterior	1.68
Retrovisores	1.70
Iluminações e sinalizações exteriores	1.71
Sinalização sonora e luminosa	1.74
Regulação de faróis	1.75
Limpa-vidros, lava-vidros	1.77
Depósito de combustível (reabastecimento)	1.80

CARTÃO RENAULT: generalidades (1/3)



26787

- 1 Destrancamento de todos os abríveis.
- 2 Trancamento de todos os abríveis.
- 3 Acendimento da iluminação à distância.
- 4 Trancamento/destrancamento do porta-bagagens.
- 5 Chave integrada.

O cartão RENAULT autoriza:

- o trancamento/destrancamento das portas, da tampa de porta-bagagens e da portinhola do depósito de combustível (consulte as páginas seguintes);
- acender a iluminação do veículo à distância (consulte as páginas seguintes);
- arranque do motor (consulte «arranque do motor», no capítulo 2).

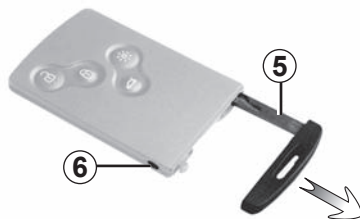
Autonomia

Verifique se a pilha está em bom estado, se é do tipo adequado e se está corretamente encaixada no respetivo alojamento. A sua duração é de cerca de dois anos: substitua-a quando a mensagem «PILHA DO CARTAO FRACA» for afixada no quadro de instrumentos (consulte o Capítulo 5 «Cartão RENAULT: pilha”).

Ainda que a pilha do cartão esteja descarregada, continua a ser possível trancar/destrancar o veículo e pôr o motor a trabalhar. Consulte «trancamento/destrancamento do veículo», no capítulo 1, e «arranque do motor», no capítulo 2.

CARTÃO RENAULT: generalidades (2/3)

26788



Alcance do cartão RENAULT

Varia consoante o meio ambiente: atenção às manipulações do cartão RENAULT que possam trancar ou destrancar o veículo devido a pressões involuntárias nos botões.

Chave integrada 5

A chave integrada serve para trancar e destrancar a porta dianteira esquerda, em caso de falha do cartão RENAULT:

- se a pilha do cartão RENAULT estiver gasta ou a bateria descarregada...
- se o veículo estiver nas proximidades de instalações ou de aparelhos que utilizem a mesma frequência do cartão;
- o veículo encontra-se numa zona de fortes radiações electromagnéticas.

Acesso à chave 5

Prima o botão 6 e puxe a chave 5. Largue o botão.

Utilização da chave

Consulte o parágrafo «Trancamento, destrancamento das portas».

Depois de entrar no veículo com a chave integrada, volte a colocá-la no seu alojamento no cartão RENAULT e introduza depois o cartão RENAULT no respectivo leitor para poder ligar o motor.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, accionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas...

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

Conselho

Não aproxime o cartão de uma fonte de calor, de frio e proteja-o da humidade.

Não guarde o cartão RENAULT num local onde possa ser deformado, ou mesmo danificado, ainda que involuntariamente (por exemplo, num bolso do vestuário que ficará pressionado quando se sentar).

Substituição ou necessidade de um cartão RENAULT suplementar

Em caso de extravio, ou se pretender outro cartão RENAULT, consulte exclusivamente um representante da marca.

Para substituir um cartão RENAULT, é necessário dirigir-se a um representante da marca com o veículo e **todos os seus cartões RENAULT**, para que sejam inicializados.

É possível utilizar até quatro cartões RENAULT por veículo.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

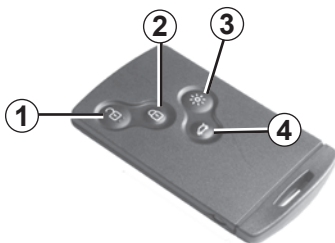
Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, accionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas...

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

CARTÃO RENAULT DE TELECOMANDO: utilização



26787

Destrancamento das portas

Prima o botão **1**.

O destrancamento é indicado por **uma intermitência** do sinal de perigo e dos pisca-piscas.

Trancamento das portas

Prima o botão de trancamento **2**. Os pisca-piscas laterais e o sinal de perigo piscam **duas vezes** para indicar que as portas foram trancadas. Se alguma porta ou o porta-bagagens estiverem abertos ou mal fechado, ou se um cartão RENAULT permanecer no leitor, ocorrerá um trancamento seguido de um destrancamento rápido das portas e do porta-bagagens e os pisca-piscas laterais **não piscarão**.

Consoante o veículo, se tiver sido destrancado, mas se nenhuma porta ou a tampa de porta-bagagens for aberta, o veículo voltará a trancar-se automaticamente ao fim de aproximadamente dois minutos.

Com o motor a trabalhar, os botões do cartão estão inativos.
O acendimento do sinal de perigo informa-o sobre o estado do veículo:

- **um acendimento** indica que o veículo está totalmente destrancado;
- **dois acendimentos** indicam que o veículo está totalmente trancado.

Destrancamento/trancamento apenas da tampa de porta-bagagens

Prima o botão **4**, para destrancar/trancar o porta-bagagens.

Alarme de cartão RENAULT não-detectado

Se abrir uma porta com o motor a trabalhar e se o cartão não estiver no leitor, é avisado pela mensagem «Cartão não-detectado» e por um sinal sonoro. Todos os sinais de alerta desaparecerão logo que o cartão seja inserido no leitor.

Função «iluminação à distância»

As luzes do veículo acendem-se durante aproximadamente 20 segundos quando o botão **3** é premido. Isto permite, por exemplo, identificar ao longe o veículo num parque de estacionamento.

Nota: um novo impulso no botão **3** apaga as luzes.

CARTÃO RENAULT MÃOS LIVRES: utilização (1/4)



Utilização

Este tipo de cartão permite, para além das funcionalidades do cartão RENAULT de telecomando, trancar/destrancar automaticamente o veículo, se um cartão RENAULT estiver dentro da zona de alcance **1**.

Não guarde o cartão RENAULT num local onde possa entrar em contacto com outros equipamentos electrónicos (computador, PDA, telemóvel...) que possam perturbar o seu funcionamento.



Destrancamento do veículo

Com o cartão RENAULT na zona **1** e veículo trancado, prima o botão **3** da pega **2** de uma das duas portas dianteiras: o veículo destranca-se. Uma pressão no botão **4** destranca também todo o veículo.

O destrancamento é indicado por **uma intermitência** do sinal de perigo e dos pisca-piscas.

Nota: o veículo não pode ser trancado novamente durante três segundos após ser destrancado premindo o botão **3**.



Depois de destrancar o veículo com um botão do cartão RENAULT, o trancamento e o destrancamento «mãos livres» são desactivados.

Para regressar ao funcionamento mãos-livres: volte a ligar o veículo.

CARTÃO RENAULT MÃOS LIVRES: utilização (2/4)



Trancamento do veículo

Há três possibilidades de trancar o veículo: por afastamento, através do botão **3** e por acção no cartão RENAULT.

Trancamento por afastamento

Afaste-se do veículo com o cartão RENAULT consigo e todas as portas fechadas: o veículo tranca-se automaticamente logo que o cartão saia da zona **1**.

Nota: a distância a que ocorre o trancamento do veículo depende das condições do meio ambiente.



Os pisca-piscas laterais e o sinal de perigo **pisçam duas vezes** e é emitido um sinal sonoro para indicar o trancamento das portas.

Este sinal sonoro pode ser suprimido. Consulte um representante da marca.

Se alguma porta, ou a tampa de porta-bagagens, estiver aberta ou mal fechada, ou se houver um cartão no interior do habitáculo (por exemplo, no leitor de cartão), o veículo não se tranca. Neste caso, não é emitido qualquer sinal sonoro e não existe qualquer intermitência do sinal de perigo e dos pisca-piscas laterais.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, accionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas...

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

CARTÃO RENAULT MÃOS LIVRES: utilização (3/4)



Trancamento através do botão 3

Com as portas e o porta-bagagens fechados e o veículo destrancado, prima o botão **3** da pega de uma das portas dianteiras. O veículo tranca-se. Os pisca-piscas laterais e o sinal de perigo piscam **duas vezes** para indicar que as portas foram trancadas.

Se alguma porta, ou a tampa de porta-bagagens, estiver aberta ou mal fechada, ocorrerá um trancamento seguido de um destrancamento rápido do veículo.



Nota: para que seja possível trancar o veículo através do botão, é indispensável que um cartão RENAULT válido se encontre dentro zona de acesso (zona **1**) do veículo.

Nota: durante três segundos após um trancamento, e premindo o botão **3**, o destrancamento está inibido.

Trancamento através do cartão RENAULT

Com as portas e a tampa de porta-bagagens fechadas, prima o botão **5**: o veículo tranca-se.

Os pisca-piscas laterais e o sinal de perigo piscam **duas vezes** para indicar que as portas foram trancadas.



Nota: a distância máxima a que ocorre o trancamento do veículo depende das condições do meio ambiente.

Depois de trancar/destrancar o veículo com os botões do cartão RENAULT, o trancamento e o destrancamento «mãos-livres» são desactivados.

Para regressar ao funcionamento «mãos livres»: volte a ligar o veículo.

CARTÃO RENAULT MÃOS LIVRES: utilização (4/4)



38166

Alarme de não deteção do cartão RENAULT «Mãos livres»

Motor a trabalhar, se abrir e fechar uma porta quando o cartão já não estiver na zona **6**, exibe-se a mensagem «Cartão não-detectado» e é emitido um sinal sonoro para o avisar.

O alerta desaparece assim que o cartão estiver de novo na zona **6**.

Particularidades

O veículo não se trancará se:

- alguma porta, ou a tampa de porta-bagagens, estiver aberta ou mal fechada;
- houver algum cartão válido na zona **6** (ou no leitor de cartão) e na zona de alcance exterior.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

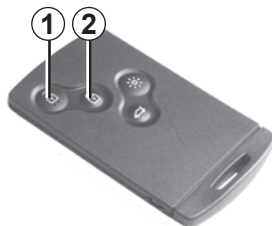
Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, accionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas...

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

CARTÃO RENAULT: supertrancamento



Se o veículo estiver equipado com supertrancamento, este sistema permite trancar os abríveis e tornar impossível a abertura das portas através dos manípulos interiores (no caso, por exemplo, de um vidro partido seguido de tentativa de abertura da porta pelo interior).



Nunca utilize o supertrancamento das portas se estiver alguém dentro do veículo.



Veículo com cartão RENAULT

Prima duas vezes seguidas o botão **2**.

Veículo com cartão RENAULT «mãos livres»

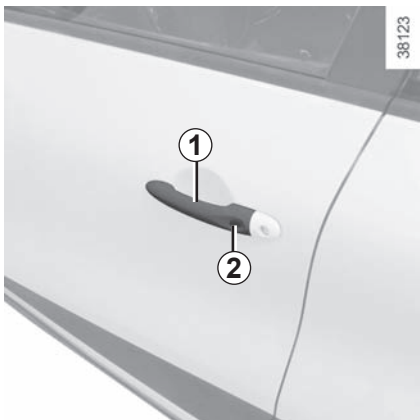
Veículo destrancado, tem a possibilidade suplementar de efectuar duas pressões seguidas no botão **3** da porta do condutor ou do passageiro.

Nos dois casos, o trancamento é visualizado por **cinco** intermitências do sinal de perigo.

Depois de activar o supertrancamento com o botão **2**, o trancamento e o destrancamento no modo «mãos-livres» são desactivados.

Para voltar ao funcionamento «mãos-livres», ponha o motor a trabalhar.

ABERTURA E FECHO DAS PORTAS (1/2)



Abertura pelo exterior

Com as portas destrancadas, puxe a pega **1**.

Particularidade do cartão RENAULT «mãos livres»

Com as portas trancadas, prima o botão **2** da pega **1** de uma das portas dianteiras e puxe na sua direcção.



Abertura pelo interior

Puxe o manípulo **3**.

Alarme de esquecimento de luzes acesas

Ao abrir uma das portas com a ignição desligada e as luzes acesas, dispara-se um sinal sonoro para o avisar do perigo de descarga da bateria.



Por razões de segurança, as manobras de abertura/ fecho da porta só devem ser efectuadas com o veículo parado.

Alarme de esquecimento de cartão

Ao abrir a porta do condutor, se o cartão permanecer no leitor, aparece a mensagem «RETIRAR O CARTAO» no quadro de instrumentos acompanhada por um sinal sonoro.

Alarme de abrível aberto ou mal fechado

Se alguma porta ou a tampa de porta-bagagens estiver aberta ou mal fechada quando o veículo atinge a velocidade de cerca de 20 km/h, aparece a mensagem «PORTA-BAGAGENS ABERTO» ou «PORTA ABERTA» (consoante a porta em causa) no quadro de instrumentos acompanhada por um sinal sonoro.

ABERTURA E FECHO DAS PORTAS (2/2)

38144



Segurança de crianças

Para impossibilitar a abertura, pelo interior, das portas traseiras, desloque a alavanca **4** de cada uma das portas e verifique, pelo interior, se as portas estão bem trancadas.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, accionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas...

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

TRANCAMENTO, DESTRANCAMENTO DAS PORTAS (1/2)

Trancamento/destrancamento das portas pelo exterior

Utilize o cartão RENAULT: consulte «cartões RENAULT», no capítulo 1.

Nalgumas situações, é possível que o cartão RENAULT não funcione:

- se a pilha do cartão RENAULT estiver gasta ou a bateria descarregada...
- se estiverem a ser usados aparelhos que utilizem a mesma frequência do cartão (telemóvel...);
- o veículo encontra-se numa zona de fortes radiações electromagnéticas.

Se isto acontecer, pode:

- utilizar a chave integrada no cartão, para destrancar a porta dianteira esquerda;
- trancar manualmente cada uma das portas;
- utilizar o interruptor de trancamento/destrancamento das portas pelo interior (consulte as páginas seguintes).



Utilização da chave integrada no cartão RENAULT

Introduza a chave **1** na fechadura e tranque ou destranque a porta dianteira esquerda.



Trancamento manual das portas

Com a porta aberta, rode o parafuso **2** (com auxílio da chave) e feche a porta.

A partir de agora, a porta está trancada pelo exterior.

A porta só poderá ser aberta pelo interior (excepto se se tratar da porta dianteira esquerda, que também poderá ser aberta pelo exterior utilizando a chave de emergência).

TRANCAMENTO, DESTRAMENTO DAS PORTAS (2/2)



Comando de trancamento/ destrancamento pelo interior

O interruptor **3** comanda simultaneamente as portas, o porta-bagagens e, consoante o veículo, o tampão do depósito de combustível.

Se alguma porta, ou a tampa de porta-bagagens, estiver aberta ou mal fechada, ocorrerá um trancamento seguido de um destrancamento rápido dos abríveis.

Se tiver de transportar um objecto que o obrigue a manter o porta-bagagens aberto, ainda assim pode trancar os outros abríveis do veículo: **com o motor parado**, prima durante mais de cinco segundos o interruptor **3** para destrancar os outros abríveis.

Trancamento das portas sem o cartão RENAULT

No caso, por exemplo, de pilha descarregada, inoperacionalidade temporária do cartão RENAULT...

Com o motor parado e uma porta (porta ou tampa do porta-bagagens) aberta, prima o interruptor **3** durante mais de cinco segundos.

Todos os abríveis serão trancados quando fechar a porta.

O destrancamento pelo exterior do veículo só será possível se o cartão RENAULT estiver dentro do perímetro de detecção do veículo ou com auxílio da chave integrada no cartão RENAULT.

Depois de trancar/destrancar o veículo ou apenas o porta-bagagens através dos botões do cartão RENAULT, o trancamento por afastamento e o destrancamento em modo «mãos-livres» ficam desactivados.

Para regressar ao funcionamento «mãos livres»: volte a ligar o veículo.

Testemunho de estado dos abríveis

Com a ignição ligada, o indicador integrado no interruptor **3** informa-o sobre o estado de trancamento das portas:

- se estiverem trancados, o testemunho está aceso;
- se estiverem abertos ou mal fechados, o testemunho está apagado.

Ao trancar as portas, o testemunho permanece aceso e depois apaga-se.



Nunca abandone o veículo com um cartão RENAULT no interior.



Responsabilidade do condutor

Se decidir circular com as portas trancadas, lembre-se de que essa medida poderá dificultar o acesso dos socorristas ao habitáculo, em caso de necessidade.

TRANCAMENTO AUTOMÁTICO DOS ABRÍVEIS COM O VEÍCULO EM ANDAMENTO

38145



Princípio de funcionamento

Logo que o veículo atinja a velocidade de cerca de 10 km/h, o sistema trava automaticamente os abríveis.

Para destrancar:

- premindo o botão **1** de destrancamento das portas;
- o veículo parado, quando abrir uma das portas dianteiras.

Nota: se abrir e fechar uma porta, esta voltará a trancar-se automaticamente logo que o veículo atinja a velocidade de, aproximadamente, 10 km/h.

Activação/Desactivação da função

Com o motor ligado, prima o botão **1** durante cerca de 5 segundos até ouvir um sinal sonoro.

Anomalias de funcionamento

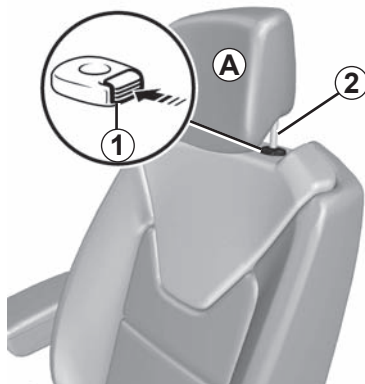
Se constatar uma anomalia de funcionamento (inoperacionalidade do trancamento automático; o testemunho do botão **1** não se acende aquando do trancamento dos abríveis...), verifique, antes de mais, se todos os abríveis estão bem fechados. Se assim for, dirija-se a um representante da marca.



Responsabilidade do condutor

Se decidir circular com as portas trancadas, lembre-se de que essa medida poderá dificultar o acesso dos socorristas ao habitáculo, em caso de necessidade.

APOIOS-DE-CABEÇA DIANTEIROS



Para subir o apoio-de-cabeça

Puxe o apoio-de-cabeça para cima até à altura desejada. Assegure-se do seu correcto travamento.

Para baixar o apoio-de-cabeça

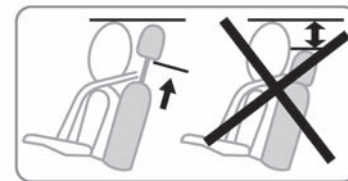
Prima o botão **1** e baixe o apoio-de-cabeça até à altura desejada. Assegure-se do seu correcto travamento.

Para retirar o apoio-de-cabeça

Faça subir o apoio-de-cabeça, até à posição mais alta (incline o encosto para trás, se necessário). Prima o botão **1** e levante o apoio-de-cabeça até o libertar.

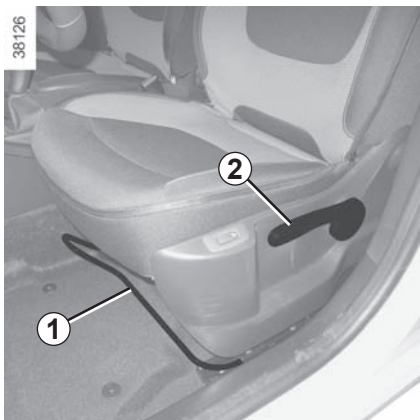
Para repor o apoio-de-cabeça

Introduza as hastes do apoio-de-cabeça nos orifícios do encosto (incline o encosto para trás, se necessário). Carregue no apoio-de-cabeça até que bloqueie e prima depois o botão **1** para regular de acordo com a altura pretendida. Verifique o travamento correcto de cada haste **2** no encosto do banco.



O apoio-de-cabeça é um elemento de segurança. Utilize-o em todas as deslocações e na posição correcta: a parte superior do apoio-de-cabeça deve ficar o mais próxima possível da parte superior da cabeça e a distância entre a cabeça e a parte **A** do apoio deve ser mínima.

BANCOS DIANTEIROS (1/2)

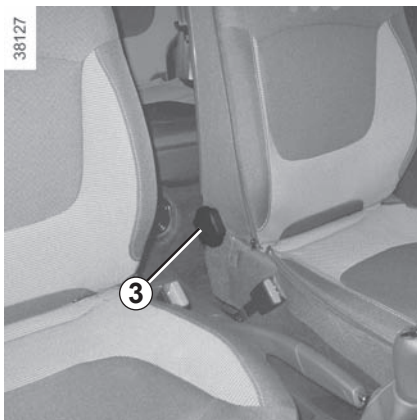


Para avançar ou recuar o banco

Levante a patilha **1** para destravar. Quando se encontrar na posição pretendida, largue a alavanca e verifique se o banco está bem travado.

Para levantar ou baixar o assento do banco

Manobre a alavanca **2** para cima ou para baixo, tantas vezes quantas as necessárias para atingir a posição desejada.



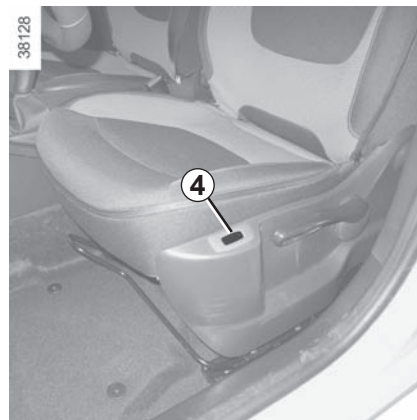
Para regular a inclinação do encosto

Rode o botão **3** e incline o encosto até à posição pretendida.



Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.

Não coloque nenhum objecto sobre o piso (no lugar do condutor) porque, em caso de travagem brusca, poderia deslizar para debaixo dos pedais e obstar à sua utilização.



Aquecimento dos bancos

Com a ignição ligada, prima o interruptor **4** do banco pretendido. O indicador integrado no interruptor acende-se. O sistema, que dispõe de reóstato, determina se o aquecimento do banco é ou não necessário.



Para não pôr em causa a eficácia dos cintos de segurança, aconselhamo-lo a não inclinar demasiado os encostos dos bancos.

BANCOS DIANTEIROS (2/2)



Apoio-de-braço central 5

Para regular o apoio-de-braço para cima

Levante o apoio-de-braço até à posição pretendida.

Para regular o apoio-de-braço para baixo

Faça subir de novo o apoio-de-braço até à posição de travamento ao longo do encosto e baixe-o depois.



Para arrumar o apoio-de-braço

Eleve de novo o apoio-de-braço até à posição de arrumação **A**. Assegure-se do seu correcto travamento.

CINTOS DE SEGURANÇA (1/4)

Para sua segurança, utilize o cinto de segurança em todas as deslocações. Além disso, não se esqueça da legislação em vigor no país em que circula.

Para maior eficácia dos cintos de segurança traseiros, verifique o correcto travamento do banco traseiro. Consulte «banco traseiro: funcionalidades», no capítulo 3.



Cintos de segurança mal ajustados ou torcidos podem provocar ferimentos em caso de acidente.

Nunca um só cinto deve ser utilizado por mais de uma pessoa ao mesmo tempo, quer se trate de uma criança ou de um adulto.

Mesmo as mulheres grávidas devem utilizar sempre o cinto de segurança. Neste caso, o cinto deve ser colocado de modo a que não seja exercida grande pressão sobre a parte inferior do ventre, embora sem excessiva folga.

Antes de arrancar, proceda à regulação da posição de condução e, em seguida, para todos os ocupantes, ao ajustamento correcto do cinto de segurança, para obter a melhor protecção.

Regulação da posição de condução

- **Sente-se correctamente no fundo do banco** (depois de ter despidido o sobretudo, o blusão...). É essencial para um bom posicionamento das costas;
- **regule o assento em função dos pedais.** O seu banco deve estar na posição mais recuada que lhe permita premir a fundo o pedal da embraiagem. A regulação do encosto deve ser feita de modo a deixar os braços ligeiramente flectidos;
- **regule a posição do apoio-de-cabeça.** Para um máximo de segurança, a distância entre a cabeça e o apoio deve ser mínima;
- **regule a altura do assento.** Esta regulação permite otimizar a sua visão de condução;
- **regule a posição do volante.**



Regulação dos cintos de segurança

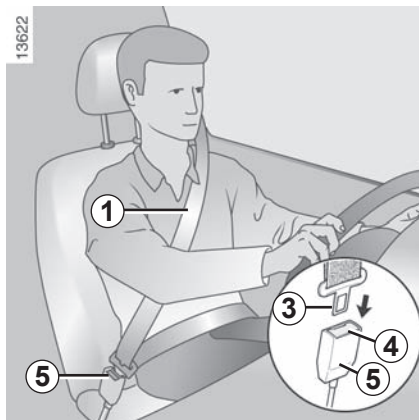
Mantenha-se bem apoiado no encosto de banco.

O segmento torácico **1** do cinto deve ficar o mais próximo possível do pescoço, mas sem lhe tocar.

O segmento **2** deve assentar bem nas coxas e na bacia.

O cinto de segurança deve adaptar-se bem ao corpo. Ex.: evite vestuário muito espesso, objectos intercalados...

CINTOS DE SEGURANÇA (2/4)



Para os utilizar

Puxe o cinto **lentamente e sem escricões**, até engatar a lingueta **3** na caixa **5** (para verificar o travamento, puxe pela lingueta **3**).

Se o cinto se bloquear ao desenrolá-lo, deixe que recue um pouco e puxe novamente.

Se o cinto ficar totalmente bloqueado, puxe-o, lenta mas fortemente, até conseguir deslocá-lo cerca de 3 cm. Deixe que recue um pouco e puxe novamente.


Dirija-se a um representante da marca, se o problema subsistir.

Testemunho de alerta de não-utilização dos cintos de segurança dianteiros

Acende-se no visor central, ao accionar o motor. Depois, enquanto o cinto de segurança do condutor ou o do passageiro dianteiro (se o banco estiver ocupado) não estiver a ser utilizado e o veículo não atingir, aproximadamente, a velocidade 20 km/h, o testemunho pisca e é emitido um sinal sonoro durante cerca de 2 minutos.

Nota: um objecto colocado no assento do banco do passageiro pode, nalgumas situações, accionar o testemunho de alerta.

Alerta de não-utilização de cinto de segurança traseiro (nalgumas versões)

O indicador  acende no visor central durante 30 segundos, acompanhado por uma mensagem no quadro de instrumentos, indicando o número de cintos de segurança utilizados, sempre que:

- o motor é accionado;
- é aberta uma porta;
- o estado de utilização de algum cinto de segurança traseiro se altera.

Assegure-se de que os passageiros traseiros utilizam os respectivos cintos e se o número de cintos utilizados corresponde ao número de lugares ocupados no banco traseiro.



Regulação em altura dos cintos de segurança dianteiros

Desloque o botão **6** para regular a altura do cinto, de forma que o segmento torácico **1** fique como indicado anteriormente. Prima o botão **6** e faça subir ou descer o cinto. Depois de concluída a regulação, assegure-se do seu correcto travamento.

Para o soltar

Prima o botão **4**: o cinto é recuperado pelo enrolador. Acompanhe o cinto enquanto se enrola.

CINTOS DE SEGURANÇA (3/4)



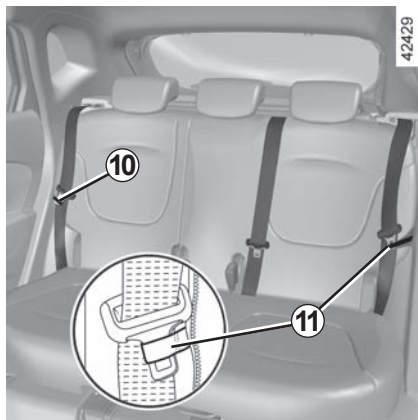
Cintos de segurança traseiros

A aplicação e o posicionamento efectuam-se de modo idêntico ao dos cintos dianteiros.

Encaixe o cinto de segurança **7** na caixa de travamento **B**;
encaixe o cinto de segurança **8** na caixa de travamento **A**;
encaixe o cinto de segurança **9** na caixa de travamento **C**;



Depois de cada manipulação do banco traseiro, verifique se os cintos de segurança traseiros estão bem posicionados e se funcionam correctamente.



Ao conduzir sem passageiros, é aconselhável colocar as caixas de travamento dos cintos de segurança **7** e **9** nas cintas **10** e **11**.

CINTOS DE SEGURANÇA (4/4)

As informações que se seguem dizem respeito aos cintos dianteiros e traseiros.



- Não deve proceder a qualquer modificação dos elementos do sistema de retenção montados de origem: cintos de segurança, bancos e respectivas fixações. Para casos particulares (ex: instalação de uma cadeira para criança), consulte um representante da marca.
- Não utilize dispositivos que possam provocar folgas nos cintos (molas, pinças, etc.), porque um cinto lasso pode provocar ferimentos em caso de acidente.
- Nunca faça passar o cinto por baixo do seu braço, nem por trás das costas.
- Não utilize o mesmo cinto para mais de uma pessoa (não envolva com o cinto uma criança que tenha ao colo).
- O cinto não deve estar torcido.
- Depois de um acidente grave, mande verificar e, se necessário, substituir os cintos de segurança. Da mesma forma, substitua os cintos que apresentem qualquer deformação ou degradação.
- Ao repor o banco traseiro, certifique-se do correto posicionamento dos cintos de segurança e das caixas de travamento, de modo a que possam ser devidamente utilizados.
- Verifique se introduziu a lingueta do cinto de segurança na respectiva caixa de travamento.
- Tenha o cuidado de não colocar, na zona da caixa de travamento do cinto, qualquer objecto susceptível de perturbar o seu correcto funcionamento.
- Assegure-se do bom posicionamento da caixa de travamento (não deve estar escondida, encravada, bloqueada... por pessoas ou objectos).

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES DOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (1/6)

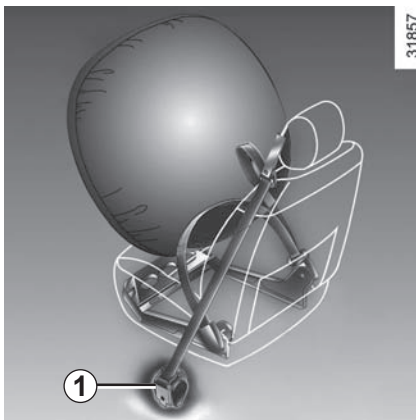
Nalgumas versões do veículo, são constituídos por:

- pré-tensores do enrolador de cinto de segurança dianteiro;
- limitadores de esforço sobre o tórax;
- airbags condutor e passageiro dianteiro.

Estes sistemas estão previstos para funcionar separados ou em conjunto, em caso de choque frontal.

Em função da violência do embate, podem apresentar-se quatro situações:

- o cinto de segurança bloqueia-se;
- pré-tensor do enrolador de cinto de segurança (que dispara para suprimir a folga do cinto);
- os airbags.



Pré-tensores

Os pré-tensores servem para ajustar o cinto ao corpo, manter o passageiro no respectivo banco e aumentar assim a sua eficácia.

Com a ignição ligada, quando ocorre um choque frontal grave e consoante a violência do embate, o sistema pode activar o pré-tensor do enrolador do cinto de segurança **1** que puxa instantaneamente o cinto.



– Depois de um acidente, mande verificar o conjunto dos meios de retenção.

- Qualquer intervenção no sistema completo (pré-tensores, airbags, caixas eletrónicas, cablagens) ou reutilização num outro veículo, ainda que semelhante, é rigorosamente interdita.
- Apenas os técnicos qualificados da Rede da marca estão habilitados a intervir nos airbags; caso contrário, o sistema poderá disparar inadvertidamente e provocar ferimentos.
- A verificação das características eléctricas do detonador deve ser efectuada por especialistas e com ferramentas apropriadas.
- Se o seu veículo tiver de ser abatido, dirija-se a um representante da marca para eliminar o gerador de gás dos pré-tensores e do airbags.

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES DOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (2/6)

Limitador de esforço


A partir de uma dada violência de choque, este sistema entra em funcionamento para limitar, a um nível suportável, os efeitos do embate do corpo no cinto de segurança.

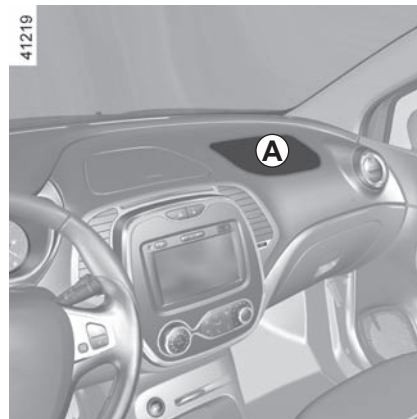
Airbags frontais do condutor e do passageiro

Equipam os dois lugares dianteiros: do condutor e do passageiro.

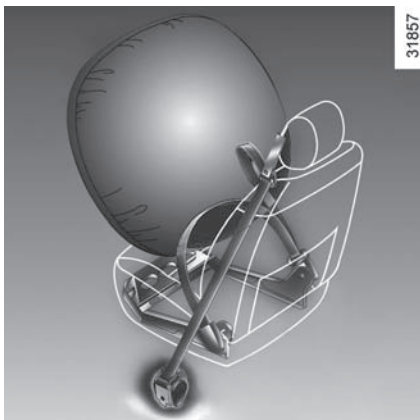
A presença deste equipamento é indicada pela palavra «Airbag» no volante, no painel de bordo (na zona airbag **A**) e, consoante a versão do veículo, por uma etiqueta na parte inferior do para-brisas.

Cada sistema de airbag é composto por:

- um airbag e o respetivo gerador de gás montados no volante para o condutor e no painel de bordo para o passageiro;
- uma caixa electrónica de controlo do sistema comanda o detonador eléctrico do gerador de gás;
- um testemunho de controlo  comum no quadro de instrumentos.



O sistema airbag utiliza um princípio pirotécnico. Isto explica por que motivo, quando um airbag é acionado, é produzido calor, é libertado fumo (o que não é sinal de início de incêndio) e é gerado um ruído de detonação. O acionamento do airbag, que deve ser instantâneo, pode provocar ferimentos na superfície da pele e outros efeitos desagradáveis.




Funcionamento

O sistema só fica operacional depois de ligada a ignição.

Aquando de um choque **frontal** violento, os airbags enchem-se rapidamente, amortecendo o impacto da cabeça e do tórax do condutor contra o volante e do passageiro dianteiro contra o painel de bordo. Em seguida, após o choque, esvaziam-se imediatamente por si sós, a fim de evitar qualquer entrave à evacuação dos ocupantes do veículo.

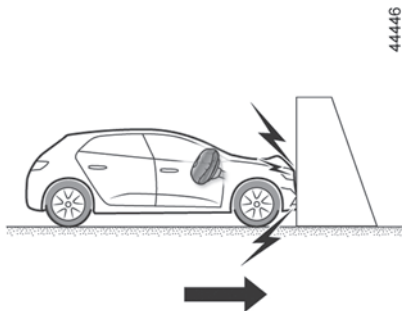
Anomalias de funcionamento

O testemunho  acende-se no quadro de instrumentos ao ligar a ignição e apaga-se alguns segundos depois.

Se não se acender ao ligar a ignição ou se se acender com o motor a trabalhar, tal indica uma avaria no sistema.

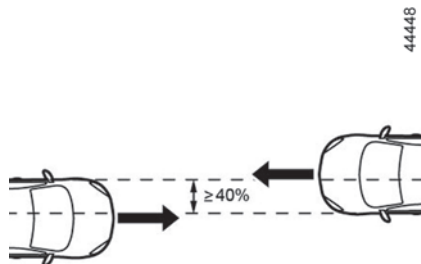
Consulte, logo que possível, um representante da marca. Qualquer atraso nesta consulta pode significar uma perda de eficácia da protecção.

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES DOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (4/6)

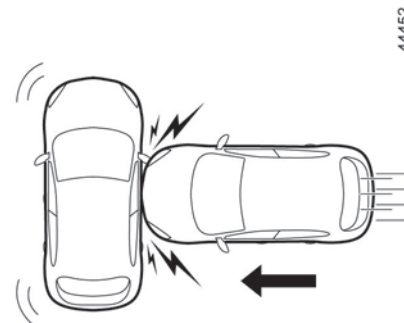


Os casos que se seguem fazem disparar os pré-tensores ou os airbags:

Em caso de choque frontal contra uma superfície rígida (não-deformável) a uma velocidade de impacto igual ou superior a **25 km/h**.

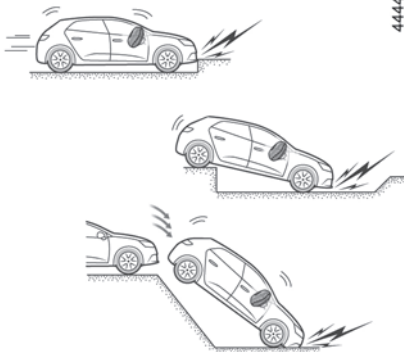


Em caso de choque frontal com outro veículo de categoria equivalente ou superior, com uma área de impacto igual ou superior a 40 %, em que a velocidade de ambos os veículos seja igual ou superior a **40 km/h**.



Em caso de choque lateral com outro veículo de categoria equivalente ou superior, a uma velocidade de impacto igual ou superior a **50 km/h**.

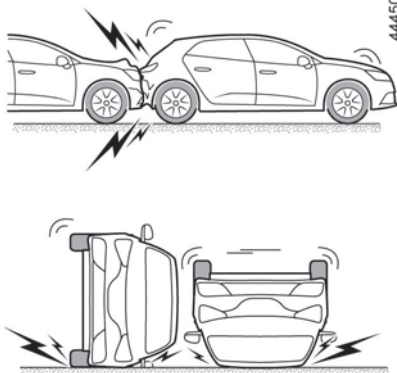
DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES DOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (5/6)



44449

Nos exemplos que se seguem, os pré-tensores e os airbags poderão ser acionados:

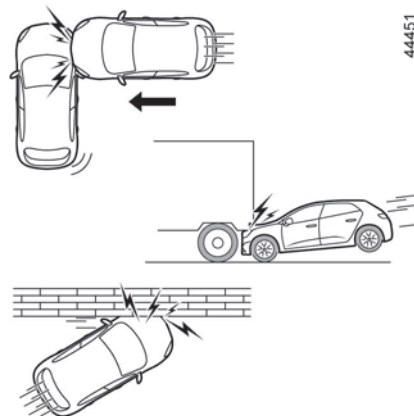
- impactos na parte inferior da carroceria, provocados por passeios, por exemplo;
- buracos;
- uma queda ou aterragem brusca;
- pedras;
- ...



44450

Nos exemplos que se seguem, os pré-tensores e os airbags poderão não ser acionados:

- choque traseiro, independentemente do grau de gravidade;
- o capotamento do veículo;



44451

- impacto lateral com a dianteira ou traseira do veículo;
- choque frontal, sob a traseira de um caminhão de plataforma;
- choque frontal contra um obstáculo a um ângulo agudo;
- ...

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES DOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (6/6)

Todos os avisos que se seguem são indicados de modo a que nada impeça o enchimento do airbag e igualmente de modo a evitar ferimentos graves provocados pelo eventual deslocamento de objetos causado pelo respetivo enchimento.



Avisos respeitantes ao airbag do condutor

- Nunca modifique o volante, nem a sua almofada.
- Nunca cubra a almofada do volante.
- Nunca fixe qualquer objecto (mola, emblema, relógio, suporte de telemóvel...) sobre a almofada.
- A desmontagem do volante é interdita (excepto quando efectuada por técnicos qualificados da rede da marca).
- Não conduza numa posição demasiado próxima do volante: adopte uma posição de condução com os braços ligeiramente flectidos (consulte «regulação da posição de condução», no capítulo 1). Nesta posição, assegurará um espaço suficiente para um correcto enchimento do «airbag».

Avisos respeitantes ao airbag do passageiro

- Não cole nem fixe objetos (molas, emblema, relógio, suporte de telemóvel...) no painel de bordo, na zona do airbag.
- Não coloque nada entre o painel de bordo e o passageiro (animal, chapéu de chuva, cana de pesca, embrulhos...).
- Não coloque os pés no painel de bordo nem no banco, porque essas posições podem provocar ferimentos graves. De uma maneira geral, deve manter-se afastada do painel de bordo qualquer parte do corpo (joelhos, mãos, cabeça).
- Logo que retire a cadeira para criança do lugar do passageiro dianteiro, volte a activar os «airbags» para que o passageiro dianteiro possa beneficiar da protecção deste dispositivo, em caso de choque.

É INTERDITO INSTALAR UMA CADEIRA PARA CRIANÇA DE COSTAS PARA A DIANTEIRA DO VEÍCULO, NO BANCO DO PASSAGEIRO DIANTEIRO, QUANDO OS DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AO CINTO DE SEGURANÇA DESTE LUGAR NÃO ESTIVEREM DESACTIVADOS.

(consulte as informações sobre «Segurança de crianças: ativar e desativar o airbag do passageiro dianteiro» no Capítulo 1)

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES DOS CINTOS DE SEGURANÇA LATERAIS

Limitador de esforço

A partir de uma dada violência de choque, este sistema entra em funcionamento para limitar, a um nível suportável, os efeitos do embate do corpo no cinto de segurança.



- Depois de um acidente, mande verificar o conjunto do sistema de retenção.
- Qualquer intervenção no sistema («airbags», caixas electrónicas, cablagens) ou a sua reutilização num outro veículo, ainda que semelhante, é rigorosamente interdita.
- Só os técnicos qualificados da Rede da marca estão habilitados a intervir nos «airbags», para evitar que o sistema dispare intempestivamente e possa ocasionar acidentes.

DISPOSITIVOS DE PROTECÇÃO LATERAL

«Airbags» laterais

Trata-se de um «airbag» que equipa cada banco dianteiro e se distende pela parte lateral do banco (do lado da porta), para proteger o ocupante em caso de embate lateral violento.

Consoante a versão do veículo, a presença de meios de retenção complementares («airbags», pré-tensores...) é indicada por um auto-colante no pára-brisas.



Conselhos respeitantes ao «airbag» lateral

- **Montagem de capas:** os bancos equipados com «airbag» só devem ser cobertos com capas apropriadas ao veículo. Consulte um representante da marca para saber se este tipo de capas está disponível. A utilização de quaisquer outras capas (ou de capas específicas para outros veículos) pode afectar o bom funcionamento destes «airbags» e prejudicar a sua segurança.
- Nunca monte acessórios ou coloque objectos, ou mesmo um animal, entre o encosto, a porta e as guarnições interiores. Nunca cubra o encosto do banco com objectos como, por exemplo, vestuário ou acessórios, porque poderão impedir o bom funcionamento do «airbag» ou provocar ferimentos, em caso de disparo.
- É interdita qualquer desmontagem ou modificação do banco e das guarnições interiores, excepto se forem realizadas por técnicos qualificados da Rede da marca.
- As fendas visíveis nos encostos dos bancos dianteiros (do lado da porta) correspondem à zona de abertura do «airbag»: é interdito introduzir objectos nesses locais.

DISPOSITIVOS DE RETENÇÃO COMPLEMENTARES

As indicações que se seguem devem ser respeitadas para que nada impeça o enchimento da almofada insuflável e para evitar ferimentos graves directos aquando do disparo do «airbag».



O airbag foi concebido para completar a acção do cinto de segurança e são elementos indissociáveis do mesmo sistema de protecção. Assim, é imperativa a utilização permanente do cinto de segurança. O desrespeito por esta regra expõe os ocupantes do veículo a ferimentos mais graves em caso de acidente e pode também agravar os riscos de ferimentos na pele (ainda que pequenos e reversíveis), inerentes ao disparo do próprio «airbag».

O disparo dos pré-tensores ou dos «airbags», em caso de capotagem ou de colisão traseira mesmo violenta, não é sistemático. Pancadas sob o veículo do tipo descida ou subida de passeios, circulação em estrada com mau piso ou pedras... podem provocar a activação destes sistemas.

- Qualquer intervenção ou modificação no sistema completo dos «airbag» («airbags» pré-tensores, caixa electrónica, cablagem...), é **rigorosamente interdita** (excepto se for realizada por técnicos qualificados da Rede da marca).
- Só os técnicos qualificados da Rede da marca estão habilitados a intervir no sistema «airbag», para preservar o bom funcionamento e evitar que o sistema dispare intempestivamente.
- Por segurança, mande verificar o sistema «airbag» se o veículo tiver sido acidentado, roubado ou assaltado.
- Quando emprestar ou vender o veículo, informe o utilizador ou o novo proprietário destas condições e entregue-lhe este manual.
- Se o veículo tiver de ser abatido, dirija-se ao seu representante da marca, para eliminação dos geradores de gás.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: generalidades (1/2)

Transporte de criança

Respeite a legislação local do país onde se encontra.

A criança, tal como o adulto, deve viajar correctamente sentada e presa com um cinto, em todos os trajectos. O condutor é responsável pelas crianças que transporta.

A criança não é um adulto em miniatura. Está exposta a riscos de ferimentos específicos porque as suas estruturas muscular e óssea estão em pleno crescimento. Só o cinto de segurança não é adequado ao seu transporte. Utilize a cadeira para criança apropriada e correctamente.



Para impedir a abertura das portas pelo interior, utilize o dispositivo «Segurança de crianças» (consulte «Abertura e fecho das portas», no capítulo 1).



Um choque a 50 km/h representa uma queda da altura de 10 metros. Ou seja, não prender uma criança ao banco equivale a deixá-la brincar na varanda de um terceiro andar sem parapeito!

Nunca permite que uma criança seja transportada ao colo. Em caso de acidente, será impossível segurá-la ainda que o passageiro que a transporta esteja a utilizar o cinto. Se o seu veículo tiver estado envolvido num acidente, substitua a cadeira para criança e mande verificar os cintos e as fixações ISOFIX.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprios e a outras pessoas, accionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: generalidades (2/2)

Utilização de uma cadeira para criança

O nível de protecção oferecido pela cadeira para criança é função da sua capacidade para reter a criança e da sua instalação. Uma má instalação compromete a protecção da criança, em caso de travagem violenta ou de choque.

Antes de adquirir uma cadeira para criança, verifique se está conforme à regulamentação do país em que se encontra e se pode ser montada no seu veículo. Consulte um representante da marca, para saber as cadeiras recomendadas para o seu veículo.

Antes de montar uma cadeira para criança, leia e respeite as instruções que a acompanham. Em caso de dificuldade na instalação, contacte o fabricante do equipamento. Guarde as instruções junto da cadeira.

Exemplifique como se utiliza o cinto de segurança e ensine a criança:

- a utilizar correctamente o cinto,
- a entrar e a sair do veículo pelo lado oposto ao da via de circulação.

Não utilize uma cadeira para criança usada ou que não tenha manual de utilizador.

Verifique se nenhum objecto, na cadeira ou perto dela, impede a sua correcta instalação.



Nunca deixe uma criança dentro do veículo sem que seja vigiada por um adulto.

Assegure-se de que a criança está fixa pelo cinto e que este está correctamente regulado e ajustado. Evite vestuário demasiado espesso, que provoca folgas de aperto dos cintos.

Nunca deixe que a criança ponha a cabeça ou os braços fora da janela.

Durante o percurso, verifique se a criança permanece em postura correcta, nomeadamente, enquanto dorme.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: escolha da cadeira para criança



Cadeiras para criança instalada de costas para a dianteira do veículo

A cabeça do bebé é, proporcionalmente, mais pesada que a do adulto e o seu pescoço é muito frágil. Transporte a criança nesta posição o mais tempo possível (no mínimo, até aos 2 anos). Esta posição é a mais adequada para a retenção da cabeça e do pescoço.

Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor protecção lateral, e substitua logo que a cabeça da criança ultrapasse a estrutura da cadeira.



Cadeiras para criança instalada de frente para a dianteira do veículo

A cabeça e o abdómen das crianças são zonas a proteger prioritariamente. Uma cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo bem fixa ao veículo reduz os riscos de impacto da cabeça. Transporte a criança numa cadeira instalada de frente para a dianteira com cinto desde que a sua morfologia o permita.

Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor protecção lateral.



Bancos de criança

A partir de 15 kg ou 4 anos, a criança pode viajar instalada num banco de criança, que permite adaptar o cinto de segurança à sua morfologia. O assento do banco de criança deve estar equipado com guias, que obriguem o cinto a passar sobre as coxas da criança e não sobre o ventre. De preferência, o encosto deve ser regulável em altura e equipado com passador de cinto, de modo a que este passe pelo centro do ombro. O cinto nunca deve passar sobre o pescoço ou sobre o braço. Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor protecção lateral.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: escolha da fixação da cadeira para criança (1/2)

Há dois sistemas de fixação de cadeiras para criança: pelo cinto de segurança ou pelo sistema ISOFIX.

Fixação pelo cinto de segurança

O cinto de segurança deve ser ajustado para assegurar a sua função, em caso de travagem violenta ou de choque.

Respeite as trajectórias do cinto indicadas pelo fabricante da cadeira para criança.

Verifique sempre se o cinto de segurança está bem fixo. Para isso, puxe-o e estique-o ao máximo, apoiando-se na cadeira para criança.

Verifique se a cadeira está bem fixa apoiada, fazendo-a oscilar da esquerda para a direita e de frente para trás: a cadeira deve manter-se solidamente fixa.

Verifique se a cadeira para criança está alinhada com o banco e se não está encostada ao vidro.



Não utilize uma cadeira para criança se houver perigo do cinto que a prende se soltar: a base da cadeira não deve assentar sobre a lingueta e/ou a caixa de travamento do cinto de segurança.



Antes de instalar uma cadeira para criança ISOFIX que tenha adquirido para um outro veículo, assegure-se de que a sua aplicação está autorizada. Consulte a lista dos veículos onde a cadeira pode ser instalada fornecida pelo fabricante do equipamento.



O cinto de segurança nunca deve estar lasso nem torcido. Nunca faça passar o cinto por baixo do braço, nem por trás das costas.

Verifique se o cinto não está deteriorado.

Se o cinto de segurança não funcionar normalmente, também não poderá proteger a criança. Consulte um representante da marca. Não utilize um banco cujo cinto não esteja em bom estado de funcionamento.

Fixação pelo sistema ISOFIX

As cadeiras para criança ISOFIX autorizadas estão homologadas de acordo com o regulamento ECE-R44 num destes três tipos:

- universal ISOFIX 3 pontos, de frente para a dianteira do veículo;
- semi-universal ISOFIX 2 pontos;
- específica.

Nestes últimos dois tipos, verifique se a cadeira para criança pode ser instalada (consulte a lista dos veículos compatíveis).

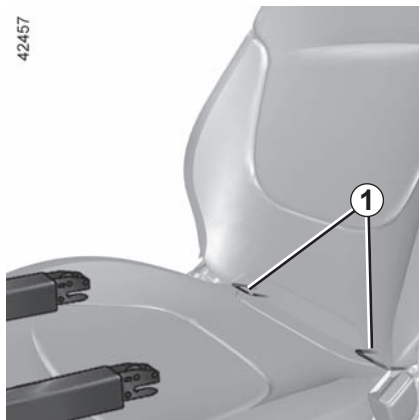
Prenda a cadeira para criança com os fechos ISOFIX, se existirem no veículo. O sistema ISOFIX assegura uma montagem fácil, rápida e segura.

O sistema ISOFIX é constituído por 2 anéis e, nalguns casos, por um terceiro anel.



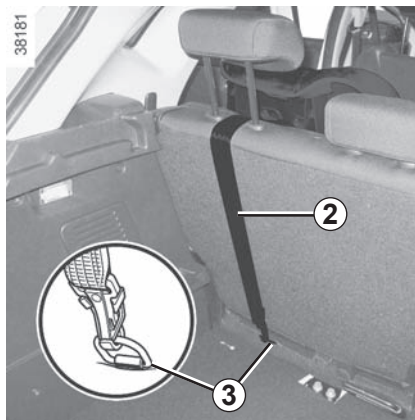
Os elementos de fixação montados de origem não devem ser modificados: cintos de segurança, ISOFIX, bancos e respectivas fixações.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: escolha da fixação da cadeira para criança (2/2)




Os dois anéis **1** estão situados entre o encosto e o assento de banco e estão identificados por uma etiqueta.

O terceiro anel **3** ou **4** é utilizado para prender o cinto superior de algumas cadeiras para criança.



Lugares traseiros

Retire a prateleira traseira para fazer passar a correia **2** entre o encosto e a prateleira traseira (consulte o parágrafo «Prateleira traseira» no capítulo 3). Fixe o gancho no anel **3** indicado pelo símbolo  atrás do lugar utilizado e situado sob o piso móvel.



Lugar do passageiro dianteiro

Fixe o gancho da correia **2** ao anel **4**.

Todos os lugares

Estique a correia **2** até que o encosto da cadeira para criança fique em contacto com o encosto do banco do veículo



As fixações ISOFIX foram estudadas exclusivamente para serem utilizadas por cadeiras para criança com sistema ISOFIX. Nunca fixe nestes pontos qualquer outro tipo de cadeira para criança, cinto ou outros objectos.

Assegure-se de que nada impede a instalação da cadeira ao nível dos pontos de fixação.

Se o veículo tiver estado envolvido num acidente, mande verificar as fixações ISOFIX e substitua a cadeira para criança.



Assegure-se de que o encosto da cadeira para criança, na posição de frente para a dianteira do veículo, está em contacto com o encosto do banco. Neste caso, por vezes, a cadeira para criança não está totalmente assente no banco do veículo.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: instalação de uma cadeira para criança: generalidades (1/2)

Não é permitida a instalação de cadeiras para criança nalguns lugares do veículo. O esquema apresenta na página seguinte dá-lhe a conhecer os lugares onde a instalação é autorizada.

Os tipos de cadeira para criança indicados podem não estar disponíveis. Antes de utilizar uma outra cadeira para criança, verifique junto do fabricante a exequibilidade da sua montagem.



Assegure-se de que a cadeira para criança ou os pés da criança não impedem o correcto travamento do banco dianteiro. Consulte «banco dianteiro», no capítulo 1. Assegure-se de que não há perigo da cadeira se deslocar da sua base. Se tiver de retirar o apoio-de-cabeça, assegure-se de que o arruma em local seguro; em caso de travagem violenta ou de choque, pode tornar-se um projectil agressor para os ocupantes do veículo. Fixe sempre a cadeira para criança ao veículo, ainda que não esteja a ser utilizada; em caso de travagem violenta ou de choque, pode tornar-se um projectil agressor para os ocupantes do veículo.

No lugar dianteiro

A legislação relativa ao transporte de crianças no lugar do passageiro dianteiro é específica a cada país. Consulte a legislação em vigor e siga as indicações do esquema da página seguinte.

Antes de instalar uma cadeira para criança neste lugar (se a instalação for autorizada):

- baixe totalmente o cinto de segurança;
- faça recuar totalmente o banco;
- incline ligeiramente o encosto (cerca de 25°);
- nos veículos em que tal é possível, faça subir totalmente o assento de banco.

Em qualquer caso, volte a subir ao máximo o apoio-de-cabeça do banco para que não interfira com a cadeira para criança (consulte o parágrafo «Apoios-de-cabeça dianteiros» no capítulo 1).

Depois da instalação da cadeira para criança, quando tal for possível, é possível avançar o banco do veículo, se necessário (para deixar espaço suficiente nos bancos traseiros para os passageiros ou para outras cadeiras para criança). No caso de uma cadeira de criança virada de costas para a dianteira, não permita que entre em contacto com o painel de bordo nem a coloque na posição mais avançada.

Não modifique as outras regulações depois da instalação da cadeira para criança.



PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:

antes de instalar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro, verifique se o airbag está desactivado (consulte o parágrafo «Segurança de crianças: desactivação, activação do airbag do passageiro dianteiro» no capítulo 1).

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: instalação de uma cadeira para criança: generalidades (2/2)

Nos lugares traseiros laterais

Uma cadeirinha deve ser instalada no sentido transversal do veículo e ocupa, no mínimo, dois lugares.

Posicione a cadeira de modo a que a cabeça da criança fique do lado oposto ao da porta do veículo.

Avance totalmente o banco dianteiro para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira. Faça recuar depois o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.

Para a segurança da criança na posição voltada para a frente:

- Recue o respetivo banco tanto quanto possível;
- Avance o banco à frente da criança e regule a posição do encosto do banco de modo a evitar o contacto entre o banco e as pernas da criança.

Em qualquer caso, retire o apoio-de-cabeça do banco traseiro onde a cadeira para criança está posicionada (consulte o parágrafo «Apoios-de-cabeça traseiros» no capítulo 3). Se necessário, coloque o banco traseiro na posição mais recuada. Estas ações devem ser efetuadas antes de colocar a cadeira para criança. Verifique se a cadeira para criança está apoiada no encosto do banco do veículo.



É interdito montar uma cadeira para criança com pernas de força no lugar traseiro central.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.



De preferência, instale a cadeira para criança num dos lugares traseiros.

A instalação de uma cadeira ISOFIX no lugar traseiro lateral esquerdo impede a utilização do lugar central. O cinto de segurança central deixa de poder ser acedido e utilizado. Para instalar um banco ISOFIX neste lugar, afaste o cinto de segurança central com a mão antes de encaixar os fechos.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: fixação pelo cinto de segurança (1/2)

47829



PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:

antes de instalar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro, verifique se o airbag está desactivado (consulte o parágrafo «Segurança de crianças: desactivação, activação do airbag do passageiro dianteiro» no capítulo 1).



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá correctamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.



Lugar que permite a fixação, com cinto, de uma cadeira homologada como «Universal»;



Verifique o estado do «airbag», antes de ocupar o banco (passageiro ou cadeira para criança).



Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: fixação pelo cinto de segurança (2/2)

O quadro seguinte apresenta as mesmas informações que o esquema da página anterior. Respeite a legislação em vigor.

Tipo de cadeira para criança	Peso da criança	Lugar do passageiro dianteiro		Lugares traseiros laterais	Lugar traseiro central
		Sem airbag ou com airbag desativado	Com airbag ativado		
Cadeirinha transversal Escala 0	< 10 kg	X	X	U (2)	X
Cadeira de costas para a dianteira do veículo Escala 0 ou 0+	< 10 kg e < 13 kg	U (1) (5)	X	U (3)	X
cadeira de costas para a dianteira do veículo Escala 0+ e 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	U (1) (5)	X	U (3)	X
Cadeira de frente para a dianteira do veículo Escala 1	9 a 18 kg	X	U (1)	U (4)	X
Banco Escala 2 e 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg	X	U (1)	U (4)	X

X = Lugar não-adaptado à instalação de uma cadeira para criança.

U = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo cinto de segurança e homologada como “Universal”; verifique se pode ser montada.

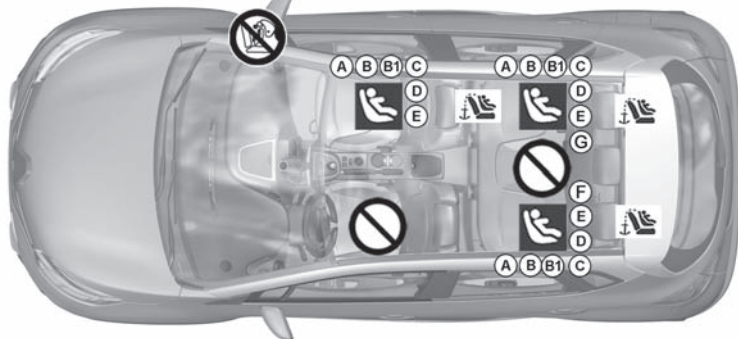
- (1) coloque o banco do veículo na posição o mais recuada e mais alta possível e incline ligeiramente o encosto (cerca de 25°).
- (2) Uma cadeirinha deve ser instalada no sentido transversal do veículo e ocupa, no mínimo, dois lugares. Posicione a cadeira de modo a que a cabeça da criança fique do lado oposto ao da porta do veículo.
- (3) Avance totalmente o banco dianteiro para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira. Faça recuar depois o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.
- (4) Cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo: coloque o encosto da cadeira para criança em contacto com o encosto do banco do veículo. Em qualquer caso, retire o apoio-de-cabeça do banco traseiro onde a cadeira para criança está posicionada. Esta acção deve ser efectuada antes de colocar a cadeira para criança. Consulte o parágrafo «Apoios-de-cabeça traseiros» no capítulo 3.




(5) RISCO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES: antes de montar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo no banco do passageiro dianteiro, certifique-se de que o airbag foi desativado (consulte as informações sobre «Segurança de crianças: desativação/ativação do airbag do passageiro dianteiro» no Capítulo 1).



SEGURANÇA DE CRIANÇAS: fixação com o sistema ISOFIX (1/2)

Esquema de instalação



44456

 Lugar que permite a fixação de uma cadeira para criança ISOFIX.

 Os lugares ISOFIX estão equipados com um dispositivo que permite a fixação de uma cadeira para criança universal de frente para a dianteira do veículo ISOFIX. Os dispositivos de fixação  estão situados no porta-bagagens para os lugares traseiros e no encosto de banco para o lugar dianteiro.

A dimensão da cadeira para criança ISOFIX está identificada por uma letra:

- A, B e B1: cadeiras a instalar de frente para a dianteira do veículo do escalão 1 (de 9 a 18 kg);
- C e D: estruturas ou cadeiras de costas para a dianteira do veículo do grupo 0+ (inferior a 13 kg) ou do grupo 1 (de 9 a 18 kg);
- E: estruturas de costas para a dianteira do veículo do grupo 0 (inferior a 10 kg) ou 0+ (inferior a 13 kg);
- F e G: cadeirinhas do escalão 0 (até 10 kg).



PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:

antes de instalar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro, verifique se o airbag está desactivado (consulte o parágrafo «Segurança de crianças: desactivação, activação do airbag do passageiro dianteiro» no capítulo 1).



Verifique o estado do «airbag», antes de ocupar o banco (passageiro ou cadeira para criança).



Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança.



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá correctamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: fixação com o sistema ISOFIX (2/2)

O quadro seguinte apresenta as mesmas informações que o esquema da página anterior. Respeite a legislação em vigor.

Tipo de cadeira para criança	Peso da criança	Lugar do passageiro dianteiro (1)	Lugares traseiros laterais	Lugar traseiro central
Cadeirinha transversal Escalão 0	< 10 kg	X	X	X
Cadeira de costas para a dianteira do veículo Escalão 0 ou 0+	< 10 kg e < 13 kg	IL (4)	IL (2)	X
cadeira de costas para a dianteira do veículo Escalões 0+ e 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	IL (4)	IL (2)	X
Cadeira de frente para a dianteira do veículo Escalão 1	9 a 18 kg	IUF - IL	IUF - IL (3)	X
Banco Escalões 2 e 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg	X	X	X

X = Lugar não autorizado para a instalação de uma cadeira para criança.

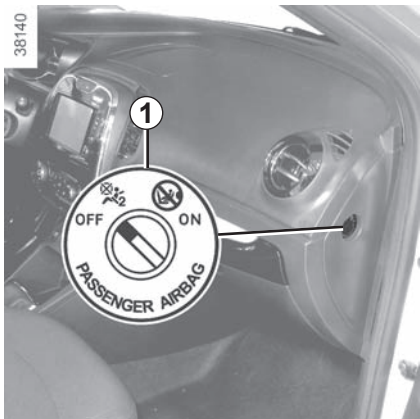
IUF/IL = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo sistema ISOFIX nos veículos que dispõem deste equipamento, e homologada como «Universal/semi-universal ou específica para um veículo»; verifique se pode ser montada.

- (1) coloque o banco do veículo na posição o mais recuada e mais alta possível e incline ligeiramente o encosto (cerca de 25°).
- (2) Avance totalmente o banco dianteiro do veículo para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira. Faça recuar depois o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.
- (3) Cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo: coloque o encosto da cadeira para criança em contacto com o encosto do banco do veículo. Em qualquer caso, retire o apoio de cabeça do banco traseiro onde a cadeira para criança está posicionada. Estas ações devem ser efetuadas antes de colocar a cadeira para criança. Consulte “Apoios de cabeça traseiros”, no capítulo 3.



(4) RISCO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES: antes de montar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo no banco do passageiro dianteiro, certifique-se de que o airbag foi desativado (consulte as informações sobre «Segurança de crianças: desativação/ativação do airbag do passageiro dianteiro» no Capítulo 1).

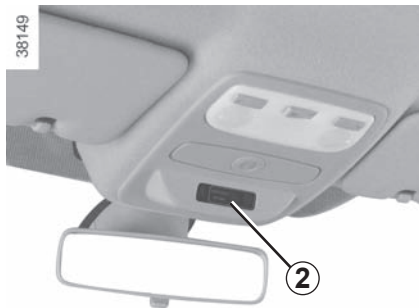
SEGURANÇA DE CRIANÇAS: ativação e desativação do AIRBAG do passageiro dianteiro (1/3)




Desativar o airbag do passageiro dianteiro (para os veículos que os possuam)

Antes de montar uma cadeira para criança no banco do passageiro dianteiro:

- verifique se a cadeira para criança pode ser montada neste lugar;
- é imperativo **desativar** o airbag para uma cadeira para criança voltada para trás.



Para desativar o airbag: com o veículo parado e a ignição desligada, empurre e rode o interruptor **1** para a posição **OFF**.

Com a ignição ligada, verifique **imperativamente** se o indicador  **2** no visor **2** está realmente aceso e, consoante o veículo, se é apresentada a mensagem «airbag do passageiro desactivado».

Este testemunho mantém-se aceso para o informar de que pode instalar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro.



O airbag do passageiro apenas deve ser ativado ou desativado quando o **veículo está parado com a ignição desligada.**

Se estas manipulações forem feitas com o veículo em andamento, os

testemunhos  e  acendem-se.

Para ajustar o estado do «airbag» à posição do interruptor, desligue e volte a ligar a ignição.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: ativação e desativação do AIRBAG do passageiro dianteiro (2/3)



PERIGO

Devido à incompatibilidade entre o acionamento do airbag do passageiro dianteiro e o posicionamento de uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, **NUNCA** instale um sistema de retenção para crianças de costas para a dianteira do veículo num banco protegido por um **AIRBAG** dianteiro ATIVADO. Isto pode provocar a **MORTE** da **CRIANÇA** ou **FERIMENTOS GRAVES**.

A



Encontra estas indicações nos autocolantes no painel de bordo e nas etiquetas **A** situadas de cada lado da palme-sol do passageiro **3** (por exemplo, a etiqueta acima ilustrada).

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: ativação e desativação do AIRBAG do passageiro dianteiro (3/3)



Ativação do airbag do passageiro dianteiro

Logo que retire a cadeira para criança do lugar do passageiro dianteiro, volte a ativar os "airbag" para que o passageiro dianteiro possa beneficiar da proteção deste dispositivo, em caso de choque.



Para reativar o airbag: com o veículo parado e a ignição desligada, empurre e rode o interruptor **1** para a posição **ON**.

Com a ignição ligada, verifique **importantemente** se o indicador



está apagado e se o indicador acende no visor **2** durante cerca de 1 minuto depois de cada arranque.

O airbag do passageiro está ativado.

Anomalias de funcionamento

Em caso de anomalia do sistema de ativação/desativação dos "airbag" do passageiro dianteiro, é interdito instalar uma cadeira para criança nesse lugar.

Não é aconselhado o transporte de qualquer passageiro nesse lugar.

Consulte, logo que possível, um representante da marca.



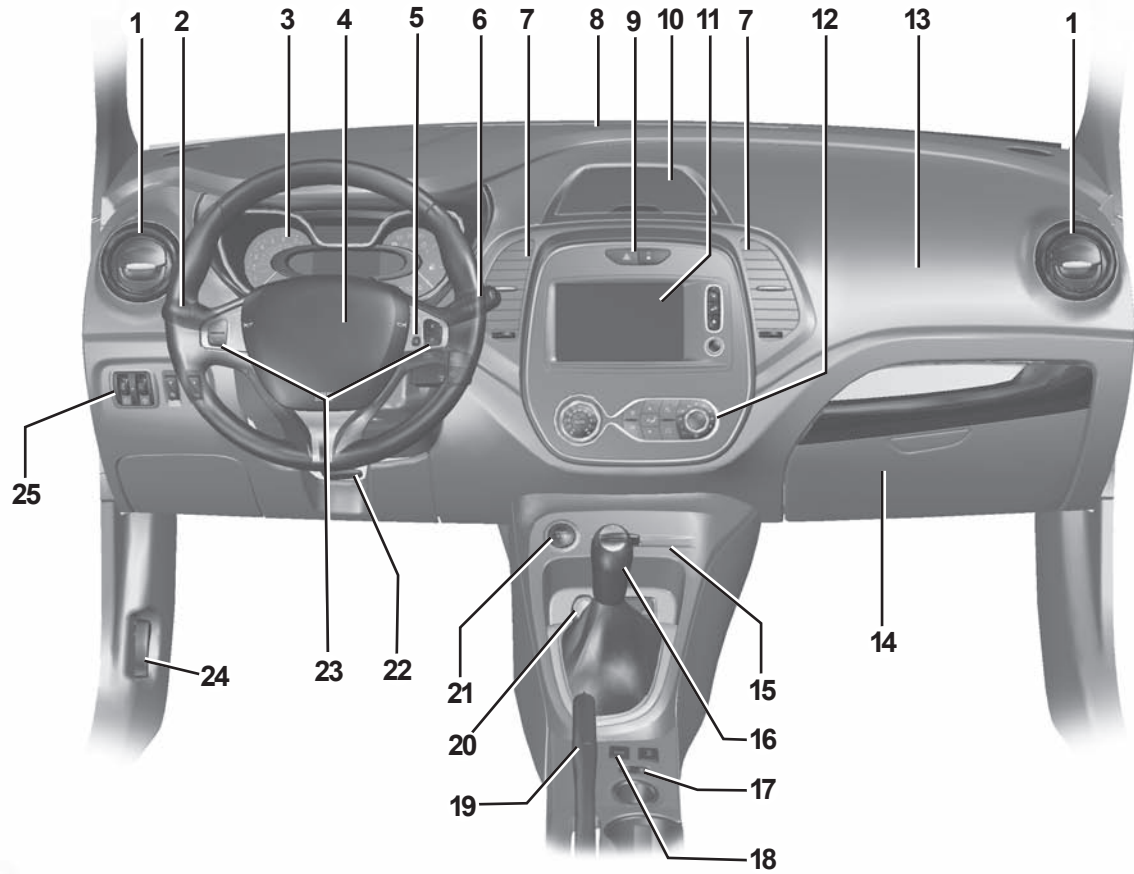
O airbag do passageiro apenas deve ser ativado ou desativado quando o **veículo está parado com a ignição desligada**.

Se estas manipulações forem feitas com o veículo em andamento, os

testemunhos  e  acendem-se.

Para ajustar o estado do «airbag» à posição do interruptor, desligue e volte a ligar a ignição.

POSTO DE CONDUÇÃO COM VOLANTE À ESQUERDA (1/2)



42459

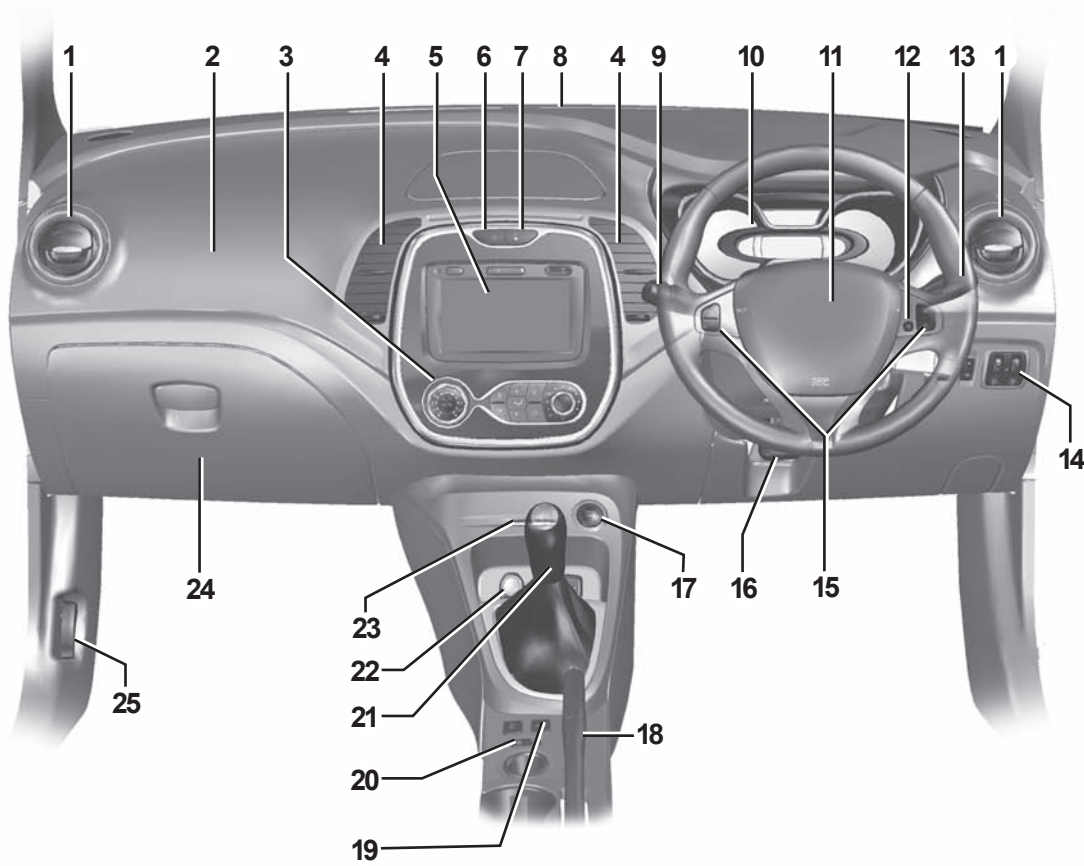
POSTO DE CONDUÇÃO COM VOLANTE À ESQUERDA (2/2)

A presença dos equipamentos abaixo indicados DEPENDE DA VERSÃO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

- 1** Arejador lateral.
- 2** Haste de:
 - pisca-piscas;
 - iluminação exterior;
 - luzes de nevoeiro dianteiras;
 - luzes de nevoeiro traseiras.
- 3** Quadro de instrumentos.
- 4** Local Airbag do condutor, buzina.
- 5** Botão de comando de voz do sistema multimédia.
- 6** Haste de:
 - limpa-vidros/lava-vidros do pára-brisas e do óculo traseiro;
 - passagem das informações do computador de bordo.
- 7** Arejadores centrais.
- 8** Entrada de ar para desembaciaamento do pára-brisas.
- 9** Interruptor de:
 - sinal de perigo,
 - trancamento eléctrico das portas.
- 10** Arrumação.
- 11** Ecrã táctil multimédia.
- 12** Comandos de aquecimento/ventilação ou do ar condicionado.
- 13** Local Airbag do passageiro.
- 14** Gaveta de arrumação.
- 15** Leitor de cartão RENAULT.
- 16** Alavanca de velocidades.
- 17** Interruptor geral de:
 - limitador de velocidade;
 - regulador de velocidade.
- 18** Comando de ativação/desativação do modo ECO ECO.
- 19** Travão-de-mão.
- 20** Isqueiro/tomada de acessórios.
- 21** Botão de arranque/paragem do motor.
- 22** Comando de regulação do volante em altura e em profundidade.
- 23** Interruptores do regulador/limitador de velocidade.
- 24** Comando do destrancamento do capô.
- 25** Comandos de:
 - regulação eléctrica da altura dos faróis dianteiros,
 - reóstato de iluminação dos aparelhos de controlo,
 - activação/desactivação do sistema de auxílio ao estacionamento,
 - ativação/desativação da função Stop and Start.

POSTO DE CONDUÇÃO COM VOLANTE À DIREITA (1/2)

42461



POSTO DE CONDUÇÃO COM VOLANTE À DIREITA (2/2)

A presença dos equipamentos abaixo indicados DEPENDE DA VERSÃO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

- 1 Arejador lateral.
- 2 Local Airbag do passageiro.
- 3 Comandos de aquecimento ou de climatização.
- 4 Arejadores centrais.
- 5 Ecrã táctil multimédia.
- 6 Interruptor do sinal de perigo.
- 7 Interruptor de trancamento eléctrico das portas.
- 8 Entrada de ar para desembacamento do pára-brisas.
- 9 Haste de:
 - pisca-piscas;
 - iluminação exterior;
 - luzes de nevoeiro dianteiras;
 - luzes de nevoeiro traseiras.
- 10 Quadro de instrumentos.
- 11 Local Airbag do condutor, buzina.
- 12 Botão de comando de voz do sistema multimédia.
- 13 Haste de:
 - limpa-vidros/lava-vidros do pára-brisas e do óculo traseiro;
 - passagem das informações do computador de bordo.
- 14 Comandos de:
 - regulação eléctrica da altura dos faróis dianteiros,
 - reóstato de iluminação dos aparelhos de controlo,
 - activação/desactivação do sistema de auxílio ao estacionamento,
 - activação/desactivação da função Stop and Start.
- 15 Comandos do regulador/limitador de velocidade.
- 16 Comando de regulação do volante em altura e em profundidade.
- 17 Botão de arranque/paragem do motor.
- 18 Travão-de-mão.
- 19 Comando de activação/desactivação do modo ECO ECO.
- 20 Interruptor geral de:
 - limitador de velocidade;
 - regulador de velocidade.
- 21 Alavanca de velocidades.
- 22 Isqueiro/tomada de acessórios.
- 23 Leitor de cartão RENAULT.
- 24 Porta-luvas.
- 25 Comando do destrancamento do capô.


INDICADORES LUMINOSOS (1/5)

A afixação das informações a seguir apresentadas **DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.**



Quadro de instrumentos A: ilumina-se ao ligar a ignição.

Com as luzes ligadas, pode regular a intensidade luminosa rodado a haste **1**.

O testemunho  impõe uma paragem logo que possível num representante da marca, **conduzindo com moderação**. O desrespeito por esta recomendação pode implicar o risco de danificar o veículo.

Em simultâneo com o acendimento de alguns testemunhos, é afixada uma mensagem.



Indicador de mínimos



Testemunho de máximos



Testemunho de médios



Testemunho das luzes de nevoeiro dianteiras



Testemunho de luz de nevoeiro traseira



Testemunho dos pisca-piscas esquerdos



Testemunho de pisca-piscas direitos



Para sua segurança, se o testemunho **STOP** se acender, pare de imediato. Não se esqueça, contudo, das condições de circulação. Pare o motor e não tente voltar a accioná-lo. Chame um representante da marca.



Pisca-pisca Airbag

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se alguns segundos depois.

Se não se acender ao ligar a ignição ou se se acender com o motor a trabalhar, tal indica uma avaria no sistema.

Consulte, logo que possível, um representante da marca.



Testemunho de alerta de nível mínimo de combustível

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se alguns segundos depois.

Se se acender em andamento, reabasteça logo que possível. A sua autonomia é, agora de 50 km, aproximadamente.



A ausência de retorno visual ou sonoro indica uma deficiência do quadro de instrumentos, o que obriga a uma paragem imediata (de forma compatível com as condições de circulação). Assegure-se de que o veículo está correctamente imobilizado e chame um representante da marca.

INDICADORES LUMINOSOS (2/5)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



STOP Testemunho de paragem imperativa

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se quando o motor começa a trabalhar. Acende-se em simultâneo com outros indicadores e/ou mensagens, e é acompanhado por um sinal sonoro.

Para sua segurança, se o testemunho se acender, pare de imediato. Não se esqueça, contudo, das condições de circulação. Pare o motor e não tente voltar a accioná-lo.

Chame um representante da marca.

Testemunho de accionamento do travão-de-mão e avisador de incidente no circuito de travagem

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se, quando o travão-de-mão é desactivado.

Se acender ao travar, em conjunto com o indicador **STOP** e com um sinal sonoro, indica uma redução de nível nos circuitos ou um incidente no sistema de travagem.

Pare e chame um representante da marca.

Testemunho de carga da bateria

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se alguns segundos depois.

Se acender em andamento acompanhado pelo interruptor **STOP** e por um sinal sonoro, indica sobrecarga ou descarga do circuito eléctrico.

Pare e chame um representante da marca.

Testemunho de pressão do óleo

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se alguns segundos depois.

Se acender em andamento acompanhado pelo indicador **STOP** e por um sinal sonoro, pare imperativamente e desligue a ignição.

Verifique o nível de óleo. Se o nível for normal, então o incidente tem uma outra causa. Chame um representante da marca.

Testemunho de alerta

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se quando o motor começa a trabalhar. Pode acender-se em simultâneo com outros testemunhos e/ou mensagens no quadro de instrumentos.

Impõe uma paragem logo que possível num representante da marca, **conduzindo com moderação**. O desrespeito por esta recomendação pode implicar o risco de danificar o veículo.

INDICADORES LUMINOSOS (3/5)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



Testemunho do controlo de estabilidade dinâmica (ESC) e sistema antipatinagem

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se alguns segundos depois.

Existem várias situações que provocam o acendimento do testemunho: consulte o parágrafo «Dispositivos de correcção e de auxílio à condução» no capítulo 2.



Testemunho de controlo do sistema antipoluição

Em veículos equipados com este componente, se o veículo estiver na fase de suspensão do motor, este indicador acende-se quando o motor é ligado e, consoante o veículo, quando a ignição é desligada (consulte as informações sobre a «Função Stop and Start» no Capítulo 2) e, em seguida, apaga-se.

- Se se acender fixamente, consulte o mais rapidamente possível um representante da marca;
- se piscar, desacelere até que o testemunho se apague. Consulte, logo que possível, um representante da marca.

Consulte as informações sobre «Conselhos de manutenção e antipoluição» no Capítulo 2.



Testemunho de antiblocação de rodas

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se alguns segundos depois.

Se se acender em andamento, isso assinala uma avaria no sistema de antiblocação de rodas.

A travagem passa a ser assegurada pelo sistema clássico, ou seja, como se se tratasse de um veículo sem sistema ABS. Consulte rapidamente um representante da marca.



Testemunho de alerta de temperatura do líquido de refrigeração

Acende a azul ao ligar a ignição.

Se ficar vermelho, pare e deixe o motor a trabalhar ao ralenti durante um ou dois minutos.

A temperatura deve baixar e o indicador deve passar de novo para azul. Se não baixar, pare o motor. Deixe o motor arrefecer, antes de verificar o líquido de refrigeração.

Chame um representante da marca.

INDICADORES LUMINOSOS (4/5)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



Testemunho de pré-aquecimento (versão diesel)

Deve acender-se ao ligar a ignição. Indica que as velas de pré-aquecimento estão alimentadas.

Apaga-se quando o pré-aquecimento termina. O motor pode ser accionado.

Indicador de estacionamento automático

Consulte as informações sobre «Estacionamento automático» no Capítulo 2.

Testemunhos do limitador de velocidade e do regulador de velocidade

Consulte «regulador de velocidade» e «limitador de velocidade», no capítulo 2.

Testemunho de suspensão do motor

Consulte o parágrafo «Função Stop and Start» no capítulo 2.

Testemunho de da suspensão do motor indisponível

Consulte o parágrafo «Função Stop and Start» no capítulo 2.

Avisador de perda da pressão dos pneus

Consulte o parágrafo «Avisador de perda de pressão dos pneus» no capítulo 2.

Indicador de mudança de velocidade

Acendem-se para o aconselhar a mudar para uma relação superior (seta para cima) ou inferior (seta para baixo).

Indicador de modo ECO

Acende quando o modo ECO está ativado.

Consulte as informações sobre «Condução Eco» no Capítulo 2.

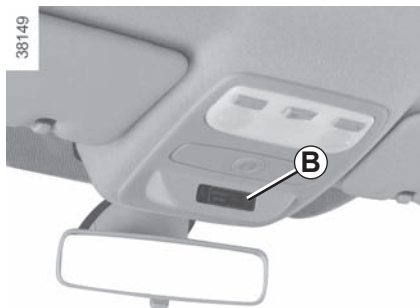
Testemunho do sistema do filtro de partículas (versão a gasolina)

Consulte «Particularidades das versões a gasolina» no Capítulo 2.

Indicador de porta(s) aberta(s)

INDICADORES LUMINOSOS (5/5)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



No visor B



Airbag do passageiro ON

Consulte as informações sobre «Segurança de crianças: desativação/ativação do airbag do passageiro dianteiro» no Capítulo 1.



Airbag do passageiro OFF

Consulte as informações sobre «Segurança de crianças: desativação/ativação do airbag do passageiro dianteiro no» Capítulo 1).



Indicador de alerta de não-utilização dos cintos de segurança dianteiros

Acende-se no visor central, ao accionar o motor. Depois, enquanto o cinto de segurança do condutor ou o do passageiro dianteiro (se o banco estiver ocupado) não estiver a ser utilizado e o veículo não atingir, aproximadamente, a velocidade 20 km/h, o testemunho pisca e é emitido um sinal sonoro durante cerca de 2 minutos.

Nota: um objecto colocado no assento do banco do passageiro pode, nalgumas situações, accionar o testemunho de alerta.

Alerta de não-utilização de cinto de segurança traseiro (nalgumas versões)

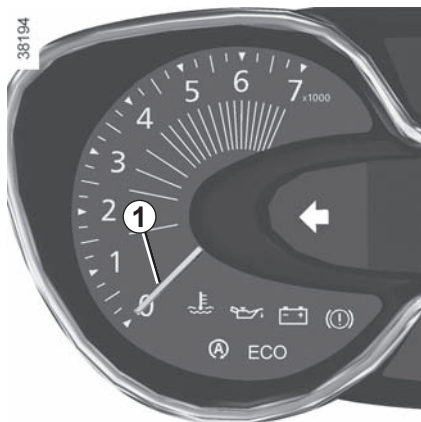


O indicador acende no visor central durante 30 segundos, acompanhado por uma mensagem no quadro de instrumentos, indicando o número de cintos de segurança utilizados, sempre que:

- o motor é accionado;
- é aberta uma porta;
- o estado de utilização de algum cinto de segurança traseiro se altera.

Assegure-se de que os passageiros traseiros utilizam os respectivos cintos e se o número de cintos utilizados corresponde ao número de lugares ocupados no banco traseiro.

VISORES E INDICADORES (1/2)



Conta-rotações 1
(gradação x 1000)

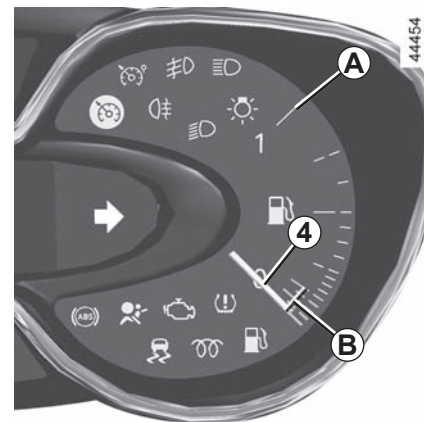


Indicador do estilo de condução 3

Consulte o parágrafo «Condução ECO» no capítulo 2.

Aviso do nível mínimo do óleo do motor

Ao ligar o motor, o visor 2 alerta quando o óleo atinge o nível mínimo. Consulte «nível do óleo do motor», no capítulo 4.

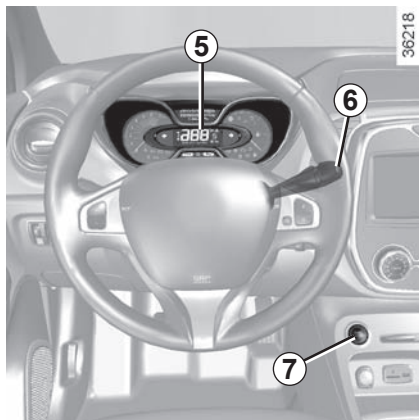


Indicador de nível de combustível 4

Zona **A**: indica que o depósito está cheio.

Zona **B**: indica que o depósito está no nível da reserva e o testemunho de combustível acende-se. Reabasteça logo que possível.

VISORES E INDICADORES (2/2)

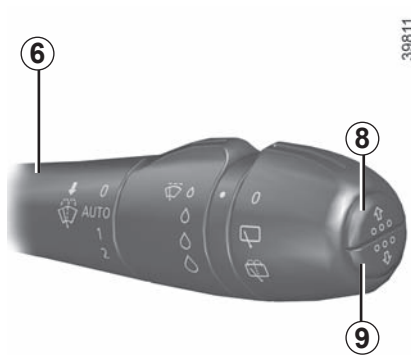


Velocímetro 5

(km ou milhas por hora)

Alarme sonoro de excesso de velocidade

Consoante o veículo, é emitido um alarme sonoro durante cerca de 10 segundos em cada 30 segundos quando o veículo ultrapassar os 120 km/h.



Quadro de instrumentos em milhas

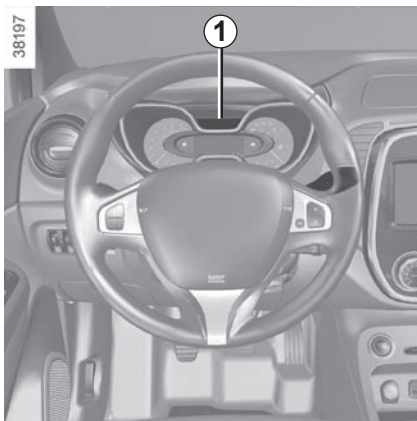
(possibilidade de passar a km/h)

- Com a ignição desligada, prima um dos botões 8 ou 9 situados na extremidade da haste 6 e no botão de arranque 7;
- o indicador da unidade de medida de velocidade pisca durante cerca de dez segundos, sendo depois substituído pela afixação da nova unidade. liberte o botão 8 ou 9 logo que a afixação da unidade deixe de piscar.

Para voltar à unidade anterior, efectue a mesma operação.


Nota: se a bateria for desligada, o computador de bordo voltará a afixar as suas informações na unidade de medida original.

COMPUTADOR DE BORDO: generalidades (1/2)

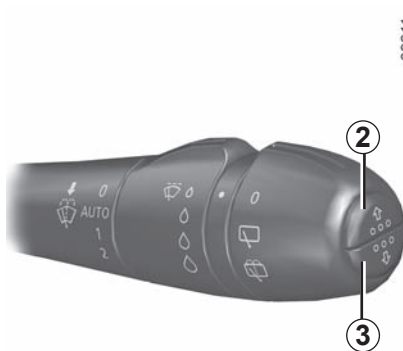


Computador de bordo 1

Nalgumas versões, apresenta as seguintes funções:

- distância percorrida;
- parâmetros de viagem;
- mensagens de informação;
- mensagens de anomalia de funcionamento (associadas ao indicador );
- mensagens de alerta (associadas ao indicador **STOP**);
- menu de personalização das regulações do veículo.

Todas estas funções estão descritas nas páginas seguintes.



Teclas de selecção da afixação 2 e 3

Faça desfilir no sentido ascendente (tecla **2**) ou descendente (tecla **3**) as informações a seguir indicadas por pressões sucessivas e breves (a afixação depende do equipamento do veículo e do país de comercialização).

- a) conta-quilómetros total e parcial da distância percorrida;
- b) combustível utilizado;
- c) consumo médio;
- d) consumo instantâneo;
- e) autonomia previsível;

- f) distância percorrida;
- g) velocidade média;
- h) autonomia de revisão:
 - contador de revisão;
 - contador de mudança de óleo;
- i) reinicialização da pressão dos pneus;
- j) velocidade de referência do regulador/limitador de velocidade;
- k) relógio e temperatura;
- l) Diário de bordo, passagem das mensagens de informação e de anomalias de funcionamento.

COMPUTADOR DE BORDO: generalidades (2/2)



Reposição a zero do conta-quilómetros parcial

Afixação seleccionada no «conta-quilómetros total ou parcial da distância percorrida», prima uma das teclas **2** ou **3** até repor a zero o conta-quilómetros.

Reposição a zero dos parâmetros de viagem («ponto zero»)

Afixação seleccionada num dos parâmetros de viagem, efectue uma pressão longa na tecla **2** ou **3** até repor a zero a afixação.

Interpretação de alguns valores afixados após um «ponto zero»

Os valores de consumo médio, autonomia e velocidade média são cada vez mais significativos e estáveis à medida que aumenta a distância percorrida desde o último «ponto zero».

Nos primeiros quilómetros após o «ponto zero», pode constatar que a autonomia aumenta em andamento. Isto é devido ao facto desta autonomia ter em conta o consumo médio realizado desde o último «ponto zero». Ora, o consumo médio pode diminuir quando:




- o veículo sai de uma fase de aceleração;
- o motor atinge a temperatura de funcionamento (ponto zero: motor frio);
- passa de uma circulação urbana para uma circulação em estrada.

«Ponto Zero» automático dos parâmetros de viagem

A reposição a zero faz-se automaticamente, logo que seja ultrapassada a capacidade máxima de um dos parâmetros.




COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (1/5)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção	Interpretação da afixação seleccionada
<p>101778 km 112.4 km</p>	<p>⇒ a) Conta-quilómetros total e parcial.</p>
<p>COMBUSTIV_ GASTO 8L </p>	<p>⇒ b) Parâmetros de viagem. Combustível consumido. Combustível consumido desde o último «ponto zero».</p>
<p>CONSUMO MEDIO 5.8 L/100 </p>	<p>⇒ c) Consumo médio desde o último «ponto zero». O valor é afixado após ter percorrido pelo menos 400 metros, depois do último «ponto zero».</p>
<p>CONSUMO INSTANT_ 7.4 L/100 </p>	<p>⇒ d) Consumo instantâneo . Valor afixado depois de ter atingido a velocidade de 30 km/h.</p>



COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (2/5)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção	Interpretação da afixação seleccionada
<p>AUTONOMIA 541 km</p> 	<p>⇒ e) Autonomia previsível com o combustível restante. Este valor só é afixado depois de percorrer 400 m.</p>
<p>PERCORRIDO 522 km</p> 	<p>⇒ f) Distância percorrida desde o último Ponto Zero.</p>
<p>CONSUMO MEDIO 123.4 km/H</p> 	<p>⇒ g) Velocidade média desde o último «ponto zero». Este valor só é afixado depois de percorrer 400 m.</p>


COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (3/5)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção	Interpretação da afixação seleccionada
Computador de bordo com a mensagem de autonomia de revisão	
<div data-bbox="87 300 344 408" style="border: 1px solid black; padding: 5px; display: inline-block; margin-right: 10px;">AUTONOMIA DE REVISAO</div>  <div data-bbox="427 300 697 408" style="border: 1px solid black; padding: 5px; display: inline-block; margin-right: 10px;">Revisão daqui a 30 000 Kms/12 MES</div> <div data-bbox="347 476 420 520" style="vertical-align: middle; margin-left: 10px; margin-right: 10px;">➔</div> <div data-bbox="427 442 697 551" style="border: 1px solid black; padding: 5px; display: inline-block; margin-right: 10px;">Prever revisão dentro de 300 Kms/24 DIAS</div> <div data-bbox="347 616 420 660" style="vertical-align: middle; margin-left: 10px; margin-right: 10px;">➔</div> <div data-bbox="427 582 697 691" style="border: 1px solid black; padding: 5px; display: inline-block; margin-right: 10px;">Fazer revisão</div>	<p>h) Autonomia de revisão ou de mudança de óleo.</p> <p>Autonomia de manutenção Com a ignição ligada, o motor parado e o ecrã em «AUTONOMIA DE REVISAO», prima uma das teclas 2 ou 3 durante cerca de 5 segundos para afixar a autonomia de revisão (distância ou período de tempo até à próxima revisão). Quando a autonomia está próxima do seu termo, podem ser apresentados vários casos:</p> <ul style="list-style-type: none">– autonomia inferior a 1.500 km ou um mês: a mensagem «Prever revisão dentro de » é afixada em conjunto com o termo mais próximo (distância ou tempo);– autonomia igual a 0 km ou data de revisão atingida: a mensagem «Fazer revisão » afixa-se em simultâneo com o indicador . <p>Neste caso, o veículo necessita de uma revisão o mais depressa possível.</p>
<p>Reinicialização: para reinicializar a autonomia de revisão, prima continuamente durante cerca de 10 segundos uma das teclas 2 ou 3 até que a autonomia de revisão seja afixada fixamente.</p> <p>Nota: se for efectuada uma revisão sem mudança de óleo do motor, é necessário reinicializar apenas a autonomia de revisão. No caso de mudança de óleo do motor, é necessário reinicializar a autonomia de revisão e de mudança de óleo.</p>	

COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (4/5)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção	Interpretação da afixação seleccionada
<p data-bbox="145 210 639 260">Computador de bordo com a mensagem de autonomia de revisão (continuação)</p> <div data-bbox="87 300 692 686"><p data-bbox="140 328 288 378">AUTONOMIA DE REVISAO</p><p data-bbox="447 322 669 384">MUDAR OLEO MAX 30 000 Kms/24 MES</p><p data-bbox="458 451 654 535">Prever revisão dentro de 300 Kms/24 DIAS</p><p data-bbox="485 619 628 641">Fazer revisão</p></div>	<p data-bbox="719 277 1279 300">h) Autonomia de revisão ou de mudança de óleo.</p> <p data-bbox="749 305 1108 328">Autonomia de mudança de óleo</p> <p data-bbox="749 333 1425 507">Com a ignição ligada, o motor parado e a afixação seleccionada em «AUTONOMIA DE REVISAO», prima uma das teclas 2 ou 3 durante cerca de 5 segundos para afixar a autonomia de revisão, e prima depois brevemente uma das teclas 2 ou 3 para visualizar a autonomia de mudança de óleo (período de tempo até à próxima revisão). Quando a autonomia está próxima do seu termo, podem ser apresentados vários casos:</p> <ul data-bbox="749 518 1425 675" style="list-style-type: none">- autonomia inferior a 1.500 km ou um mês: a mensagem «Prever revisão dentro de » é afixada em conjunto com o termo mais próximo (distância ou tempo);- autonomia de 0 km ou data de revisão vencida: a mensagem «Fazer revisão » afixa-se em simultâneo com o indicador . <p data-bbox="749 680 1425 725">O veículo necessita assim de uma mudança de óleo o mais rapidamente possível.</p>

Consoante o veículo, a autonomia de mudança de óleo adapta-se do estilo de condução (circulação frequente a baixa velocidade, percursos porta-a-porta, circulação prolongada ao ralenti, tracção de reboque...). Consequentemente, a distância restante a percorrer até à próxima mudança de óleo pode, nalguns casos, diminuir mais rapidamente do que a distância realmente percorrida.

Reinicialização: para reinicializar a autonomia de revisão, prima continuamente durante cerca de 10 segundos uma das teclas **2** ou **3** até que a autonomia de mudança de óleo seja afixada fixamente.

Nota: se for efectuada uma revisão sem mudança de óleo do motor, é necessário reinicializar apenas a autonomia de revisão. No caso de mudança de óleo do motor, é necessário reinicializar a autonomia de revisão e de mudança de óleo.

COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (5/5)

Exemplos de selecção	Interpretação da afixação seleccionada
<div data-bbox="95 288 359 418">PRESSAO PNEUS : SET TPW</div> <div data-bbox="424 288 707 418">PRESSAO PNEUS SET (PRIMA LONG)</div> <div data-bbox="95 451 359 608">LIMITADOR</div> <div data-bbox="424 451 707 608">REGULADOR</div> <div data-bbox="276 642 505 773">13° 16:30</div> <div data-bbox="276 796 505 938">NAO HA MENSAGENS EM MEMORIA</div>	<p data-bbox="746 320 817 356"></p> <p data-bbox="843 288 1312 314">i) Reinicialização da pressão dos pneus.</p> <p data-bbox="873 329 1425 378">Consulte o parágrafo «Avisador de perda de pressão dos pneus» no capítulo 2.</p> <p data-bbox="746 521 817 557"></p> <p data-bbox="843 473 1425 521">j) Velocidade de referência do regulador/limitador de velocidade.</p> <p data-bbox="873 538 1425 588">Consulte «Limitador de velocidade» e «Regulador de velocidade», no capítulo 2.</p> <p data-bbox="746 701 817 736"></p> <p data-bbox="843 665 1130 691">k) Relógio e temperatura.</p> <p data-bbox="873 706 1425 756">Consulte o parágrafo «Relógio e temperatura exterior».</p> <p data-bbox="746 841 817 876"></p> <p data-bbox="843 807 1055 833">l) Diário de bordo.</p> <p data-bbox="873 848 1085 874">Afixação sucessiva:</p> <ul data-bbox="843 874 1425 975" style="list-style-type: none"><li data-bbox="843 874 1425 924">– das mensagens de informação (airbag do passageiro OFF...);<li data-bbox="843 924 1425 975">– mensagens de anomalias de funcionamento (verificar injeção...).


COMPUTADOR DE BORDO: mensagens de informação


Estas mensagens podem servir para o ajudar na fase do arranque do veículo ou para informar o utilizador de uma opção ou de um estado de condução.

Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de informação.

Exemplos de mensagens	Interpretação da afixação seleccionada
« TRAVAO IMOBILIZACAO ACCIONADO »	Indica que o travão-de-mão automático está accionado.
« RETIRAR O CARTAO »	Solicita que retire o cartão RENAULT do leitor ao abandonar o veículo.
« ANTIPATINAGEM DESACTIVADA »	Indica que desactivou a função antipatinagem.
« RODAR VOLANTE E START »	Rode ligeiramente o volante, ao mesmo tempo que prime o botão de arranque do motor, para desbloquear a coluna de direcção.
« DIRECCAO POR TRANCAR »	Indica que a coluna de direcção não foi bloqueada.

COMPUTADOR DE BORDO: mensagens de anomalia de funcionamento

Estas mensagens aparecem em simultâneo com o testemunho  e impõem uma paragem logo que possível num representante da marca, conduzindo com moderação. O desrespeito por esta recomendação pode implicar o risco de danificar o veículo.

Desaparecem se premir uma vez a tecla de selecção da afixação ou ao fim de alguns segundos. Ficam memorizadas no diário de bordo. O testemunho  mantém-se aceso. Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de anomalias de funcionamento.

Exemplos de mensagens	Interpretação da afixação seleccionada
«PURGAR O FILTRO DE GASOLEO»	Indica a presença de água no filtro de gasóleo; consulte um representante da marca logo que possível.
«MANDAR VERIFICARO VEICULO»	Indica uma deficiência num dos sensores dos pedais, no sistema de gestão da bateria ou num sensor de nível de óleo.
«MANDAR VERIFICAR AIRBAG»	Indica uma deficiência nos sistemas de retenção complementares aos cintos de segurança. Em caso de acidente, há risco de não funcionarem.
«MANDAR VERIFICAR ANTIPOLUICAO»	Indica uma deficiência no sistema de despoluição do veículo.

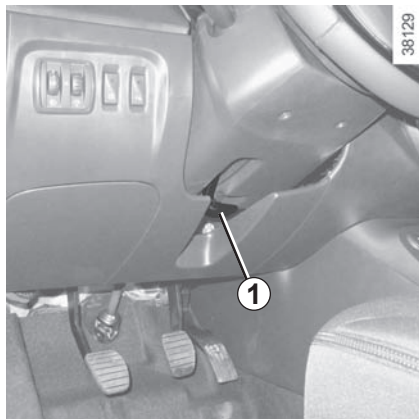
COMPUTADOR DE BORDO: mensagens de alerta

Estas mensagens aparecem em simultâneo com o testemunho **STOP** e, para sua segurança, impõem uma paragem imediata, embora compatível com as condições de circulação. Pare o motor e não tente voltar a accioná-lo. Chame um representante da marca.

Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de alerta. **Nota:** as mensagens podem aparecer no visor isolada ou alternadamente, se houver várias mensagens a afixar. Podem afixar-se em simultâneo com um testemunho e/ou a emissão de um sinal sonoro.

Exemplos de mensagens	Interpretação da afixação seleccionada
« PERIGO GRIPAGEM MOTOR »	Indica uma deficiência do sistema de injeção, um sobreaquecimento do motor ou um problema grave ao nível deste órgão.
« AVARIA SISTEMA DE TRAVAGEM »	Indica um problema no sistema de travagem.
« AVARIA RECARGA DA BATERIA »	Indica um problema no circuito de carga da bateria do veículo (alternador...).
« FURO »	Indica que, pelo menos, uma das rodas está furada ou muito vazia.

VOLANTE DE DIRECÇÃO/DIRECÇÃO ASSISTIDA



Regulação em altura e em profundidade do volante

Puxe a alavanca **1** e coloque o volante na posição desejada; empurre a alavanca para além do ponto duro para fixar a coluna de direcção.

Certifique-se do correcto travamento da coluna de direcção.



Por segurança, efectue esta regulação com o veículo parado.

Direcção assistida

Nunca circule com uma bateria fraca.

Direcção de assistência variável

A direcção de assistência variável está dotada de um sistema de gestão electrónica que adapta o nível de assistência à velocidade do veículo.

A assistência é maior em manobras de estacionamento, o que proporciona mais comodidade. À medida que a velocidade aumenta, a assistência diminui, proporcionando uma maior segurança a grande velocidade.

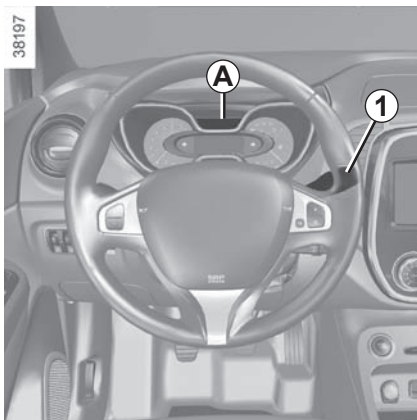
Com o motor parado ou em caso de avaria do sistema, é sempre possível manobrar o volante. A força a exercer será, todavia, maior.



Nunca desligue o motor numa descida, nem, de modo geral, em andamento (supressão da assistência).

Não mantenha o volante totalmente rodado para qualquer dos lados, até ao batente, com o veículo parado.

RELÓGIO E TEMPERATURA EXTERIOR (1/2)

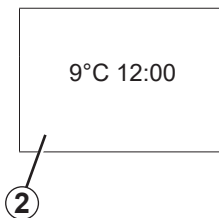


Visor A

Para aceder à afixação **2** dedicada ao acerto das horas, prima o botão **3** ou **4** da haste **1**.

Aguarde alguns segundos; as horas e os minutos piscam. Em modo de regulação, prima longamente o botão **3** ou **4** para acertar as horas.

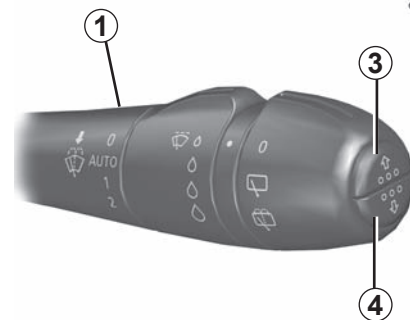
Quando os algarismos das horas piscam, faça pressões breves ou prima longamente o botão **3** ou **4** para acertar.



Aguarde alguns segundos; os minutos piscam: faça pressões breves ou prima longamente o botão **3** ou **4** para acertar.

Depois de terminada a operação, as horas e os minutos mantêm-se afixados durante 2 segundos. O acerto das horas foi validado.

Podem mudar a afixação do visor.



Após uma ruptura de alimentação eléctrica (bateria desligada, fio de alimentação cortado...), é conveniente acertar o relógio.

Aconselha-se a que esta operação seja executada com o veículo imobilizado.

RELÓGIO E TEMPERATURA EXTERIOR (2/2)



Visor **B**

Veículos equipados com ecrã táctil multimédia, sistemas de auxílio à navegação, telemóveis...

Consulte as instruções específicas à função, para conhecer as particularidades dos veículos relativamente à presença desses equipamentos.

Indicador de temperatura exterior

Particularidade:

Quando a temperatura exterior estiver compreendida entre $-3\text{ }^{\circ}\text{C}$ e $+3\text{ }^{\circ}\text{C}$, os caracteres $^{\circ}\text{C}$ piscam (sinal de provável presença de gelo na estrada).



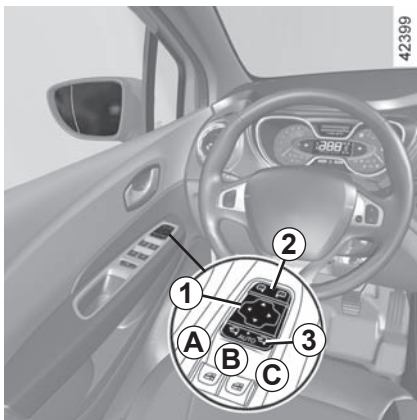
Indicador de temperatura exterior

Esta informação não pode ser utilizada como detetora de gelo na estrada. Com efeito, a formação de gelo depende de outros factores, para além da temperatura, como a exposição e a higrometria locais, pelo que não se podem tirar conclusões a partir da simples indicação de um valor de temperatura instantânea.

Após uma ruptura de alimentação eléctrica (bateria desligada, fio de alimentação cortado...), é conveniente acertar o relógio.

Aconselha-se a que esta operação seja executada com o veículo imobilizado.

RETROVISORES



Retrovisores

regulações

Selecione o retrovisor com o contactor **2**. Em seguida, manobre o botão **1** para o regular até à posição desejada.

Desembaciamento dos retrovisores

Com o motor a trabalhar, o desembaciamento do espelho efectua-se simultaneamente com o do óculo traseiro.



Os objetos observados pelo vidro do retrovisor estão realmente mais próximos do que parecem. Para sua segurança, tenha isso em consideração para avaliar corretamente a distância antes de qualquer manobra.

Retrovisores exteriores rebatíveis

Quando o veículo é destrancado, os retrovisores exteriores são automaticamente abertos (interruptor **3** na posição **B**). Os retrovisores exteriores são rebatidos quando o veículo é trancado.

Em qualquer caso, pode forçar o rebatimento (interruptor **3** na posição **C**) ou a abertura (interruptor **3** na posição **A**) dos retrovisores.

O modo automático está desativado. Para o reativar, coloque o interruptor **3** na posição **B**.



Retrovisor interior

É orientável.

Retrovisor com patilha **4**

Em condução noturna, para não ser encandeado pelos faróis do veículo que o segue, manobre a pequena alavanca **4** situada por trás do retrovisor.

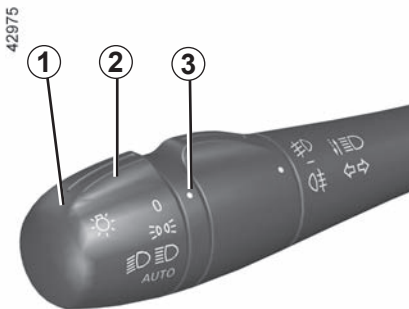
Retrovisor sem patilha **4**

Escurece-se automaticamente para não ser encandeado pelo veículo que o segue.



Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (1/3)



Mínimos

Rode o anel **2** até que o símbolo fique na direcção da marca **3**.

Acende-se um testemunho no quadro de instrumentos.

Em caso de circulação pela esquerda num veículo com posto de condução à esquerda (ou vice-versa), é imperativo regular os faróis durante a estadia (consulte o parágrafo «Regulação dos faróis» no capítulo 1).



Função acendimento dos faróis diurnos

No arranque do motor, as luzes diurnas acendem-se automaticamente sem acionar a haste **1** e desligam-se quando o motor para.



À noite, antes de iniciar uma viagem, verifique o estado do equipamento eléctrico e regule os faróis (se não for circular nas condições de carga habituais). De uma maneira geral, verifique se os faróis não estão «tapados» (sujidade, lama, neve, transporte de objectos que os possam tapar...).



Médios Funcionamento manual

Rode o anel **2**, até que o símbolo fique na direcção da marca **3**. Este testemunho acende-se no quadro de instrumentos.

Funcionamento automático (nalgumas versões do veículo)

Rode o anel **2** até que o símbolo AUTO fique na direcção da marca **3**: com o motor a trabalhar, as luzes de médios acendem-se ou apagam-se automaticamente (em função da luminosidade exterior), sem necessidade de actuar na haste **1**.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (2/3)

Regulação da altura dos faróis

Consoante o veículo, a regulação dos faróis é automática, em função da carga do veículo.

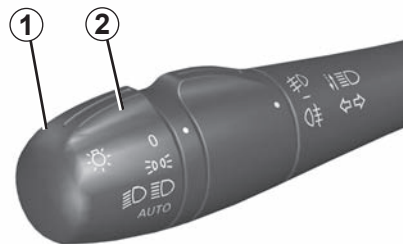
Função «iluminação exterior de acompanhamento»

Esta função permite-lhe acender temporariamente os médios (para iluminar um portão de garagem...).

Com o motor e as luzes desligadas e o anel **2** na posição **0** ou **AUTO**, puxe a haste **1** na sua direcção: os médios acendem-se durante aproximadamente trinta segundos. Para prolongar este tempo, puxe a haste até quatro vezes (tempo total limitado a dois minutos). A mensagem «Seguim. ilumin. durante - - -», acompanhada do período de iluminação, é apresentada no quadro de instrumentos para confirmar a ação. Em seguida, pode trancar o veículo.

Para apagar as luzes antes de terminada a temporização automática, rode o anel **2** para uma posição qualquer e, em seguida, recolóque-o na posição **AUTO**.

42975



Máximos

Com o motor ligado e os médios acesos, empurre a haste **1**. Este indicador ilumina-se no quadro de instrumentos.

Para obter de novo os médios, volte a puxar a haste **1** na sua direcção.

Alarme de esquecimento de luzes acesas

É ativado um sinal sonoro quando a porta do condutor está aberta para o alertar de que as luzes ainda estão acesas.

Extinção das luzes

Existem duas possibilidades:

- coloque manualmente o anel **2** na posição **0**;
- automaticamente, as luzes apagar-se-ão quando, depois de desligar o motor, se abrir a porta do condutor, ou quando o veículo for trancado. Neste caso, da próxima vez que ligar o motor, as luzes acendem na posição do anel **2** em função da luminosidade exterior sem accionar a haste **1**.

Função de início e de fim

(consoante o veículo)

Após a ativação da função, os mínimos acender-se-ão automaticamente quando o veículo for destrancado.

Estas apagam-se automaticamente:

- cerca de um minuto depois de se acenderem;
- ao ligar o motor em função da posição da haste de iluminação;
- ou
- quando o veículo for trancado.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (3/3)

42975



Faróis de nevoeiro dianteiros

Rode o anel central **4** da haste **1** até que o símbolo fique na direcção da marca **5**, e depois largue-o.

As luzes de nevoeiro acendem-se, ou não, em função da iluminação exterior seleccionada. Um testemunho acender-se-á no quadro de instrumentos.

Luz de nevoeiro traseira

Rode o anel central **4** da haste até que o símbolo fique na direcção da marca **5**, e depois largue-o.

Consoante o veículo, a haste regressa à posição inicial ou permanece na posição.

As luzes de nevoeiro acendem-se, ou não, em função da iluminação exterior seleccionada. Um testemunho acender-se-á no quadro de instrumentos.

Não se esqueça de desligar estas luzes logo que não necessite delas, para não incomodar os outros automobilistas. Respeite a legislação em vigor.

Faróis direccionais

Com os médios acesos e em determinadas condições (velocidade, ângulo de volante, circulação para a frente, pisca-pisca acionado...), quando curva, uma das luzes de nevoeiro dianteira acende para iluminar a viragem.

Extinção das luzes de nevoeiro

Existem duas possibilidades:

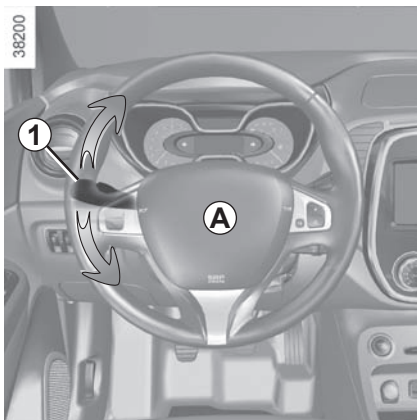
- manualmente, consoante o veículo, rode novamente o anel **4** para colocar a marca **5** em frente ao símbolo correspondente à luz de nevoeiro que pretende desligar ou coloque o anel **4** na posição -. O indicador correspondente apaga no quadro de instrumentos;
- automaticamente, as luzes apagam quando o motor é desligado, quando tranca o veículo e, para as luzes de nevoeiro traseiras, quando abre a porta do condutor.

Ao desligar a iluminação exterior, desliga também as luzes de nevoeiro dianteiras e traseiras.

Com tempo de nevoeiro, neve ou se transportar um objecto que ultrapasse a dimensão do tecto, o acendimento automático das luzes não é sistemático.

O acendimento das luzes de nevoeiro é feita pelo condutor: os testemunhos no quadro de instrumentos informam-no do seu estado (testemunho aceso, se estiverem ligadas; testemunho apagado, se o não estiverem).

SINALIZAÇÃO SONORA E LUMINOSA



Buzina

Carregue na almofada do volante **A**.

Sinal de luzes

Para fazer um sinal de luzes, puxe a haste **1** para si.

Pisca-piscas

Manobre a haste **1** no plano do volante e no sentido para que deseje virar.

Modo impulsional

Na condução, a rotação do volante pode ser insuficiente para repor automaticamente a haste na posição inicial. Neste caso, desloque a alavanca **1** até meio e solte-a: regressa ao seu ponto inicial e o pisca-pisca acende três vezes.



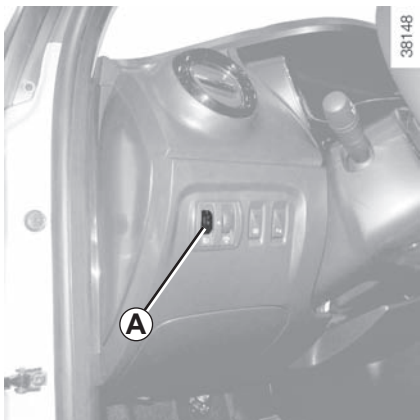
Sinal de perigo

Prima o interruptor **2**.

Este dispositivo acciona simultaneamente todos os pisca-piscas. Este sinal só deve ser utilizado em caso de perigo, para avisar os outros automobilistas de que se viu obrigado a parar num local inadequado, ou mesmo interdito, ou que está em condições de condução particulares.

Nalgumas versões, em caso de forte desaceleração, o sinal de perigo pode acender-se automaticamente. Para o desligar, prima uma vez o interruptor **2**.

REGULAÇÃO DOS FARÓIS (1/2)



Nos veículos que o tenham, o botão **A** permite corrigir a altura do feixe luminoso em função da carga.

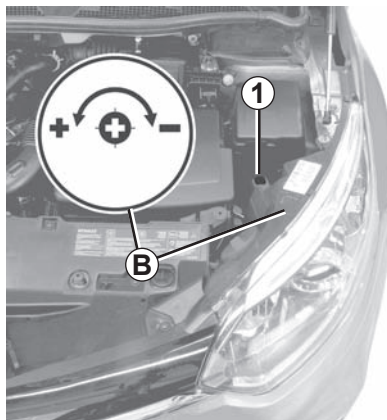
Rode o botão **A** para baixo, para baixar os faróis e, para cima, para os levantar.

Em caso de regulações manuais		
Exemplos de posição de regulação do botão A em função da carga		
Faróis de halogéneo	Farol LED	
0	0	Apenas condutor ou com o passageiro dianteiro
1	1	Todos os bancos ocupados
1	2	Condutor com passageiros e porta-bagagens carregado ou carga máxima autorizada
2	3	Condutor sem passageiros e porta-bagagens carregado ou carga máxima autorizada
4	4	A utilizar consoante a carga do veículo

O quadro apresentado mais abaixo fornece alguns exemplos. Em todos os casos, ajuste o comando **A** de acordo com a carga do veículo, de modo a permitir ver a estrada e que os restantes condutores não sejam encandeados.

REGULAÇÃO DOS FARÓIS (2/2)

Em caso de circulação pela esquerda num veículo com posto de condução à esquerda (ou vice-versa), é imperativo mandar regular temporariamente os faróis durante a estadia.



Regulação temporária

Abra o capô e observe a marcação **B** perto de um dos faróis dianteiros.

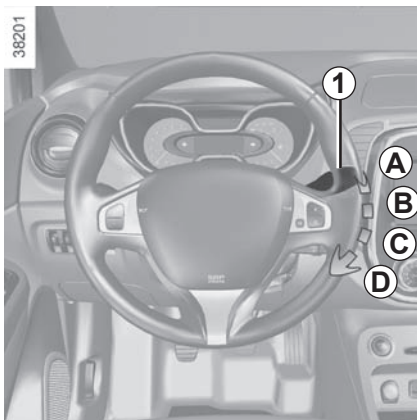
Em cada farol de halogéneo, utilize uma chave de fendas para rodar o parafuso **1** um quarto de volta na direção do símbolo - para baixar os feixes.

Regresse à posição original após o fim do trajeto; rode o parafuso **1** um quarto de volta no sentido do símbolo + para subir os faróis.

Para um farol LED, utilize uma chave de fendas para rodar o parafuso **1** meia volta na direção do símbolo - para baixar os feixes.

Regresse à posição original após o fim do trajeto; rode o parafuso **1** meia volta na direção do símbolo + para subir os feixes.

LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS DIANTEIRO (1/2)



Com a ignição ligada, manobre a haste 1

- **A parado.**
- **B varrimento intermitente**
Entre dois varrimentos, as escovas param durante alguns segundos. O tempo entre dois varrimentos pode ser modificado; para isso, rode o anel 2.
- **C varrimento contínuo lento.**
- **D varrimento contínuo rápido.**

As posições **B**, **C** e **D** estão acessíveis com a ignição ligada.

Versões equipadas com função limpa-vidros automático

Com o motor a trabalhar, manobre a haste 1

- **A parado.**
- **B função «limpa-vidros automático».**

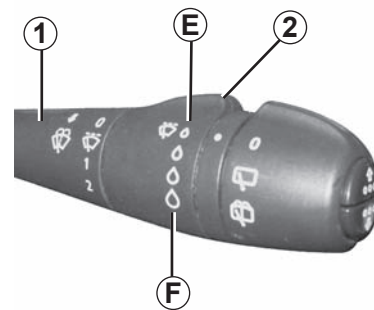
Com esta posição seleccionada, o sistema detecta a presença de água no pára-brisas e acciona o limpa-vidros na velocidade de varrimento adequada. É possível modificar o limiar de activação e o intervalo entre dois varrimentos; para isso, rode o anel 2.

- **E:** sensibilidade mínima
- **F:** sensibilidade máxima

Nota: em caso de nevoeiro ou de queda de neve, o funcionamento automático do limpa-vidros não é sistemático e a sua activação continua a depender da vontade do condutor.

- **C varrimento contínuo lento.**
- **D varrimento contínuo rápido.**

A posição **C** está acessível com a ignição ligada. As posições **B** e **D** estão acessíveis apenas com o motor em funcionamento.



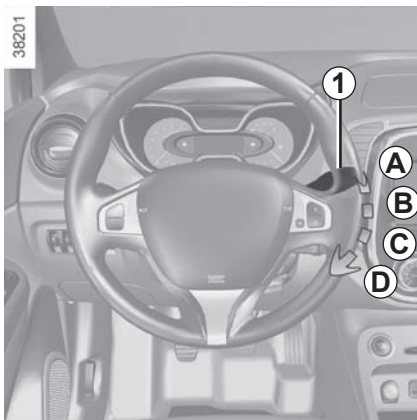
Particularidade

Em andamento, todas as paragens do veículo reduzem a velocidade do varrimento. Exemplo: de uma velocidade contínua rápida passa para uma velocidade contínua lenta.

Quando o veículo retoma o andamento, o varrimento passa para o movimento inicialmente seleccionado. Qualquer acção na haste 1 é prioritária e anula o modo automático.

Um arranque do veículo com a haste na posição **D** inicia um varrimento lento contínuo. É necessária uma nova acção na haste para a posição **D** para iniciar um varrimento rápido contínuo.

LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS DIANTEIRO (2/2)



Lava-vidros

Com a ignição ligada, puxe a haste 1 para si.

Uma acção breve acciona o lava-vidros e provoca também um movimento de vaivém dos limpa-vidros.

Uma acção prolongada provoca, para além do lava-vidros, um varrimento contínuo até ao final do accionamento e mais três movimentos de vaivém seguidos, após alguns segundos, por um quarto movimento.

Não tente levantar as escovas de limpa-vidros. Não devem manter-se numa posição «descolada» do pára-brisas. Para substituir as escovas, consulte «escovas de limpa-vidros», no capítulo 5.



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição A (parado).

Risco de ferimentos.



Antes de qualquer acção no pára-brisas (lavagem do veículo, degelo, limpeza do pára-brisas...), coloque a haste 1 na posição A (parado).

Risco de ferimentos e/ou de deterioração.

Com tempo de neve ou de gelo, limpe manualmente o pára-brisas (incluindo a zona central alinhada com o retrovisor interior) e o óculo traseiro, antes de accionar os limpa-vidros (risco de sobreaquecimento do motor).

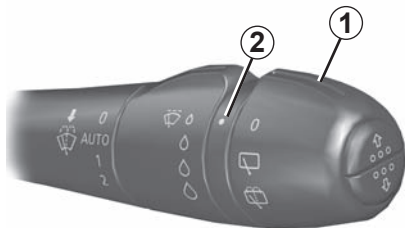
Vigie o estado das escovas de limpa-vidros. A sua duração também depende de si:

- devem manter-se limpas: limpe regularmente as escovas, o pára-brisas e o óculo traseiro com água com sabão;
- não accione os limpa-vidros se o pára-brisas ou o óculo traseiro estiver seco;
- «descole-as» do pára-brisas e/ou do óculo traseiro, se não as utilizar há muito tempo.

Em qualquer dos casos, substituaas logo que a sua eficácia diminua, isto é, sensivelmente de ano a ano.

Antes de utilizar o limpa-vidros dianteiro, verifique se nenhum objeto impede o livre funcionamento da escova.

LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS TRASEIRO



39811

Limpa-vidros traseiro com velocidades de varrimento em função da velocidade

Com a ignição ligada, rode a extremidade da haste **1**, até que a marca **2** fique na direcção do símbolo. A frequência de varrimentos varia em função da velocidade do veículo.

Limpa-lava-vidros traseiro

Com a ignição ligada, rode e extremidade da haste **1** até que a marca **2** fique na direcção do símbolo. Quando soltar a haste, esta volta à posição de limpa-vidros traseiro.

Uma pressão breve provoca o movimento do lava-vidros traseiro.

Uma acção mais longa, para além do lava-vidros, provoca um varrimento contínuo até terminar a acção, e depois dois movimentos de vaivém consecutivos e um terceiro movimento após alguns segundos.

Particularidade

Se o limpa-vidros dianteiro estiver em funcionamento ou em modo automático quando engrenar a marcha-atrás, o limpa-vidros traseiro executará um varrimento intermitente.

Consoante o veículo, pode desactivar esta função no ecrã táctil. Consulte o manual de utilização do equipamento para obter mais informações.

Com tempo de neve ou de gelo, limpe manualmente o pára-brisas (incluindo a zona central alinhada com o retrovisor interior) e o óculo traseiro, antes de accionar os limpa-vidros (risco de sobreaquecimento do motor).

Vigie o estado das escovas de limpa-vidros. A sua duração também depende de si:

- devem manter-se limpas: limpe regularmente as escovas, o pára-brisas e o óculo traseiro com água com sabão;
- não accione os limpa-vidros se o pára-brisas ou o óculo traseiro estiver seco;
- «descole-as» do pára-brisas e/ou do óculo traseiro, se não as utilizar há muito tempo.

Em qualquer dos casos, substituaas logo que a sua eficácia diminua, isto é, sensivelmente de ano a ano.

Antes de utilizar o limpa-vidros traseiro, verifique se nenhum objecto transportado poderá impedir o livre funcionamento da escova.

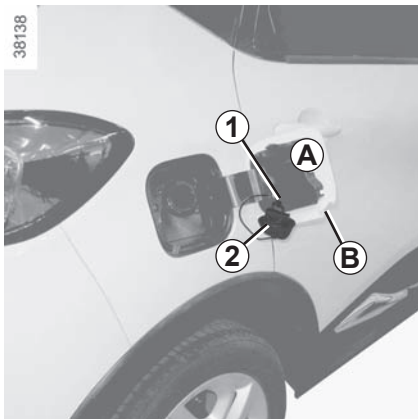
Não utilize o braço de limpa-vidros para abrir ou fechar a tampa de porta-bagagens.



Antes de qualquer acção no pára-brisas (lavagem do veículo, degelo, limpeza do pára-brisas...), coloque a haste **1** na posição de paragem.

Risco de ferimentos ou de deterioração.

DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL (1/3)



Capacidade útil do depósito: cerca de 45 litros.

Consoante o veículo, o motor **0,9 TCE** tem uma capacidade do depósito de **40 litros** ou de **45 litros**.

Para abrir a tampa **A**, introduza o dedo na concavidade **B**.

A tampa **A** está equipada com o suporte **1** onde poderá colocar o tampão **2** durante o abastecimento.

Após o reabastecimento, verifique o fecho do tampão e da tampa.

Qualidade de combustível

Utilize um combustível boa **qualidade** que respeite as normas em vigor em cada país e **imperativamente** em conformidade com as indicações da etiqueta situada na tampa **A**. Consulte «características dos motores», no capítulo 6.

Versões diesel

Utilize **imperativamente** gasóleo em conformidade com as indicações da etiqueta situada no interior da tampa **A**.



O tampão do depósito de combustível é específico.

Se tiver de o substituir, certifique-se de que o faz por outro do mesmo tipo. Dirija-se a um representante da marca.

Nunca manobre o tampão na proximidade de uma chama ou de uma fonte de calor.

Nunca lave o bocal de enchimento com um dispositivo de alta pressão.

Versões a gasolina

Utilize **imperativamente** gasolina sem chumbo. O índice de octanas (RON) deve estar em conformidade com as indicações da etiqueta situada na tampa **A**. Consulte «características dos motores», no capítulo 6.



Nunca misturar gasolina (sem chumbo ou E85) no gasóleo, ainda que em pouca quantidade.

Nunca utilizar combustível com etanol, se o veículo não estiver adaptado para tal.

Não acrescente aditivo ao combustível, corre o risco de danificar o motor.

DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL (2/3)

Reabastecimento de combustível

Com a ignição desligada, introduza a pistola **em batente** antes de iniciar o reabastecimento (risco de projecção de salpicos de combustível).

Mantenha-a nesta posição durante toda a operação de abastecimento. Depois da primeira paragem automática da pistola de abastecimento, próximo do fim da operação, é possível continuar, até provocar, no máximo, mais dois disparos automáticos, a fim de preservar um volume de expansão. Durante o reabastecimento de combustível, tenha cuidado para que não entre água. A tampa **A** e a respectiva zona periférica devem permanecer limpas.

Versões a gasolina

A utilização de gasolina com chumbo provocaria avarias nos dispositivos de despoluição e poderia levar a uma perda da garantia.

Para impedir a utilização de gasolina com chumbo, o bocal de enchimento do depósito de gasolina tem um estrangulamento equipado com um sistema de segurança que só **permite a entrada da pistola das bombas de gasolina sem chumbo**.



Veículo equipado com a função Stop and Start

Para o enchimento de combustível, o motor deve estar parado (e não suspenso): pare imperativamente o motor premindo o botão de paragem do motor **3** (consulte «arranque, paragem do motor» no capítulo 2).

Tipos de combustível em conformidade com as normas europeias com que os motores de veículos vendidos na Europa são compatíveis: consulte as «Caraterísticas dos motores» no capítulo 6.

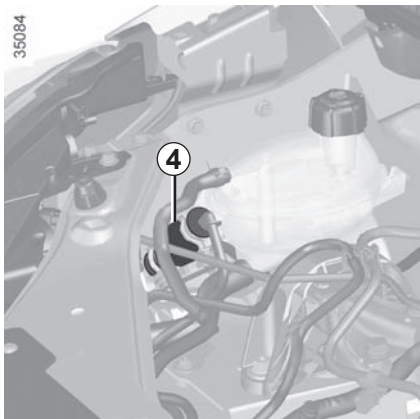


Odor persistente a combustível

No caso de sentir um persistente odor a combustível:

- pare o veículo (de acordo com as condições de circulação) e desligue a ignição;
- active o sinal de perigo e peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da zona de circulação;
- chame um representante da marca.

DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL (3/3)



Avaria por falta de combustível nas versões diesel

Veículos com pêra de ferragem 4

Após um reabastecimento efectuado depois do esgotamento completo de combustível, é indispensável ferrar o circuito antes de tentar pôr o motor a trabalhar.

Introduza no depósito 8 litros de gasóleo, no mínimo.

Accione várias vezes a pêra de ferragem 4.

Em seguida, pode pôr o motor a trabalhar.

Se o motor não pegar após várias tentativas, chame um representante da marca.



Veículos com pêra de ferragem 4

Insira o cartão **RENAULT** no leitor de cartões 5. Prima o botão de arranque 3 sem accionar os pedais. Aguarde alguns minutos antes de arrancar. Isto permite a ferragem do circuito de combustível. Se o motor não trabalhar, repita o procedimento.



É rigorosamente interdita qualquer intervenção ou modificação do sistema de alimentação em combustível (caixas electrónicas, cablagens, circuito de combustível, injector, tampas de protecção...), devido aos riscos que tal pode representar para a sua segurança (excepto quando efectuada por técnicos qualificados da rede da marca).



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.

Capítulo 2: Condução

(conselhos de utilização ligados à economia e ao ambiente)

Rodagem	2.2
Arranque, paragem do motor	2.3
Função de paragem e arranque	2.6
Particularidade das versões a gasolina.	2.10
Particularidades das versões diesel	2.12
Alavanca de velocidades/travão de estacionamento	2.13
Conselhos de condução e condução ECO	2.14
Conselhos de manutenção e antipoluição	2.19
Meio ambiente	2.20
Avisador de perda da pressão dos pneus.	2.21
Dispositivos de correção e de ajuda à condução	2.24
Alerta de ângulo morto	2.29
Limitador de velocidade.	2.32
Regulador	2.35
Ajuda ao estacionamento	2.39
Câmara de marcha-atrás.	2.43
Estacionamento mãos livres	2.45
Caixa de velocidades automática	2.49

RODAGEM

Versões a gasolina

Até aos **1 000 km**, não ultrapasse os 130 km/h na relação de caixa mais elevada, ou as 3 000 a 3 500 rpm.

No entanto, só depois dos **3 000 km, aproximadamente**, poderá tirar todo o benefício das potencialidades do seu veículo.

Periodicidade das revisões: consulte o documento de manutenção do seu veículo.

Versões diesel

Até aos **1.500 km** não ultrapasse os 130 km/h na relação de caixa mais elevada ou 2.500 rpm. Após esta quilometragem, poderá rolar mais depressa, embora só depois dos 6 000 km, aproximadamente, possa obter todas as «performances» do veículo.

Durante o período de rodagem, não faça grandes acelerações com o motor frio, nem submeta o motor a altas rotações.

Periodicidade das revisões: consulte o documento de manutenção do seu veículo.

ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR (1/3)



Cartão RENAULT de telecomando

Quando entra no veículo, insira totalmente o cartão RENAULT com a chave virada para si no leitor de cartão **2**.

Para pôr o motor a trabalhar, prima o botão **1**. Com uma velocidade engrenada, terá de premir o pedal de embraiagem até que o motor comece a trabalhar.



Cartão RENAULT «mãos--livres»

O cartão RENAULT deve estar no leitor **2** ou na zona de detecção **3**.

Para pôr o motor a trabalhar, prima o pedal de travão ou de embraiagem e o botão **1**. Com uma velocidade engrenada, terá de premir o pedal de embraiagem para poder accionar o motor.

Arranque com o porta-bagagens aberto em modo mãos livres

Neste caso, o cartão RENAULT não deve estar no porta-bagagens.

Particularidades

Veículos com caixa de velocidades automática

A alavanca deve estar na posição **P**.

Todos os veículos

- Se alguma das condições de arranque não for respeitada, a mensagem «CARREGAR TRAVAO E START» ou «CARREG EMBRAIAGEM E START» ou «COLOCAR ALAVANCA EM P» será apresentada e, consoante o veículo, piscará no quadro de instrumentos;
- nalgumas situações, será necessário manobrar o volante premindo o botão de arranque **1** para auxiliar o desbloqueamento da coluna de direcção; a mensagem «RODAR VOLANTE E START» avisa-o neste sentido.
- em caso de arranque do motor devido a temperatura exterior muito baixa (inferior a -10 °C): mantenha o pedal da embraiagem accionado até que o motor comece a trabalhar.

ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR (2/3)



Função «acessórios»

(ignição ligada)

Logo que o veículo é destrancado, ficam disponíveis algumas funcionalidades (rádio, sistema de navegação, limpa-vidros...).

Para dispor de outras funções:

- nos veículos com cartão **RENAULT de telecomando**: insira o cartão no leitor **2**;
- nos veículos com cartão **RENAULT «mãos livres»**, com o cartão no habitáculo ou inserido no leitor de cartões **2**, prima o botão **1** sem carregar nos pedais.

Nota: nalgumas versões, a pressão do botão **1** acciona o motor.

Anomalias de funcionamento

Nalgumas situações, é possível que o cartão RENAULT «mãos-livres» não funcione:

- se a pilha do cartão RENAULT estiver gasta ou a bateria descarregada...
- se o veículo estiver nas proximidades de instalações ou de aparelhos que utilizem a mesma frequência do cartão (telemóvel, jogos de vídeo...);
- o veículo encontra-se numa zona de fortes radiações electromagnéticas.

A mensagem «INSERIR CARTAO» aparece no quadro de instrumentos. Insira totalmente o cartão RENAULT no leitor **2**.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Ao fazê-lo, poderá colocar-se em perigo a si ou a outras pessoas, por exemplo, se for ligado o motor ou equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de bloqueio das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR (3/3)



Condições de paragem do motor

Nos veículos com caixa de velocidades automática, o veículo deve estar parado e a alavanca de selecção na posição **N** ou **P**.

Particularidade

Consoante o veículo, os acessórios (rádio...) deixam de funcionar quando desliga o motor, quando abre a porta do condutor ou quando tranca as portas.

Cartão RENAULT de telecomando

Se o cartão estiver no leitor **2**, prima o botão **1**: o motor pára. Neste caso, a coluna de direcção bloqueia-se quando o cartão for retirado do leitor.

Particularidade

Se o cartão já não estiver no leitor quando tentar desligar o motor, a mensagem «CARTAO AUSENTE PREMIR LONGAMENT» será apresentada no quadro de instrumentos: prima o botão **1** durante mais de dois segundos.

Cartão RENAULT «mãos-livres»

Com o cartão no veículo, prima o botão **1**: o motor para. A abertura da porta do condutor ou o trancamento do veículo provoca o bloqueamento da coluna de direcção.

Se o cartão já não estiver no habitáculo quando a paragem do motor for solicitada, a mensagem «CARTAO AUSENTE PREMIR LONGAMENT» será apresentada no quadro de instrumentos: prima o botão **1** durante mais de dois segundos.



Ao abandonar o veículo, sobretudo se tiver o cartão RENAULT consigo, verifique se o motor está realmente parado.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Ao fazê-lo, poderá colocar-se em perigo a si ou a outras pessoas, por exemplo, se for ligado o motor ou equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de bloqueio das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

FUNÇÃO STOP AND START (1/4)

Este sistema permite diminuir o consumo de combustível e a emissão dos gases de efeito de estufa. Assim que o veículo arranca, o sistema é ativado automaticamente. Em andamento, o sistema para o motor (suspensão da função) quando ocorre uma paragem do veículo (fila de trânsito, paragem num semáforo...)

Condições de suspensão


O veículo circulou depois da sua última paragem.

Para veículos com caixa de velocidades automática:

- a caixa de velocidades está na posição D, M ou N;
- e
- o pedal de travão está premido (com força suficiente);
- e
- o pedal de aceleração não está a ser premido;
- e
- a velocidade é nula durante aproximadamente 1 segundo.

A suspensão do motor acontece se a posição P estiver engrenada ou se a posição N estiver engrenada com o travão de estacionamento accionado e o pedal de travão libertado.

Para veículos com caixa de velocidades de comando manual:

- a caixa de velocidade estiver na posição neutra (ponto morto);
 - e
 - o pedal de embraiagem está libertado.
- Se o indicador  piscar, indica que o pedal de embraiagem ainda se encontra accionado;
- e
 - a velocidade do veículo é inferior a cerca de 3 km/h.

Em todos os veículos, o indicador



acende-se de forma permanente no quadro de instrumentos para o alertar da suspensão do motor.

Os equipamentos do veículo permanecem em funcionamento durante a paragem do motor.

Em caso de paragem do motor, se o sistema estiver em funcionamento, prima a fundo o pedal de embraiagem para voltar a colocar o motor em funcionamento.



Não permita que o veículo se desloque quando o motor estiver suspenso (o

indicador  acende-se no quadro de instrumentos).



Antes de sair do veículo, é imperativo desligar a ignição premindo o botão de paragem do motor (consulte «arranque, paragem do motor»).

FUNÇÃO STOP AND START (2/4)

Impeça a suspensão do motor

Em determinadas situações, como ao entrar num cruzamento, é possível manter o motor em funcionamento para se poder efectuar um arranque rápido.

Para veículos com caixa de velocidades automática:

Mantenha o veículo imobilizado com um pouco de esforço no pedal de travão

Para veículos com caixa de velocidades de comando manual:

Mantenha o pedal de embraiagem accionado

Saída da suspensão do motor

Para veículos com caixa de velocidades automática:

- o pedal de travão está libertado, posição D ou M engrenada, ou
- o pedal de travão está libertado, posição N engrenada e o pedal de estacionamento está solto ou,
- o pedal de travão está novamente premido, a posição P está engrenada ou a posição N com o pedal de estacionamento accionado ou,
- a posição R está engrenada ou,
- o pedal de aceleração está premido.

Para veículos com caixa de velocidades de comando manual:

- Velocidade em ponto-morto e pedal de embraiagem ligeiramente premido ou,
- velocidade engrenada e pedal da embraiagem completamente premido.

Particularidade: consoante o veículo, se desligar a ignição quando o veículo está em modo suspenso, o indicador



é apresentado durante alguns segundos no quadro de instrumentos.

No caso de veículos com caixa de velocidades de comando manual

O rearranque poderá ser interrompido se o pedal da embraiagem for libertado demasiado rapidamente com uma relação engrenada.

Para o enchimento de combustível, o motor deve estar parado (e não suspenso): pare imperativamente o motor premindo o botão de paragem do motor (consulte «arranque, paragem do motor»).


FUNÇÃO STOP AND START (3/4)

Condições de não suspensão do motor

Determinadas condições não permitem a activação do sistema de suspensão do motor, nomeadamente:

- a marcha-atrás está engrenada;
- o capô não está trancado;
- a porta do condutor não está fechada;
- o cinto de segurança do condutor não está a ser utilizado;
- a temperatura exterior é demasiado baixa ou demasiado elevada;
- a bateria não está suficientemente carregada;
- a diferença entre a temperatura interior do veículo e a de referência do ar condicionado automático é muito elevada;
- a altitude é excessiva;

- o gradiente é demasiado íngreme para veículos equipados com caixa de velocidades automática;
 - a função «visibilidade acrescida» é activada (consulte «ar condicionado automático» no capítulo 3);
 - a temperatura do motor é insuficiente;
 - o sistema de despoluição está em curso de regeneração;
- ou
- ...

O testemunho  acende no quadro de instrumentos. Isto avisa-o sobre a indisponibilidade da suspensão do motor.



Desactive a função de paragem e arranque para todas as intervenções dentro do compartimento do motor.

Casos particulares

Com o motor em suspensão (fila de trânsito, paragem num semáforo...), se o condutor desengatar o cinto de segurança ou abrir a porta do condutor, ou se levantar do seu banco, a ignição é desligada.

Para arrancar e reactivar o sistema de paragem e arranque, prima o botão de arranque (consulte o parágrafo «Arranque, paragem do motor» no capítulo 2).

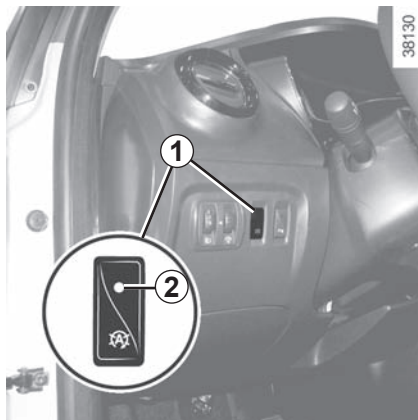
FUNÇÃO STOP AND START (4/4)

Particularidade de reactivação automática do motor

Em determinadas condições, o motor pode ser reactivado sem intervenção para garantir a sua segurança e o seu conforto.

Isto pode ocorrer sobretudo quando:

- a temperatura exterior é demasiado baixa ou demasiado elevada;
- a função «visibilidade acrescida» é activada (consulte «ar condicionado automático» no capítulo 3);
- a bateria não está suficientemente carregada;
- a velocidade do veículo é superior a 5 km/h (em descida...);
- apoios repetidos no pedal do travão ou necessidade do sistema de travagem;
- ...



Desactivação, activação da função

Prima o interruptor **1** para desactivar a função. A mensagem «Stop & Start desactivado» aparece no quadro de instrumentos e o indicador integrado **2** no interruptor acende.

Uma nova pressão reactiva o sistema. A mensagem «Stop & Start activado» aparece no quadro de instrumentos e o indicador integrado **2** no interruptor **1** apaga-se.

Particularidade: com o motor suspenso, ao premir o interruptor **1** liga automaticamente o motor.

O sistema é reactivado automaticamente em cada arranque voluntário do veículo premindo o botão de arranque (consulte o parágrafo «Arranque, paragem do motor», no capítulo 2).

Anomalias de funcionamento

Quando a mensagem «Mandar verificar Stop & Start» aparece no quadro de instrumentos, acompanhada pela iluminação do indicador integrado **2** do interruptor **1**, o sistema está desactivado. Consulte um representante da marca.



Em caso de paragem de emergência, o motor pode arrancar de novo accionando o pedal da embraiagem se a função Stop and Start estiver activada.



Antes de sair do veículo, é imperativo desligar a ignição premindo o botão de paragem do motor (consulte «arranque, paragem do motor»).

PARTICULARIDADES DAS VERSÕES A GASOLINA (1/2)

Condições de funcionamento do seu automóvel, tais como:

- circular muito tempo com o teste-munho de combustível na reserva aceso;
- utilizar gasolina com chumbo;
- utilizar aditivos para lubrificantes ou combustível não-recomendados.

ou anomalias de funcionamento, tais como:

- sistema de ignição defeituoso, falta de combustível ou velas desligadas, provocando falhas de ignição ou esticões durante a condução;
- perda de potência,

provocam o aquecimento excessivo do catalisador e, por isso, diminuem a sua eficácia e **podem mesmo provocar a sua destruição ou danos térmicos no veículo.**

Se constatar as anomalias de funcionamento atrás descritas, dirija-se, logo que possível, a um representante da marca, para mandar efectuar as reparações necessárias.

Se apresentar regularmente o seu veículo a um representante da marca, de acordo com a periodicidade de manutenção prescrita no livro de manutenção, poderá evitar este e outros tipos de incidentes.

Problemas de arranque

Para evitar provocar danos no catalisador do seu veículo, **não insista** com tentativas de arranque (utilizando o motor de arranque, empurrando ou puxando o veículo), **sem identificar e corrigir a causa do problema.**

Caso não consiga, não insista e chame um representante da marca.



Não estacione, nem ligue o motor em locais onde substâncias ou matérias combustíveis, tais como ervas ou folhas secas, possam entrar em contacto com o sistema de escape quente.

PARTICULARIDADES DAS VERSÕES A GASOLINA (2/2)/FILTRO DE PARTÍCULAS

Filtro de partículas

O filtro de partículas é utilizado no tratamento de gases de escape de motores a gasolina.

Consoante o veículo, o testemunho



apresentado no quadro de instrumentos indica que o filtro está a ficar obstruído e necessita de uma limpeza. Para o limpar, quando o testemunho





surgir, e na medida em que as condições de circulação e os limites de velocidade o permitirem, circule a uma velocidade compreendida entre 50 km/h e 110 km/h até o testemunho se apagar.


Ao fim de aproximadamente 5 a 20 minutos, o testemunho deverá apagar-se.

Nota: O testemunho poderá apagar-se ao fim de 20 minutos se as condições de condução necessárias para a limpeza do filtro não estiverem totalmente reunidas.

Se o veículo parar antes de o testemunho se apagar, pode ser necessário recomeçar a operação.

Se o filtro ficar saturado, o testemunho  e, consoante o veículo, o tes-

temunho  serão apresentados no quadro de instrumentos, acompanhados da mensagem «VERIFICAR INJECÃO». Neste caso, consulte um Representante da marca.

Se o testemunho **STOP** e, consoante o veículo, o testemunho  forem apresentados, acompanhados da mensagem «PERIGO GRIPAGEM MOTOR», pare o veículo, desligue o motor e contacte um Representante da marca.



Para sua segurança, se o testemunho **STOP** se acender, pare de imediato. Não se esqueça, contudo, das condições de circulação. Pare o motor e não tente voltar a acioná-lo. Chame um representante da marca.

PARTICULARIDADES DAS VERSÕES DIESEL

Regime de motor diesel

Os motores diesel possuem um equipamento de injeção **que nunca permite que o regime máximo do motor seja ultrapassado, em aceleração**, qualquer que seja a velocidade engrenada.

Se a mensagem «Mandar verificar antipoluição» for afixada com os indica-

dores  e , consulte rapidamente um representante da marca.

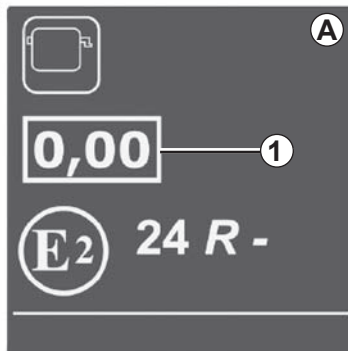
Em andamento, consoante a qualidade de combustível utilizada, o escape pode emitir fumo branco.

Isto resulta da regeneração automática do filtro de partículas e não influencia o comportamento do veículo.

Falta de combustível

Se o depósito se tiver **esvaziado por completo**, será necessário ferrar novamente o sistema após o reabastecimento do depósito: consulte «Depósito de combustível» no capítulo 1 antes de ligar novamente o motor.

43218



Etiqueta de opacidade de fumo do motor

Encontrará informações sobre **1** na etiqueta **A** afixada no interior do compartimento do motor.

1 Emissão de gases de escape Diesel.

Precauções inverniais

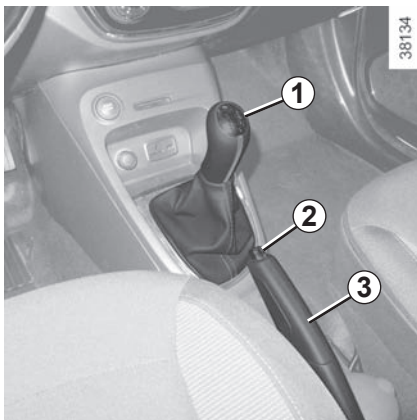
Para evitar incidentes com tempo de gelo:

- tenha cuidado para que a bateria esteja sempre bem carregada,
- nunca deixe baixar muito o nível de gasóleo no depósito, para evitar que a condensação de vapor de água se acumule no fundo.



Não estacione, nem ligue o motor em locais onde substâncias ou matérias combustíveis, tais como ervas ou folhas secas, possam entrar em contacto com o sistema de escape quente.

ALAVANCA DE VELOCIDADES/TRAVÃO-DE-MÃO



Alavanca de velocidades

Engrenamento da marcha-atrás

Veículos com caixa de velocidades de comando manual: respeite o desenho gravado no punho **1**.

Veículos com caixa de velocidades automática: consulte «caixa de velocidades automática», no capítulo 2.

As luzes de marcha-atrás acendem-se logo que esta relação é engrenada (com a ignição ligada).

Nota: consoante o veículo, se os médios estiverem acesos, as luzes de nevoeiro dianteiras acender-se-ão simultaneamente quando a marcha-atrás for selecionada.

Travão-de-mão

Para destravar

Puxe ligeiramente a alavanca **3** para cima, prima o botão **2** e desça a alavanca até ao piso.

Se circular com a alavanca mal descida, o respectivo indicador luminoso vermelho permanecerá aceso no quadro de instrumentos.

Para travar

Puxe a alavanca **3** para cima. Assegure-se de que o veículo está bem imobilizado. O indicador luminoso



acende-se no quadro de instrumentos.



Em andamento, o travão-de-mão deverá estar completamente desactivado (testemunho vermelho apagado); caso contrário, há risco de sobreaquecimento, ou mesmo de deterioração.



Durante uma manobra, a eventual colisão de um objecto (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objecto no solo) na parte inferior do veículo, pode danificá-lo (por exemplo, deformação de um eixo).

Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.



Para manter o veículo imobilizado, consoante o grau de inclinação do piso e/ou a carga do veículo, pode ser necessário puxar a alavanca pelo menos mais dois dentes e engrenar uma velocidade (1ª ou marcha-atrás), nos veículos com caixa de velocidades de comando manual, ou colocar a alavanca na posição **P**, nos veículos com caixa de velocidades automática.

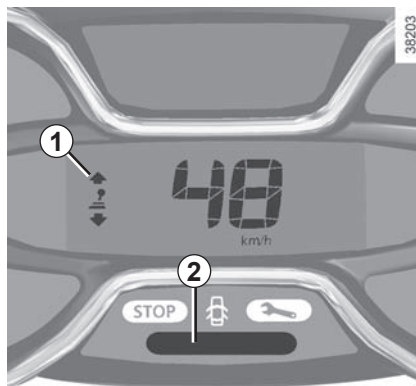
CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO (1/5)

O consumo de combustível está homologado em conformidade com um método padrão e regulamentar. Comum a todos os fabricantes, permite a comparação de veículos entre si. O consumo em utilização real depende das condições de utilização do veículo, dos equipamentos e estilo de condução. Para otimizar o consumo, consulte os conselhos seguintes.

Consoante o veículo, dispõe de várias funções que o podem ajudar a reduzir o consumo de combustível:

- o conta-rotações;
- indicador de mudança de velocidade;
- o indicador do estilo de condução;
- o balanço do trajecto e os conselhos eco através do visor multimédia;
- o modo ECO ativado pelo botão ECO.
- o Stop and Start (consulte as informações sobre a "Função Stop and Start" no Capítulo 2).

Quando o veículo estiver equipado, o sistema de navegação completa estas informações.



Indicador de mudança de velocidade 1

Consoante o veículo, para otimizar o consumo, um indicador no quadro de instrumentos informa sobre o melhor momento para engrenar a relação superior ou a relação inferior:



engrene a relação superior;



engrene a relação inferior.

Indicador do estilo de condução 2

Indica em tempo real o estilo de condução adoptado. É avisado pela cor do indicador 2.

- Verde: condução suave e económica;
- Amarelo: condução pouco suave;
- Cor-de-laranja: condução muito dinâmica.

Para ativar/desativar o indicador de estilo de condução, consulte as instruções do sistema multimédia.

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO (2/5)



Balanço do trajecto

Quando o motor é desligado, a afixação «Balanço do trajecto» no ecrã **3** fornece as informações relacionadas com o último trajecto.

Indica:

- o consumo médio;
- o número de quilómetros percorridos;
- o número de quilómetros ganhos.

É exibida uma nota global de 0 a 100 que lhe permite avaliar o seu desempenho de eco-condutor. Quanto maior a nota, mais baixo é o consumo de combustível.

Os eco-conselhos são-lhe disponibilizados a fim de otimizar o seu desempenho.

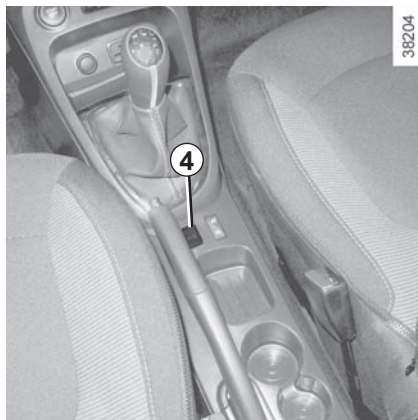
A memorização dos seus percursos preferidos permitir-lhe-á comparar os seus desempenhos.

Para mais informações, consulte o manual do utilizador do sistema multimédia.

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO (3/5)

ModoECO

O modo ECO é uma função que otimiza o consumo de combustível. Este modo atua sobre determinados sistemas consumidores no veículo (aquecimento, ar condicionado, direção assistida, etc.) e em determinadas ações de condução (aceleração, mudança de relação, regulador de velocidade, desaceleração, etc.).



Activação da função

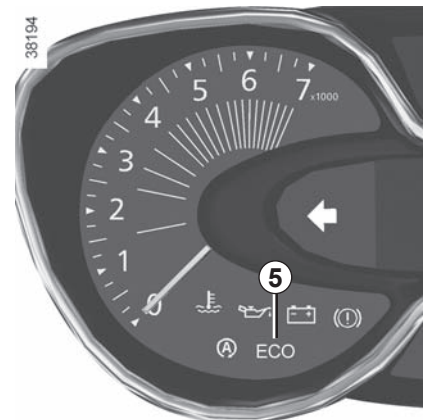
Prima o interruptor 4.

O indicador 5 **ECO** é afixado no quadro de instrumentos para confirmar a activação.

Em andamento, é possível sair temporariamente do modo ECO para recuperar o desempenho do motor.

Para o fazer, prima a fundo o pedal do acelerador.

O modo ECO é reativado quando alivia a pressão no pedal do acelerador.



Desactivação da função

Prima o interruptor 4.

O indicador 5 **ECO** apaga-se no quadro de instrumentos para confirmar a desactivação.

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO (4/5)



Conselhos de condução e condução ECO

Comportamento

- Em lugar de aquecer o motor com o veículo parado, conduza sem pressas até que atinja a temperatura normal de funcionamento.
- A velocidade custa caro.
- A condução «desportiva» custa caro; prefira uma condução moderada.
- Nas relações intermédias, não faça subir demasiado o regime do motor. Utilize sempre a relação mais elevada possível.

- Evite acelerações brutais.
- Trave o menos possível. Avaliando correctamente a distância que o separa de um obstáculo ou curva, muitas vezes bastará aliviar atempadamente o acelerador.
- Numa subida, em vez de tentar manter a velocidade, não acelere mais que em terreno plano; de preferência, mantenha a mesma posição do pé no acelerador.
- Dupla desembraiagem e aceleração antes de parar o motor são inúteis nos automóveis modernos.
- Intempéries, estradas inundadas:



Não circule em estradas inundadas, se a altura da água ultrapassar o bordo inferior das jantes.

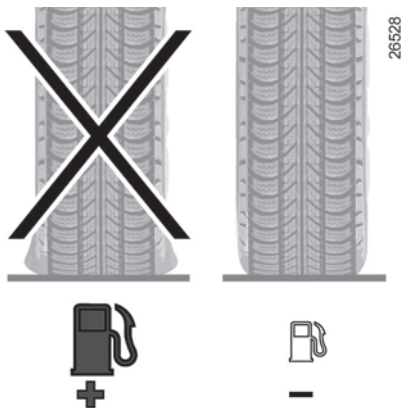


Perturbações da condução

Do lado do condutor, utilize imperativamente apenas tapetes adaptados ao veículo fixados aos elementos pré-instalados e verifique regularmente a sua fixação. Não sobrepor vários tapetes.

Risco de bloqueio dos pedais

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO (5/5)



Pneus

- Uma pressão insuficiente aumenta o consumo de combustível.
- A utilização de pneus não-preconizados pode aumentar o consumo.



Conselhos de utilização

- Opte pelo modo ECO.
- A electricidade é «petróleo». Portanto, desligue qualquer aparelho eléctrico que não seja verdadeiramente necessário. **Mas** (segurança acima de tudo) conserve as luzes acesas sempre que a visibilidade o exija (ver e ser visto).
- De preferência, utilize os arejadores. Circular com os vidros abertos, implica, a 100 km/h, mais 4% de consumo de combustível.
- Evite atestar totalmente o depósito de combustível, para evitar o transbordo.

- **Nos veículos com ar condicionado**, é normal que, com o sistema em funcionamento, constate um aumento no consumo de combustível (sobretudo em circuito urbano). Nos veículos equipados com ar condicionado sem modo automático, pare o sistema logo que não necessite dele.

Conselhos para reduzir o consumo e, consequentemente, preservar o ambiente:

- Se o veículo tiver estado estacionado ao sol, mantenha os vidros abertos durante alguns minutos para deixar sair o ar quente, antes de arrancar.
- Não use um porta-bagagens de tejadilho vazio.
- Para transportar objectos volumosos, utilize de preferência um rebocque.
- Quando rebocar uma caravana, use um deflector homologado e não se esqueça de o regular.
- Evite a utilização «porta-a-porta» (trajectos curtos com paragens prolongadas), porque o motor nunca chega a atingir uma boa temperatura de funcionamento.

CONSELHOS DE MANUTENÇÃO E ANTIPOLUIÇÃO

O seu veículo cumpre os critérios de reciclagem e recuperação de veículos em fim de vida que entraram em vigor em 2015.

Algumas peças do seu veículo foram, por isso, concebidas tendo em vista a sua posterior reciclagem.

Estas peças são facilmente desmontáveis, para serem recuperadas e tratadas nos organismos de reciclagem.

Além disso, pela sua concepção, pelas afinações de origem e pelo consumo moderado, o seu veículo está conforme às normas antipoluição vigentes. Participa activamente na redução de emissão de gases poluentes e na economia de energia. No entanto, os níveis de emissão de gases poluentes e de consumo do veículo dependem também de si. Assegure a correcta manutenção e utilização do seu veículo.

Manutenção

É importante notar que o não respeito das normas antipoluição poder expô-lo à atuação punitiva das autoridades.

Além disso, a substituição de peças do motor ou do sistema de alimentação e de escape, por outras não preconizadas pelo construtor, pode pôr em causa a conformidade do seu automóvel face às normas antipoluição.

Mande efectuar, num representante da marca, as afinações e os controlos do seu veículo, de acordo com as instruções do programa de manutenção: ali disporá de todos os meios materiais que permitem garantir as afinações de origem do seu veículo.

Afinações do motor

– **Velas:** As condições ótimas de consumo, de rendimento e de desempenho obrigam ao respeito rigoroso pelas especificações estabelecidas pelos nossos Gabinetes de Estudos.

Em caso de substituição de velas, utilize as marcas, tipos e afastamento dos eléctrodos específicos para o motor do veículo. Para isso, consulte um representante da marca.

- **Filtro de ar, filtro de combustível:** um filtro sujo diminui o rendimento. É necessário substituí-lo.
- **Arranque e ralenti:** não necessitam nenhuma regulação.

Controlo dos gases de escape

O sistema de controlo dos gases de escape permite detectar anomalias de funcionamento no dispositivo de despoluição do veículo.

Estas anomalias podem provocar a libertação de substâncias nocivas ou avarias mecânicas.



Este testemunho no quadro de instrumentos indica eventuais falhas do sistema:

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se quando o motor começa a trabalhar.

- Se se acender fixamente, consulte um representante da marca logo que possível;
- se piscar, desacelere até que o indicador se apague. Consulte, logo que possível, um representante da marca.

MEIO AMBIENTE

O seu veículo foi concebido para respeitar o meio **ambiente** durante toda a sua vida: aquando da fabricação, durante a utilização e até mesmo quando termina a sua vida útil.

Este compromisso traduz-se na assinatura do construtor do eco².

Fabricação

O seu veículo é produzido em instalações industriais que aplicam avançadas tecnologias para redução dos impactos ambientais relativamente à população residente e à natureza (redução dos consumos de água e de energia, poluição sonora e visual, emissões atmosféricas e aquosas, separação seletiva e valorização de resíduos)

Emissões

Na fase de utilização, o seu veículo foi concebido de modo a emitir menos gases com efeito de estufa (CO₂) e, consequentemente, também a consumir menos (ex.: 140 g/km equivale a 5,3 l/100 km, no caso de um veículo Diesel).

Além disso, os veículos estão equipados com um sistema antipoluição que inclui o catalisador, a sonda lambda e o filtro de carvão activo (este último impede a saída para a atmosfera dos vapores de gasolina provenientes do depósito)...

Nalgumas versões diesel, este sistema é completado com um filtro de partículas, que reduz a emissão de partículas poluentes.

Contribua também para um melhor ambiente

– As peças gastas e substituídas no veículo, aquando das operações de manutenção corrente (bateria, filtro de óleo, filtro de ar, pilhas...), e as embalagens de óleo (vazias ou com óleo queimado...) devem ser entregues a organismos especializados no tratamento destes materiais.

- Em fim de vida, o veículo deve ser entregue em centros homologados, de forma a assegurar a sua reciclagem.
- Em qualquer caso, respeite a legislação local.

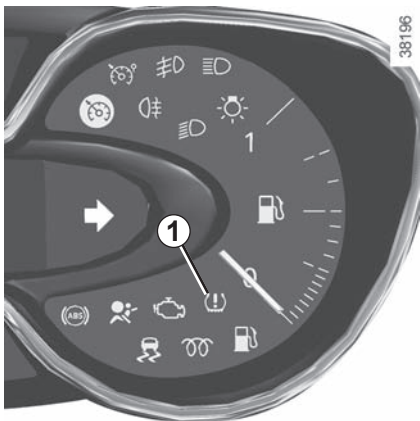
Reciclagem

O seu veículo é reciclável em 85% e valorizável em 95%.

Para alcançar estes objectivos, numerosas peças do veículo foram concebidas de forma a permitir a respectiva reciclagem. As arquitecturas e os materiais foram especialmente estudados para facilitar a desmontagem destes componentes e o respectivo tratamento por empresas especializadas.

Com o objectivo de preservar os recursos naturais em termos de matérias-primas, este veículo integra particularmente numerosas peças em matérias plásticas recicladas ou matérias renováveis (vegetais ou animais, como sejam o algodão ou a lã, respectivamente).


AVISADOR DE PERDA DA PRESSÃO DOS PNEUS (1/3)



Quando o veículo está equipado com este sistema, o mesmo avisa sobre a perda de pressão de um ou de vários pneus.

Princípio de funcionamento

Este sistema detecta uma perda de pressão num dos pneus medindo a velocidade das rodas durante a condução.

O indicador  1 acende-se para alertar o condutor em caso de pressão insuficiente (roda vazia, roda furada...).

Condições de funcionamento

O sistema deve ser reinicializado com uma pressão de enchimento igual à inscrita na etiqueta de pressões de enchimento dos pneus; caso contrário, este poderá não apresentar um aviso fiável em caso de perda significativa de pressão. Consulte «pressões de enchimento dos pneus» no capítulo 4.

Nas situações seguintes, o sistema corre o risco de intervir tardiamente ou de não funcionar de forma correcta:

- sistema não reinicializado após um reenchimento ou qualquer operação nas rodas;
- sistema mal reinicializado: pressões de enchimento diferentes das pressões recomendadas;
- alteração significativa da carga ou distribuição da carga de um dos lados do veículo;
- condução desportiva com forte aceleração;
- circulação em estrada coberta de neve ou escorregadia;
- circulação com correntes de neve;
- montagem de um pneu novo apenas;
- utilização de pneus não homologados pela rede da marca.
- ...

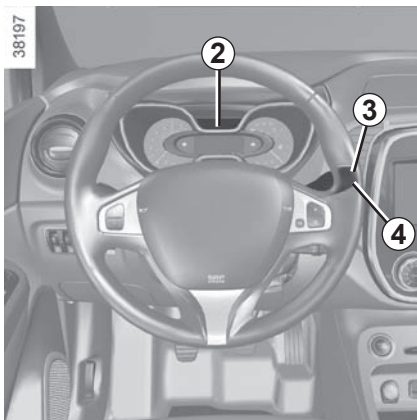


Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.

A função não intervém em lugar do condutor. Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor.

Verifique a pressão dos pneus (incluindo a da roda sobressalente) uma vez por mês.

AVISADOR DE PERDA DA PRESSÃO DOS PNEUS (2/3)



Reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus

Deve ser efectuada:

- após cada reenchimento ou reajustamento da pressão de um dos pneus;
- quando a pressão de referência dos pneus tiver de ser modificada para ser adaptada às condições de utilização (vazio, carregado, condução em auto-estrada...);
- depois da mudança de uma roda;
- após a utilização do kit de enchimento dos pneus;

- após uma troca de rodas (contudo, esta prática não é aconselhada).

Deve ser efectuada sempre depois da verificação a frio das pressões de enchimento dos quatro pneus.

As pressões de enchimento devem corresponder à utilização actual do veículo (vazio, carregado, condução em auto-estrada...).

Procedimento de reinicialização

Com a ignição ligada:


- prima brevemente um dos botões **3** ou **4** para seleccionar a função «PRESSAO PNEUS : SET TPW» no visor **2**;
- faça uma pressão longa (cerca de 3 segundos) num dos botões **3** ou **4** para arrancar a inicialização. A iluminação fixa da mensagem «SET TPW ACTIVADO» durante aproximadamente cinco segundos indica que o pedido de reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus foi efectuado com sucesso.

A reinicialização efectua-se após algum minutos de andamento.

Afixação

O visor **2** no quadro de instrumentos informa-o sobre eventuais anomalias de enchimento (pneu vazio, pneu furado...).


“ENCHER OS PNEUS E SET TPW”

O indicador  acende fixamente acompanhado pela mensagem «ENCHER OS PNEUS E SET TPW». Indica que, pelo menos, uma das rodas está vazia ou furada.

Em caso de esvaziamento, volte a encher o pneu correspondente.

Em caso de furo, substitua o pneu ou chame um representante da marca.


Verifique e reajuste a frio a pressão dos quatro pneus e inicie a reinicialização do valor de referência da pressão

dos pneus. O indicador  apaga-se após ter iniciado a reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus.

A perda súbita de pressão de um pneu (rebentamento de um pneu...) pode não ser detectada pelo sistema.


AVISADOR DE PERDA DA PRESSÃO DOS PNEUS (3/3)

“REINICIALIZAR SET TPW”

O indicador  pisca durante vários segundos e acende-se depois fixamente, acompanhado pela mensagem «REINICIALIZAR SET TPW».


Indica que o pedido de reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus deve ser reiniciado.


“TPW INDISPONIVEL”

O indicador  pisca durante vários segundos e acende-se depois fixamente, acompanhado pela mensagem «TPW INDISPONIVEL».

Indica que o veículo está equipado com uma roda sobressalente mais pequena do que as outras quatro rodas e que a mesma está montada no veículo.

“VERIFICAR TPW”

O indicador  pisca durante vários segundos e acende-se depois fixamente, acompanhado pela mensagem «VERIFICAR TPW».

Esta mensagem é acompanhada do indicador . Indicam uma falha do sistema; consulte um representante da marca.

Reajustamento da pressão dos pneus

As pressões devem ser ajustadas a frio (consulte a etiqueta situada no enquadramento da porta do condutor).

Caso a verificação da pressão não puder ser efectuada com os pneus **frios**, é necessário acrescentar às pressões indicadas entre **0,2 e 0,3 bar (3 PSI)**.

Nunca tire pressão a um pneu quente.

Após cada reenchimento ou reajustamento da pressão dos pneus, inicie a reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus.

Substituição de rodas/pneus

Utilize apenas equipamentos homologados pela rede da marca; caso contrário, o sistema corre o risco de intervir tardiamente ou de não funcionar de forma correcta. Consulte o parágrafo «Pneus» no capítulo 5.

Após cada mudança de roda/pneu, reajuste a pressão dos pneus e inicie a reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus.

Roda sobressalente

Quando o veículo estiver equipado com a roda e esta estiver montada, reajuste a pressão dos pneus e inicie a reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus.

Aerossóis tapa-furos e kit de enchimento de pneus

Utilize apenas equipamentos homologados pela rede da marca; caso contrário, o sistema corre o risco de intervir tardiamente ou de não funcionar de forma correcta. Consulte o parágrafo «Kit de enchimento de pneus», no capítulo 5.

Após a utilização do kit de enchimento dos pneus, ajuste a pressão dos pneus e inicie a reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus.

DISPOSITIVOS DE CORRECÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (1/5)

Nalgumas versões, são constituídos por:

- de anti-bloqueio de rodas (ABS);
- de controlo de estabilidade dinâmica (ESC) com controlo de subviragem e sistema antipatinagem;
- de apoio à condução com reboque;
- do auxílio à travagem de emergência;
- do controlo de aderência;
- do auxílio ao arranque em subida.

Anti-bloqueio de rodas (ABS)



Aquando de uma travagem intensiva, a acção do ABS evita a blocagem das rodas, permitindo, por conseguinte, dominar a distância de paragem e manter o controlo do veículo.





Nestas condições, manobras um pouco bruscas para evitar um obstáculo, com acção no travão, são agora admissíveis. Além disso, este sistema permite otimizar as distâncias de paragem, ainda que a aderência de uma ou de várias rodas seja precária (piso molhado, etc.).

O accionamento do dispositivo manifesta-se por uma vibração do pedal de travão. O ABS não permite, em caso algum, aumentar os desempenhos fisicamente ligados às condições de aderência dos pneus ao solo. As regras de prudência devem ser **imperativamente** respeitadas (distância entre veículos, etc.).

Em caso de urgência, o pedal de travão deve ser **accionado a fundo, forte e continuamente**. Não é necessário fazê-lo por pressões sucessivas. O ABS modulará a força aplicada no sistema de travagem.

Anomalias de funcionamento:

–  e  acendem-se e as mensagens «Mandar verificar o ABS», «MANDAR VERIFICAR OS TRAVOES» e, consoante o veículo, «Mandar verificar ESC» são apresentadas no quadro de instrumentos: o ABS, o ESC e o auxílio à travagem de urgência são desativados. **A travagem continua assegurada** ;

– , ,  e  acendem-se e a mensagem “AVARIA SISTEMA DE TRAVAGEM” é apresentada no quadro de instrumentos: **isto indica uma avaria no sistema de travagem.**

Nos dois casos, consulte um representante da marca.



A travagem é parcialmente assegurada. No entanto, **é perigoso travar bruscamente** e impõe uma paragem imperativa e imediata, compatível com as condições de circulação. Chame um representante da marca.

DISPOSITIVOS DE CORRECÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (2/5)

Controlo de estabilidade dinâmica (ESC) com controlo de subviragem e sistema antipatinagem

Controlo de estabilidade dinâmica ESC

Este sistema ajuda a manter a estabilidade do veículo em situações «críticas» de condução (contorno de um obstáculo, perda de aderência em curva, etc.).

Princípio de funcionamento

O volante possui um sensor que permite ao sistema reconhecer o tipo de condução escolhido pelo condutor.

Há outros sensores, distribuídos pelo veículo, que permitem avaliar a sua trajectória real.

O sistema compara as manobras do condutor com a trajectória real do veículo e corrige esta última, se necessário, provocando a travagem de algumas rodas e/ou actuando na potência

do motor; o indicador  pisca no quadro de instrumentos, se o sistema entrar em funcionamento.

Controlo de subviragem

Este sistema optimiza a acção do ESC em caso de subviragem acentuada (perda de aderência do trem dianteiro).

Sistema antipatinagem

Este sistema destina-se a limitar a patinagem das rodas motrizes e a conservar a trajectória do veículo em situações de arranque, de aceleração ou de desaceleração.

Princípio de funcionamento

Através dos sensores de rodas, o sistema mede e compara, constantemente, a velocidade das rodas motrizes e detecta uma eventual falta de aderência. Quando uma roda tem tendência para patinar, o sistema trava até que a sua motricidade se torne compatível com o nível de aderência ao piso.

O sistema também actua no regime do motor, em função da aderência possível ao piso, independentemente da pressão exercida no pedal do acelerador.

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento, os testemunhos



acendem-se e, consoante o veículo, a mensagem «Mandar verificar ESC» é apresentada no quadro de instrumentos. Neste caso, o ESC e o sistema antipatinagem são desativados.

Consulte um representante da marca.



Estas funções constituem um auxílio suplementar em situações de condução crítica, por adaptar o comportamento do veículo ao tipo de condução.

Estas funções não intervêm em lugar do condutor. **Estas não aumentam as potencialidades do veículo e não devem ser tomadas como um convite à condução a uma velocidade mais elevada.** Como tal, em caso algum poderão substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor (este deve manter-se atento a situações imprevistas e delicadas que possam surgir durante a condução).

DISPOSITIVOS DE CORRECÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (3/5)

Auxílio à travagem de urgência

Trata-se de um sistema complementar ao ABS que ajuda a reduzir as distâncias indispensáveis à paragem do veículo.

Princípio de funcionamento

O sistema permite detectar uma situação de travagem de emergência quando pressiona o pedal do travão. Neste caso, o auxílio à travagem desenvolve instantaneamente a sua máxima potência para atingir o mais rapidamente possível a regulação ABS.

A travagem com ABS mantém-se enquanto o pedal de travão estiver accionado.

Acendimento do sinal de perigo

Nalgumas versões, estas luzes poderão acender-se em caso de forte desaceleração.


Antecipação da travagem

Nalgumas versões, quando o condutor retira rapidamente o pé do pedal de acelerador, o sistema antecipa a travagem para reduzir as distâncias de paragem.

Durante a utilização do regulador de velocidade:

- se utilizar o pedal de acelerador, ao aliviar a pressão no pedal, o sistema pode activar-se;
- se não utilizar o pedal de acelerador, o sistema não se activará.

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento, a mensagem «MANDAR VERIFICAR OS TRAVOES» aparece no quadro de instrumentos em simultâneo com o teste-munho .

Consulte um representante da marca.



Estas funções constituem um auxílio suplementar em situações de condução crítica, por adaptar o comportamento do veículo ao tipo de condução.

Estas funções não intervêm em lugar do condutor. **Estas não aumentam as potencialidades do veículo e não devem ser tomadas como um convite à condução a uma velocidade mais elevada.** Como tal, em caso algum poderão substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor (este deve manter-se atento a situações imprevistas e delicadas que possam surgir durante a condução).

DISPOSITIVOS DE CORRECÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (4/5)

Controlo de aderência

Quando o veículo está equipado, o controlo de aderência permite facilitar o controlo do veículo em estradas com condições de aderência reduzidas (piso móvel...).




Pneus

Quando houver necessidade de substituir, recomenda-se que monte no seu veículo pneus da mesma marca, do mesmo tipo, da mesma dimensão e da mesma estrutura.

Os pneus devem ser idênticos aos do equipamento de origem, isto é, aos preconizados por um representante da marca.




Modo «Estrada»

No arranque do veículo, o indicador integrado  no botão **1** acende acompanhado por uma mensagem no quadro de instrumentos «MODO ESTRADA ATIVADO».

Esta posição permite uma utilização óptima nas condições normais da estrada (seca, húmida, neve fraca...). O modo «Estrada» utiliza as funções de antipatinagem.


Modo «Piso móvel»

Rode o botão **1**: o testemunho de alerta integrado  acende-se acompanhado de uma mensagem no quadro de instrumentos «MODO FORA ESTRADA ATIVADO».


Esta posição permite uma utilização óptima nas condições de piso móvel (lama, areia, folhas mortas...). O modo «Piso móvel» utiliza as funções de antipatinagem. O sistema muda automaticamente para modo «Estrada» acima de aproximadamente 40 km/h e

o indicador integrado  no botão **1** acende.

Modo «Especialista»

Rode o botão **1**: o testemunho de alerta integrado **EXP**  acende-se acompanhado de uma mensagem no quadro de instrumentos «MODO TODO TERRENO ATIVADO».

Nesta posição, as rotações do motor são mantidas sob o controlo do condutor. O sistema muda automaticamente para modo «Estrada» acima de aproximadamente 40 km/h e o indicador inte-

grado  no botão **1** acende.

DISPOSITIVOS DE CORRECÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (5/5)

Auxílio ao arranque em subida

Consoante o grau de inclinação, este sistema ajuda o condutor a arrancar numa inclinação. Impede que o veículo recue, consoante o grau de inclinação do piso, intervindo na travagem automática dos travões quando o condutor levanta o pé do pedal de travão para acionar o acelerador.

Funcionamento do sistema

O sistema só funciona se a alavanca de velocidades não estiver em ponto-morto (posição diferente de **N** ou **P** nas caixas de velocidades automáticas) e o veículo estiver completamente parado (pedal de travão premido).

O sistema retém o veículo durante, aproximadamente, **2 segundos**. Em seguida, a força de travagem é aliviada progressivamente (o veículo desliza em função da inclinação do piso).



O sistema de auxílio ao arranque em inclinações não pode impedir totalmente o veículo de recuar ou avançar em todas as situações (inclinações extremamente elevadas, etc.).

O condutor pode, em qualquer caso, acionar o pedal de travão e, desta forma, impedir que o veículo recue.

O sistema de auxílio ao arranque em subida não deve ser utilizado para parar o veículo durante muito tempo; para isso, utilize o pedal de travão.

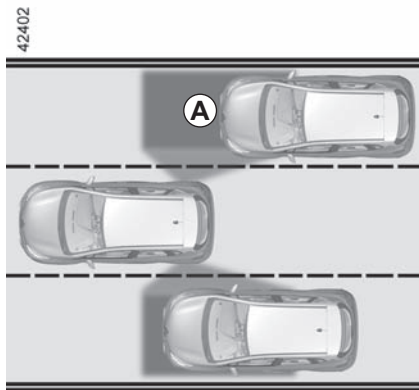
Esta função não foi concebida para imobilizar o veículo de forma permanente.

Se necessário, utilize o pedal de travão para parar o veículo.

O condutor deve manter-se particularmente vigilante ao circular em pisos escorregadios ou pouco aderentes.

Perigo de ferimentos graves.

AVISADOR DE ÂNGULO MORTO (1/3)

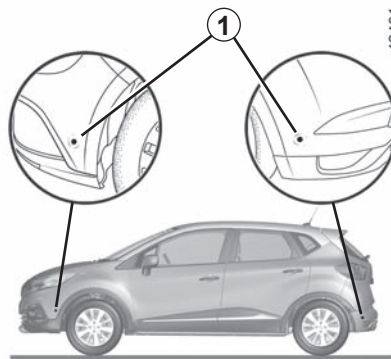


Este sistema informa o condutor quando outro veículo se encontra no perímetro de detecção **A**.

Este sistema funciona quando o veículo circula a uma velocidade entre cerca de 30 km/h e 140 km/h.

Esta função utiliza os sensores **1** instalados de cada lado do para-choques dianteiro e traseiro.

Ao ligar o motor, o sistema retoma o último estado em que estava antes de a ignição ser desligada.



Particularidade

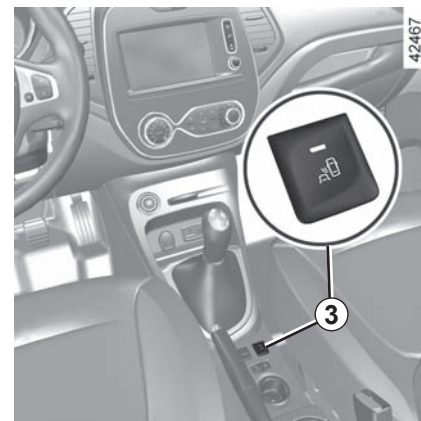
Verifique se os sensores não ficam tapados (por sujidades, lama, neve...).

Se um dos sensores ficar tapado, a mensagem «Limpar sensor ângulo morto» aparece no quadro de instrumentos. Limpe os sensores.

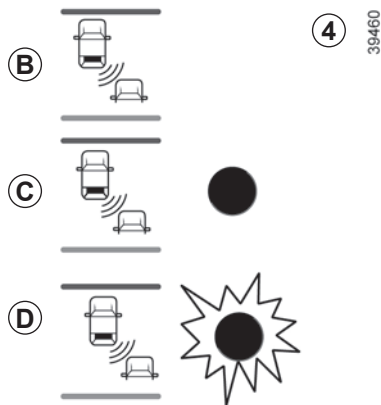
Activação/desactivação

No ecrã multifunções **2**, selecione o menu «Veículo», «Aides à la conduite», «Aviso ângulo morto» e, em seguida, escolha «ON» ou «OFF».

No caso de veículos não equipados com ecrã multimédia, prima o interruptor **3**.



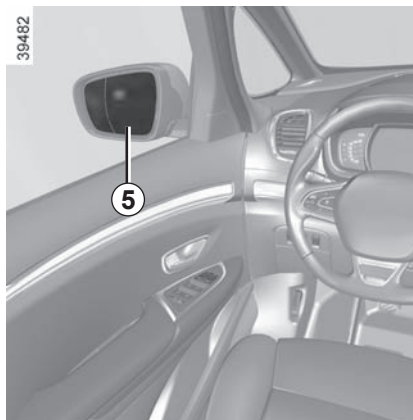
AVISADOR DE ÂNGULO MORTO (2/3)



Indicador 4

O indicador **4** encontra-se em cada um dos retrovisores **5**.

Nota: limpe regularmente os retrovisores exteriores **5** de modo a permitir a visualização dos pisca-piscas **4**.



Funcionamento

A função alerta:

- quando a velocidade do veículo se situa entre 30 km/h e 140 km/h;
- quando um veículo se encontra na zona do ângulo morto e circula no mesmo sentido que o seu veículo.

Se o seu veículo estiver a ultrapassar outro veículo, o testemunho **4** apenas será ativado se esse veículo permanecer no ângulo morto durante mais de um segundo.

Apresentação B

A função é activada e não detecta qualquer veículo.

Apresentação C

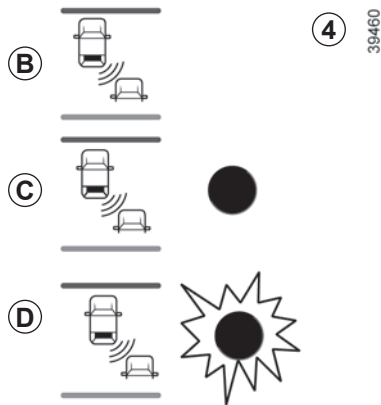
Primeiro aviso: indicador **4** indica a presença de um veículo que seja detetado na zona do ângulo morto.

Apresentação D

Quando o pisca-pisca está ativado, o indicador **4** pisca quando a função deteta um veículo na zona do ângulo morto no lado para o qual pretende virar o volante. Se desativar o pisca-pisca, passa para o primeiro aviso (apresentação **C**).

A capacidade de deteção do sistema segue uma largura de via standard. Se conduzir em vias estreitas, o sistema poderá detetar veículos situados noutras vias.

AVISADOR DE ÂNGULO MORTO (3/3)



Condições de não funcionamento

- Se o objecto não estiver em movimento;
- se o trânsito for intenso;
- em condução numa estrada em viragem;
- se os sensores dianteiro e traseiro detectarem um objecto ao mesmo tempo (ex.: camião longo).
- ...

Anomalias de funcionamento

Se o sistema detetar uma anomalia, a mensagem «Verif. alerta ângulo morto» aparece no quadro de instrumentos. Chame um representante da marca.

Nota: ao ligar o motor, o indicador 4, visor B, pisca três vezes. Esta situação é normal.



– A capacidade de deteção do sistema segue uma largura de via standard. Se conduzir numa via larga, o sistema pode não detetar um veículo no ângulo morto.

- Em caso de exposição a fortes níveis de ondas electromagnéticas (sob linhas de alta tensão...) ou condições meteorológicas muito adversas (chuva forte, neve,...), o sistema pode ser afectado momentaneamente. Mantenha-se atento às condições de circulação.

Risco de acidente.



Devido à presença de sensores nos pára-choques, qualquer intervenção (reparação, substituição, retoque de pintura...) deve ser executada por um profissional qualificado.

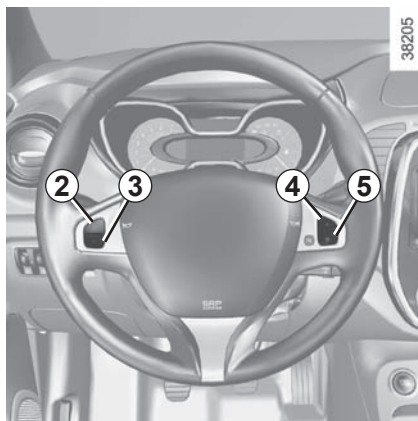
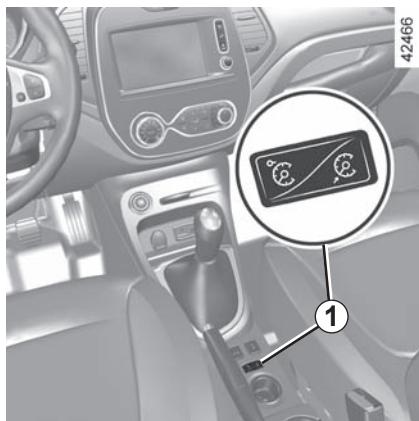


Esta função é um auxílio complementar que indica a presença de outro veículo na zona do ângulo morto em relação ao seu veículo.

Por isso, nunca poderá substituir a vigilância nem a responsabilidade do condutor durante a condução.

O condutor deve estar sempre preparado para imprevistos que possam surgir durante a condução: certifique-se sempre de que não existem obstáculos móveis de dimensões pequenas e estreitas (como, por exemplo, uma criança, um animal, um carrinho de criança, uma bicicleta, uma pedra, um poste, etc.) no ângulo morto durante a manobra.

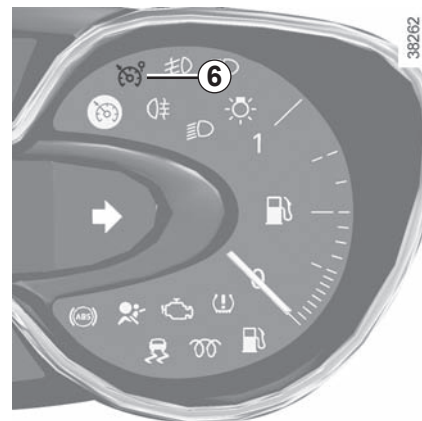
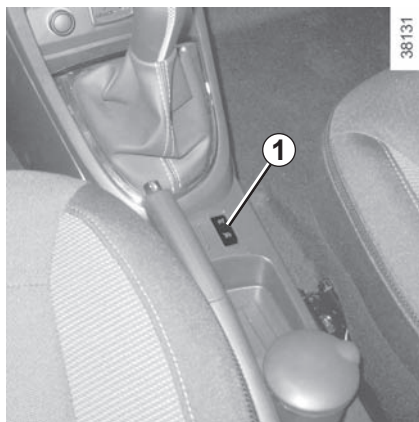
LIMITADOR DE VELOCIDADE (1/3)




O limitador de velocidade é uma função que lhe permite decidir a que velocidade máxima, designada por **velocidade limitada**, pretende circular.

Comandos

- 1 Interruptor geral ON/OFF.
- 2 Activação, memorização e variação crescente da velocidade limitada (+).
- 3 Variação decrescente da velocidade limitada (-).
- 4 Activação com chamada da velocidade limitada memorizada (R).
- 5 Suspensão da função (com memorização da velocidade limitada) (O).



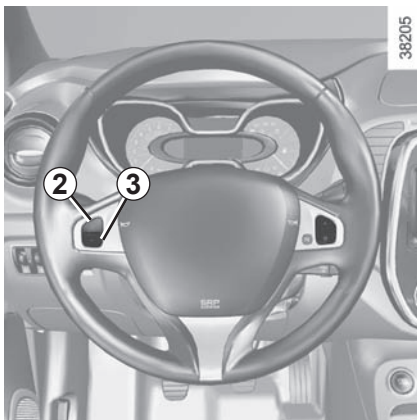
Funcionamento

Prima o interruptor **1** do lado . O testemunho **6** acende-se a cor de laranja e a mensagem «LIMITADOR» é apresentada no quadro de instrumentos, acompanhada por traços, de modo a indicar que a função do limitador de velocidade está ativa e a aguardar indicação de uma velocidade de limitação.

Para registar a velocidade a que o veículo está a circular, prima o interruptor **2 (+)**: a velocidade limitada substitui os traços.

A velocidade mínima registada será de 30 km/h.

LIMITADOR DE VELOCIDADE (2/3)



Condução

Se o veículo rolar a uma velocidade inferior à velocidade memorizada, tudo se passa como se o veículo não tivesse limitador de velocidade.

Logo que o veículo atinja a velocidade seleccionada, qualquer acção no pedal de aceleração não terá qualquer efeito. Só poderá ultrapassar esse valor em caso de emergência (consulte «ultrapassagem da velocidade limitada»).

Variação da velocidade limitada

A velocidade limitada pode ser alterada. Prima várias vezes ou pressione continuamente:

- o interruptor **2 (+)** para aumentar a velocidade;
- o interruptor **3 (-)** para diminuir a velocidade.

Ultrapassagem da velocidade limitada

Pode, em qualquer momento, ultrapassar a velocidade limitada; para isso, prima **com força e a fundo** o pedal do acelerador (para além do «ponto duro»).

Durante o tempo de ultrapassagem, a velocidade limitada pisca no quadro de instrumentos e, consoante a versão do veículo, é acionado um sinal sonoro.

Em seguida, retire o pé do pedal do acelerador: a função limitador de velocidade é recuperada logo que o veículo atinja uma velocidade inferior à velocidade memorizada.

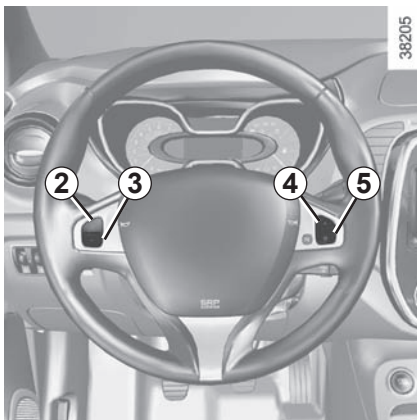
Impossibilidade de respeitar a velocidade limitada

Em caso de descida com forte inclinação, o sistema pode não conseguir manter o veículo a circular à velocidade limitada: a velocidade memorizada pisca no quadro de instrumentos e é emitido um sinal sonoro em intervalos regulares para o informar.



A função «limitador de velocidade» não actua, em nenhuma circunstância, no sistema de travagem.

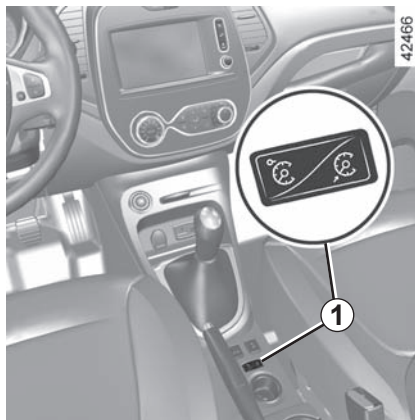
LIMITADOR DE VELOCIDADE (3/3)



Interrupção da função

A função do limitador de velocidade pode ser suspensa premindo o interruptor **5** (O). Neste caso, a velocidade limitada mantém-se memorizada e, consoante o veículo:

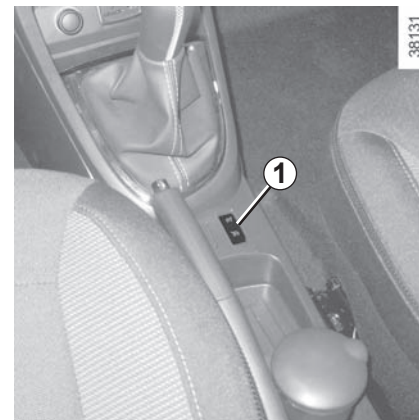
- a mensagem «Em memória» e a velocidade memorizada são apresentadas no quadro de instrumentos.
- a velocidade memorizada é apresentada entre os marcadores <xxx> no quadro de instrumentos.




Chamada da velocidade limitada

Se tiver uma velocidade memorizada, é possível chamá-la premindo o interruptor **4** (R).

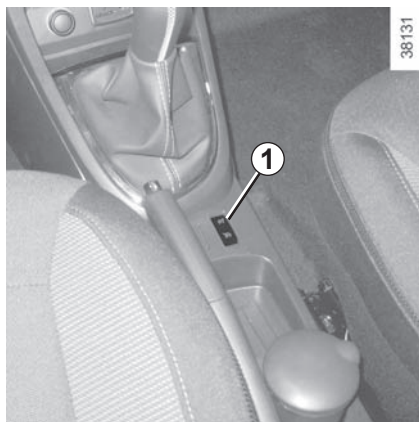
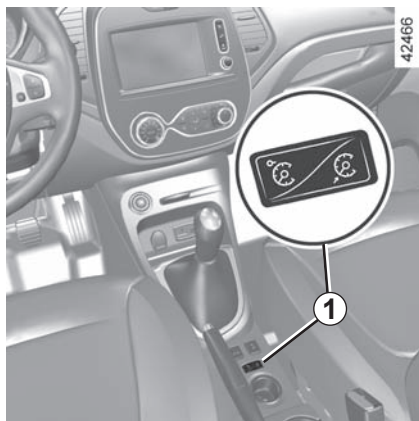
Se o limitador estiver suspenso, uma pressão no interruptor **2** (+) reactiva a função sem que o dispositivo tenha em conta a velocidade memorizada: a velocidade de referência será aquela a que o veículo circular nesse momento.



Paragem da função

A função limitadora de velocidade é interrompida se premir o interruptor **1**; neste caso, a velocidade limitada deixa de estar memorizada. A extinção do testemunho cor-de-laranja  no quadro de instrumentos confirma a paragem da função.

REGULADOR DE VELOCIDADE (1/4)



O regulador de velocidade permite conduzir a uma velocidade estabilizada, dita **velocidade de regulação**.

O sistema só é operacional para velocidades superiores a 30 km/h.

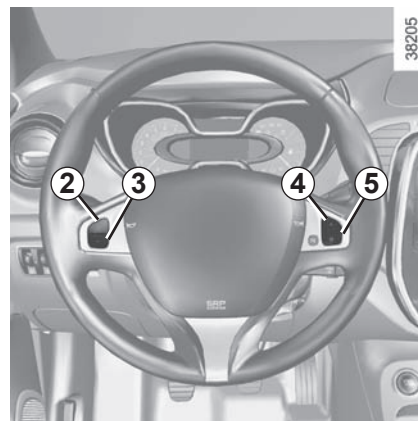


Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. A função não intervém em lugar do condutor.

Por isso, em caso algum, o sistema poderá substituir o respeito pelas limitações de velocidade, nem a vigilância (esteja sempre pronto a travar em todas as circunstâncias), nem a responsabilidade do condutor.

O regulador de velocidade não deve ser utilizado quando as condições de circulação o não permitirem (tráfego denso, estrada com gelo, gravilha, etc.) e as condições meteorológicas forem adversas (nevoeiro, chuva, vento lateral...).

Risco de acidente.



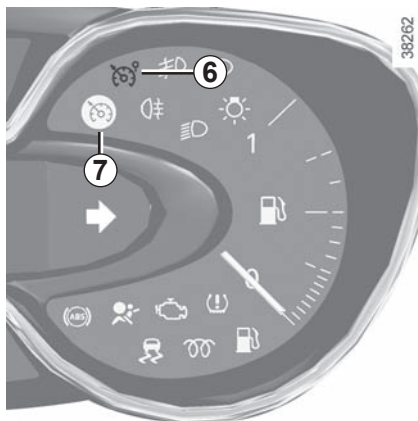
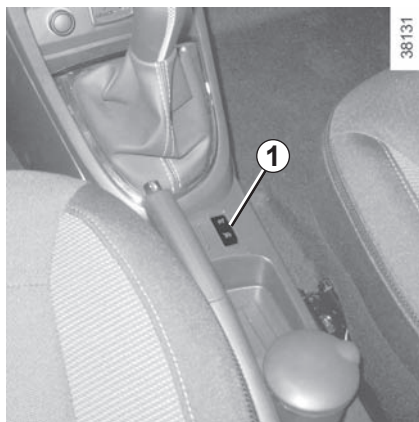
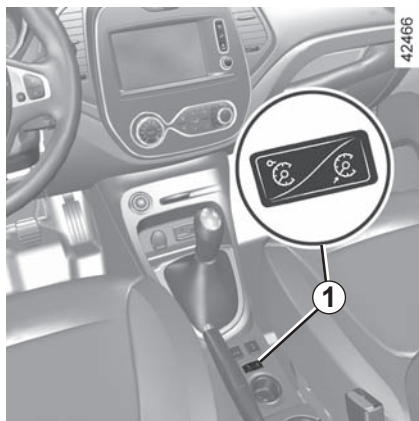
Comandos

- 1 Interruptor geral ON/OFF.
- 2 Activação, memorização e variação crescente da velocidade de regulação (+).
- 3 Variação decrescente da velocidade de regulação (-).
- 4 Activação com chamada da velocidade de regulação memorizada (R).
- 5 Suspensão da função (com memorização da velocidade de regulação (O)).



A função regulador de velocidade não actua, em nenhuma circunstância, no sistema de travagem.

REGULADOR DE VELOCIDADE (2/4)



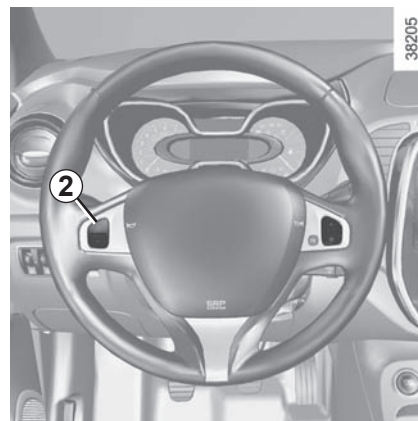
Funcionamento

Prima o interruptor **1** do lado .

O testemnuho **6** acende-se a verde e a mensagem «REGULADOR» seguida de traços aparece no quadro de instrumentos, para indicar que a função regulador está ativa e a aguardar indicação de uma velocidade de regulação.



Tenha em atenção que é necessário manter os pés perto dos pedais, de modo a reagir em caso de emergência.



Regulação da velocidade

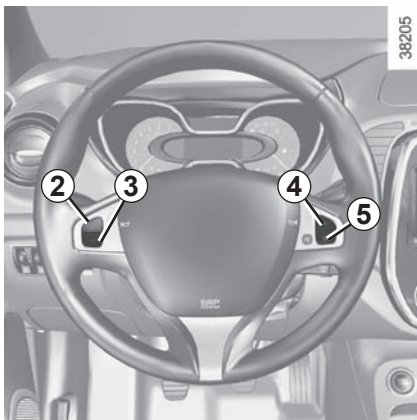
A uma velocidade estabilizada (a partir de, aproximadamente, 30 km/h), prima o interruptor **2 (+)**: a função é activada e a velocidade do momento é memorizada.

A velocidade de regulação substitui os traços e a regulação é confirmada pelo acendimento do testemnuho **7** a verde, acompanhado pelo testemnuho **6**.

Condução

Com uma velocidade de regulação e uma distância de segurança programadas, o condutor pode retirar o pé do pedal do acelerador.

REGULADOR DE VELOCIDADE (3/4)



Variação da velocidade de regulação

A velocidade de regulação pode ser alterada. Prima várias vezes:

- o interruptor **2 (+)** para aumentar a velocidade,
- o interruptor **3 (-)** para diminuir a velocidade.



A função regulador de velocidade não actua, em nenhuma circunstância, no sistema de travagem.

Ultrapassagem da velocidade de regulação

A velocidade de regulação pode ser ultrapassada em qualquer altura; para isso, prima o pedal do acelerador. Durante o tempo de ultrapassagem da velocidade, o valor da velocidade regulada pisca no quadro de instrumentos.

Em seguida, retire o pé do pedal do acelerador: alguns segundos depois, o seu veículo volta automaticamente à velocidade de regulação inicial.

Impossibilidade de respeitar a velocidade regulada

Em caso de descida com forte inclinação, o sistema pode não conseguir manter a velocidade de regulação; se assim for, a velocidade memorizada pisca no quadro de instrumentos para o informar dessa situação.


Interrupção da função

A função é suspensa se premir:

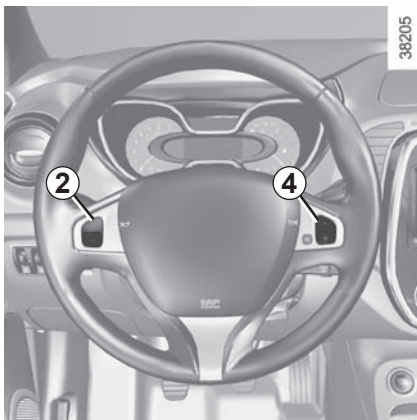
- o interruptor **5 (O)**;
- o pedal de travão;
- o pedal da embraiagem ou a passagem para ponto--morto em veículos com caixa de velocidades automática.


Nos três casos, a velocidade de regulação mantém-se memorizada e, consoante o veículo:

- a mensagem «Em memória» e a velocidade memorizada são apresentadas no quadro de instrumentos.
- a velocidade memorizada é apresentada entre os marcadores <xxx> no quadro de instrumentos.

A suspensão da função é confirmada pela extinção do testemunho .


REGULADOR DE VELOCIDADE (4/4)

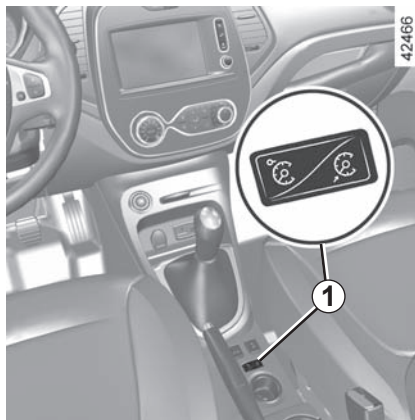


A suspensão da função é confirmada pela extinção do testemunho .

Chamada da velocidade de regulação

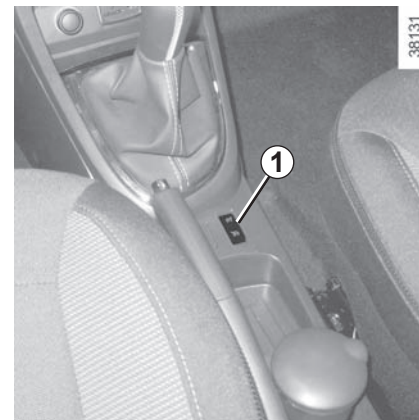
Antes de chamar uma velocidade memorizada, assegure-se de que as condições de circulação o permitem (estado do trânsito e do piso, condições meteorológicas, etc.). Prima o interruptor **4** (R) quando a velocidade do veículo for superior a 30 km/h.

Ao chamar a velocidade memorizada, a activação do regulador é confirmada pelo acendimento do testemunho .





Nota: se a velocidade anteriormente memorizada for muito superior à velocidade actual do veículo, o sistema provocará uma forte aceleração, até atingir a velocidade definida.

Se o regulador estiver suspenso, uma pressão no interruptor **2** (+) reactiva a função sem que o dispositivo tenha em conta a velocidade anteriormente memorizada: a velocidade de referência será aquela a que o veículo circular nesse momento.



Paragem da função

A função reguladora de velocidade é interrompida se premir o interruptor **1**; neste caso, a velocidade de regulação deixa de estar memorizada. A paragem da função é confirmada pela extinção dos testemunhos verdes  e  no quadro de instrumentos.



A interrupção ou a paragem da função «regulador de velocidade» não provoca a diminuição rápida da velocidade; para isso, é necessário que trave, premindo o pedal de travão.

SISTEMA DE AUXÍLIO AO ESTACIONAMENTO (1/4)

Princípio de funcionamento

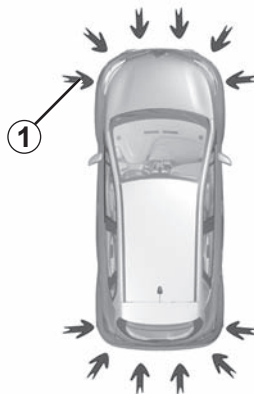
Os sensores por ultrassons, instalados no para-choques do veículo, «medem» a distância entre o veículo e um obstáculo.

Esta deteção é traduzida por sinais sonoros, cuja frequência aumenta à medida que se aproxima do obstáculo, até se tornar num som contínuo quando o obstáculo se encontra a cerca de 20 ou 30 centímetros do veículo.

O sistema deteta obstáculos à frente, atrás e nas laterais do veículo.

O sistema de auxílio ao estacionamento só está ativo enquanto o veículo se deslocar a uma velocidade inferior a cerca de 10 km/h.

O sistema de auxílio ao estacionamento não toma em consideração os sistemas de reboque e transporte de carga, etc.



42395

Particularidades

Para que funcionem, estes sensores ultrassónicos, indicados pelas setas **1**, não podem estar tapados (sujidades, lama, neve...).

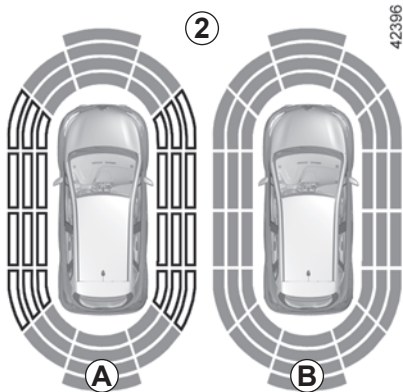


Esta função é um dispositivo complementar de segurança que, através de sinais sonoros, lhe indica a distância a que o veículo se encontra de um obstáculo, durante a realização de uma manobra.

Todavia, em caso algum pode substituir o condutor nos cuidados e na responsabilidade que este deve ter durante as manobras.

O condutor deve estar sempre preparado para imprevistos que possam surgir durante a condução: certifique-se sempre de que não existem obstáculos móveis de dimensões pequenas e estreitas (como, por exemplo, uma criança, um animal, um carrinho de criança, uma bicicleta, uma pedra, um poste, etc.) no ângulo morto durante a manobra.

SISTEMA DE AUXÍLIO AO ESTACIONAMENTO (2/4)

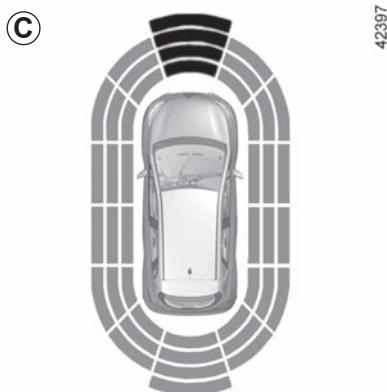


Nota: a afiação 2 apresenta a zona envolvente do veículo e emite sinais sonoros.

É necessário percorrer alguns metros antes que a detecção lateral esteja ativa.

Quando todas as zonas tiverem um fundo cinzento, o conjunto do perímetro do veículo é vigiado:

- **A:** análise da zona envolvente do veículo em curso;
- **B:** análise da zona envolvente do veículo realizada.



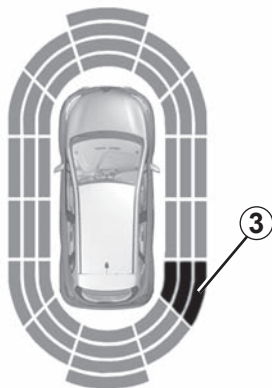
Funcionamento

A maioria dos objetos que se encontra na proximidade da parte dianteira, traseira e nas laterais do veículo é detetada.

Conforme a distância do obstáculo, a frequência do sinal sonoro será mais elevada durante a aproximação até se tornar contínuo a cerca de 20 cm, para um obstáculo nas laterais, e 30 cm, para um obstáculo na dianteira ou na traseira. As zonas verdes, cor de laranja e vermelhas são afixadas no visor **C**.

SISTEMA DE AUXÍLIO AO ESTACIONAMENTO (3/4)

D



Deteção de obstáculos na lateral

Consoante a orientação das rodas, o sistema determina a trajetória do veículo e avisa-o do risco ou não de colisão com um obstáculo **3** localizado na lateral do veículo.

Quando é detetado um obstáculo localizado na lateral:

- se existir o risco de colisão, os sinais sonoros são emitidos com uma frequência cada vez mais alta durante a aproximação do obstáculo, até se tornar contínua. As zonas verdes, cor de laranja e vermelhas são afixadas no visor **D**;
- se não existir qualquer perigo de colisão, não será emitido qualquer sinal durante a aproximação do obstáculo. As zonas verdes, cor de laranja e vermelhas são afixadas a sombreado no visor **D**.

Nota: em caso de mudança de trajetória durante uma manobra, poderá ser assinalado tardiamente um risco de colisão com um obstáculo.



Durante uma manobra, a eventual colisão de um objecto (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objecto no solo) na parte inferior do veículo, pode danificá-lo (por exemplo, deformação de um eixo).

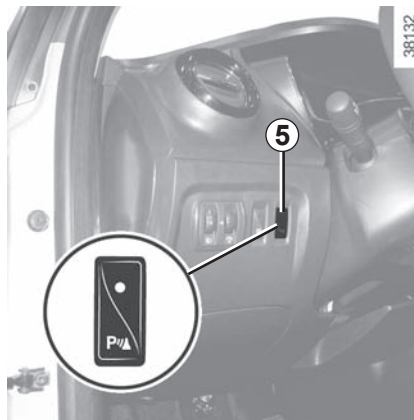
Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

SISTEMA DE AUXÍLIO AO ESTACIONAMENTO (4/4)



Regulação do volume sonoro do sistema de auxílio ao estacionamento

Consoante o veículo, é possível regular algumas definições através do ecrã multifunções **4**. Consulte o manual do equipamento para obter informações detalhadas



Desactivação do sistema


Prima o interruptor **5** para desativar o sistema.

O testemunho integrado no interruptor acende-se para confirmar a desactivação do sistema.

Uma nova pressão no interruptor activará o dispositivo e o testemunho apagará-se-á.

Consoante o veículo, é possível desativar o sistema de auxílio ao estacionamento através do ecrã multifunções. Consulte o manual do equipamento para obter informações detalhadas.

Anomalias de funcionamento

Consoante a versão do veículo, quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento, a mensagem «VERIFICAR AUXIL ESTACIONAMENTO» é apresentada no quadro de instrumentos, acompanhada pelo indicador  e por um sinal sonoro durante cerca de 5 segundos. Consulte um representante da marca.



Durante uma manobra, a eventual colisão de um objecto (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objecto no solo) na parte inferior do veículo, pode danificá-lo (por exemplo, deformação de um eixo).

Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

CÂMARA DE MARCHA ATRÁS (1/2)



Funcionamento

Ao engrenar a marcha-atrás (e até aproximadamente 5 segundos depois de engrenar outra relação), a câmara **1** situada perto das luzes transmite uma visão do ambiente atrás do veículo ao ecrã multifunções **2**.

Este sistema é utilizado com a ajuda de uma ou de várias guias (móvel para a trajectória, fixa para a distância). Quando a zona vermelha é atingida, consulte a representação do pára-choques para parar com precisão.



Nota:

- certifique-se que a câmara de marcha atrás não está tapada (sujeidades, lama, neve...);
- Consoante o veículo, é possível regular algumas definições através do ecrã multifunções **2**. Consulte o manual de instruções do equipamento.

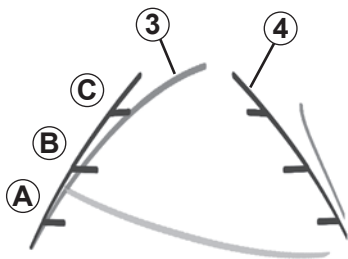


Esta função é um auxílio complementar. Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor.

O condutor deve estar sempre preparado para imprevistos que possam surgir durante a condução: certifique-se sempre de que não existem obstáculos móveis de dimensões pequenas e estreitas (como, por exemplo, uma criança, um animal, um carrinho de criança, uma bicicleta, uma pedra, um poste, etc.) no ângulo morto durante a manobra.

CÂMARA DE MARCHA ATRÁS (2/2)

35987



Guia móvel 3 (consoante o veículo)

É representada a azul no ecrã multifunções 2. Indica a trajetória do veículo em função da posição do volante.

Guia fixo 4

A guia fixa é constituída por marcas de cores **A**, **B** e **C** que indicam a distância atrás do veículo:

- **A** (vermelha) a cerca de 30 centímetros do veículo;
- **B** (amarela) a cerca de 70 centímetros do veículo;
- **C** (verde) a cerca de 150 centímetros do veículo.

Esta zona mantém-se fixa e indica a trajetória do veículo, em função do alinhamento das rodas.

O ecrã multifunções apresenta uma imagem invertida semelhante à de um retrovisor.

As zonas (móvel e fixa) são uma representação projectada em solo plano; esta informação deve ser ignorada quando se sobrepõe a um objecto vertical ou assente no solo.

Os objetos apresentados no bordo do ecrã multifunções poderão surgir deformados.

Em caso de excessiva luminosidade (neve, veículo ao sol...), a imagem captada pela câmara pode ser perturbada.

Quando o porta-bagagens está aberto ou mal fechado, aparece a mensagem «PORTA-BAGAGENS ABERTO» e, consoante o veículo, a afixação da câmara desaparece.

ESTACIONAMENTO AUTOMÁTICO (1/4)



É uma função que o ajuda na manobra de estacionamento.

Retire as mãos do volante. Apenas controla os pedais e a alavanca de velocidades.

A qualquer momento pode retomar o controlo, acionando o volante.

2



Funcionamento

Com o veículo parado ou em andamento a menos de cerca de 30 km/h, prima o interruptor **1**. O indicador integrado no interruptor **1** acende-se e o ecrã **2** aparece no ecrã multifunções.



Particularidades

Para que funcionem, estes sensores ultra-sónicos, indicados pelas setas **3**, não podem estar tapados (sujeidades, lama, neve...).

ESTACIONAMENTO AUTOMÁTICO (2/4)

Escolha da manobra

O sistema pode efectuar quatro tipos de manobra:

- estacionamento do veículo entre dois carros;
- estacionamento do veículo em paralelo;
- estacionamento do veículo em espinha;
- saída de estacionamento do veículo entre dois carros.

A partir do ecrã multifunções, selecione a manobra a efectuar.

Nota: ao ligar o veículo, ou após um estacionamento em paralelo realizado com êxito com a ajuda do sistema, a manobra predefinida proposta pelo sistema é a ajuda para sair de um lugar de estacionamento em paralelo. Nos outros casos, a manobra predefinida é parametrizável a partir do ecrã multifunções.

Funcionamento

Paragem do veículo

Quando a velocidade do veículo é inferior a 30 km/h, aproximadamente, o sistema procura os lugares de estacionamento disponíveis dos lados do veículo.

Quando é detetado um lugar, este afixa-se no ecrã multifunções, assinalado pela letra pequena «P». Para que o veículo possa detetar um lugar, conduza lentamente, com os pisca-piscas ativados do mesmo lado do lugar, até à apresentação da mensagem «Parar», juntamente com um sinal sonoro.


O lugar é então assinalado no ecrã multifunções pela letra maior «P».

- Pare o veículo;
- engrene a marcha-atrás.

A luz do pisca-pisca  acende-se no quadro de instrumentos e é emitido um sinal sonoro;

- largue o volante;
- siga as instruções do sistema que aparecem no ecrã multifunções.

A velocidade não deve ultrapassar os 7 km/h, aproximadamente.

A extinção do indicador  no quadro de instrumentos, acompanhado por um sinal sonoro, avisa-o sobre o fim da manobra.

ESTACIONAMENTO AUTOMÁTICO (3/4)



Saída de um estacionamento entre dois carros


- Selecione o modo «Sair de lugar de estacionamento em paralelo»;
- acione o indicador de direção referente ao lado para o qual pretende retirar o veículo;
- efectue uma pressão longa no interruptor **1** (cerca de 2 segundos).

A luz do pisca-pisca  acende-se no quadro de instrumentos e é emitido um sinal sonoro;

- largue o volante;
- efectue as manobras para a frente e para trás, utilizando os alertas do sistema de auxílio ao estacionamento.

A velocidade não deve ultrapassar os 7 km/h, aproximadamente.


Uma vez na posição de saída do estacionamento, o sistema avisa-o sobre o fim da manobra.

A extinção do indicador  no quadro de instrumentos, acompanhado por um sinal sonoro, avisa-o sobre o fim da manobra.

Suspensão da manobra

A manobra é suspensa nos seguintes casos:

- se segurar no volante;
- se abrir uma porta ou o porta-bagagens;
- se o veículo estiver parado há muito tempo;
- se um obstáculo na trajectória impedir o fim da manobra;
- o motor pára.

A extinção do indicador  no quadro de instrumentos, acompanhado por um sinal sonoro, avisa-o sobre o fim da manobra. Para retomar a manobra, efectue uma pressão longa no interruptor de ativação do sistema.

Neste caso, o motivo da interrupção aparece no ecrã multifunções.


Certifique-se de que:

- não está a segurar o volante;
- todas as portas e o porta-bagagens estão fechados e;
- nenhum obstáculo está na trajectória e;
- o motor está ligado.

Anulação da manobra

A manobra é interrompida nos seguintes casos:

- premindo o interruptor de activação do sistema;
- a velocidade do veículo ultrapassou os 7 km/h;
- efectuou mais de dez movimentos para frente/para trás durante uma manobra;
- os sensores do sistema de auxílio ao estacionamento estão sujos ou obstruídos;
- as rodas do veículo patinaram.

A extinção do indicador  no quadro de instrumentos, acompanhado por um sinal sonoro, avisa-o sobre o fim da manobra.



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

Certifique-se de que a manobra segue as regras de circulação em vigor nas vias utilizadas.

- O condutor deve estar sempre preparado para imprevistos que possam surgir durante a condução: certifique-se sempre de que não existem obstáculos móveis de dimensões pequenas e estreitas (como, por exemplo, uma criança, um animal, um carrinho de criança, uma bicicleta, uma pedra, um poste, etc.) no ângulo morto durante a manobra.
- O sistema pode não detectar objectos nos ângulos mortos dos sensores
- Ao manobrar, o volante poderá virar rapidamente: no coloque as mãos na parte interior e certifique-se de que nada fica preso na parte interior.
- Efectue sempre um controlo visual para verificar se o lugar de estacionamento apresentado pelo sistema continua disponível e livre de obstáculos.
- O sistema apenas deverá ser utilizado ao rebocar um atrelado ou se existir um sistema de reboque ou de transporte de carga no veículo.

CAIXA DE VELOCIDADES AUTOMÁTICA (1/3)



Alavanca de selecção 1

P : estacionamento

R : marcha atrás

N : ponto-morto

D : andamento para a frente automático (modo automático)

M : modo manual

4 : afixação da relação engrenada em modo manual.

Nota: prima o botão 2 para passar da posição D ou N para R ou P.



Arranque do motor

Com a alavanca de selecção 1 na posição **P**, ligue a ignição.

Para sair da posição **P**, é imperativo que carregue no pedal de travão antes de premir o botão de destravamento 2.

Prima o pedal de travão (o indicador 3 no visor apaga-se) e retire a alavanca da posição **P**.

A engrenagem da alavanca na posição D ou R só deve ser feita com o veículo parado, o pé no travão e o pedal do acelerador levantado.

Condução em modo automático

Desloque a alavanca 1 para a posição **D**.

Na maioria das condições de circulação, não terá que tocar mais na alavanca: as mudanças de relação ocorrerão sozinhas, na devida altura e no regime conveniente do motor, porque o «automatismo» tem em conta a carga do veículo, o perfil da estrada e o estilo de condução escolhido.

Condução económica

Em estrada, deixe sempre a alavanca na posição **D** porque, desta forma, se mantiver o pedal do acelerador pouco premido, as mudanças de relação ocorrerão automaticamente num regime de motor mais baixo.

Acelerações e ultrapassagens

Prima a fundo o pedal do acelerador (até ultrapassar o ponto duro do pedal).

Isso provocará, na medida das possibilidades do motor, uma redução para a relação de caixa mais adequada às circunstâncias.

CAIXA DE VELOCIDADES AUTOMÁTICA (2/3)



Condução em modo manual

Engrene a alavanca de selecção **1** na posição **D** e empurre-a para a esquerda.

Impulsos sucessivos na alavanca permitem efectuar as mudanças de velocidade manualmente:

- para baixar a relação, impulsione a alavanca para a frente;
- para subir a relação, impulsione a alavanca para trás.

A relação de caixa seleccionada afixa-se no visor do quadro de instrumentos.

Casos particulares

Em determinadas condições de condução (originando, por exemplo, a proteção do motor, o funcionamento do sistema de Controlo de estabilidade dinâmica: ESC, etc.), o sistema automatizado poderá mudar automaticamente de relação.

Da mesma forma, para evitar «manobras erradas», a passagem a determinada relação pode ser recusada pelo «automatismo»; neste caso, a afixação pisca durante alguns segundos para o avisar desse facto.

Situações excepcionais

- **Se o perfil da estrada e a sua sinuosidade** não permitirem manter a condução em modo automático (por exemplo, em montanha), aconselha-se a que passe à condução em modo manual. Esta acção permite evitar as frequentes mudanças de velocidades impostas pelo «automatismo» e obter uma boa travagem-motor nas descidas longas.
- **Com tempo muito frio**, para evitar que o motor se vá abaixo, espere alguns instantes antes de sair da posição **P** ou **N** e de engrenar a alavanca em **D** ou **R**.

Na subida, para permanecer parado, não deixe o pé no acelerador.

Risco de sobreaquecimento da caixa de velocidades automática.

CAIXA DE VELOCIDADES AUTOMÁTICA (3/3)

Paragem do veículo

Logo que o veículo esteja imobilizado, mantenha o pé no pedal de travão e coloque a alavanca na posição **P**: a caixa de velocidades fica em ponto-morto e as rodas motrizes são travadas mecanicamente pela transmissão.

Accione o travão-de-mão.



Por segurança, nunca desligue a ignição antes do veículo estar completamente parado.



Durante uma manobra, a eventual colisão de um objecto (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objecto no solo) na parte inferior do veículo, pode danificá-lo (por exemplo, deformação de um eixo).

Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

Periodicidade de manutenção

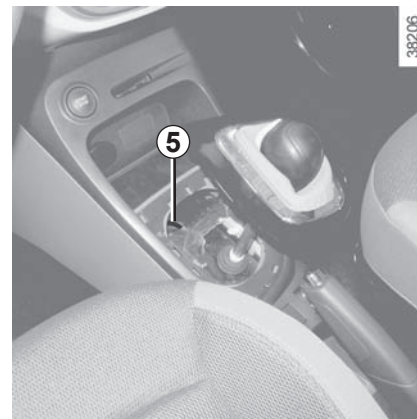
Consulte o documento de manutenção do seu veículo ou consulte um representante da marca para verificar se a caixa de velocidades automática necessita de uma manutenção periódica. Se não necessitar de manutenção, não será necessário repor o óleo ao nível.

Anomalia de funcionamento

- **em andamento**, se a mensagem «MANDAR VERIFICAR CX VELOCIDADES» for apresentada no quadro de instrumentos, indicará uma avaria.

Consulte um representante da marca, logo que possível;

- **em andamento**, se a mensagem «SOBREAQUECIMENT CX VELOCIDADES» for apresentada no quadro de instrumentos, pare assim que possível para deixar a caixa de velocidades arrefecer até ao desaparecimento da mensagem;
- **desempanagem de um veículo com caixa de velocidades automática**, consulte «reboque», no capítulo 5.



38206

Ao pôr o motor a trabalhar, se a alavanca ficar bloqueada na posição **P** com o pé no pedal de travão, é possível desbloqueá-la manualmente. Para o fazer, desencaixe a base da alavanca, coloque uma ferramenta (haste rígida) na ranhura **5** para soltar a alavanca.

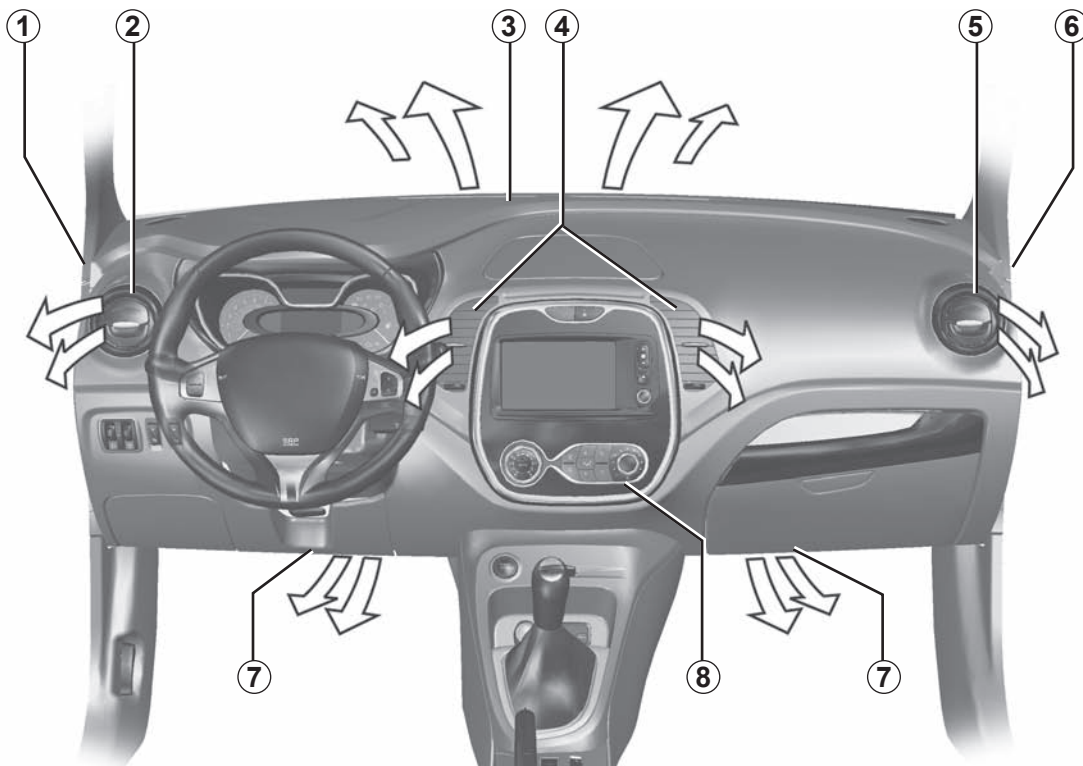
Consulte, logo que possível, um representante da marca.



Capítulo 3: Conforto

Arejadores	3.2
Aquecimento, ar condicionado manual	3.4
Ar condicionado automático	3.7
Ar condicionado: informações e conselhos de utilização	3.11
Elevador elétrico de vidros	3.13
Cortina de sol do teto	3.15
Iluminação interior	3.16
Arrumações no habitáculo	3.18
Cinzeiro, isqueiro	3.23
Banco traseiro corrediço	3.25
Porta-bagagens	3.27
Prateleira traseira	3.28
Arrumações no porta-bagagens	3.29
Transporte de objetos no porta-bagagens	3.31
Transporte de objetos:	3.32
atrelagem	3.32
Barras de tejadilho	3.33
Defletor	3.33
Equipamentos multimédia	3.34

AREJADORES, entradas de ar (1/2)



- 1 Entrada para desembaciamento do vidro lateral esquerdo.
- 2 Arejador lateral esquerdo.
- 3 Entradas para desembaciamento do pára-brisas.
- 4 Arejadores centrais.

- 5 Arejador lateral direito.
- 6 Entrada para desembaciamento do vidro lateral direito.
- 7 Saída para os pés dos ocupantes.
- 8 Bloco de comandos.

AREJADORES, entradas de ar (2/2)



Arejadores centrais

Caudal

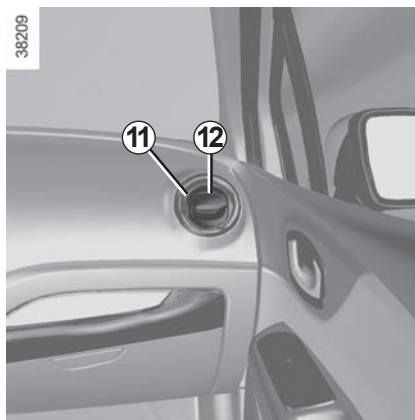
Manobre a haste **10** (para além do ponto duro).

Para a direita: abertura máxima.

Para a esquerda: fecho.

Orientação

Manobre os cursores **9** para a posição pretendida.



Arejadores laterais

Caudal

Para abrir o arejador **11**, prima o arejador (ponto **12**) em função da abertura pretendida.

Orientação

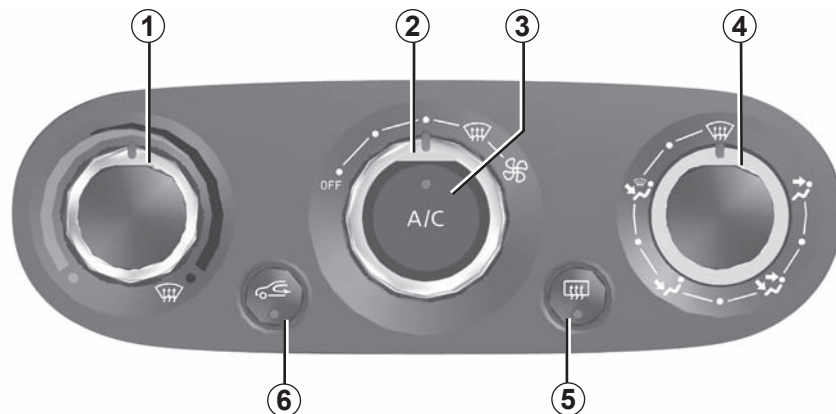
Para orientar o fluxo de ar, rode o arejador lateral **11**.



Não introduza nada no circuito de ventilação do veículo (por exemplo, para eliminar um mau odor...).

Risco de degradação ou de incêndio.

AR CONDICIONADO MANUAL (1/3)



39779

Comandos

- 1 Regulação da temperatura do ar.
- 2 Regulação da velocidade de ventilação.
- 3 Ar condicionado.
- 4 Repartição do ar no habitáculo.
- 5 Degelo/desembaciamento do óculo traseiro e, nalgumas versões, dos retrovisores.
- 6 Reciclagem de ar.

Activação ou paragem do ar condicionado

(nalgumas versões do veículo)

A tecla **3** permite activar (testemunho aceso) e desactivar (testemunho apagado) o funcionamento do sistema de ar condicionado.

O sistema não entrará em funcionamento se o comando **2** estiver na posição OFF.

A utilização do ar condicionado permite:

- baixar a temperatura no interior do habitáculo;
- desembaciar rapidamente os vidros.

AR CONDICIONADO MANUAL (2/3)

Repartição do ar no habitáculo

Há cinco possibilidades de repartição do ar. Rode o comando **4** para escolher a repartição desejada.



O fluxo de ar é dirigido, então, para os desembaciadores do pára-brisas e dos vidros laterais dianteiros.



O fluxo de ar é dirigido para todos os arejadores, desembaciadores dos vidros laterais dianteiros, saídas de desembaciamento do pára-brisas e para os pés de todos os ocupantes.



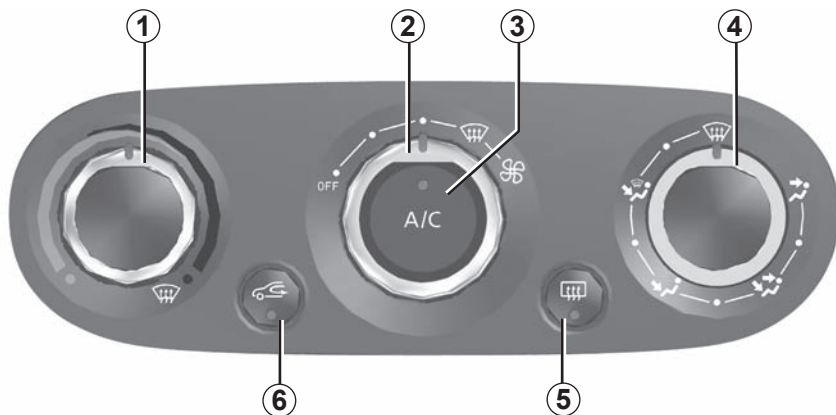
O fluxo de ar é dirigido sobretudo para os pés de todos os ocupantes.



O fluxo de ar é dirigido para os arejadores do painel de bordo, para os pés dos passageiros dianteiros e, nalgumas versões, dos ocupantes da segunda fila de bancos.



O fluxo de ar é dirigido para os arejadores do painel de bordo.



39779

Activação da reciclagem do ar

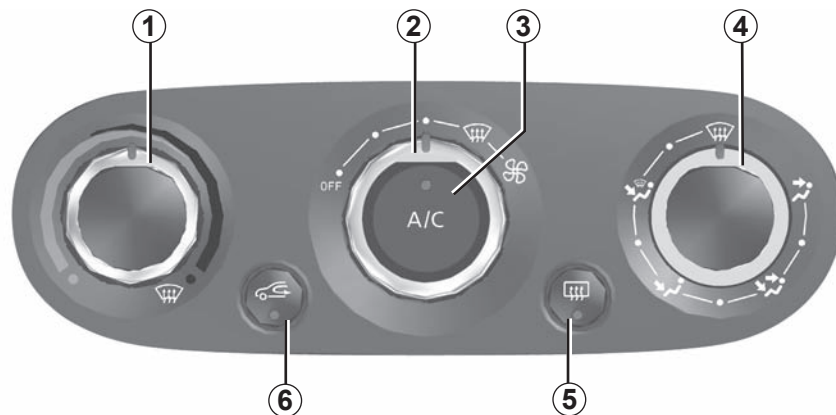
Prima a tecla **6**: o indicador integrado acende-se. Nestas condições, o ar é recolhido no habitáculo e reciclado, sem admissão de ar exterior.

A reciclagem do ar permite:

- isolar-se do exterior (circulação em zonas poluídas...);
- baixar mais rapidamente a temperatura do habitáculo.

A utilização prolongada da reciclagem de ar pode provocar o embaciamento dos vidros laterais e do pára-brisas, para além de odores devidos ao ar não-renovado no habitáculo. Aconselha-se, por conseguinte, a que passe ao funcionamento normal (ar exterior); para isso, prima novamente o botão **6** logo que a reciclagem do ar não seja necessária.

AR CONDICIONADO MANUAL (3/3)



39779

Regulação da velocidade de ventilação

Manobre o comando **2**. Quanto mais para a direita estiver o comando, maior será o caudal de ar insuflado no habitáculo. Se pretende interromper a entrada de ar, coloque o comando **2** na posição «OFF».

O sistema está parado: a velocidade de ventilação do ar no habitáculo é nula, com o veículo parado. Em andamento, poderá sentir um fraco caudal de ar devido à deslocação do veículo.

Desembaciamento rápido

Desloque os comandos **1**, **2** e **4** para as

posições :

- ar exterior;
- temperatura máxima;
- desembaciamento.

A utilização das posições  e  impede o funcionamento da reciclagem de ar para evitar qualquer risco de embaciamento do pára-brisas, e activa o ar condicionado. O indicador integrado na tecla **3** não se acende.

Regulação da temperatura do ar

Rode o comando **1** em função da temperatura pretendida. Quanto mais o cursor estiver dentro da zona vermelha, mais elevada será a temperatura.

A utilização prolongada do ar condicionado pode provocar uma sensação de frio. Para aumentar a temperatura, rode o comando **1** para a direita.

Degelo/desembaciamento do óculo traseiro

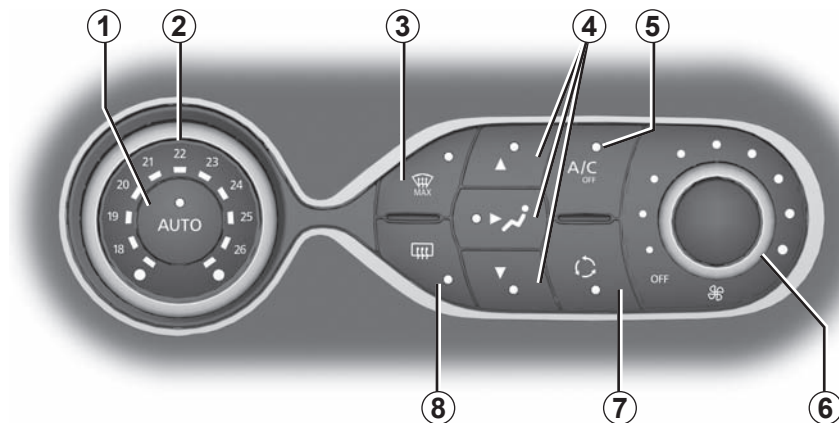
Com o motor a trabalhar, prima a tecla **5**. O indicador de funcionamento acende-se.

Esta função permite um degelo e um desembaciamento rápidos do óculo traseiro e dos retrovisores com desembaciamento eléctrico (se o veículo estiver equipado com esta função).

Para sair desta função, prima novamente a tecla **5**.

Se o não fizer, o desembaciamento parará automaticamente.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO (1/4)



39816

Comandos

- 1 Modo automático.
- 2 Regulação da temperatura do ar.
- 3 Função «voir clair» (desembaciamento rápido).
- 4 Regulação da repartição do ar no habitáculo.
- 5 Comando do ar condicionado.
- 6 Regulação da velocidade de ventilação.
- 7 Reciclagem de ar.
- 8 Degelo/desembaciamento do óculo traseiro e, consoante o veículo, dos retrovisores.

Andamento para a frente automático

O ar condicionado automático é um sistema que garante (excepto em casos de utilização extremos) o máximo conforto no habitáculo e assegura um bom nível de visibilidade, com o melhor consumo. O sistema actua na velocidade de ventilação, na repartição do ar, na reciclagem de ar e na temperatura do ar, para além de activar e desactivar o ar condicionado.

AUTO: optimização para atingir o nível de conforto escolhido em função das condições exteriores. Prima a tecla 1.

Modificação da velocidade de ventilação

No modo automático, o sistema calcula a melhor velocidade de ventilação para atingir e manter a temperatura.

Pode ajustar sempre a velocidade de ventilação rodando o comando 6 para aumentar ou diminuir a velocidade de ventilação.

Regulação da temperatura do ar

Rode o comando 2 em função da temperatura desejada.

Quanto mais para a direita estiver virado o comando, mais elevada é a temperatura.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO (2/4)

Função «voir clair» (desembaciamento rápido)

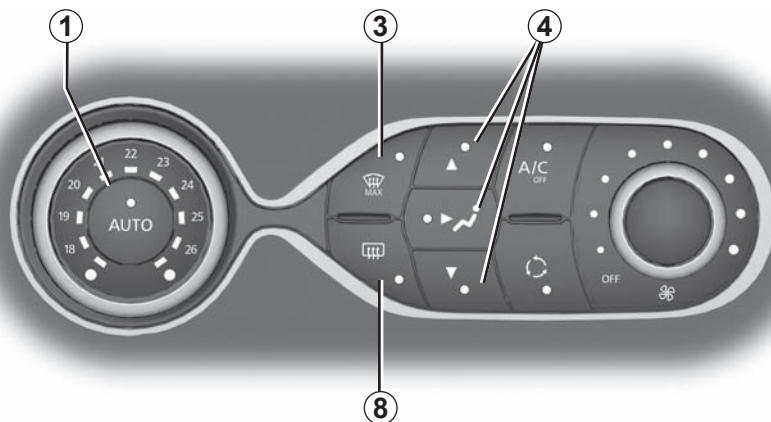
Prima a tecla **3**: o indicador integrado acende.

Esta função permite um degelo e um desembaciamento rápidos do pára-brisas, do óculo traseiro, dos vidros laterais dianteiros e dos retrovisores exteriores (consoante o veículo). Esta função activa automaticamente o ar condicionado e o degelo do óculo traseiro.

Prima a tecla **8** para desligar o funcionamento do degelo do óculo traseiro; o indicador integrado apaga.

Para sair desta função, prima a tecla **3** ou **1**.

Algumas teclas dispõem de testemunho de funcionamento que indica o estado da função.



38616

Modificação da repartição do ar no habitáculo

Prima uma das teclas **4**. O indicador integrado na tecla seleccionada acende.

É possível combinar duas posições de cada vez premindo duas das teclas **4**.



O fluxo de ar é dirigido principalmente para todos os arejadores, desembaciadores dos vidros laterais dianteiros e do pára-brisas.

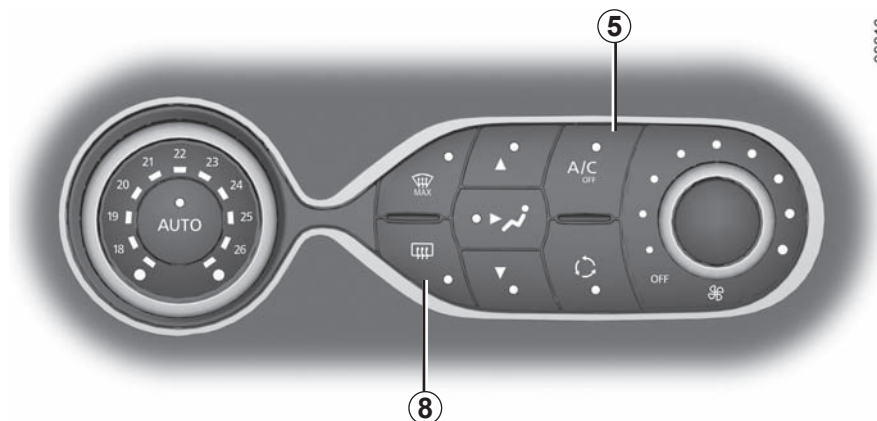


O fluxo de ar é dirigido principalmente para os arejadores do painel de bordo.



O fluxo de ar é dirigido sobretudo para os pés de todos os ocupantes.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO (3/4)



Degelo/desembaciamento do óculo traseiro

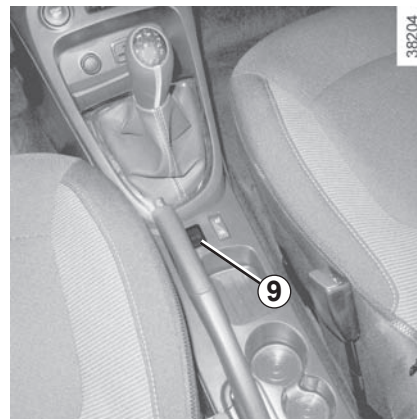
Prima a tecla **8**: o indicador integrado acende. Esta função permite um desembaciamento rápido do óculo traseiro e dos retrovisores com desembaciamento eléctrico (se o veículo estiver equipado com esta função).

Para sair desta função, prima novamente a tecla **8**. Se o não fizer, o desembaciamento parará automaticamente.

Activação ou paragem do ar condicionado

Em modo automático, o sistema comanda a activação e a desactivação do ar condicionado, em função das condições climatéricas.

Prima a tecla **5** para forçar a paragem do ar condicionado; o indicador integrado acende.



Veículos equipados com o modo ECO (interruptor 9): quando é acionado, o modo ECO pode diminuir o desempenho do ar condicionado automático. Consulte o parágrafo «Condução ECO» no capítulo 2.

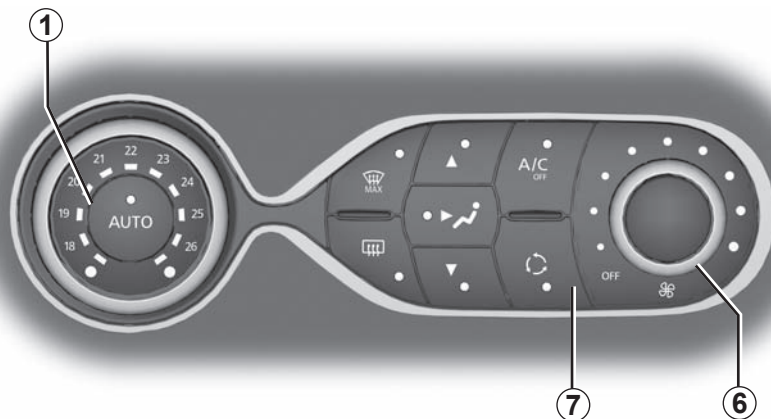
AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO (4/4)

Reciclagem de ar (isolamento do habitáculo)

Esta função é gerida automaticamente, mas pode também ser activada manualmente; neste caso, a activação é confirmada pelo acendimento do indicador integrado na tecla 7.

Nota:

- durante a reciclagem, o ar é recolhido no habitáculo e reciclado sem admissão de ar exterior;
- a reciclagem do ar permite isolar-se do ambiente exterior (circulação em zonas poluídas...).
- a reciclagem do ar permite atingir com maior eficácia a temperatura pretendida no habitáculo.



Utilização manual

Prima a tecla 7: o indicador integrado acende.

A utilização prolongada desta função pode provocar odores, devidos ao ar não-renovado, e/ou embaciamento dos vidros.

É aconselhado assim entrar em modo automático premindo de novo a tecla 7 quando a reciclagem do ar já não for necessária.

Para desactivar esta função, prima novamente a tecla 7.

Paragem do sistema

Rode o comando 6 para a posição «OFF» para parar o sistema. Para o ligar, rode de novo o comando 6 para ajustar a velocidade de ventilação ou prima a tecla 1.

Em todos os casos, o desembaciamento/degelo continua a ter prioridade relativamente à reciclagem de ar.

AR CONDICIONADO: informações e instruções de utilização (1/2)

Conselhos de utilização

Nalgumas situações (ar condicionado desligado, reciclagem de ar activa, velocidade de ventilação nula ou fraca...), pode constatar o embaciamento dos vidros do veículo.

Em caso de embaciamento, utilize a função «**visibilidade acrescida**» para o eliminar e privilegiar depois a utilização do ar condicionado no modo automático para evitar a sua formação.

Manutenção

Consulte o documento de manutenção do seu veículo, para conhecer a periodicidade de verificação.



Não introduza nada no circuito de ventilação do veículo (por exemplo, para eliminar um mau odor...).

Risco de degradação ou de incêndio.

Consumo

Com o ar condicionado em funcionamento, é normal que constate um aumento no consumo de combustível (sobretudo em circuitos urbanos).

Nos veículos equipados com ar condicionado sem modo automático, desactive o sistema quando já não for necessário.

Conselhos para reduzir o consumo e, conseqüentemente, preservar o ambiente

Circule com os arejadores abertos e os vidros fechados.

Se o veículo tiver estado estacionado ao sol, mantenha os vidros abertos durante alguns minutos para deixar sair o ar quente, antes de arrancar.

Utilize regularmente o sistema de ar condicionado, mesmo com tempo frio, acionando-o, pelo menos, uma vez por mês durante aproximadamente 5 minutos.

Anomalias de funcionamento

De um modo geral, em caso de anomalia de funcionamento, consulte um representante da marca.

- Perda de eficácia do degelo, do desembaçamento ou do ar condicionado.

Isso pode ser devido ao filtro de habitáculo entupido.

- Falta de produção de ar frio.

Verifique a posição correcta dos comandos e o estado dos fusíveis. Se estiverem correctos, desligue o sistema.

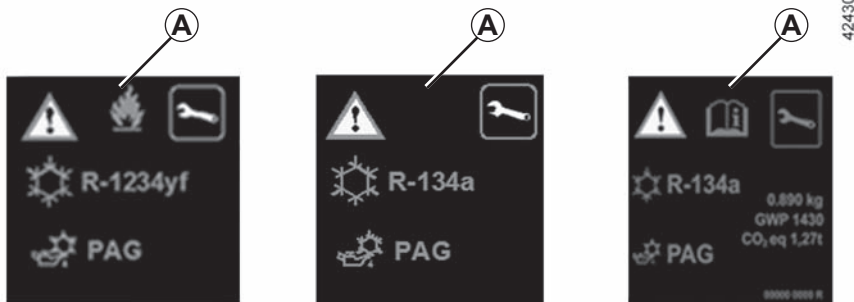
Presença de água sob o veículo

Após utilização prolongada do ar condicionado, é normal o aparecimento de água debaixo do veículo proveniente da condensação.



Não abra o circuito de fluido criogénico, porque é perigoso para os olhos e para a pele.

AR CONDICIONADO: informações e instruções de utilização (2/2)



O circuito do fluido criogénico poderá conter gases fluorados com efeito de estufa.

Dependendo do veículo, encontrará as seguintes informações na etiqueta **A** afixada o interior do compartimento do motor.

A presença e a localização das informações na etiqueta **A** dependem do veículo.



Não abra o circuito de fluido criogénico. O fluido poderá ferir os olhos ou a pele.



Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição (consulte o parágrafo «arranque, paragem do motor» no capítulo 2).



Tipo de fluido criogénico



Tipo de óleo no circuito do ar condicionado



Produto inflamável



Consulte o manual de utilização



Manutenção

x,xxx kg

Quantidade de fluido criogénico existente no veículo.

GWP xxxxx

Potencial de aquecimento global (equivalente em CO₂).

CO₂ eq
x,xx t

Quantidade em peso e em equivalente de CO₂.

ELEVADOR DE VIDROS (1/2)

Estes sistemas funcionam com a ignição ligada ou com a ignição desligada até que uma porta dianteira seja aberta (durante um período limitado a 3 minutos).

Elevadores eléctricos de vidros

Prima ou puxe o contactor do vidro para o fazer descer ou para o fazer subir, até à altura desejada; os vidros traseiros não descem completamente.



Segurança dos passageiros

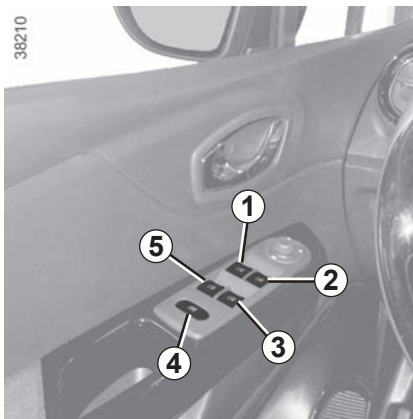
O condutor pode impedir o funcionamento dos elevadores de vidros premindo o interruptor 4. É afixada uma mensagem de confirmação no quadro de instrumentos;



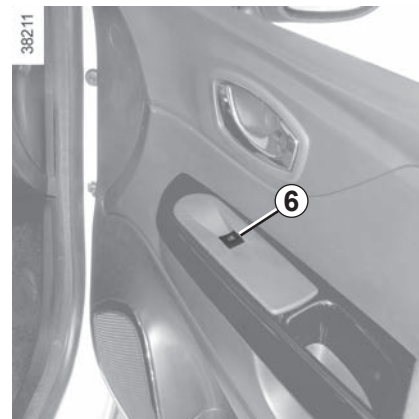
Responsabilidade do condutor

Ao abandonar o veículo, nunca deixe a chave ou o cartão RENAULT no interior e nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo. Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, acionando o motor ou os equipamentos (como, por exemplo, os elevadores de vidros), ou ainda trancar as portas. Em caso de entalamento, prima imediatamente o contactor correspondente para inverter o sentido de movimento do vidro.

Perigo de ferimentos graves.



Evite apoiar objectos num vidro entreaberto: risco de danificar o elevador de vidros.



No lugar do condutor, actue no contactor:

- 1** para o vidro do lado do condutor;
- 2** para o vidro do lado do passageiro dianteiro;
- 3** e **5** para os vidros dos passageiros traseiros.

Nos lugares dos passageiros, actue no contactor **6**.

ELEVADOR DE VIDROS (2/2)

Modo impulsional

Consoante o veículo, este modo é acrescentado ao funcionamento dos elevadores de vidros eléctricos descrito anteriormente. Equipa apenas o vidro dianteiro do condutor.

Prima ou puxe com força, mas brevemente, o interruptor **1**: o vidro desce ou sobe completamente. Uma acção no interruptor interrompe o movimento do vidro.

Nota: quando o vidro do condutor encontra uma resistência no final do curso (dedos de uma pessoa, ramo de árvore...), pára e recua alguns centímetros.



Ao fechar os vidros, certifique-se de que nenhuma parte do corpo (braços, mãos, etc.) está fora do veículo.

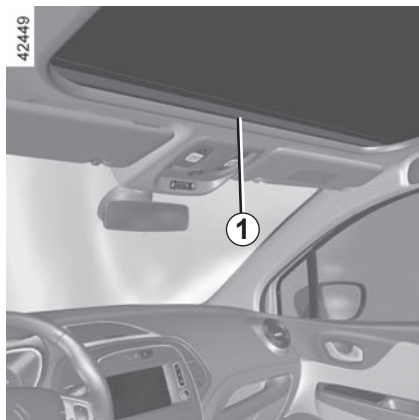
Perigo de ferimentos graves.

Anomalias de funcionamento

Se algum vidro não se fechar, o sistema passa ao modo não-impulsional: puxe o interruptor correspondente tantas vezes quantas as necessárias até fechar completamente o vidro (o vidro sobe aos esticões), e mantenha o interruptor accionado (sempre no sentido do fecho) durante um segundo; faça depois descer e subir totalmente o vidro para reinicializar o sistema.

Caso seja necessário, dirija-se ao seu representante da marca.

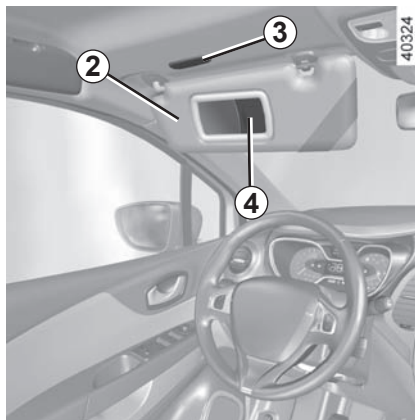
TECTO DE VIDRO FIXO/PALA-DE-SOL



Cortina do tecto de vidro fixo

- **Abrir:** faça deslizar a barra de elevação **1** na direção da traseira do veículo até à posição pretendida;
- **Fechar:** puxe a barra de elevação **1** na direção da dianteira do veículo.

Se a cortina se enrolar durante a abertura ou o fecho, efectue um fecho completo e depois uma abertura completa da cortina.



Pala-de-sol dianteira

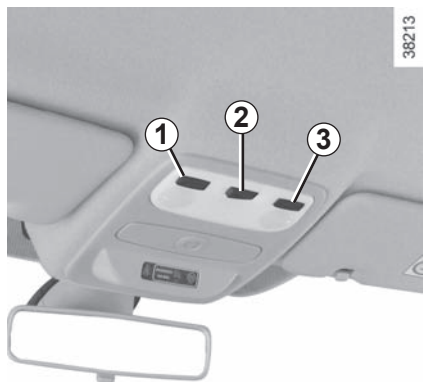
Baixe a pala de sol **2** no para-brisas ou desencaixe-a e desloque-a na direção do vidro lateral.

Espelho de cortesia

Faça deslizar a tampa **4**.

Em algumas versões do veículo, a iluminação **3** é automática.

ILUMINAÇÃO INTERIOR (1/2)



Luzes de teto

Consoante o veículo, prima o interruptor **2**, **7** ou **9** para:

- uma iluminação contínua;
- uma iluminação comandada pelo destrancamento do veículo ou pela abertura de uma das portas. Esta luz apaga-se quando as portas estiverem correctamente fechadas e após uma dada temporização;
- uma extinção imediata.

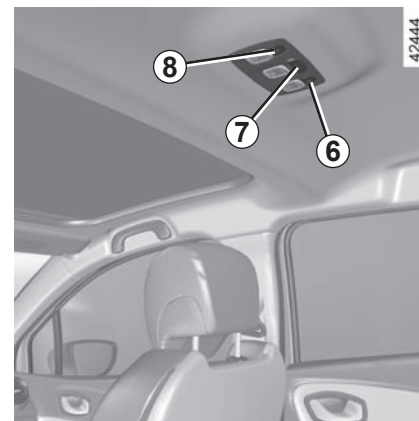


Luz de leitura

Consoante o veículo, prima o interruptor **1** ou **4** para o condutor, **3** ou **5** para o passageiro dianteiro.

Prima os interruptores **6** e **8** para os passageiros traseiros.

O destrancamento e a abertura das portas ou do porta-bagagens provoca o acendimento temporizado das luzes interiores do veículo.



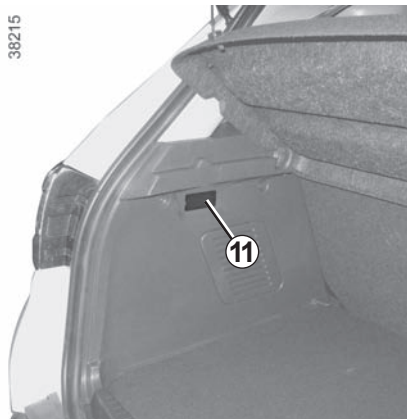
ILUMINAÇÃO INTERIOR (2/2)



Iluminação ambiente 10

Acende:

- com a abertura da gaveta de arrumação;
- com a abertura com uma das portas. Esta luz apaga-se quando as portas estiverem correctamente fechadas e após uma dada temporização;
- em conjunto com a iluminação dos mínimos.

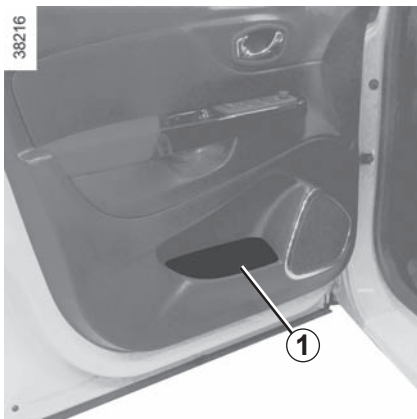


Luz de porta-bagagens 11

Acende com a abertura do porta-bagagens.

Com as portas correctamente fechadas, o trancamento ou o arranque do motor implica o apagamento das luzes do tecto.

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (1/5)



Porta-objects de portas dianteiras 1

Estão previstos para transportar uma garrafa de 1,5 litros.



Não coloque nenhum objecto sobre o piso (sob o banco do condutor) porque, em caso de travagem brusca, poderia deslizar para debaixo dos pedais e obstar à sua utilização.



Arrumação na pala-de-sol 2

Pode ser utilizada para prender os talões da auto-estrada, cartões...



Não coloque objectos duros, pesados ou pontiagudos que ultrapassem o espaço disponível ou fiquem em má posição, nos espaços de arrumação «abertos», sob pena de serem projectados sobre os ocupantes, em caso de curva ou de travagem brusca.



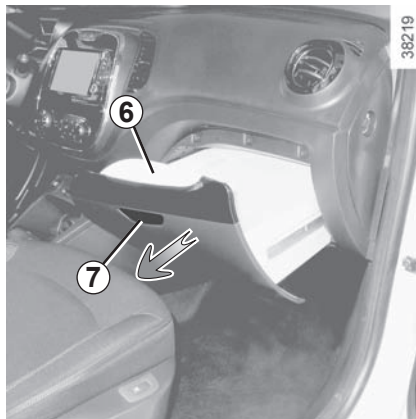
Porta-objects de consola central 3

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (2/5)



Porta-objects de painel de bordo 5

Para abrir prima a tampa em 4.



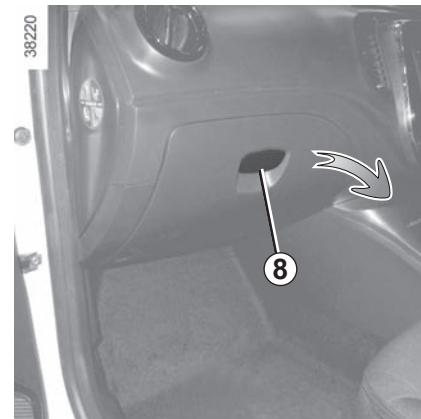
Gaveta de arrumação do passageiro

Para abrir prima o botão 7 para des-trancar a gaveta e puxe a pega 6.

Carga permitida na gaveta de arru-mação do passageiro: 6 kg unifor-memente distribuídos.



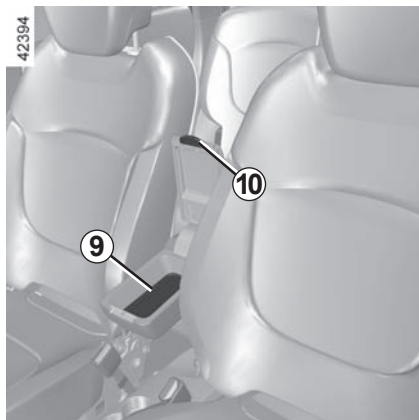
Em andamento, tenha o cuidado de fechar a gaveta de arrumação. **Risco de fe-rimentos.**



Porta-luvas

Para abrir o porta-luvas, levante a pa-tilha 8.

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (3/5)



Porta-objetos do apoio de braço 9

Com o apoio-de-braço em posição rebaixada, prima o botão **10** e levante a tampa do apoio-de-braço.



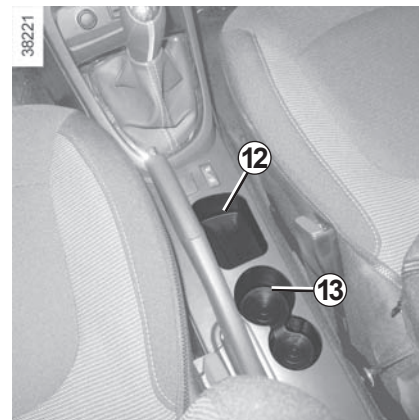
Porta-bebidas 11

Pode transportar o cinzeiro portátil, bebidas...



Quando curvar, acelerar ou travar, verifique se o recipiente instalado no porta-bebidas não transborda.

Risco de ferimentos, se o líquido estiver quente, ou de verter.



Porta-objetos 12

(consoante o veículo)

Porta-bebidas 13

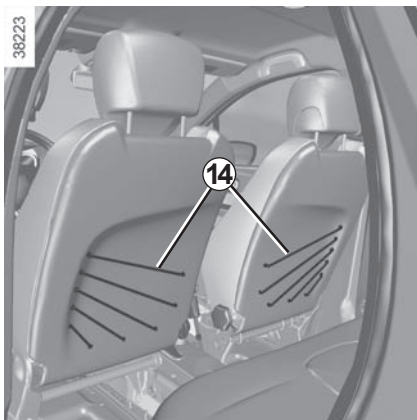
(consoante o veículo)

Pode transportar o cinzeiro portátil, bebidas...

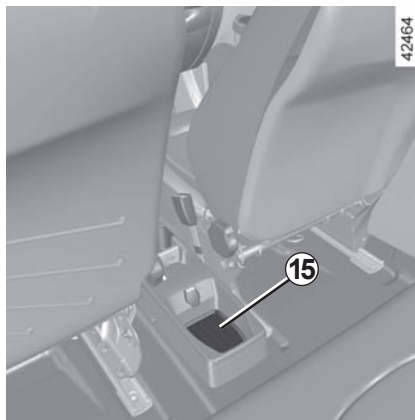


Não coloque objectos duros, pesados ou pontiagudos que ultrapassem o espaço disponível ou fiquem em má posição, nos espaços de arrumação «abertos», sob pena de serem projectados sobre os ocupantes, em caso de curva ou de travagem brusca.

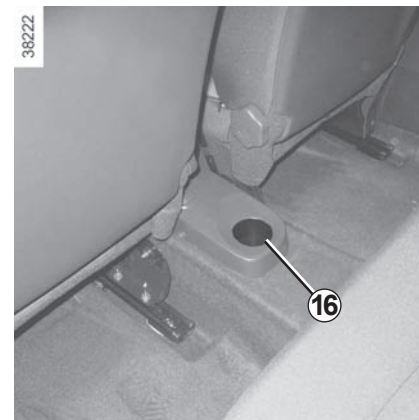
ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (4/5)



Rede de arrumação dos bancos dianteiros 14



Porta-objetos na consola central traseira 15



Porta-objetos na consola central traseira 16

(consoante o veículo)

Pode transportar o cinzeiro portátil, bebidas...

Arrumação amovível da consola central traseira 17

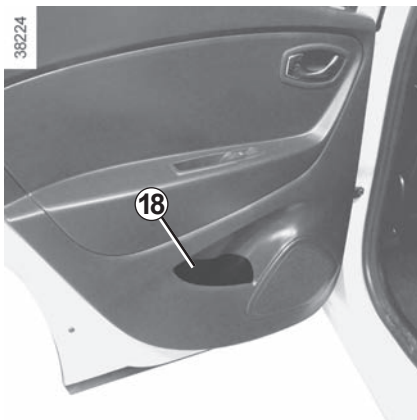
É fixada na arrumação da consola central traseira 16.



Quando curvar, acelerar ou travar, verifique se o recipiente instalado no porta-bebidas não transborda.

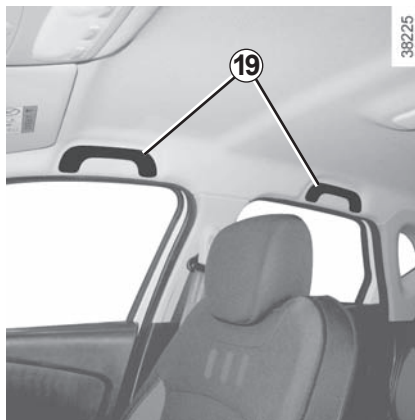
Risco de ferimentos, se o líquido estiver quente, ou de verter.

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (5/5)



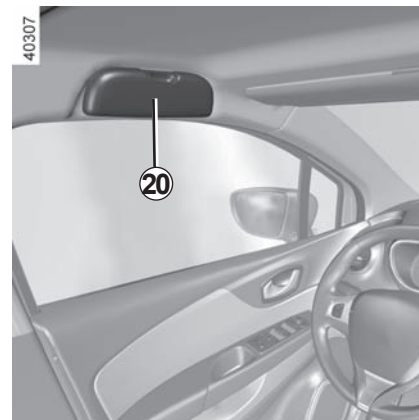
Porta-objetos de porta traseira 18

Estão previstos para transportar uma garrafa de 0,5 litros.



Pega de cortesia 19

Serve para se segurar durante a viagem. Não a utilize para subir ou descer do veículo.



Porta-óculos 20



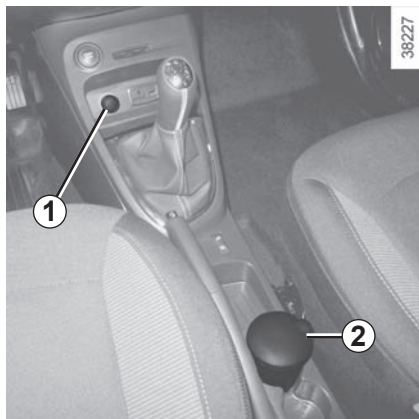
Não coloque objectos duros, pesados ou pontiagudos que ultrapassem o espaço disponível ou fiquem em má posição, nos espaços de arrumação «abertos», sob pena de serem projectados sobre os ocupantes, em caso de curva ou de travagem brusca.



Em andamento, tenha o cuidado de fechar a tampa do espelho de cortesia.

Risco de ferimentos.

CINZEIRO, ISQUEIRO, TOMADA DE ACESSÓRIOS

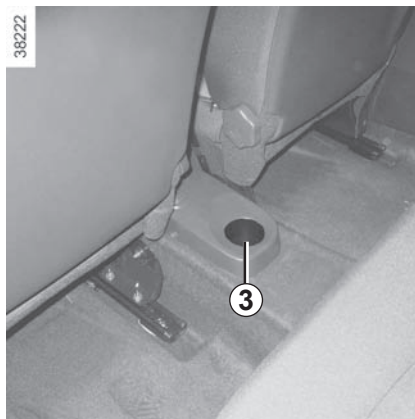


Isqueiro 1

Com a ignição ligada, carregue no isqueiro **1**. Voltará à posição inicial com um pequeno estalido logo que esteja incandescente. Puxe-o.

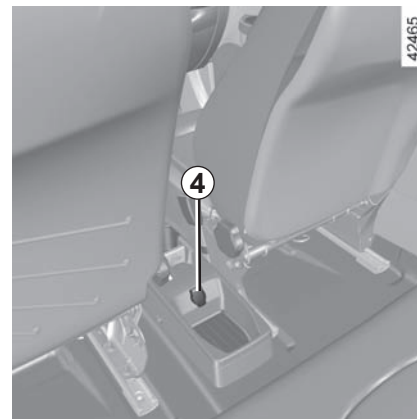
Depois de o utilizar, volte a colocá-lo no lugar sem carregar a fundo.

Se o seu veículo não tiver isqueiro nem cinzeiro, pode adquiri-los num representante da marca.



Cinzeiro

Pode ser transportado em qualquer um dos locais **2** ou **3**.



Tomadas de acessórios 1 e 4

Têm como objetivo a ligação de acessórios homologados pelos nossos serviços técnicos.



Ligue apenas acessórios cuja potência máxima seja de 120 Watts (12 V). Quando são utilizadas várias tomadas de acessórios ao mesmo tempo, a potência total dos acessórios ligados não deverá exceder os 180 watts.

Risco de incêndio.

APOIOS-DE-CABEÇA TRASEIROS



Posição de utilização

Faça subir totalmente o apoio-de-cabeça, para o utilizar na posição mais alta possível. Assegure-se do seu correcto travamento.

Posição de arrumação

Prima o botão **A** e baixe completamente o apoio-de-cabeça.

A posição totalmente em baixo apenas serve para a arrumação. Só deve ser utilizada se o banco não estiver ocupado.



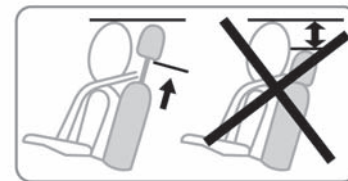
Para retirar o apoio-de-cabeça

Faça subir completamente o apoio-de-cabeça, prima depois o botão **A** e retire o apoio-de-cabeça.

Se for necessário, mova o encosto para retirar o apoio-de-cabeça (consulte o parágrafo «Banco traseiro corrediço» no capítulo 3).

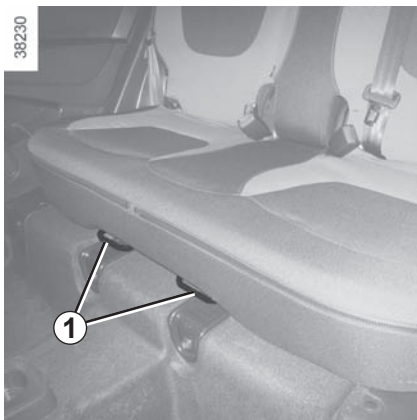
Para repor o apoio-de-cabeça

Introduza as hastes nos orifícios e faça subir o apoio-de-cabeça até bloquear para o utilizar na posição mais elevada. Assegure-se do seu correcto travamento.



O apoio-de-cabeça é um elemento de segurança. Utilize-o em todas as deslocações e na posição correcta. A parte superior do apoio-de-cabeça deve ficar o mais próxima possível da parte superior da cabeça.

BANCO TRASEIRO CORREDIÇÃO (1/2)



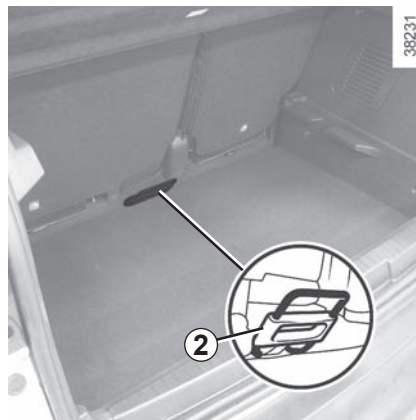
Para avançar ou recuar

Para destravar o banco:

- atrás, levante as duas alavancas **1** em simultâneo;
- no porta-bagagens, manobre o manípulo **2**.

Faça avançar ou recuar o banco até à posição desejada.

Largue a alavanca **1** ou a pega **2** e verifique se o banco está bem travado.

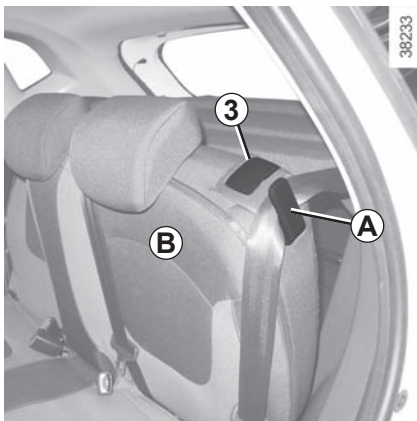


Durante as manipulações dos bancos traseiros, verifique se nada impede o funcionamento das fixações (parte do corpo, animal, areia, pano, brinquedo...).



Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.

BANCO TRASEIRO CORREDIÇÃO (2/2)



Para rebater o encosto

Verifique se os bancos dianteiros estão suficientemente avançados.

Baixe totalmente os apoios-de-cabeça.

Posicione os cintos de segurança nos respectivos passadores **A**.

Levante a pega **3** e baixe o encosto **B**.

Antes de qualquer manipulação do encosto, coloque o cinto na guia de cinto **A** para evitar que se deteriore.

Para voltar a colocar o encosto, proceda no sentido inverso.

Coloque o encosto e encaixe-o contra o suporte.



Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.

A configuração do banco em dois lugares com o pequeno encosto **B** rebatido impede a utilização do lugar central, dada a impossibilidade de fixar o cinto de segurança (caixas do cinto inacessíveis).



Durante as manipulações dos bancos traseiros, verifique se nada impede o funcionamento das fixações (parte do corpo, animal, areia, pano, brinquedo...).



Aquando da reposição do encosto, assegure-se do seu correcto travamento.

Em caso de utilização de capas de bancos, assegure-se de que estas não impedem o travamento correcto do encosto.

Verifique a posição correcta dos cintos de segurança.

Volte a aplicar os apoios-de-cabeça.

PORTA-BAGAGENS

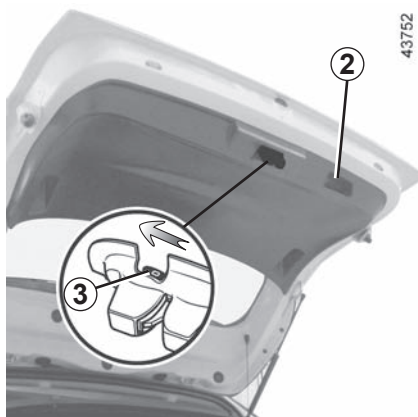


Para abrir

Prima o botão **1** e levante a tampa de porta-bagagens.

Para fechar

Baixe a tampa do porta-bagagens, inicialmente com a pega interior **2**.



Abertura manual das portas pelo interior

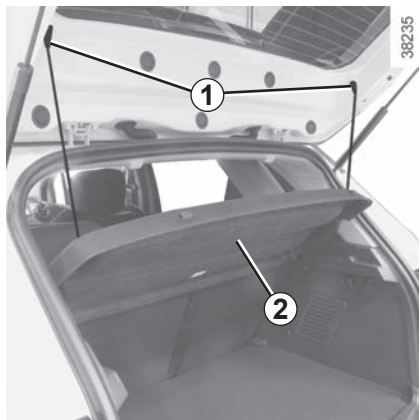
Se a tampa de porta-bagagens não se destrancar, pode fazê-lo manualmente pelo interior:

- baixe o(s) encosto(s) do banco traseiro para aceder ao porta-bagagens;
- insira uma esferográfica ou um objecto semelhante na cavidade **3** e faça deslizar o conjunto conforme indicado no desenho;
- empurre a tampa de porta-bagagens, para a abrir.



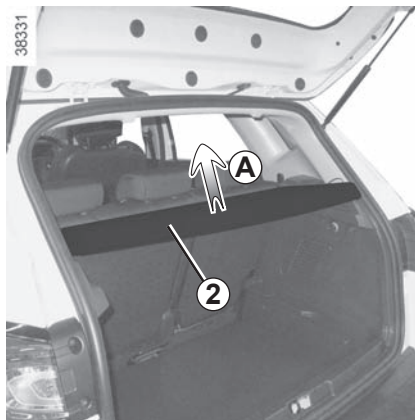
É interdita a fixação de qualquer dispositivo de transporte (porta-bicicletas, caixa bagageira, etc.) apoiado sobre a tampa do porta-bagagens. Para montar um dispositivo de transporte no seu veículo, contacte um Representante da marca.

PRATELEIRA TRASEIRA



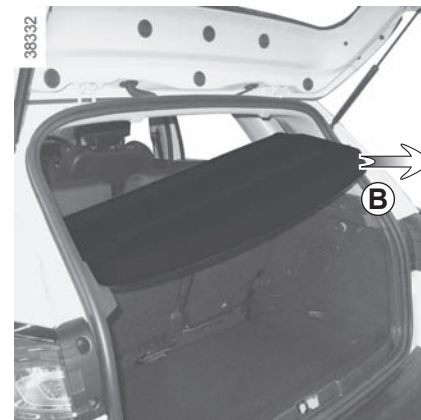
Para retirar

- Desencaixe os dois cordões **1** na tampa do porta-bagagens;
- eleve a prateleira **2** até uma altura intermédia para a desencaixar (movimento **A**);



- levante um lado da prateleira;
- puxe a prateleira para si (movimento **B**) começando pelo lado mais elevado.

Para a colocar de novo, proceda no sentido inverso.



Não coloque objectos, sobretudo se forem pesados ou duros, sobre a prateleira traseira. Em caso de travagem brusca ou de acidente, esses objectos poderão constituir um perigo para os ocupantes do veículo.

ARRUMAÇÕES NO PORTA-BAGAGENS (1/2)



Piso móvel 1

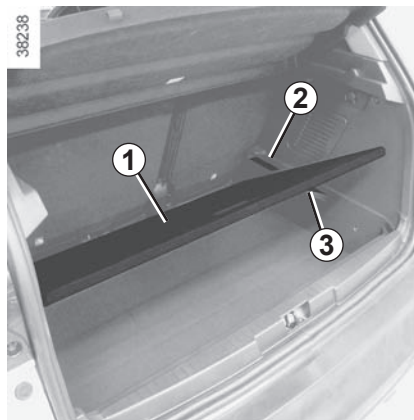
Consoante o veículo, o piso móvel é reversível.

Posição piso plano

Movendo o encosto do banco traseiro permite obter um piso horizontal e dividir o porta-bagagens com dois espaços distintos.

O piso móvel está posicionado sobre as calhas 2 e 3.

Carga permitida no piso móvel:
120 kg uniformemente distribuídos.



Posição intermédia

Com a posição bloqueada, permite aceder às ferramentas que se encontram sob o tapete do porta-bagagens.

- Retire o piso móvel 1;
- coloque-o no porta-bagagens guiando-se pelas calhas 2 e 3.



Posição de arrumação

Permite aumentar o volume de arrumação no porta-bagagens.

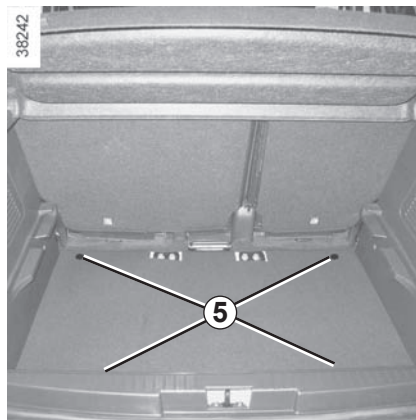
- Retire o piso móvel 1;
- coloque-o no porta-bagagens sob as calhas 2 e 3.

ARRUMAÇÕES NO PORTA-BAGAGENS (2/2)



Gancho 4

Permite prender um saco.



Ganchos de retenção

Pontos de fixação 5

Se o seu veículo não estiver equipado com ganchos de retenção, pode adquiri-los num representante da marca.

TRANSPORTE DE OBJECTOS NO PORTA-BAGAGENS

Coloque sempre os objectos de modo a que os maiores fiquem apoiados:

- contra o encosto do banco traseiro, caso **A**.

38240



- Os encostos dos bancos dianteiros com os encostos traseiros rebatidos, piso móvel na posição horizontal (caso **B**).

38241

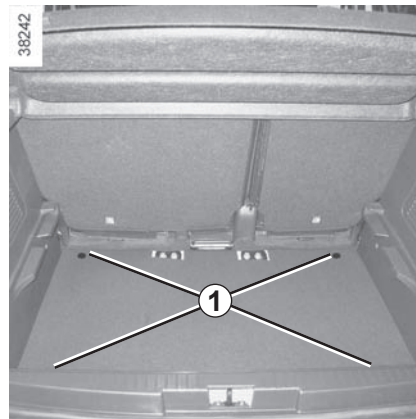


- Os encostos dos bancos dianteiros com os encostos traseiros rebatidos, piso móvel na posição de arrumação, no caso dos carregamentos máximos (caso **C**).

38417



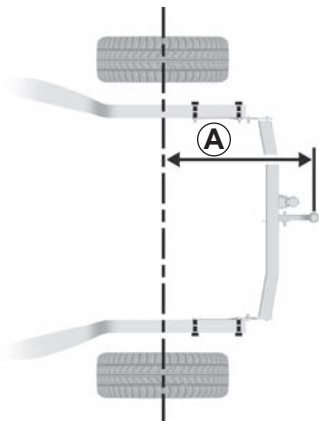
Se desejar transportar objectos sobre o encosto rebatido, antes de o rebater, é imperativo que retire o apoio-de-cabeça para que o encosto possa encostar-se o mais possível ao assento.



Coloque sempre os objectos mais pesados directamente sobre o piso do compartimento de carga. Utilize, se o veículo estiver equipado, os pontos de retenção **1** situados no piso do porta-bagagens. A colocação dos objectos a transportar deve ser feita de modo a que nenhum possa ser projectado sobre os ocupantes, em caso de travagem brusca. Aplique os cintos de segurança dos lugares traseiros, mesmo que não estejam a ser utilizados.

TRANSPORTE DE OBJECTOS: atrelagem

24981



Carga admitida na lanca de reboque, massa máxima de reboque com e sem travões: consulte «massas», no capítulo 6.

escolha e colocação de atrelagem

Peso máximo do equipamento de reboque: 15 kg.

Para a montagem e conhecer as condições de utilização, consulte as instruções de montagem do equipamento.

Guarde este manual junto dos outros documentos do veículo.

24982

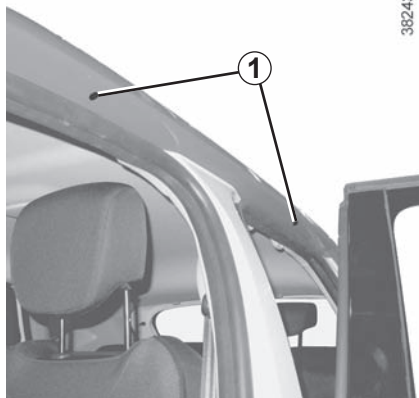


Cota máxima **A**: 775 mm.

Se a lanca de reboque tapar a placa de matrícula ou a luz de nevoeiro atrás do veículo, deve retirá-la quando não reboca.

Em qualquer situação, respeite a legislação local.

BARRAS DE TEJADILHO/DEFLECTOR



Acesso aos pontos de fixação

Abra as portas, para aceder aos encaixes de fixação **1**.



Se as barras de tejadilho de origem, e homologadas pelos nossos serviços técnicos, forem fornecidas com parafusos, utilize-os exclusivamente para a fixação das barras de tejadilho neste veículo.

Precauções de utilização

Manipulação da tampa de porta-bagagens

Antes de manipular a tampa de porta-bagagens, verifique se os objectos e/ou os acessórios (porta-bicicletas, porta-bagagens de tejadilho...) montados sobre as barras de tejadilho estão correctamente montados e fixos; o espaço por eles ocupado não deve interferir com o bom funcionamento da tampa de porta-bagagens.

Para escolher o equipamento adaptado ao seu veículo, aconselhamo-lo a consultar um representante da marca.

Para a montagem das barras e para saber quais as condições de utilização, consulte as instruções de montagem do fabricante.

Guarde este manual junto dos outros documentos do veículo.

Carga admitida no porta-bagagens de tejadilho: 80 kg (incluindo o porta-bagagens de tejadilho).



Deflector A

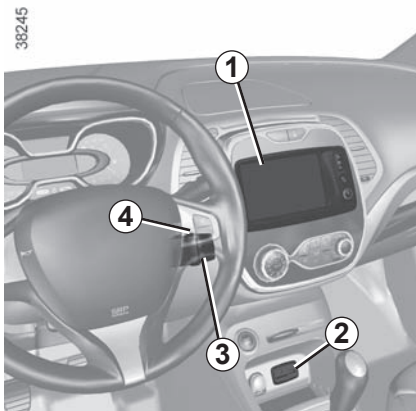


É interdita a fixação de qualquer dispositivo de transporte (porta-bicicletas, caixa bagageira, etc.) apoiado sobre o deflector. Para montar um dispositivo de transporte no seu veículo, contacte um Representante da marca.

EQUIPAMENTO MULTIMÉDIA

A presença e a localização destes equipamentos dependem do veículo.

- 1 Ecrã táctil multimédia;
- 2 Tomadas multimédia;
- 3 Comandos sob o volante;
- 4 Comando de voz;
- 5 Microfone.



Consulte o manual do equipamento para verificar o funcionamento.



Utilização do telemóvel

Relembramos-lhe que deve respeitar a legislação em vigor no país em que circula relativamente à utilização deste tipo de aparelhos.

Capítulo 4: Manutenção

Capô	4.2
Nível do óleo de motor: generalidades	4.4
Nível do óleo do motor: reposição ao nível, enchimento	4.6
Mudança do óleo do motor	4.8
Níveis:	4.9
líquido de refrigeração do motor	4.9
líquido de travões	4.10
reservatório lava-vidros	4.11
Filtros	4.11
Pressão dos pneus	4.12
Bateria:	4.14
Manutenção da carroçaria	4.15
Manutenção das guarnições interiores	4.18
Revestimentos dos bancos	4.20

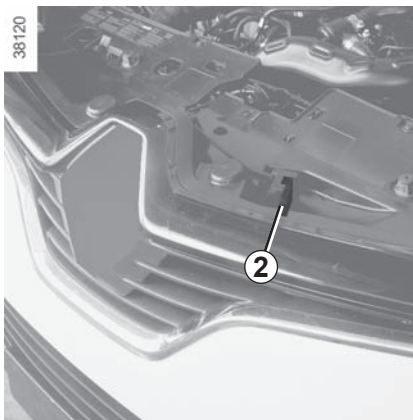
CAPÔ (1/2)



Para abrir, puxe a pega **1**.



Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição (consulte o parágrafo «arranque, paragem do motor» no capítulo 2).



Destrancamento de segurança do capô

Levante o capô alguns centímetros de modo a empurrar a patilha **2** para a esquerda.

Consoante o veículo, a patilha **2** poderá estar parcialmente oculta por trás de uma junta macia.



Evite apoiar-se no capô: risco de fecho involuntário do capô.

Abertura do capô

Levante o capô e acompanhe-o; ficará fixo com a ajuda do hidráulico.




Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição parado.

Risco de ferimentos.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.

CAPÔ (2/2)

Fecho do capô

Verifique se não ficou nada esquecido dentro do compartimento do motor.

Para voltar a fechá-lo, segure o capô pela parte central, acompanhe-o até cerca de 30 cm da posição de fecho e, depois, largue-o. Fecha-se pela acção do seu próprio peso.



Depois de qualquer intervenção no compartimento do motor, assegure-se que não se esquece de nada (pano, ferramentas...)
Estes podem danificar o motor ou provocar um incêndio.



Certifique-se do correcto trancamento do capô.
Assegure-se de que nada impede o trancamento (areia, pano...).



Em caso de choque, ainda que ligeiro, contra a grelha frontal ou o capô, mande verificar, logo que possível, o sistema de trancamento do capô num representante da marca.

NÍVEL DO ÓLEO DO MOTOR: generalidades (1/2)

Um motor consome óleo para lubrificação e refrigeração das peças móveis, e é normal fazer ligeiros acréscimos entre duas mudanças de óleo.

No entanto, se após o período de rodagem os acréscimos de óleo forem superiores a 0,5 litros por cada 1 000 km, consulte um representante da marca.

Periodicidade: verifique regularmente o nível do óleo e, sobretudo, sempre que inicie uma grande viagem, para não correr o risco de danificar o motor.

Leitura do nível do óleo

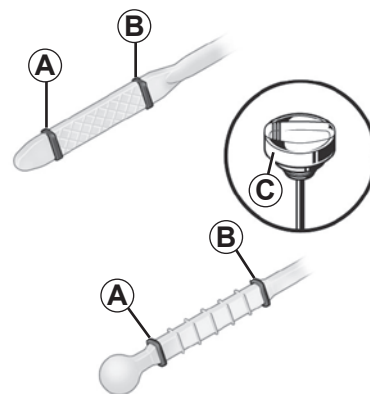
A leitura, para ser válida, deve ser feita com o veículo em piso horizontal e após paragem prolongada do motor.

Para saber exactamente o nível do óleo e assegurar-se de que o nível máximo não foi ultrapassado (perigo de danificar o motor), é imperativo utilizar a vareta. Consulte as páginas seguintes.

O alerta no quadro de instrumentos afixa-se apenas quando o óleo atinge o nível mínimo.

- retire a vareta e limpe-a com um pano sem pêlos;
- introduza-a ao máximo (para os veículos equipados com o «bujão de nível» **C**, aperte completamente o bujão);
- retire novamente a vareta;
- verifique o nível: nunca deve estar abaixo de «mín.» **A**, nem acima de «máx.» **B**.

Depois de ler o nível, insira a vareta até ao batente ou aperte totalmente o bujão-vareta.



31613

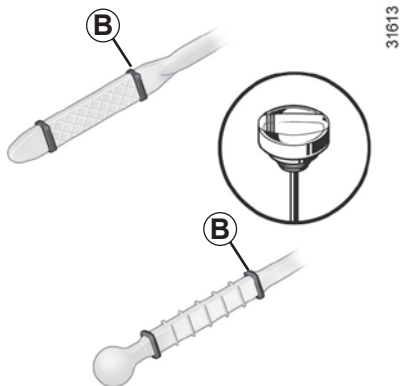


Acrescentar óleo do motor

Utilize um funil ou proteja a zona do bocal de enchimento para evitar o derrame de óleo do motor numa parte quente do compartimento do motor ou numa zona sensível (por exemplo, componentes eléctricos).

Risco de incêndio.

NÍVEL DO ÓLEO DO MOTOR: generalidades (2/2)



Ultrapassagem do nível máximo do óleo do motor

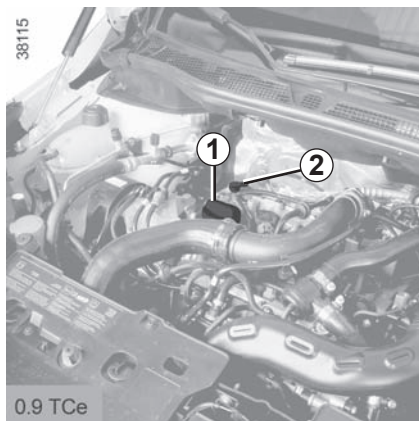
O nível máximo de enchimento **B** nunca deve ser ultrapassado: risco de danificar o motor e o catalisador.

Se o nível máximo for ultrapassado, **não accione o motor do seu veículo** e chame um representante da marca.



Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição (consulte o parágrafo «arranque, paragem do motor» no capítulo 2).

NÍVEL DO ÓLEO DO MOTOR: mudança de óleo, abastecimento (1/3)



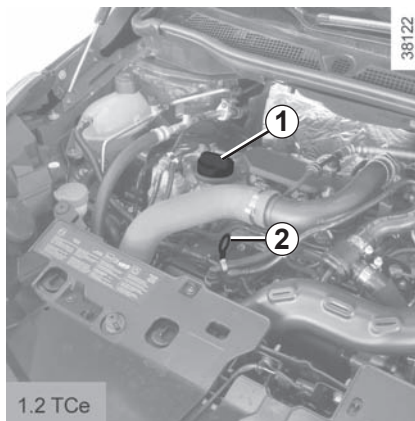
Mudança do óleo/acréscimos

O veículo deve estar em piso horizontal, com o motor parado e frio (por exemplo, antes do primeiro arranque do dia).

- desaperte o bujão **1**;



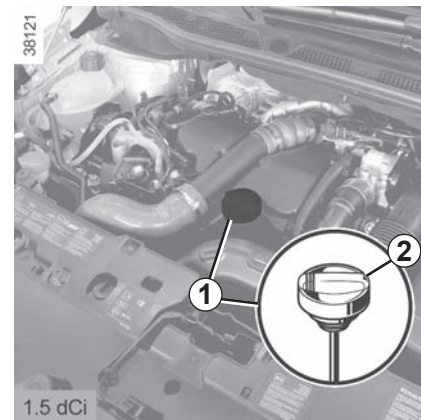
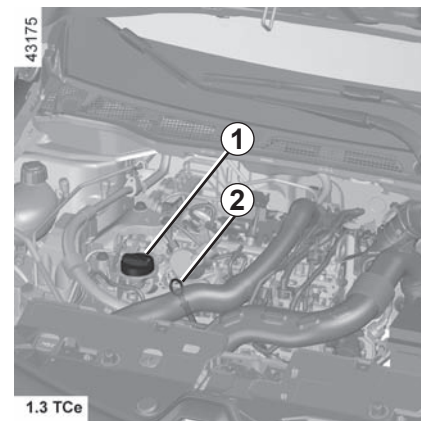
Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição (consulte o parágrafo «arranque, paragem do motor» no capítulo 2).



- reponha o óleo ao nível (a título de informação, a capacidade entre as marcas «mín.» e «máx.» da vareta **2** é de 1,5 a 2 litros, consoante o motor);
- aguarde cerca de 10 minutos para permitir que o óleo escorra;
- verifique o nível com a vareta **2** (tal como foi indicado anteriormente).

Uma vez terminada a operação, insira a vareta até ao batente e aperte totalmente o bujão.

Nunca ultrapasse o nível «máx.» e não se esqueça de repor o bujão **1** e a vareta **2**.



NÍVEL DO ÓLEO DO MOTOR: mudança de óleo, abastecimento (2/3)

Em caso de descida anormal ou repetida do nível do óleo, consulte um representante da marca.




Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição parado.

Risco de ferimentos.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.



Acrescentar óleo do motor

Utilize um funil ou proteja a zona do bocal de enchimento para evitar o derrame de óleo do motor numa parte quente do compartimento do motor ou numa zona sensível (por exemplo, componentes elétricos).

Risco de incêndio.



Enchimento: aquando de acréscimos, tenha cuidado para não derramar óleo sobre as peças do motor (risco de incêndio). Não se esqueça de fechar correctamente o bujão; caso contrário, poderá haver risco de incêndio provocado por projecção de óleo sobre as peças quentes do motor.

NÍVEL DO ÓLEO DO MOTOR: mudança de óleo, abastecimento (3/3)/MUDANÇA DE ÓLEO

Mudança do óleo do motor

Periodicidade: consulte o documento de manutenção do seu veículo.

Capacidade de mudança de óleo

Consulte o documento de manutenção do seu veículo ou contacte um representante da marca.

Verifique sempre o nível de óleo de motor com auxílio da vareta, como explicado anteriormente (nunca deverá estar abaixo do mínimo, ou acima do máximo da vareta).

Qualidade do óleo do motor

Consulte o documento de manutenção do seu veículo.



Mudança de óleo do motor: se tiver de efectuar esta operação com o motor quente, tenha cuidado para não se queimar com o óleo.



Ultrapassagem do nível máximo do óleo do motor

O nível máximo de enchimento nunca deve ser ultrapassado: risco de danificar o motor e o catalisador.

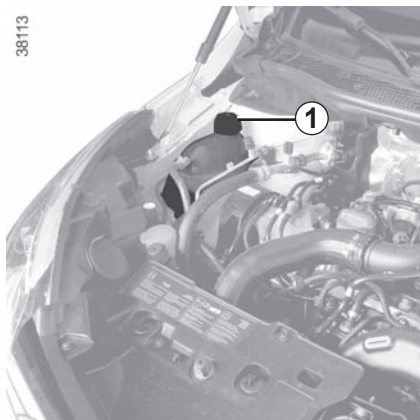
Se o nível máximo for ultrapassado, **não accione o motor do seu veículo** e chame um representante da marca.



Não deixe o motor a trabalhar num local fechado, porque os gases de escape são tóxicos.

NÍVEIS (1/3)

38113



Líquido de refrigeração

Com o motor parado e em piso horizontal, o nível **a frio** deve situar-se entre as marcas «MINI» e «MAXI» indicadas no reservatório **1**.

Complete o nível **a frio**, antes que atinja a marca «MINI».

Periodicidade da verificação do nível

Verifique regularmente o nível do líquido de refrigeração (a falta de líquido de refrigeração poderá provocar graves danos no motor).

Se for necessário acrescentar óleo, utilize apenas produtos homologados pelos nossos serviços técnicos que garantem:

- uma protecção anticongelante;
- protecção anticorrosão do circuito de refrigeração.

Em caso de descida anormal ou repetida do nível do óleo, consulte um representante da marca.



Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição (consulte o parágrafo «arranque, paragem do motor» no capítulo 2).

Periodicidade de substituição

Consulte o documento de manutenção do seu veículo.



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição parado.

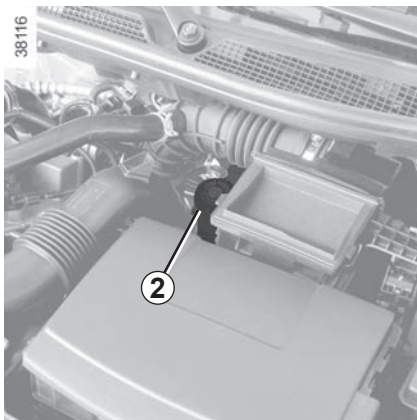
Risco de ferimentos.



Quando o motor estiver quente, não faça intervenções no circuito de refrigeração.

Risco de queimaduras.

NÍVEIS (2/3)



Líquido de travões

A verificação do nível efectua-se com o motor parado e em piso horizontal.

Deve ser verificado com frequência e sempre que sinta uma diferença, ainda que ligeira, na eficácia do sistema de travagem.

Nível 2

Normalmente, o nível baixa à medida que as pastilhas de travões se vão desgastando, mas nunca deve estar abaixo da cota de alerta «MINI».

Se pretender verificar pessoalmente o estado de desgaste dos discos e dos tambores, consulte o documento explicativo do método de verificação disponível na Rede ou no sítio Web do construtor.

Enchimento

Sempre que se proceda a intervenções no circuito hidráulico, o líquido deve ser substituído por um especialista.

Utilize imperativamente produtos homologados pelos nossos serviços técnicos (em embalagem virgem).


Periodicidade de substituição

Consulte o documento de manutenção do seu veículo.

Em caso de descida anormal ou repetida do nível do óleo, consulte um representante da marca.

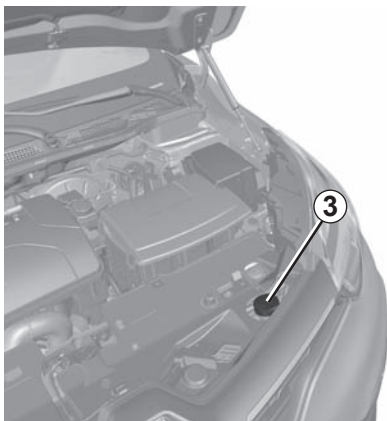


Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.

NÍVEIS (3/3)/FILTROS



42982

Reservatório de lava-vidros dianteiro

Enchimento

Com o motor parado, abra a tampa **3**, introduza o líquido, até o ver, e volte a colocar a tampa

Líquido

Produto lava-vidros (produto anticongelante, no Inverno).

Filtros

A substituição dos vários filtros (filtro de ar, filtro de partículas, filtro de gasóleo...) está prevista nas operações de manutenção do seu veículo.

Periodicidade de substituição dos filtros: consulte o documento de manutenção do seu veículo.



Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição (consulte o parágrafo «arranque, paragem do motor» no capítulo 2).




Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição parado.

Risco de ferimentos.

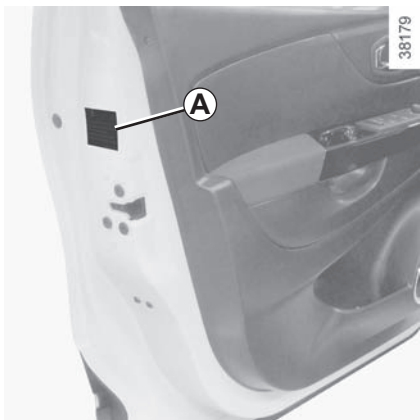


Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.

PRESSÕES DE ENCHIMENTO DOS PNEUS (1/2)



Etiqueta A

Para a ler abra a porta do condutor.

As pressões de enchimento devem ser verificadas com os pneus frios.

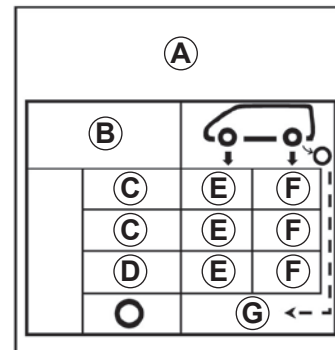
Caso a verificação das pressões não possa ser efectuada com os pneus **frios**, é necessário acrescentar às pressões indicadas entre **0,2 e 0,3 bars** (ou **3 PSI**). **Nunca tire pressão a um pneu quente.**

Veículo equipado com um avisador de perda da pressão dos pneus

Se a pressão for insuficiente (furo, baixa pressão, etc.), o testemunho



no painel de instrumentos acender-se-á. Consulte «Aviso de perda de pressão dos pneus» no capítulo 2.



B: dimensão dos pneus que equipam o veículo.

C: velocidade de circulação prevista.

D: pressão preconizada para otimizar o consumo de combustível.

Nota: o conforto de circulação pode ser alterado.

E: pressão de enchimento dos pneus dianteiros.

F: pressão de enchimento dos pneus traseiros.

G: pressão de enchimento da roda sobressalente.

PRESSÕES DE ENCHIMENTO DOS PNEUS (2/2)



Particularidade dos veículos utilizados em plena carga (Massa Máxima Autorizada em Carga) **e com reboque:** a velocidade máxima deve ser limitada a **100 km/h** e deve acrescentar **0,2 bar** à pressão dos pneus.

Consulte o parágrafo «Massas» no capítulo 6.

Risco de rebentamento de pneus.

Segurança dos pneus e montagem de correntes: Consulte «pneus» no capítulo 5 para saber quais as condições de manutenção e, nalgumas versões, a possibilidade de poder montar correntes nos pneus do seu veículo.



Para a sua segurança e o respeito da legislação em vigor.

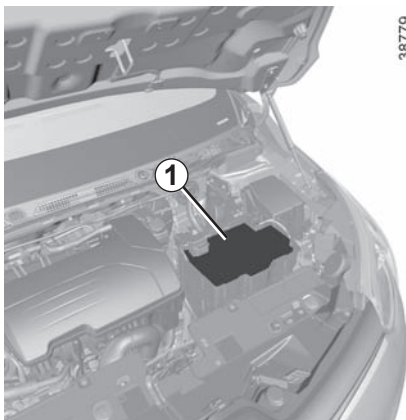
Quando houver necessidade de substituição, recomenda-se que monte no seu veículo pneus da mesma marca, do mesmo tipo, da mesma dimensão e da mesma estrutura.

Devem: ter uma capacidade de carga e uma capacidade de velocidade, pelo menos, igual aos pneus de origem, ou corresponder às recomendações de um representante da marca.

O incumprimento destas instruções pode colocar a sua segurança em causa e invalidar a conformidade do seu veículo.

Risco de perda de controlo do veículo.

BATERIA



Consoante o veículo, a bateria **1** encontra-se sob uma tampa e não precisa de manutenção. **Não deverá abri-la ou acrescentar qualquer fluido.**

Substituição da bateria

Dado a complexidade desta operação, aconselhamo-lo a que mande efectua-la num representante da marca.



A bateria é **específica**, devendo, por isso, substituí-la por uma com as mesmas características. Consulte um representante da marca.




Manobre a bateria com precaução, porque contém ácido sulfúrico que não deve entrar em contacto com os olhos ou a pele. Se isso acontecer, lave a zona atingida com água abundante. Se necessário, consulte um médico.

Mantenha todos os elementos da bateria longe de chamas ou de qualquer ponto incandescente: risco de explosão.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.

A 2



3



4



7

6

5

28705

Etiqueta A

Respeite as indicações apresentadas na bateria:

- 2 chama viva interdita e proibido fumar;
- 3 protecção obrigatória dos olhos;
- 4 manter as crianças afastadas;
- 5 matérias explosivas;
- 6 consultar o manual;
- 7 matérias corrosivas.



Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição (consulte o parágrafo «arranque, paragem do motor» no capítulo 2).

MANUTENÇÃO DA CARROÇARIA (1/3)

Um veículo bem cuidado permite ser conservado durante mais tempo. É assim aconselhável cuidar regularmente do exterior do veículo.

O seu veículo beneficia de técnicas de anticorrosão avançadas. Não está, contudo, menos sujeito à acção de vários parâmetros.

Agentes atmosféricos corrosivos

- poluição atmosférica (cidades e zonas industriais),
- salinidade da atmosfera (zonas marítimas, sobretudo em tempo quente),
- condições climatéricas sazonais e higrométricas (sal espalhado pelas ruas no Inverno, água de lavagem de ruas, etc.).

Incidentes de circulação

Agressões abrasivas

Poeiras atmosféricas, areia, lama, gravilha projectada pelos outros veículos...

Impõe-se um mínimo de precauções para se proteger contra estes riscos.

O que deve fazer

Lavar frequentemente o veículo, **com o motor parado**, utilizando os champos seleccionados pelos nossos serviços (nunca produtos abrasivos). Lave prévia e abundantemente com o jacto:

- produtos resinosos caídos das árvores ou poluições industriais;
- a lama nas cavas-de-rodas e na parte inferior da carroçaria, onde forma pastas húmidas;
- **excrementos de aves** que produzem uma reacção química na pintura, levando a **uma acção descolorante rápida, podendo mesmo provocar a decapagem da pintura**;
É **imperativo** lavar imediatamente o veículo para remover estas manchas, pois será impossível fazê-las desaparecer por simples polimento;
- o sal, sobretudo nas cavas-de-rodas e na superfície inferior da carroçaria, depois de andar em regiões onde foram espalhados produtos ou resíduos químicos.

Retire regularmente os resíduos vegetais (resina, folhas, etc.) do veículo.

Respeitar as leis locais sobre lavagem de veículo (por ex.: não lavar o veículo na via pública).

Manter uma certa distância dos outros veículos no caso de estrada com gravilha, para evitar danificar a pintura.

Fazer ou mandar fazer rapidamente os retoques na pintura, para evitar a propagação da corrosão.

Não deixe de fazer visitas periódicas, porque o seu veículo beneficia de uma garantia anticorrosão. Consulte o documento de manutenção do veículo.

Onde for necessário limpar os elementos mecânicos, dobradiças... É imperativo protegê-los de novo com uma pulverização de produtos homologados pelos nossos Serviços Técnicos.

Seleccionámos produtos de manutenção que poderá encontrar nas boutiques da marca.

MANUTENÇÃO DA CARROÇARIA (2/3)

O que não deve fazer

Lavar o veículo ao sol ou com temperaturas negativas.

Raspar lamas ou sais sem humedificação prévia.

Deixar acumular sujidades exteriores.

Deixar aumentar a ferrugem a partir de pequenas esfoladelas acidentais.

Tirar manchas com solventes não seleccionados pelos nossos serviços técnicos, que podem atacar a pintura.

Circular na neve e lama sem lavar o veículo, particularmente nas cavas-de-rodas e na parte inferior da carroçaria.



Desengordurar ou limpar com aparelhos de limpeza de alta pressão ou pulverização de produtos não-homologados pelos nossos serviços técnicos:

- componentes mecânicos (por exemplo: compartimento do motor);
- parte inferior da carroçaria;
- peças com dobradiças (por exemplo: dentro das portas);
- plásticos exteriores pintados (por exemplo: para-choques).

Essa utilização pode provocar oxidações ou maus funcionamentos.

MANUTENÇÃO DA CARROÇARIA (3/3)

Particularidade dos veículos com pintura mate

Este tipo de pintura necessita de determinadas precauções.

O que deve fazer

Lavar manualmente o veículo com muita água e com um pano macio ou uma esponja macia...

O que não deve fazer

Utilizar produtos à base de cera (polimento).

Esfregar de demasiado intenso.

Passar o veículo sob um pórtico de lavagem.

Colar autocolantes na pintura (risco de marcas).



Lavar o veículo com um dispositivo de limpeza de alta pressão.

Passagem sob um pórtico de lavagem

Coloque a haste do limpa-vidros na posição de paragem (consulte «limpa-vidros, lava-vidros dianteiro» no capítulo 1). Verifique a fixação dos equipamentos exteriores, faróis adicionais, retrovisores e fixe com fita-adesiva as escovas de limpa-vidros.

Se o veículo estiver equipado com chicote de antena do rádio, retire-o.

Não se esqueça de retirar a fita-adesiva e de repor o chicote da antena, depois de terminar a lavagem.

Limpar os faróis, sensores, câmaras, etc.

Utilize um pano macio ou algodão. Se isso não bastar, utilize um pano macio (ou algodão) ligeiramente embebido em água com sabão e, em seguida, limpe com um pano macio ou algodão. Seque delicadamente com um pano macio.

Não utilizar produtos de limpeza com álcool nem utensílios (por exemplo: um raspador).

MANUTENÇÃO DAS GUARNIÇÕES INTERIORES (1/2)

Um veículo bem cuidado permite conservá-lo durante mais tempo. É assim aconselhável cuidar regularmente do interior do veículo.

Uma nódoa deve ser sempre tratada rapidamente.

Qualquer que seja a origem da nódoa, utilize uma solução de **água fria com sabão natural** (eventualmente tépida).

O emprego de detergentes (detergentes para loiça, produtos em pó, produtos à base de álcool...) é totalmente interdito.

Utilize um pano macio.

Lave e absorva o excesso de produto.

Vidros do painel de bordo

(ex.: quadro de instrumentos, relógio, visor de temperatura exterior e visor do rádio...)

Utilize um pano macio ou algodão.

Se isso não bastar, utilize um pano macio (ou algodão) ligeiramente embebido em água com sabão e, em seguida, limpe com outro pano macio ou algodão húmidos.

Seque **delicadamente** com um pano macio.

Não utilize produtos com álcool e/ou fluidos de vaporização na área.

Cintos de segurança

Devem conservar-se sempre limpos.

Utilize os produtos seleccionados pelos nossos serviços técnicos (Boutique da marca) ou água tépida com sabão aplicada com uma esponja. Em seguida, seque com um pano.

Nunca limpe os cintos de segurança com lixívia ou produtos químicos.

Têxteis (bancos, guarnição de portas...)

Aspire **regularmente** os têxteis.

Nódoa líquida

Utilize uma solução de água e sabão.

Absorva ou enxugue ligeiramente (nunca esfregar) com a ajuda de um pano macio, lave e absorva o excedente.

Nódoa sólida ou pastosa

Retire **imediatamente** e com cuidado o excedente de matéria sólida ou pastosa com uma espátula (do rebordo para o centro, para evitar espalhar a nódoa).

Limpe como é indicado para uma nódoa líquida.

Particularidade de bombons, pastilha elástica

Coloque um cubo de gelo sobre a nódoa para a cristalizar e proceda de seguida como é indicado para uma nódoa sólida.

Para ver todos os conselhos de manutenção interior e/ou em caso de resultado insatisfatório, consulte o representante da marca.

MANUTENÇÃO DAS GUARNIÇÕES INTERIORES (2/2)

Desmontar/montar os equipamentos amovíveis montados de origem no veículo

Se tiver de retirar os equipamentos amovíveis para limpar o habitáculo (por exemplo, os tapetes), verifique se os recoloca sempre correctamente e do lado certo (os tapetes do condutor devem ser colocados no lado do condutor...) e se os fixa utilizando os elementos fornecidos com o equipamento (por exemplo, os tapetes do condutor devem ser fixados sempre com a ajuda dos elementos de fixação pré-instalados).

Com o veículo parado, verifique sempre se nada impede a condução (obstáculo no curso dos pedais, calcanhar preso no tapete, etc.).

O que não deve fazer

Posicionar objetos como, por exemplo, ambientadores, perfumes, etc. nos arejadores, dado que poderão danificar a guarnição do painel de bordo.



Utilizar equipamentos de limpeza de alta pressão ou sprays no interior do habitáculo:

sem cuidados de utilização, esses aparelhos poderiam, entre outras situações, prejudicar o bom funcionamento dos componentes elétricos e eletrónicos presentes no veículo.

REVESTIMENTOS DOS BANCOS (1/5)



Consoante o veículo, é possível retirar o revestimento dos seus bancos (manutenção, personalização...).

Princípio de remoção do revestimento de um banco

Quer seja para o encosto, que seja para o assento, **respeite sempre o movimento de remoção do revestimento A: não rasgue as bandas de velcro.**

Precauções de utilização

Depois de remover os revestimentos:

- não utilize os bancos;
- tenha cuidado com as bandas de velcro.

Instruções de lavagem

Respeite as instruções de lavagem indicadas nos revestimentos (etiquetas);

- lave os revestimentos separadamente dos outros tecidos;
- centrifugue a uma velocidade máxima de 800 rpm;
- não lave os revestimentos mais de 5 vezes.

Depois de estarem secos, não dobre os revestimentos nem os empilhe (risco de ficarem marcados).

Risco significativo de degradação.

Consoante o veículo, os revestimentos possuem uma marcação para assinalar que o banco do passageiro dianteiro dispõe de fixação ISOFIX. Aquando da reposição ou substituição, certifique-se de que o revestimento possui uma marcação idêntica à de origem.

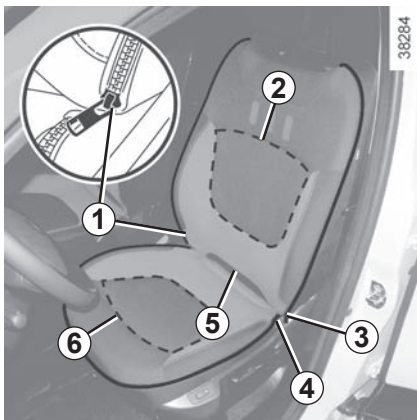


Por razões de segurança, efectue estas operações com o veículo parado.



Quando repõe os revestimentos dos bancos, assegure que as caixas de travamento do cinto de segurança e as fixações ISOFIX estão bem identificadas.

REVESTIMENTOS DOS BANCOS (2/5)



Banco dianteiro

Remoção do revestimento do encosto

- Incline o encosto para trás;
- abra os fechos de correr **1** e **3** do encosto;
- solte as bandas de velcro **5** entre o encosto e o assento;
- retire o revestimento respeitando o respectivo princípio de remoção (movimento **A**).

Recolocação do revestimento do encosto

- Incline o encosto para trás;
- posicione o revestimento no encosto;
- encaixe e feche os fechos de correr **1** e **3**;
- monte as bandas de velcro **2**;
- monte as bandas de velcro **5** entre o encosto e o assento.



Quando repõe os revestimentos dos bancos, assegure que as caixas de travamento do cinto de segurança e as fixações ISOFIX estão bem identificadas.

Remoção do revestimento do assento

- Abra o fecho de correr **4** do assento;
- retire o revestimento respeitando o respectivo princípio de remoção (movimento **A**).

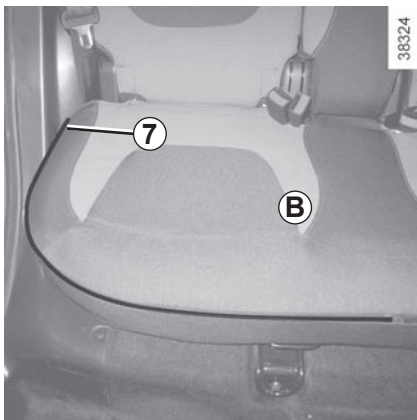
Recolocação do revestimento do assento

- Posicione o revestimento no assento;
- volte a fechar o fecho de correr **4** do assento;
- monte as bandas de velcro **6**.



Por razões de segurança, efectue estas operações com o veículo parado.

REVESTIMENTOS DOS BANCOS (3/5)

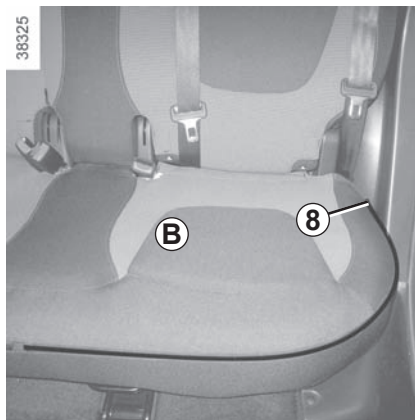


Banco traseiro

- Faça avançar os bancos dianteiros.
- volte a subir os apoios-de-cabeça do banco traseiro;
- desencaixe os cintos de segurança.



Durante as manipulações dos bancos traseiros, verifique se nada impede o funcionamento das fixações (parte do corpo, animal, areia, pano, brinquedo...).

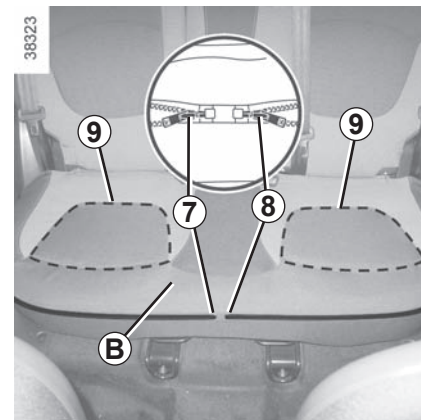


Remoção do revestimento do assento B

- Abra os fechos de correr **7** e **8** do assento **B**;
- retire o revestimento respeitando o respectivo princípio de remoção (movimento **A**).



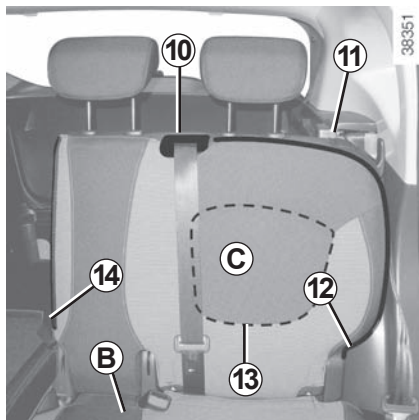
Por razões de segurança, efectue estas operações com o veículo parado.



Recolocação do revestimento do assento B

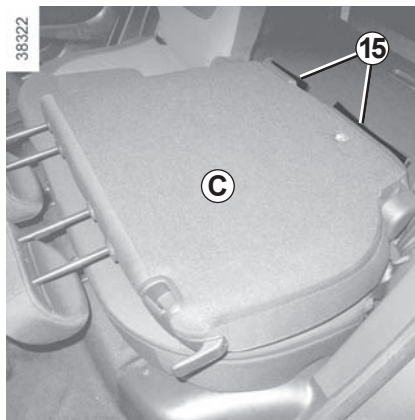
- Posicione o revestimento no assento **B**;
- encaixe os fechos de correr **7** e **8** e feche-os;
- monte as bandas de velcro **9**.

REVESTIMENTOS DOS BANCOS (4/5)



Remoção do revestimento do encosto C

- rebata o encosto **C** sobre o assento com a ajuda da haste **11**;
- solte as bandas de velcro **15** entre o encosto e o assento;
- volte a subir o encosto **C** e verifique se fica bem travado;
- abra os fechos de correr **12** e **14** do encosto **C**;
- retire o revestimento respeitando o respectivo princípio de remoção (movimento **A**).



Recolocação do revestimento do encosto C

- Posicione o revestimento do encosto **C**;
- afaste o cinto de segurança traseiro central para posicionar a capa;
- volte a fechar os fechos de correr **12** e **14** do encosto **C**;



Quando repõe os revestimentos dos bancos, assegure que as caixas de travamento do cinto de segurança e as fixações ISOFIX estão bem identificadas.

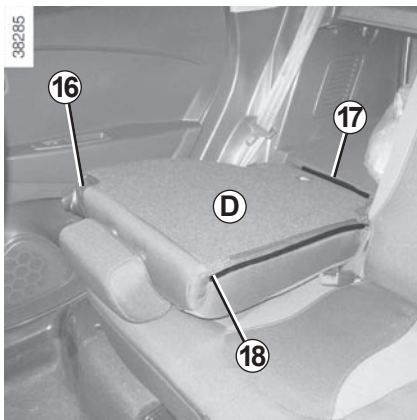
- monte as bandas de velcro;
- verifique se posiciona correctamente o revestimento do encosto **C** sob a guia do cinto de segurança central **10**;
- monte as bandas de velcro **13**;
- faça deslizar o revestimento inferior entre o encosto **C** e o assento **B**;
- rebata o encosto **C** sobre o assento com a ajuda da haste **11**;
- monte as bandas de velcro **15** entre o encosto **C** e o assento **B**;
- volte a elevar o encosto **C** e verifique se fica bem travado.



Aquando da reposição do encosto, assegure-se do seu correcto travamento.

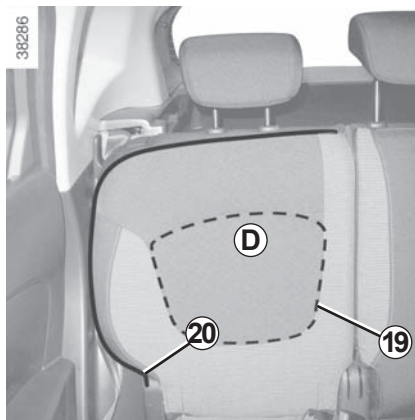
Em caso de utilização de capas de bancos, assegure-se de que estas não impedem o travamento correcto do encosto. Verifique a posição correcta dos cintos de segurança. Volte a aplicar os apoios-de--ca-beça.

REVESTIMENTOS DOS BANCOS (5/5)



Remoção do revestimento do encosto **D**

- Rebata o encosto **D** sobre o assento com a ajuda da haste **16**;
- solte as bandas de velcro **17** entre o encosto e o assento;
- abre o fecho de correr **18** do encosto **D**;
- volte a subir o encosto **D** e verifique se fica bem travado;



- abra o fecho de correr **20** do encosto **D**;
- retire o revestimento respeitando o respectivo princípio de remoção (movimento **A**).



Durante as manipulações dos bancos traseiros, verifique se nada impede o funcionamento das fixações (parte do corpo, animal, areia, pano, brinquedo...).

Recolocação do revestimento do encosto **D**

- Posicione o revestimento do encosto **D**;
- volte a fechar o fecho de correr **20**;
- monte as bandas de velcro **19**;
- faça deslizar o revestimento inferior entre o encosto **D** e o assento;
- mova o encosto **D** sobre o assento com a ajuda da haste **16**;
- volte a fechar o fecho de correr **18** do encosto **D**;
- monte as bandas de velcro **17** entre o encosto e o assento;
- volte a elevar completamente o encosto **D** e assegure que fica bem travado.



Quando da reposição do encosto, assegure-se do seu correcto travamento.

Em caso de utilização de capas de bancos, assegure-se de que estas não impedem o travamento correcto do encosto. Verifique a posição correcta dos cintos de segurança. Volte a aplicar os apoios-de--ca-beça.

Capítulo 5: Conselhos práticos

Furo, roda sobressalente.	5.2
Kit de enchimento dos pneus	5.4
Ferramentas	5.7
Tampão de roda – roda	5.8
Substituição de rodas	5.9
Pneus (segurança dos pneus, rodas, utilização invernal)	5.11
Faróis dianteiros (substituição das lâmpadas)	5.14
Luzes traseiras e mínimos (substituir lâmpadas)	5.18
Luzes interiores (substituição de lâmpadas)	5.20
Pré-equipamento rádio	5.22
Fusíveis	5.23
Cartão RENAULT: pilha	5.28
Bateria:	5.30
Acessórios	5.32
Limpa-vidros (substituição da escova)	5.33
Reboque	5.35
Anomalia de funcionamento	5.37

FURO, RODA SOBRESSALENTE (1/2)

Em caso de furo

Consoante o veículo, dispõe de uma roda sobressalente ou de um kit de enchimento de pneus (consulte as páginas seguintes).

Veículo equipado com um avisador de perda da pressão dos pneus

Se a pressão for insuficiente (furo, baixa pressão, etc.), o testemunho



no painel de instrumentos acender-se-á. Consulte “Aviso de perda de pressão dos pneus” no capítulo 2.




Se estacionar ao lado da via de circulação, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização, ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.

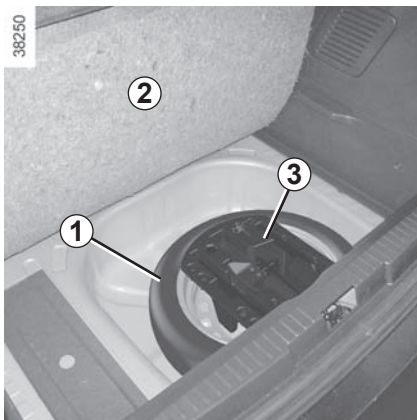


Se a roda sobressalente for sempre a mesma durante muitos anos, mande-a verificar por um técnico para que esteja sempre em condições e não apresente perigo de utilização.

Veículo equipado com uma roda sobressalente diferente das outras quatro rodas:

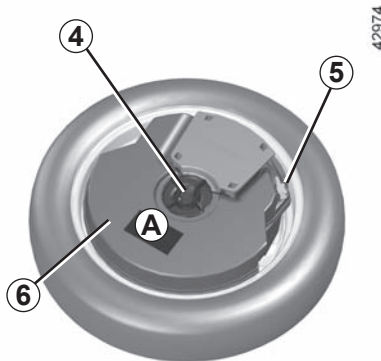
- Nunca monte mais de uma roda sobressalente no mesmo veículo.
- Substitua logo que possível a roda sobressalente por uma roda idêntica à de origem.
- Durante a utilização (que deve ser temporária) da roda sobressalente, a velocidade do veículo não deve ultrapassar o valor indicado na etiqueta colada na roda.
- A montagem da roda sobressalente pode modificar o comportamento habitual do veículo. Evite acelerações e desacelerações brutais e reduza a velocidade ao curvar.
- Se tiver de utilizar correntes de neve, monte a roda sobressalente no eixo traseiro e verifique as pressões dos pneus.
- O visor do quadro de instrumentos afixa o indicador , que pisca durante vários segundos e acende-se depois fixamente.

FURO, RODA SOBRESSALENTE (2/2)



Veículo não equipado com subwoofer

- Abra o porta-bagagens;
- coloque o piso móvel na posição intermédia (consulte «Arrumações no porta-bagagens» no Capítulo 3);
- levante o tapete do porta-bagagens 2;
- desaperte a fixação central situada por baixo do macaco;
- extraia o bloco de ferramentas 3;
- desencaixe a roda sobressalente 1.



Veículo equipado com subwoofer

- Abra o porta-bagagens;
- coloque o piso móvel na posição intermédia (consulte «Arrumações no porta-bagagens» no Capítulo 3);
- levante o tapete do porta-bagagens 2;
- desaperte a fixação central 4, desligue o cabo de alimentação 5 do subwoofer 6 e remova o subwoofer (consulte a etiqueta A afixada no subwoofer);
- desencaixe a roda sobressalente 1.

Não é aconselhável substituir e ligar novamente o subwoofer no caso de um pneu furado: tal poderá provocar danos no subwoofer.

Extraia o subwoofer 6, reponha-o e ligue-o novamente na mesma posição. Manuseie-o com cuidado. Caso contrário, tal poderá impedir o correto funcionamento do subwoofer.

KIT DE ENCHIMENTO DE PNEUS (1/3)

32788



O kit foi concebido para reparar bandas de rolamento **A** de pneus danificadas por objectos com dimensão inferior a 4 milímetros. Não repara todos os tipos de furos, como sejam cortes com mais de 4 milímetros e golpes no flanco **B** do pneu...

Assegure-se também de que a jante está em bom estado.

Não retire o objecto causador do furo, se ainda estiver no pneu.



Não utilize o kit de enchimento, se o pneu estiver deteriorado depois de ter rolado com um furo.

Por conseguinte, examine cuidadosamente os flancos do pneu antes de utilizar o kit.

Não se esqueça que rolar com pneus pouco cheios, ou mesmo vazios (ou com furo) prejudica a sua segurança e pode tornar o pneu irreparável.

Esta reparação é provisória.

Um pneu que tenha tido um furo deve ser sempre examinado (e reparado, se tal for possível) por um especialista, no mais curto espaço de tempo.

Quando mandar substituir um pneu que tenha sido reparado com este kit, deve informar o reparador desse facto.

Em andamento, é possível que sinta uma ligeira vibração originada pela presença do produto injectado no pneu.



O kit está homologado para encher apenas pneus de veículos que disponham, de origem, deste equipamento.

Nunca deverá servir para encher pneus de qualquer outro veículo ou objectos insufláveis (bóia, barco, etc.).

Evite derrames sobre a pele ao manusear o produto de reparação. No entanto, se isto acontecer, lave a zona atingida com água abundante.

Nunca deixe o kit de reparação ao alcance de crianças.

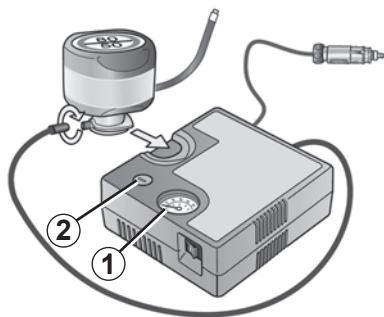
Não abandone a garrafa vazia, nem a junte ao lixo doméstico. Entregue--a a um representante da marca ou a um organismo habilitado na sua reciclagem.

A garrafa tem uma duração de vida limitada inscrita no seu rótulo. Verifique a data de validade.

Dirija-se a um representante da marca para substituir o tubo de enchimento e a garrafa de produto de reparação.

KIT DE ENCHIMENTO DE PNEUS (2/3)

35749



Consoante o veículo, em caso de furo, utilize o kit situado no porta-bagagens ou sob o tapete do porta-bagagens.

Veículo equipado com um avisador de perda da pressão dos pneus

Se a pressão for insuficiente (furo, baixa pressão, etc.), o testemunho



acende-se no painel de instrumentos. Consultar «Avisador de perda de pressão dos pneus» no capítulo 2.

Com o motor a trabalhar e o travão de estacionamento accionado,

- Desligue eventuais acessórios previamente ligados às tomadas de acessórios do veículo;
- Consulte as informações sobre o compressor do kit de enchimento situado no porta-bagagens do veículo e siga as instruções;
- encha o pneu à pressão preconizada (consulte as informações no capítulo sobre «Pressões de enchimento dos pneus»);
- após, no máximo, **15** minutos, pare o enchimento e leia a pressão (no manómetro **1**);

Nota: durante o esvaziamento da garrafa (cerca de 30 segundos), o manómetro **1** indica brevemente uma pressão até **6** bars e, em seguida, a pressão cai.

- Ajuste a pressão: para aumentar, continue o enchimento com o kit. Para reduzir, prima o botão **2**.



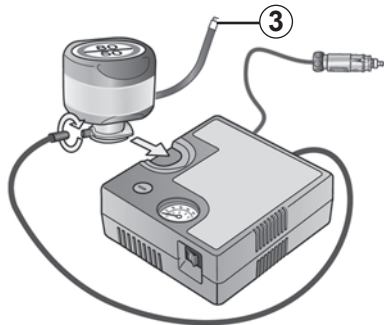
Antes de utilizar o kit, imobilize o veículo em local suficientemente afastado da zona de circulação, active o sinal de perigo e active o travão-de-mão. Peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da via de circulação.



Se estacionar ao lado da via de circulação, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização, ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.

KIT DE ENCHIMENTO DE PNEUS (3/3)

35749



Se, após 15 minutos, não for possível obter uma pressão mínima de 1,8 bar, isso significa que a reparação do pneu não é viável. Não prosiga viagem e chame um representante da marca.



em caso de travagem brusca, estes objetos podem deslizar para baixo dos pedais e impedir a sua utilização.

Quando o pneu estiver devidamente cheio, retire o kit: desaperte a ponteira de enchimento lentamente **3**, de modo a evitar a projeção de produto e armazene o recipiente numa embalagem de plástico para evitar derrames.

- Cole a etiqueta de aviso num local bem visível (para o condutor) no painel de bordo.
- Guarde o kit.
- No fim da primeira operação de enchimento, o pneu continua a esvaziar, pelo que é imperativo circular para colmatar o furo.
- Arranque imediatamente e circule entre 20 e 60 km/h de modo a repartir uniformemente o produto no interior do pneu. Depois de 3 quilómetros de andamento, pare para controlar a pressão.
- Se a pressão for superior a 1,3 bar e inferior ao valor preconizado, ajuste-a (consulte a etiqueta colada no enquadramento da porta do condutor); se não for, chame um representante da marca: a reparação do pneu não é viável.

Precauções de utilização do kit de enchimento de pneus:

O kit não deve funcionar mais de 15 minutos consecutivos.



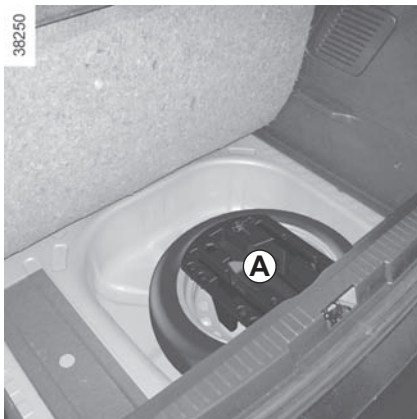
Atenção: um pipos de válvula em falta ou mal apertado pode prejudicar a estanqueidade do pneu e ocasionar perdas de pressão.

Adquira pipos de válvulas idênticos aos de origem que, quando utilizados, devem ser bem apertados.



Se circular com uma roda reparada com o kit de enchimento, é imperativo que não percorra mais de 200 km. Além disso, reduza a sua velocidade e, em qualquer caso, não ultrapasse os 80 km/h. A etiqueta colada no painel de bordo contém esta recomendação. Consoante o país ou a legislação local, um pneu reparado com o kit de enchimento de pneus deve ser substituído.

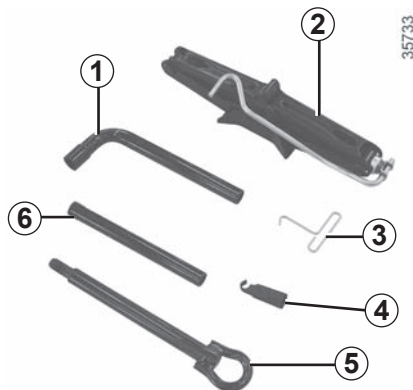
FERRAMENTAS



Consoante o veículo, as ferramentas estão situadas:

- num saco no porta-bagagens ou
- no bloco de ferramentas **A** situado no compartimento sob o tapete de porta-bagagens. Levante a tampa e retire-a.

Saco de parafusos de roda



Chave de rodas 1

Permite bloquear ou desbloquear os parafusos da roda e o anel de reboque 5.

Macaco 2

Contraia completamente o macaco antes de o colocar no respectivo alojamento (tenha o cuidado de posicionar bem a manivela).

Chave de tampão 3

Permite retirar os tampões de roda.

Guia de parafuso de roda 4

Para concluir a acção de desaperto ou iniciar o aperto dos parafusos de roda.

Anel de reboque 5

Consulte o parágrafo «Reboque: dessempanagem» no capítulo 5.

Alavanca 6

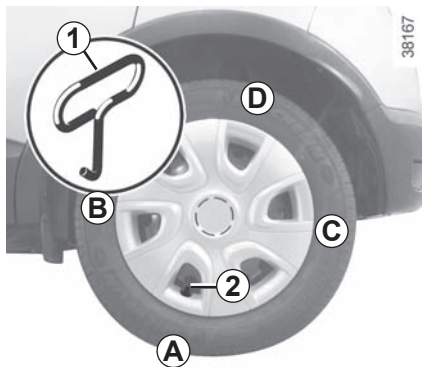
Permite apertar ou desapertar o anel de reboque 5.



Nunca deixe ferramentas soltas no veículo, porque podem ser projectadas aquando de uma travagem. Depois de as utilizar, guarde as ferramentas no bloco de ferramentas e arrume-o no seu lugar, para evitar o risco de ferimentos. Se o bloco de ferramentas incluir parafusos de roda, utilize-os exclusivamente para a roda sobressalente: consulte a etiqueta colada nesta roda.

O macaco destina-se à mudança de rodas. Em caso algum deverá ser utilizado para proceder a qualquer intervenção sob o veículo.

TAMPÕES DE RODA - RODAS



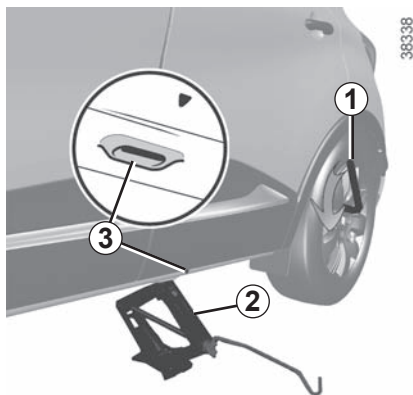
Extraia-o com a chave de tampão **1** (situada no bloco de ferramentas) introduzindo o gancho no orifício previsto na proximidade da válvula **2**.

Para o repor, oriente-o em relação à válvula **2**. Pressione os ganchos de fixação começando pelo lado da válvula **A**, depois **B** e **C**, e termine no lado oposto ao da válvula **D**.



Nunca deixe ferramentas soltas no veículo, porque podem ser projectadas aquando de uma travagem. Depois de as utilizar, guarde as ferramentas no respectivo suporte e arrume-o no seu lugar, para evitar o risco de ferimentos.

MUDANÇA DE RODA (1/2)



Active o sinal de perigo.

Imobilize o veículo afastado da via de circulação, em solo plano e consistente.

Active o travão-de-mão e engrene uma mudança (primeira ou marcha atrás), ou coloque a alavanca na posição **P** (para os veículos com caixa de velocidades automática). Peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da zona de circulação.

Veículos equipados com macaco e chave de rodas

Se tiver tampão, retire-o.

Desaperte os parafusos da roda com a chave de rodas **1**. Coloque-a de modo a que o esforço seja exercido de cima para baixo.

Comece por apertar o macaco **2** à mão para assentar convenientemente a sua parte superior no suporte de chapa, o mais próximo possível da roda a substituir e identificada por uma seta **3**.



Se estacionar ao lado da via de circulação, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização, ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.

Continue a apertar para assentar correctamente a base (ligeiramente reentrada sob o veículo e alinhada verticalmente com a cabeça do macaco).

Dê algumas voltas para levantar a roda do solo.

Se o veículo não estiver equipado com macaco nem chave de rodas..., pode adquiri-los num representante da marca.

MUDANÇA DE RODA (2/2)

Desaperte os parafusos e retire a roda.

Coloque a roda sobressalente no cubo central e rode-a para fazer coincidir os furos de fixação da roda e do cubo.

Aperte os parafusos assegurando que a roda está bem encostada ao cubo.

Baixe o macaco.

Com as rodas no solo, aperte fortemente os parafusos e, logo que possível, mande verificar o aperto dos parafusos e a pressão de enchimento da roda sobressalente.




Em caso de furo, substitua a roda o mais rapidamente possível.

Um pneu que tenha tido um furo deve ser sempre examinado (e reparado, se necessário) por um especialista.

Veículo equipado com um avisador de perda da pressão dos pneus

Em caso de subenchimento (furo, su-

benchimento...), o indicador  acende-se no quadro de instrumentos; consulte o parágrafo «Avisador de perda da pressão dos pneus», no capítulo 2.



Nunca deixe ferramentas soltas no veículo, porque podem ser projectadas aquando de uma travagem.

Depois de as utilizar, guarde as ferramentas no respectivo suporte e arrume-o no seu lugar, para evitar o risco de ferimentos.

Se o conjunto de ferramentas incluir parafusos de roda, utilize-os exclusivamente para a roda sobressalente: consulte a etiqueta colada nesta roda.

O macaco destina-se à mudança de rodas. Em caso algum deverá ser utilizado para proceder a qualquer intervenção sob o veículo.

PNEUS (1/3)

Segurança pneus – rodas

Os pneus, sendo o único meio de ligação entre o veículo e a estrada, devem ser mantidos em bom estado. Deve respeitar, imperativamente, as normas previstas no código da estrada.



Manutenção dos pneus

Os pneus devem estar em bom estado e os sulcos devem apresentar-se com profundidade suficiente; os pneus homologados pelos nossos serviços técnicos incluem avisadores de desgaste **1** que são constituídos por **bossastestemunhos** incorporadas nos sulcos do piso.

Logo que o relevo do piso se desgaste até ao nível das bossas-testemunhos, **estas tornam-se visíveis 2**: é, **então**, necessário substituir os pneus, dado que a profundidade dos sulcos é apenas de cerca de **1,6 mm, no máximo, o que significa má aderência em estradas molhadas e estar no limite da legalidade.**

Um veículo sobrecarregado, longos percursos em auto-estrada, particularmente com muito calor, e condução frequente em maus caminhos concorrem para a deterioração mais rápida dos pneus e influem na segurança.



Os incidentes de condução, tais como «toques no passeio», podem causar danos nos pneus e nas jantes, para além de desafinações no trem dianteiro ou no trem traseiro. Neste caso, mande verificar o seu estado num representante da marca.

PNEUS (2/3)

Pressões de enchimento

É importante que respeite as pressões dos pneus (incluindo a da roda sobressalente). Devem ser verificadas, em média, uma vez por mês e antes de cada grande viagem (consulte a etiqueta colada no enquadramento da porta do condutor).



Pressões insuficientes provocam um desgaste prematuro e um aquecimento anormal dos pneus, com todas as consequências que daí possam advir no plano da segurança:

- má aderência à estrada,
- perigo de rebentamento ou de desvulcanização.

A pressão dos pneus depende da carga e da velocidade de utilização do veículo. As pressões devem ser ajustadas em função das condições de utilização (consulte a etiqueta colada no enquadramento da porta).

As pressões devem ser verificadas a frio: não tenha em conta pressões altas que possa atingir com temperatura elevada ou após percurso efectuado a alta velocidade. é necessário acrescentar às pressões indicadas entre

Caso a verificação das pressões não possa ser efectuada com os pneus **frios**, é necessário acrescentar às pressões indicadas de **0,2 a 0,3 bars** (ou **3 PSI**).

Nunca tire pressão a um pneu quente.



Atenção: um pipo de válvula em falta ou mal apertado pode prejudicar a estanquicidade do pneu e provocar perdas de pressão.

Adquira sempre pipos de válvulas idênticos aos de origem e aperte-os correctamente.

Veículo equipado com um avisador de perda da pressão dos pneus

Se a pressão for insuficiente (furo, baixa pressão, etc.), o testemunho



no painel de instrumentos acender-se-á. Consulte «Aviso de perda de pressão dos pneus» no capítulo 2.

Roda sobressalente

Consulte «roda sobressalente» e «mudança de roda», no capítulo 5.

Troca de rodas

Esta prática não é aconselhada.

Substituição dos pneus



Para a sua segurança e o respeito da legislação em vigor.

Quando houver necessidade de substituir, recomenda-se que monte no seu veículo pneus da mesma marca, do mesmo tipo, da mesma dimensão e da mesma estrutura.

Estes devem: ter uma capacidade de carga e uma capacidade de velocidade, pelo menos, igual aos pneus de origem, ou corresponder às recomendadas por um representante da marca.

O incumprimento destas instruções pode colocar a sua segurança em causa e invalidar a conformidade do seu veículo.

Risco de perda de controlo do veículo.

Precauções inverniais

Correntes

Por razões de segurança, é formalmente interdito montar correntes no eixo traseiro.

A montagem de pneus de dimensões superiores às de origem **impossibilita a utilização de correntes.**



A montagem de correntes **no veículo** só é possível em pneus de dimensões idênticas às de origem.



As rodas de 17" não podem ser equipadas com correntes.

Se desejar equipar as rodas com correntes, é imperativo utilizar **equipamentos específicos.**

Consulte um representante da marca.

Pneus de «neve» ou de «borracha térmica»

Aconselhamo-lo a equipar **as quatro rodas** do veículo com a mesma qualidade de pneus, para preservar o mais possível a sua capacidade de aderência.

Atenção: chamamos a atenção para o facto destes pneus terem, por vezes, um sentido de rodagem e um índice de velocidade máxima que pode ser inferior à velocidade máxima que o seu veículo pode atingir.

Pneus com pregos

Este tipo de pneus só pode ser utilizado durante um período limitado e definido pela legislação local. É necessário respeitar a velocidade imposta pela legislação em vigor.

Estes pneus devem equipar, no mínimo, as duas rodas dianteiras.

Em qualquer dos casos, consulte o seu representante da marca, que saberá aconselhar a escolha dos equipamentos que melhor se adaptam ao seu veículo.

FARÓIS DIANTEIROS: substituição de lâmpadas (1/3)



Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição (consulte o parágrafo «arranque, paragem do motor» no capítulo 2).




As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

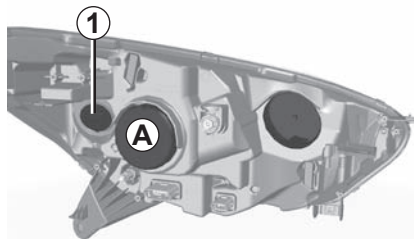
Risco de ferimentos.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.



38185

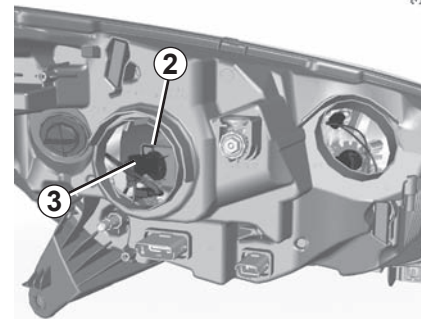
Pisca-piscas

Rode o casquilho **1** um quarto de volta e retire a lâmpada.

Tipo de lâmpada: PY21W.

Depois de aplicar a lâmpada, verifique se está bem travada.

De acordo com a legislação local ou por precaução, obtenha num representante da marca um conjunto de lâmpadas e outro de fusíveis.



38186

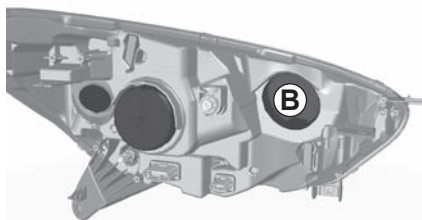
Médio

Para substituir a lâmpada:

- extraia a tampa **A**;
- desligue a cablagem **3** (conector preto);
- liberte a mola **2** e retire a lâmpada.

Tipo de lâmpada: H1.

FARÓIS DIANTEIROS: substituição de lâmpadas (2/3)



Luz de máximo

Para substituir a lâmpada:

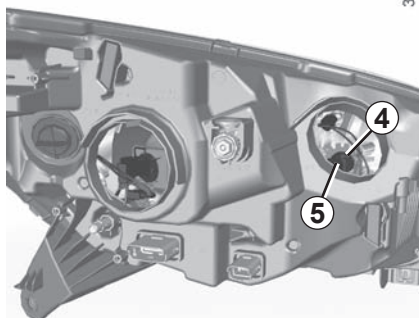
- extraia a tampa **B**;
- desligue a cablagem **5** (conector preto);
- liberte a mola **4** e retire a lâmpada.

Tipo de lâmpada: H1.

Utilize **imperativamente** lâmpadas antiultravioletas U.V.55W para não degradar o «vidro» plástico dos faróis.

Nunca toque no «vidro» de uma lâmpada. Segure-a pelo casquilho.

Depois de substituir a lâmpada, reponha a tampa.



Nota: a lâmpada de mínimo sob a tampa **B** está desativada. Não é necessário substituir a mesma.

De acordo com a legislação local ou por precaução, obtenha num representante da marca um conjunto de lâmpadas e outro de fusíveis.



Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição (consulte o parágrafo «arranque, paragem do motor» no capítulo 2).




As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.

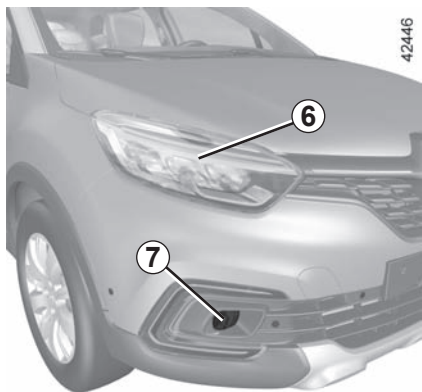


Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.

FARÓIS DIANTEIROS: substituição de lâmpadas (3/3)



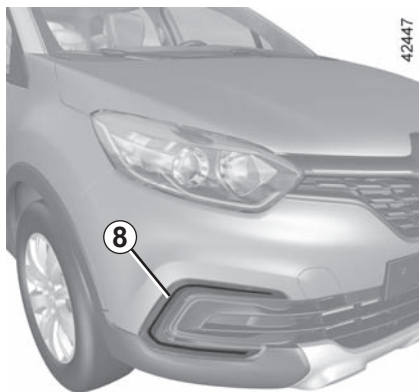
Pisca-piscas/médios/ máximos LED 6

(consoante o veículo)

Consulte um representante da marca.

Luzes de nevoeiro dianteiras LED 7

Consulte um representante da marca.



Luzes de dia/mínimos LED 8

Consulte um representante da marca.

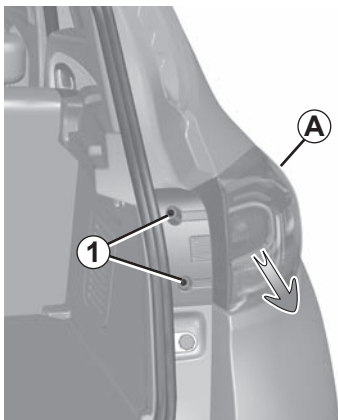
Faróis adicionais

Se pretende equipar o seu veículo com faróis «de nevoeiro», consulte um representante da marca.



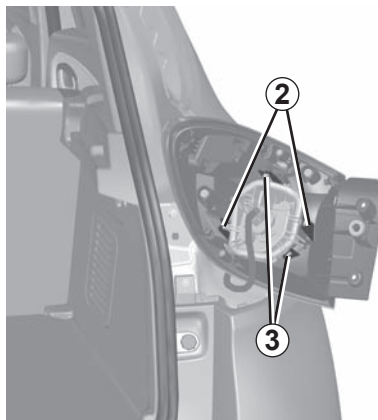
Qualquer intervenção (ou modificação) no circuito eléctrico deve ser realizada num representante da marca, porque uma ligação incorrecta poderia provocar a deterioração da instalação eléctrica (cablagem, órgãos, em particular o alternador) e porque, além disso, dispõe das peças necessárias às adaptações.

LUZES TRASEIRAS E LATERAIS: substituição das lâmpadas (1/3)



Luzes de stop e pisca-piscas

Abra o porta-bagagens, desaperte os parafusos **1**.



Puxe pelo lado exterior **A** do farol e retire o bloco dos faróis traseiros.

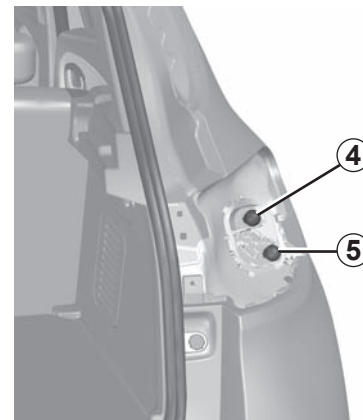
Remova o porta-lâmpada libertando os freios **2** e, em seguida, os freios **3**.

Substitua a lâmpada.

Monte de novo o porta-lâmpada e prima o bloco para o fundo até bloquear.

Verifique se o farol está bem travado.

Aperte os parafusos **1**.



4 Testemunho dos pisca-piscas
Tipo de lâmpada: PY21W.

5 Luzes de stop
Tipo de lâmpada: P21W.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.

LUZES TRASEIRAS E LATERAIS: substituição das lâmpadas (2/3)



Mínimos 6

Consulte um representante da marca.



Farolim superior de stop 7

Consulte um representante da marca.



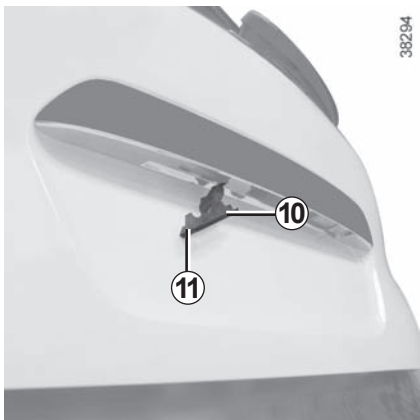
Luzes de nevoeiro 9 e luzes de marcha-atrás 8

Devido à necessidade de desmontar o para-choques traseiro, consulte um representante da marca.

Nota: consoante o veículo, as luzes de marcha-atrás e de nevoeiro estão invertidas.

Tipo de lâmpada: P21W.

LUZES TRASEIRAS E LATERAIS: substituição das lâmpadas (3/3)



Luzes da placa de matrícula 10

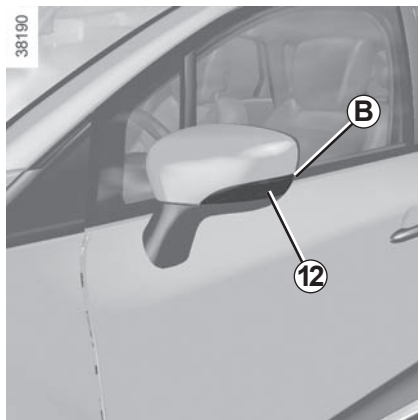
- Para desencaixar a tampa **10**, prima a lingueta **11**;
- retire a tampa da luz para aceder à lâmpada.

Tipo de lâmpada: W5W.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.



Pisca-piscas laterais com lâmpadas 12

- Desencaixe o pisca-pisca lateral **12** (com uma chave de fendas posicionada em **B** para inclinar o pisca-pisca lateral em direção à dianteira do veículo);
- rode o casquilho um quarto de volta e retire a lâmpada.

Tipo de lâmpada: WY5W.

Pisca-piscas laterais LED

(consoante o veículo)

Consulte um representante da marca.

ILUMINAÇÃO INTERIOR: substituição de lâmpadas (1/2)



Conjunto de luz de leitura/luz de cortesia 1

Desencaixe a tampa, com uma chave de fendas.

Retire a lâmpada.

Tipo de lâmpada: W5W.

Luzes de leitura LED 2

(consoante o veículo)

Consulte um representante da marca.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.



Luz de teto 3

Desencaixe a tampa, com uma chave de fendas.

Retire a lâmpada.

Tipo de lâmpada: W5W.

Conjunto de luz de leitura/luz de cortesia LED 4

(consoante o veículo)

Consulte um representante da marca.



ILUMINAÇÃO INTERIOR: substituição de lâmpadas (2/2)



Iluminação ambiente 5

Consulte um representante da marca.

Espelhos de cortesia

Desencaixe (com o auxílio de uma chave de fendas) a luz 6 premindo a lingueta do lado esquerdo da luz.

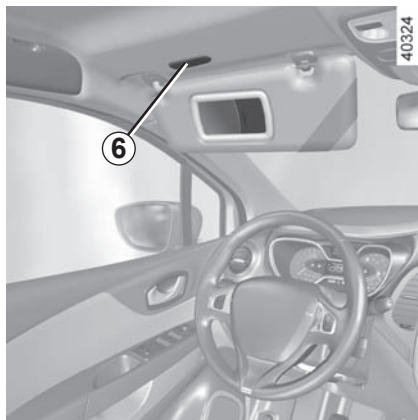
Retire a lâmpada em causa.

Tipo de lâmpada: W5W.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.



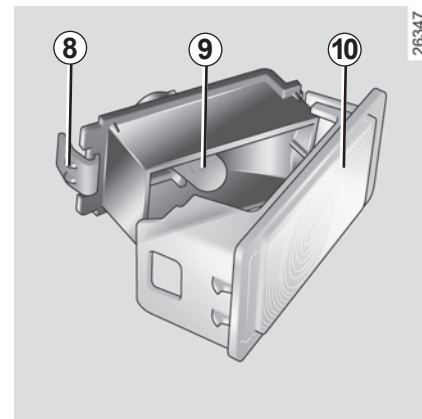
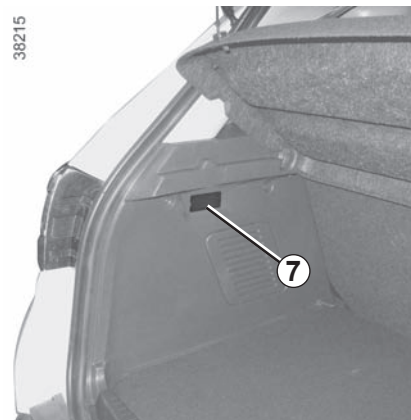
Luz de porta-bagagens

Prima as linguetas laterais com uma chave de fendas, para libertar a tampa 7.

Desligue o conjunto.

Prima a lingueta 8 para libertar a tampa 10 e aceder à lâmpada 9.

Tipo de lâmpada: W5W.

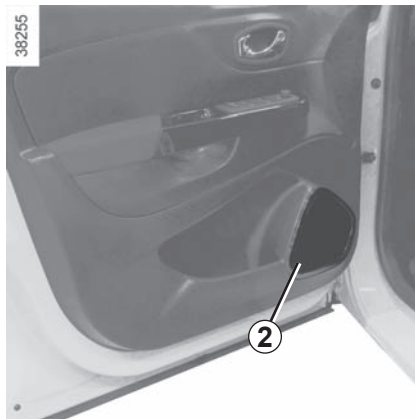


PRÉ-EQUIPAMENTO RÁDIO



Localização do rádio 1

Desencaixe o obturador. As ligações: antena, alimentação + e – e os fios dos altifalantes encontram-se por trás.



Altifalantes nas portas 2

Para instalar um equipamento, consulte um representante da marca.

- Em qualquer dos casos, é importante que siga as instruções de montagem do fabricante do equipamento.
- As características dos suportes e das cablagens (disponíveis na rede da marca) variam em função do nível de equipamento do seu automóvel e do tipo de rádio.
Para saber a referência, consulte um representante da marca.
- Qualquer intervenção no circuito eléctrico do veículo só pode ser executada num representante da marca, porque uma ligação incorrecta poderia provocar a deterioração da instalação eléctrica e/ou dos órgãos que lhe estão ligados.

FUSÍVEIS (1/5)

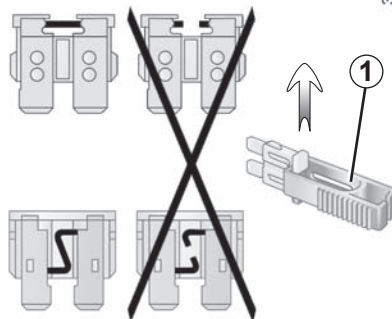


Fusíveis no habitáculo A

Se algum dos aparelhos eléctricos não funcionar, comece por verificar o estado dos fusíveis.

Desencaixe a tampa A.

De acordo com a legislação local ou por precaução, obtenha num representante da marca uma caixa de emergência com um conjunto de lâmpadas e outro de fusíveis.

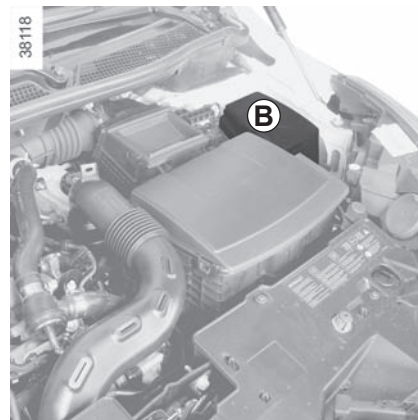


Pinça 1

Retire o fusível com a ajuda da pinça 1 situada na parte de trás da tampa A.

Para o extrair da pinça, faça-o deslizar lateralmente.

Não utilize os espaços livres para fusíveis.



Fusíveis no compartimento do motor B

Algumas funções estão protegidas por fusíveis situados no compartimento do motor, dentro da caixa B.

Devido à acessibilidade reduzida, **aconselhamo-lo a mandar substituir estes fusíveis num representante da marca.**



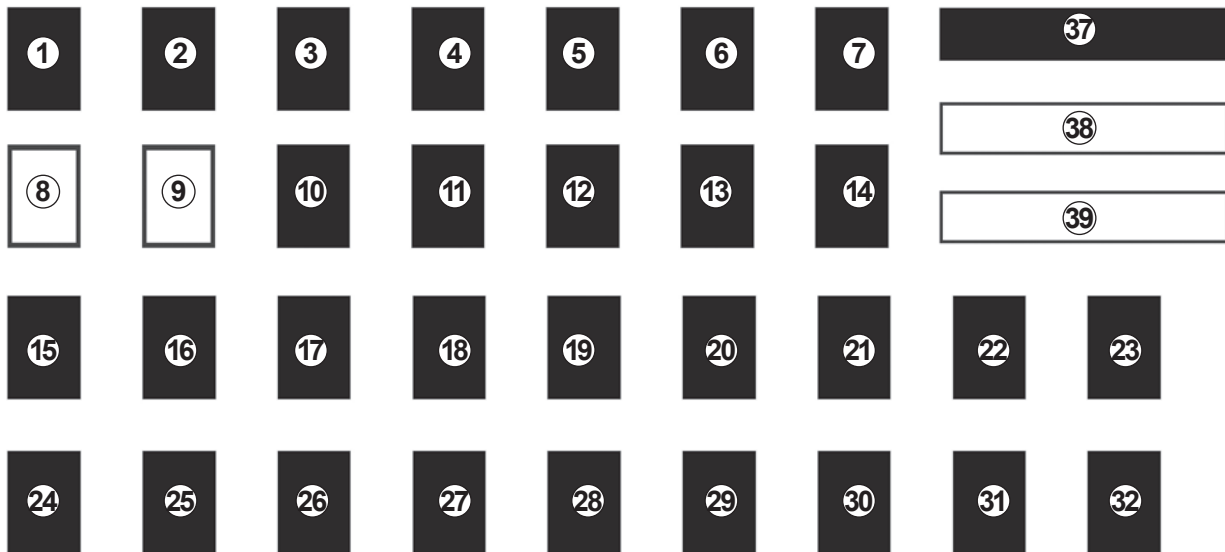
Verifique o fusível em causa e, se necessário, **substitua-o por outro da mesma intensidade do de origem.**

Um fusível de uma intensidade demasiado alta pode, em caso de consumo anormal de um dos equipamentos, provocar o aquecimento excessivo do circuito eléctrico (risco de incêndio).

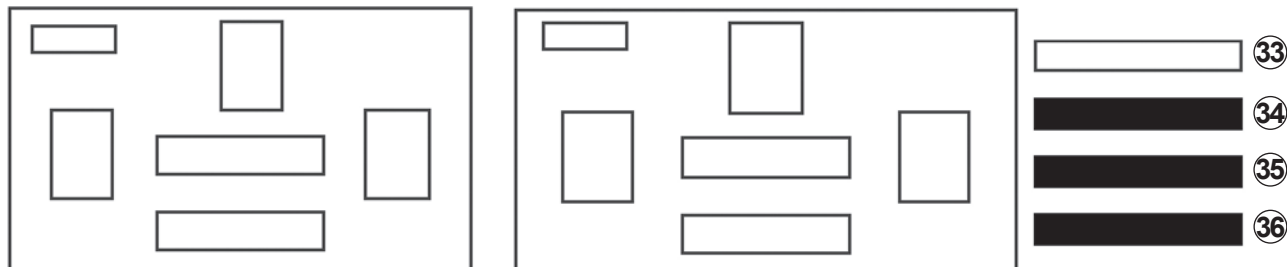
FUSÍVEIS (2/5)

Afectação dos fusíveis

(a presença dos fusíveis depende do nível de equipamento do veículo)



42989



FUSÍVEIS (3/5)

Número	Afectação
1	Rádio, aquecimento dos bancos, direção assistida
2	Injeção, unidade central do habitáculo
3	Airbag, bloqueio elétrico da coluna de direção
4	Caixa de velocidades automática, comando de regras de passagem de caixa
5	Médios
6	Tomada de acessórios traseira
7	Buzina
8	Não-utilizado

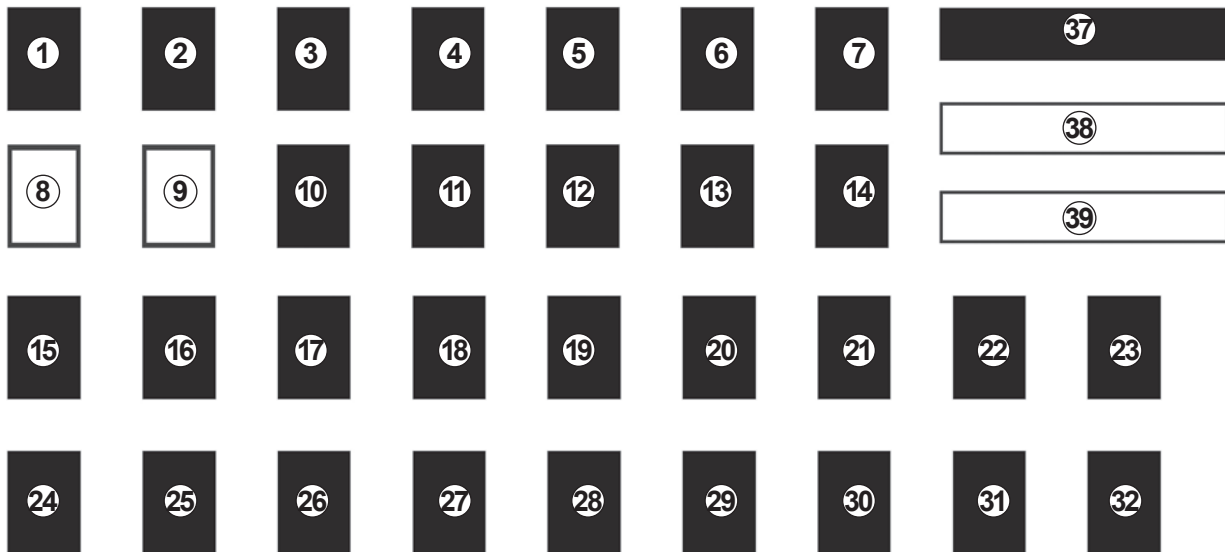
Número	Afectação
9	Não-utilizado
10	Luz de dia direita, luzes de dia dianteiras direitas, farol direito, farol esquerdo, Farolim traseiro esquerdo
11	Tomada de acessórios traseira, ar condicionado automático
12	Mínimos esquerdos, mínimos dianteiros direito e esquerdo, luz de dia esquerda, máximos direitos luz de dia dianteira esquerda farol direito, farolim traseiro direito, farol esquerdo
13	Mínimos direitos, luzes de nevoeiro dianteiras, mínimos traseiros direito e esquerdo
14	Limpa-vidros traseiro

Número	Afectação
15	Direção assistida
16	Regulação elétrica da altura dos faróis, comando dos bancos aquecidos, caixa de velocidades automática, óculo traseiro, aquecimento adicional, Botões para ligar/desligar o regulador/limitador de velocidade, módulo de alerta de cinto de segurança, retrovisor interior, rádio
17	Auxílio ao estacionamento, módulo de alerta de cinto de segurança, regulação dos faróis, aquecimento adicional, Botões para ligar/desligar o regulador/limitador de velocidade, retrovisor interior

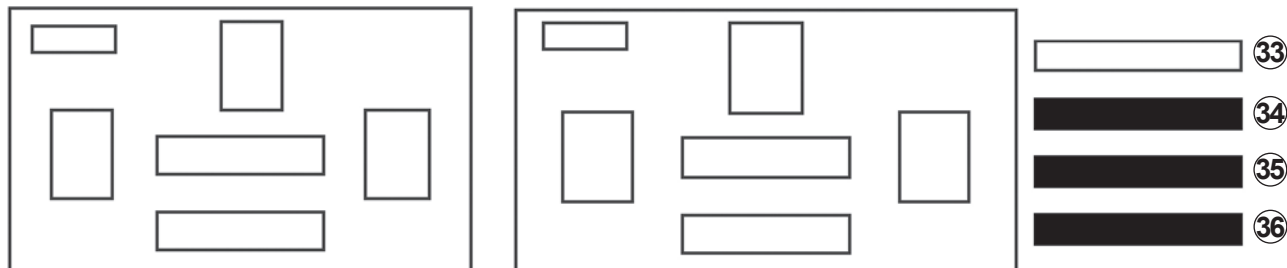
FUSÍVEIS (4/5)

Afectação dos fusíveis

(a presença dos fusíveis depende do nível de equipamento do veículo)



42989



FUSÍVEIS (5/5)

Número	Afectação
18	Luzes de stop
19	Retrovisores exteriores
20	ABS, ESC, Interruptor de stop
21	Iluminação interior, vidros elétricos, climatização, sensor de temperatura do habitáculo
22	Botão Start/Stop do veículo, sensor de chuva e de luminosidade, sensor de ângulo do volante, comando do modo de condução
23	Rádio, tomada de diagnóstico
24	Unidade central do habitáculo
25	Unidade central do habitáculo

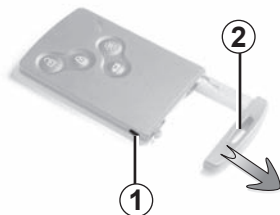
Número	Afectação
26	Pisca-piscas
27	Trancamento dos abríveis
28	Acesso mãos livres
29	Isqueiro da fila dianteira, tomada de acessórios, unidade central do habitáculo, rádio
30	Alarme, iluminação
31	Quadro de instrumentos
32	Isqueiro
33	Local vazio
34	Bancos dianteiros aquecidos

Número	Afectação
35	Degelo do óculo traseiro, retrovisor exterior
36	Atrelagem
37	Limpa-vidros dianteiro
38	Local vazio
39	Não-utilizado

CARTÃO RENAULT: pilha (1/2)

Anomalias de funcionamento

Se a pilha estiver demasiado fraca para assegurar o funcionamento, pode, ainda assim, pôr o motor a trabalhar (insira o cartão RENAULT no leitor de cartões) e trancar/destrancar o veículo (consulte “Trancamento/destrancamento das portas” no capítulo 1).



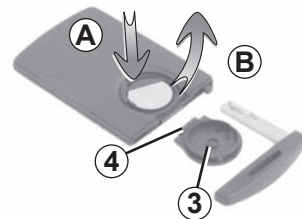
268660

As pilhas estão disponíveis num representante da marca e a sua duração de vida é de, aproximadamente, dois anos. Observar se não há sinais de tinta na pilha: risco de mau contacto eléctrico.

Substituição da pilha

Quando a mensagem «PILHA DO CARTAO FRACA» aparecer no quadro de instrumentos, substitua a pilha do cartão RENAULT:

- prima o botão **1** puxando simultaneamente pela chave de emergência **2**;
- desencaixe a tampa **3** utilizando a lingueta **4**;



268662

- remova a pilha pressionando um dos lados (movimento **A**) e levantando o outro (movimento **B**);
- substitua-a de acordo com a direção e modelo apresentados no interior da cobertura **3**.

Ao montar novamente o conjunto, proceda no sentido inverso. Em seguida, perto do veículo, prima quatro vezes um dos botões do cartão; no próximo arranque, a mensagem já não aparecerá.

Assegure-se de que a tampa está bem encaixada.



Aquando da substituição:

- certifique-se de que as pilhas são corretamente inseridas.

risco de explosão.

- se a tampa não fechar corretamente, não utilize o equipamento e mantenha-o fora do alcance das crianças.

CARTÃO RENAULT: pilha (2/2)



Quando for necessário proceder à respetiva substituição, certifique-se de que utiliza um tipo de pilha idêntico ou equivalente (consulte um representante da marca).



Precauções referentes às pilhas:

- mantenha as pilhas (novas ou usadas) fora do alcance das crianças;
- as baterias não deverão ser ingeridas.

Risco de queimaduras químicas que poderão revelar-se fatais.

- em caso de ingestão ou inserção em qualquer zona do corpo, consulte um médico assim que possível.

26613



Não junte as pilhas gastas ao lixo doméstico; entregue-as a um organismo habilitado a efetuar a reciclagem de pilhas.

BATERIA: desempanagem (1/2)

Para evitar qualquer risco de faísca

- Assegure-se de que os «consumidores de energia» (luzes de tecto, etc.) foram desligados, antes de mexer nos bornes da bateria (para a ligar ou para a desligar).
- Quando deixar a bateria a carregar, desligue o carregador antes de ligar ou de desligar a bateria.
- Não coloque objectos metálicos sobre a bateria, para não provocar curto-circuito entre os bornes.
- Depois de parar o motor, aguarde pelo menos um minuto antes de desligar a bateria.
- Ao voltar a montar a bateria, verifique se os bornes estão bem apertados.



Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição premindo o botão de paragem do motor (consulte o parágrafo «arranque, paragem do motor» no capítulo 2).

Ligação de um carregador

O carregador deve ser compatível com uma bateria de tensão nominal de 12 V.

Não desligue a bateria com o motor a trabalhar. **Siga as instruções dadas pelo fornecedor do carregador da bateria que utiliza.**



Algumas baterias podem ter especificidades de carga. Aconselhe-se no seu representante da marca.

Evite qualquer risco de faísca, pois poderá provocar uma explosão imediata. Carregue a bateria num local bem arejado. Perigo de ferimentos graves.



Manobre a bateria com precaução, porque contém ácido sulfúrico que não deve entrar em contacto com os olhos ou a pele. Se isso acontecer, lave a zona atingida com água abundante. Se necessário, consulte um médico.

Mantenha todos os elementos da bateria longe de chamas ou de qualquer ponto incandescente: risco de explosão.

Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.

BATERIA: desempanagem (2/2)

Arranque do motor com a bateria de outro automóvel

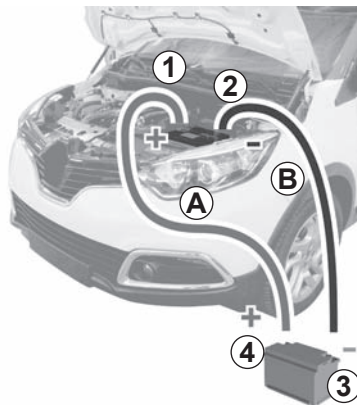
Se, para pôr o motor a trabalhar, tirar energia de outra bateria, adquira cabos eléctricos apropriados (de grande secção) num representante da marca ou, se já tiver os tiver, assegure-se de que estão em bom estado.

As duas baterias devem ter uma tensão nominal semelhante: 12 V. A bateria que fornece a corrente deve ter uma capacidade (ampere-hora, Ah) pelo menos idêntica à da bateria descarregada.

Assegure-se de que não há qualquer contacto entre os dois veículos (risco de curto-circuito, aquando da ligação dos pólos positivos) e de que a bateria descarregada está bem ligada. Desligue a ignição do seu veículo.

O motor do veículo que fornece a corrente deve estar a trabalhar a um regime médio.

38248



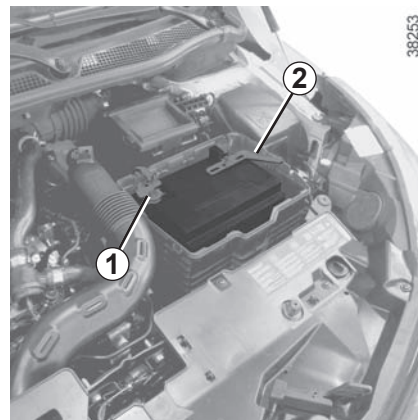
Consoante o veículo, desencaixe a tampa da bateria.

Fixe o cabo positivo **A** ao borne **1** (+) e depois ao **borne 4** (+) da bateria fornecedora de corrente.

Fixe o cabo negativo **B** ao **borne 3** (-) da bateria fornecedora de corrente e depois ao **borne 2** (-) da bateria descarregada.

Accione o motor; quando o motor pegar, desligue os cabos **A** e **B** pela ordem inversa (**2 - 3 - 4 - 1**).

38253



Certifique-se de que não há qualquer contacto entre os cabos **A** e **B** e que o cabo positivo **A** não está em contacto com nenhum elemento metálico do veículo que fornece energia.

Risco de ferimentos e/ou de provocar danos no veículo.

ACESSÓRIOS



Acessórios eléctricos e eletrónicos

Antes de instalar este tipo de acessório (particularmente emissores/receptores: banda de frequências, nível de potência, posição da antena...), assegure-se que é compatível com o seu veículo. Aconselhe-se num representante da marca.

Ligue apenas acessórios cuja potência máxima seja de 120 Watts. **Risco de incêndio.** Quando são utilizadas várias tomadas de acessórios ao mesmo tempo, a potência total dos acessórios ligados não deverá exceder os 180 watts.

Qualquer intervenção no circuito eléctrico do veículo só pode ser executada num representante da marca, porque uma ligação incorrecta poderia provocar a deterioração da instalação eléctrica e/ou dos órgãos que lhe estão ligados.

Em caso de montagem pós-venda de equipamento eléctrico, certifique-se de que a instalação está bem protegida por um fusível. Informe-se da intensidade e da localização deste fusível.

Utilizar a tomada de diagnóstico

A utilização de acessórios eletrónicos na tomada de diagnóstico pode provocar perturbações graves dos sistemas eletrónicos do veículo. Para sua segurança, recomendamos a utilização apenas de acessórios eletrónicos aprovados pelo fabricante, devendo contactar um representante da marca. **Risco de acidente grave.**

Utilização de aparelhos emissores/recetores (telemóveis, aparelhos CB).

Os telemóveis e aparelhos CB equipados com antena integrada podem provocar interferências nos sistemas electrónicos que equipam o veículo de origem. Recomenda--se apenas a utilização de aparelhos com antenas exteriores. **Além disso, lembremos que deve respeitar a legislação em vigor no país em que circula relativamente à utilização destes aparelhos.**

Montagem pós-venda de acessórios

Se deseja instalar acessórios no veículo: consulte um representante da marca. Além disso, para garantir o bom funcionamento do seu veículo e evitar quaisquer riscos que ponham em causa a sua segurança, aconselhamo-lo a utilizar acessórios homologados, porque são adaptados ao seu veículo e os únicos reconhecidos pelo construtor.

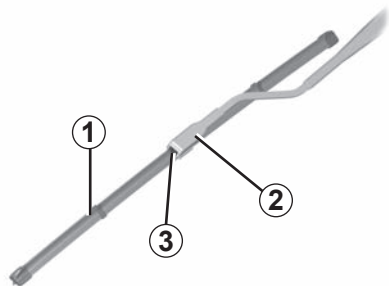
Se desejar utilizar uma barra anti-roubo, fixe-a exclusivamente no pedal de travão.

Perturbações da condução

Do lado do condutor, utilize imperativamente apenas tapetes adaptados ao veículo fixados aos elementos pré-instalados e verifique regularmente a sua fixação. Não sobrepor vários tapetes. **Risco de bloqueio dos pedais.**

ESCOVAS DE LIMPA-VIDROS (1/2)

41898



Substituição das escovas do limpavidros dianteiro 1

Com a ignição ligada, motor desligado:

- para os veículos equipados com a função de limpeza automática, baixe completamente a haste do limpavidros: as escovas param a uma certa distância do capô;
- levante o braço do limpavidros 2;
- prima firmemente o botão 3 e, em seguida, remova a escova 1.

Para montar

Para repor a escova do limpavidros 1, insira-a no respetivo alojamento no braço 2 e, em seguida, encaixe-a até escutar um clique. Certifique-se do correto travamento da escova.

Em veículos equipados com a função de limpavidros dianteiros automáticos, eleve a haste dos limpavidros: as escovas do limpavidros dianteiro assentarão no capô.

Vigie o estado das escovas de limpavidros. A sua duração também depende de si:

- limpe regularmente as escovas, o pára-brisas e o óculo traseiro com água com sabão;
- não accione os limpavidros se o pára-brisas ou o óculo traseiro estiver seco;
- “descole-as” do pára-brisas e/ou do óculo traseiro, se não as utilizar há muito tempo.



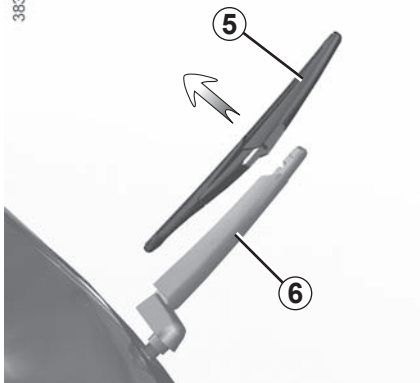
– Com tempo muito frio, verifique se as escovas de limpavidros não estão imobilizadas pelo gelo (risco de sobreaquecimento do motor).

- Vigie o estado das escovas. Devem ser substituídas assim que a sua eficácia diminui: cerca de todos os anos.

Durante a substituição da escova, proceda cuidadosamente para que a escova não caia sobre o vidro: risco de quebrar o vidro.

ESCOVAS DE LIMPA-VIDROS (2/2)

38340



Substituição da escova de limpa-vidros traseiro 5

- Com a ignição desligada, levante o braço do limpa-vidros 6;
- desencaixe a escova 5 puxando-a por baixo.

Para montar

Proceda no sentido inverso ao da desmontagem e Certifique-se do correcto travamento da escova.



Antes de substituir a escova de limpa-vidros traseiro, certifique-se de que a haste está na posição de paragem (desativada).

Risco de ferimentos.

REBOQUE: desempanagem (1/2)

Antes de proceder ao reboque, destrave a coluna de direcção: com o pé na embraiagem, engrene a **primeira velocidade** (alavanca na posição **N** ou **R** nos veículos com caixa de velocidades automática), insira o cartão RENAULT no leitor e prima o botão de arranque do motor durante **dois segundos**.

Volte a colocar a alavanca em ponto-morto (posição **N** nos veículos equipados com caixa de velocidades automática).

A coluna destrava-se. As funções de acessórios estão alimentadas: pode utilizar a iluminação do veículo (pisca-piscas, luzes de stop...). À noite, o veículo deve estar iluminado.

Depois de terminar o reboque, prima duas vezes o botão de arranque do motor (risco de descarga da bateria).



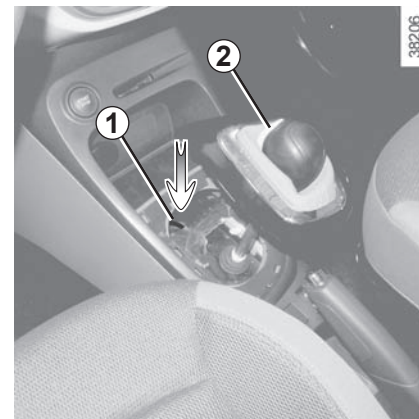
Não retire o cartão RENAULT do leitor durante o reboque.

É imperativo respeitar a legislação em vigor relativamente ao reboque. Se o seu for o veículo rebocador, nunca ultrapasse o peso rebocável do seu automóvel (consulte «massas», no capítulo 6).

Reboque de um veículo com caixa de velocidades automática

Com o motor desligado, a caixa de velocidades deixa de ser lubrificada. Por conseguinte, de preferência, o veículo deve ser transportado sobre um estrado ou rebocado com as rodas dianteiras levantadas.

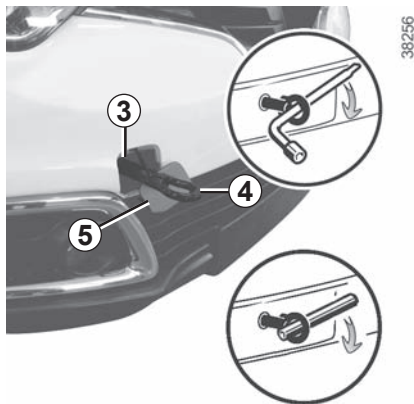
Excepcionalmente, o veículo pode ser rebocado com as quatro rodas no solo, apenas em marcha para a frente, com a alavanca na posição de ponto-morto **N** e num percurso máximo de 50 km.



Se a alavanca ficar bloqueada em **P** com o pé no pedal de travão, é possível libertar manualmente a alavanca. Para o fazer, desencaixe a base da alavanca, coloque uma ferramenta (haste rígida) na ranhura **1** e prima simultaneamente o botão **2** para soltar a alavanca.

Consulte, logo que possível, um representante da marca.

REBOQUE: desempanagem (2/2)

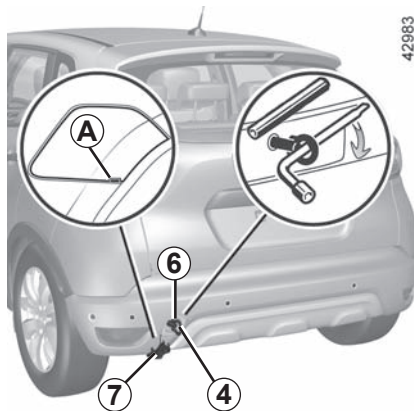


Utilize exclusivamente os pontos de reboque dianteiro 3 e traseiro 6 (nunca os veios de transmissão ou qualquer outra parte do veículo)

Estes pontos de reboque só podem ser utilizados em tracção, em nenhum caso, devem servir para levantar directa ou indirectamente o veículo.



Com o motor parado, os sistemas de assistência de direcção e de travagem não estão operacionais.



Acesso aos pontos de reboque

Ponto de reboque dianteiro 3

Desencaixe a tampa 5 fazendo deslizar uma ferramenta plana (ou a chave integrada no cartão RENAULT) sob a tampa.

Ponto de reboque traseiro 6

Desencaixe a tampa 7 inserindo uma chave de fendas na ranhura A.



Nunca deixe ferramentas soltas no veículo, porque podem ser projectadas aquando de uma travagem.

Aperte bem o anel de reboque 4 até ao máximo: no início manualmente, e depois conclua com a ajuda de uma chave de rodas ou, consoante o veículo, uma alavanca.

Utilize exclusivamente o anel de reboque 4 e a chave de rodas ou a alavanca situados no bloco de ferramentas (consulte o parágrafo «Ferramentas» no capítulo 5).



– Utilize uma barra de reboque rígida. Em caso de utilização de uma corda ou de um cabo (se a legislação o permitir), o veículo rebocado deve ter capacidade de travagem.

- Não deve rebocar um veículo que não esteja em boas condições de o ser.
- Evite os esticões de aceleração e de travagem que podem danificar o veículo.
- Em todos os casos, é aconselhável não ultrapassar os **25 km/h**.
- Não empurre o veículo se a coluna de direcção estiver bloqueada.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (1/6)

Os conselhos que se seguem permitirão desempaná-lo rápida e provisoriamente; por segurança, dirija-se, logo que possível, a um representante da marca.

Utilização do cartão RENAULT	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O cartão RENAULT não destranca nem tranca as portas.	Pilha do cartão gasta.	Substitua a bateria ou solicite a substituição da mesma. O trancamento/destrancamento do veículo e o arranque do motor continuam operacionais (consulte os parágrafos «Trancamento, destrancamento das portas» no capítulo 1 e «Arranque, paragem do motor» no capítulo 2).
	Utilização de aparelhos que funcionam na mesma frequência do cartão (telemóvel...).	Não ligue estes aparelhos ou utilize a chave integrada (consulte o parágrafo «Trancamento, destrancamento das portas» no capítulo 1).
	O veículo encontra-se numa zona de fortes radiações electromagnéticas. Bateria do veículo descarregada.	Utilize a chave integrada no cartão (consulte o parágrafo «Trancamento, destrancamento das portas» no capítulo 1).
	O veículo está ligado.	Com o motor a trabalhar, a função trancar/destrancar do cartão está inibida. Desligue a ignição.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (2/6)

Ao accionar o motor de arranque	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
As lâmpadas-testemunhos do quadro de instrumentos enfraquecem ou não se acendem e o motor de arranque não roda.	Terminais da bateria mal apertados, desligados ou oxidados.	Reaperte-os, ligue-os ou limpe-os, se estiverem oxidados.
	Bateria descarregada ou avariada.	Ligue a bateria a uma outra carregada. Consulte «Bateria: desempanagem», no capítulo 5, ou substitua a bateria, se necessário. Não empurre o veículo se a coluna de direcção estiver bloqueada.
	Circuito defeituoso.	Consulte um representante da marca.
O motor não pega.	As condições de arranque não estão reunidas.	Consulte o parágrafo «Arranque, paragem do motor» no capítulo 2.
	O cartão RENAULT «mãos-livres» não funciona.	Insira o cartão no leitor, para acionar o motor. Consulte as informações sobre “Ligar e desligar o motor” no Capítulo 2.
Com o veículo parado e o motor frio, o regime do motor ao ralenti é elevado.	Na versão a gasolina, não se trata necessariamente de uma avaria. Esta situação poderá dever-se à subida da temperatura do motor.	O regime do motor ao ralenti deverá diminuir ao fim de aproximadamente um minuto. Caso contrário, esta situação poderá ser causada por outra avaria. Chame um representante da marca.
O motor não pára.	Cartão não-detectado.	Insira o cartão no leitor.
	Problema electrónico.	Prima rapidamente cinco vezes o botão de arranque.
A direcção continua travada.	Volante bloqueado.	Manobre o volante e prima o botão de arranque do motor (consulte o parágrafo «Arranque, paragem do motor» no capítulo 2).
	Circuito defeituoso.	Consulte um representante da marca.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (3/6)

Em estrada	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
Vibrações.	Pneus com pressão incorrecta, mal calibrados ou danificados.	Verifique a pressão dos pneus. Se não for essa a causa, mande verificá-los num representante da marca.
Fumo branco no escape.	Na versão diesel, isto não indica necessariamente uma anomalia; o fumo tem origem na regeneração do filtro de partículas. Na versão a gasolina, não se trata necessariamente de uma avaria. Consoante as condições climáticas (frio, humidade, etc.), poderá ser emitido fumo no caso de uma aceleração vigorosa do veículo	Consulte o parágrafo «Particularidade das versões diesel» no capítulo 2. Reduza o regime do motor e evite acelerações bruscas de modo a fazer com que o fumo desapareça gradualmente. Caso contrário, esta situação poderá ser causada por outra avaria. Dirija-se a um representante da marca.
Fumo sob o capô.	Curto-circuito ou fuga do circuito de refrigeração.	Pare, desligue a ignição e afaste-se do veículo. Chame um representante da marca.
O testemunho de pressão de óleo acende-se:		
ao curvar ou ao travar,	Nível demasiado baixo.	Reponha o óleo do motor (consulte o parágrafo «Nível do óleo do motor: mudança do óleo, acréscimos» no capítulo 4).
tarda a apagar-se ou permanece aceso em aceleração.	Falta de pressão do óleo.	Pare e chame um representante da marca.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (4/6)

Em estrada	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
A direcção torna-se dura.	Sobreaquecimento da assistência. Avaria no motor de assistência eléctrica. Avaria no sistema de assistência.	Conduza cuidadosamente a baixa velocidade e preste atenção ao nível de força sobre o volante necessário para virar as rodas. Dirija-se a um representante da marca.
O motor aquece. O indicador de temperatura do líquido de refrigeração situa-se na zona vermelha e o testemulho STOP acende-se.	Avaria do motoventilador.	Pare o veículo e desligue o motor. Chame um representante da marca.
	Fugas de líquido de refrigeração.	Verifique o reservatório de líquido de refrigeração: deve conter líquido. Se não tiver líquido, consulte o seu representante da marca logo que possível.
Borbulhar no reservatório do líquido de refrigeração.	Avaria mecânica: junta da cabeça queimada.	Pare o motor. Chame um representante da marca.



Radiador: no caso de falta de líquido de refrigeração significativa, não se esqueça que nunca deve acrescentar líquido de refrigeração frio se o motor estiver muito quente. Após qualquer intervenção no veículo que tenha implicado o esvaziamento, mesmo parcial, do circuito de refrigeração, este deve ser cheio com mistura nova convenientemente doseada. Recordamos-lhe que é imperativo utilizar apenas produtos seleccionados pelos nossos serviços técnicos.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (5/6)

Aparelhagem eléctrica	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O limpa-vidros não funciona.	Escovas de limpa-vidros coladas.	Descole as escovas antes de utilizar o limpa-vidros.
	Circuito eléctrico defeituoso.	Consulte um representante da marca.
	Fusível queimado.	Substitua o fusível ou solicite a sua substituição; consulte as informações no Capítulo «Fusíveis».
O limpa-vidros não pára.	Comandos eléctricos defeituosos.	Consulte um representante da marca.
Frequência mais rápida de acendimento dos pisca-piscas.	Lâmpada fundida.	Consulte «Faróis dianteiros: substituição das lâmpadas» ou «Luzes traseiras e laterais: substituição de lâmpadas» no capítulo 5.
Os pisca-piscas não funcionam.	Circuito eléctrico ou comando defeituoso.	Consulte um representante da marca.
	Fusível queimado.	Substitua o fusível ou solicite a sua substituição; consulte as informações no Capítulo «Fusíveis».
Os faróis não se acendem ou não se apagam.	Circuito eléctrico ou comando defeituoso.	Consulte um representante da marca.
	Fusível queimado.	Substitua o fusível ou solicite a sua substituição; consulte as informações no Capítulo «Fusíveis».

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (6/6)

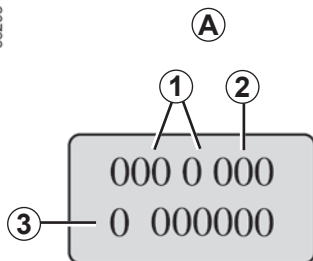
Aparelhagem eléctrica	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
<p>Vestígios de condensação nas luzes e nos faróis.</p>	<p>A presença de vestígios de condensação pode ser um fenómeno natural causado por variações de temperatura e humidade.</p> <p>Se for o caso, os traços desaparecem progressivamente durante a utilização das luzes.</p>	
<p>O acendimento do indicador de não utilização dos cintos de segurança dianteiros é incoerente com o estado de utilização dos cintos.</p>	<p>Um objecto intercalado entre o piso e o banco perturba o funcionamento do sensor.</p>	<p>Retire todos os objectos situados sob os bancos dianteiros.</p>

Capítulo 6: Características técnicas

Placa de identificação	6.2
Placa de identificação do motor	6.3
Dimensões.	6.4
Características do motor	6.5
Cargas rebocáveis.	6.7
Massas	6.7
Peças sobressalentes e reparações	6.8
Comprovativos de manutenção.	6.9
Controlo anti corrosão	6.15
	6.1

PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO DO MOTOR

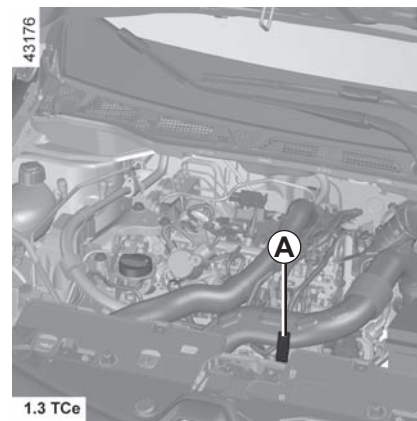
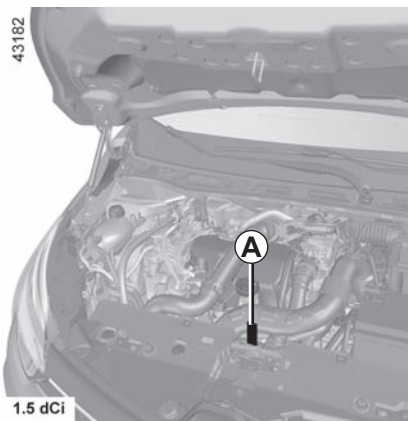
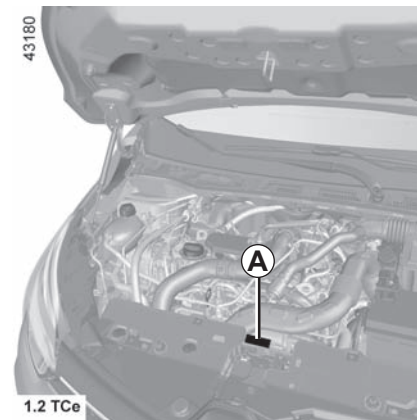
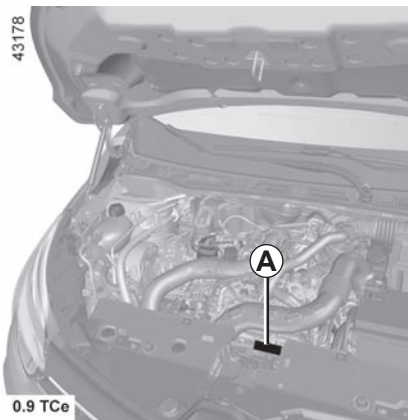
33293



As indicações que figuram na placa do motor ou na etiqueta **A** devem ser referidas em todas as suas cartas ou encomendas.

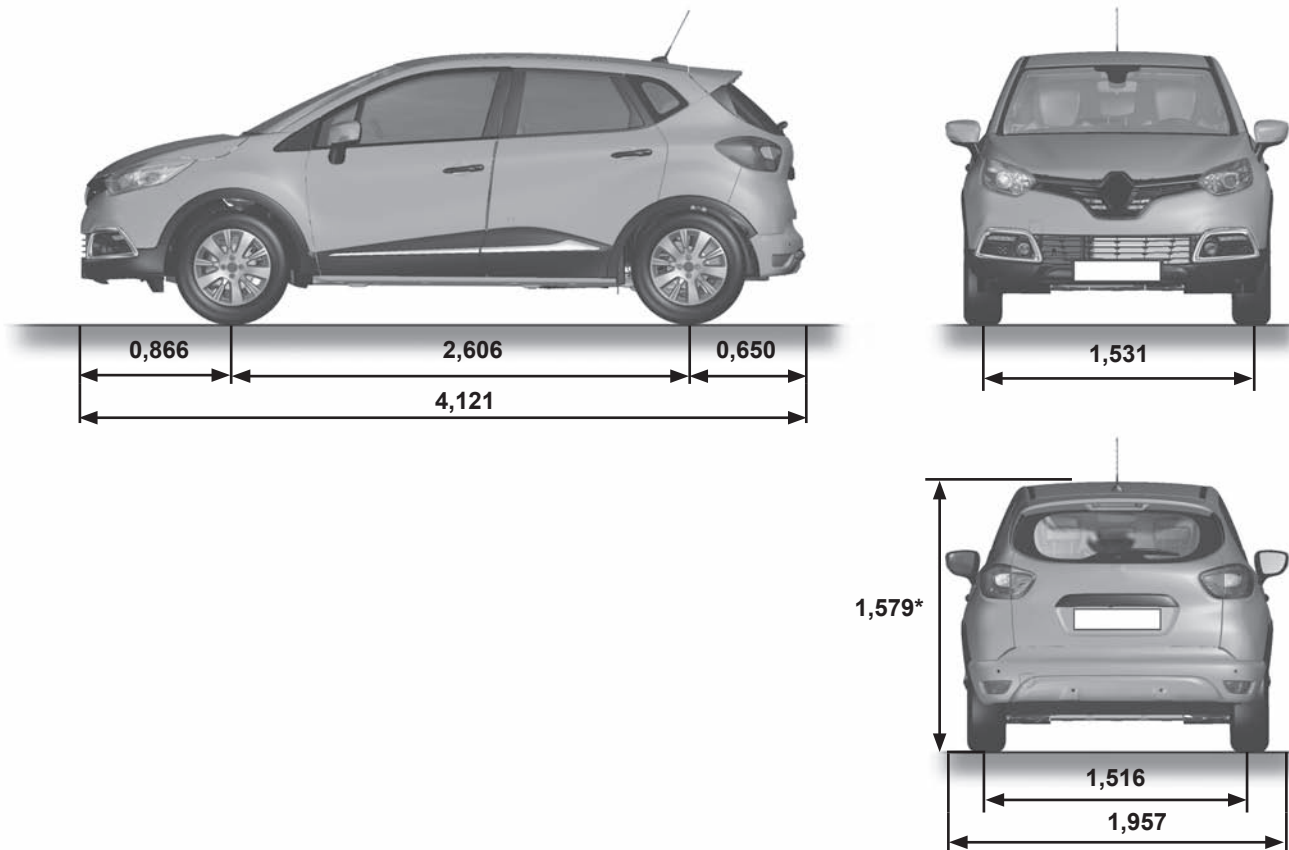
(localização consoante a motorização)

- 1 Tipo do motor.
- 2 Índice do motor.
- 3 Número do motor.








DIMENSÕES (em metros)

38173



* Em vazio

ESPECIFICAÇÕES DO MOTOR (1/2)

Versões	0.9 TCe	1.2 TCe	1.3 TCe	1.5 dCi
Tipo do motor (indicado na placa do motor)	H4B Turbo	H5F Turbo	H5H Turbo	K9K Turbo
Cilindrada (cm ³)	898	1 197	1 333	1461
Tipo de combustível Índice de octano	Gasolina sem chumbo imperativamente com o índice de octano indicado na etiqueta situada na portinhola do tampão do depósito de combustível.			Gasóleo Os tipos de combustíveis autorizados estão indicados na etiqueta situada na portinhola do tampão do depósito de combustível.
<p>Os tipos de combustível em conformidade com as normas europeias são compatíveis com os motores dos veículos vendidos na Europa (caso contrário, contate um representante da marca).</p>	<div style="display: flex; flex-direction: column; align-items: center;"> <div style="display: flex; align-items: center; margin-bottom: 20px;">  <div style="margin-left: 10px;"> <p>A gasolina sem chumbo em conformidade com a norma EN 228 contém até 5 % de etanol em volume.</p> </div> </div> <div style="display: flex; align-items: center;">  <div style="margin-left: 10px;"> <p>A gasolina sem chumbo em conformidade com a norma EN 228 contém até 10 % de etanol em volume.</p> </div> </div> </div>			<div style="display: flex; flex-direction: column; align-items: center;"> <div style="display: flex; align-items: center; margin-bottom: 20px;">  <div style="margin-left: 10px;"> <p>O gasóleo em conformidade com a norma EN 590 contém até 7 % de éster metílico de ácidos gordos em volume.</p> </div> </div> <div style="display: flex; align-items: center;">  <div style="margin-left: 10px;"> <p>O gasóleo em conformidade com a norma EN 16734 contém até 10 % de éster metílico de ácidos gordos em volume.</p> </div> </div> <div style="display: flex; align-items: center; margin-top: 20px;">  <div style="margin-left: 10px;"> <p>O gasóleo em conformidade com a norma EN 15940 contém até 7 % de éster metílico de ácidos em volume.</p> </div> </div> </div>

ESPECIFICAÇÕES DO MOTOR (2/2)

Versões	0.9 TCe	1.2 TCe	1.3 TCe	1.5 dCi
Tipo do motor (indicado na placa do motor)	H4B Turbo	H5F Turbo	H5H Turbo	K9K Turbo
Cilindrada (cm³)	898	1 197	1 333	1 461
Velas	Utilize apenas velas especificadas para o motor do seu veículo. O seu tipo deve estar indicado numa etiqueta colada no compartimento do motor; caso contrário, consulte um representante da marca. A montagem de velas não-especificadas pode provocar a deterioração do motor.			—

MASSAS (em kg)

As massas indicadas referem-se a um veículo de base e sem opção: podem ser diferentes, consoante o equipamento do seu veículo. Consulte um representante da marca.

Massa Máxima Autorizada em Carga (MMAC) Massa Máxima Total Autorizada (MMTA) Massa Total Rolante (MTR)	Massas indicadas na placa do construtor (consulte «placas de identificação», no capítulo 6)
Massa Máxima de Reboque com Travões*	são obtidas pelo cálculo: MTR - MMAC
Massa Máxima de Reboque sem Travões*	620
Carga admitida na lança de reboque*	75 kg
Carga admitida no tejadilho	80 kg (incluindo porta-bagagens de tejadilho)

* Carga rebocável (reboque de caravana, barco, etc.)

O reboque está interdito quando o cálculo de $MTR - MMAC$ é igual a zero ou quando o MTR é igual a zero (ou não está indicado) na placa do fabricante.

- É muito importante que respeite as condições de reboque impostas pela legislação local, nomeadamente as que estão definidas no código da estrada. Para qualquer adaptação de atrelagem, dirija-se ao seu representante da marca.
- No caso de um veículo com reboque, **a massa total rolante (veículo + reboque) nunca deve ser ultrapassada**. Todavia, é tolerada:
 - ultrapassar em 15 % o valor da MMTA no eixo traseiro,
 - ultrapassar em 10 % o valor da MMAC ou 100 kg (o que primeiro ocorrer).Nos dois casos, a velocidade máxima do conjunto rolante deve ser limitada a 100 km/h e a pressão dos pneus deve ser aumentada 0,2 bars (3 PSI).
- O rendimento e a potência do motor em subida diminuem com a altitude; preconizamos a redução da carga máxima de 10% aos 1 000 metros e depois mais 10% por cada 1 000 metros.

Transporte de carga (exceto versões société)

Consoante a legislação local, quando a Massa Máxima Autorizada de Carga do veículo não é respeitada, é possível transportar até 300 kg no reboque com travões no limite da Massa Total Rolante do veículo.

PEÇAS SOBRESSALENTES E REPARAÇÕES

As peças sobressalentes de origem, concebidas com base num caderno de encargos muito rigoroso, são objecto de testes específicos. Com efeito, o seu nível de qualidade é equivalente ao das peças utilizadas nos veículos novos.

A utilização sistemática de peças sobressalentes de origem assegura a preservação das performances do seu veículo. Além disso, as reparações efectuadas na Rede da marca com peças de origem beneficiam das condições de garantia indicadas no verso da ordem de reparação.

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (1/6)

VIN:

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (2/6)

VIN:

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (3/6)

VIN:

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (4/6)

VIN:

Data: _____ Km: _____ N° de factura: _____		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

Data: _____ Km: _____ N° de factura: _____		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

Data: _____ Km: _____ N° de factura: _____		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (5/6)

VIN:

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (6/6)

VIN:

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

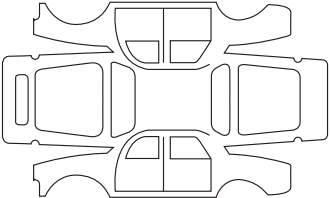
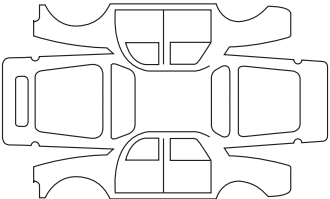
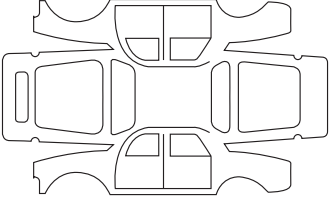
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

CONTROLO ANTICORROSÃO (1/5)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

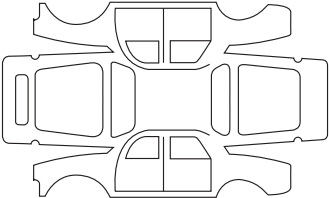
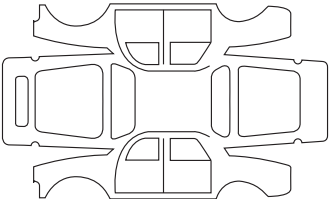
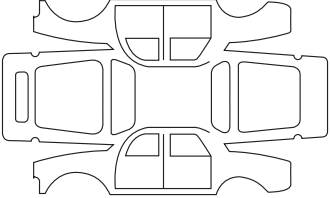
VIN:

Reparação devido a corrosão a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		

CONTROLO ANTICORROSÃO (2/5)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

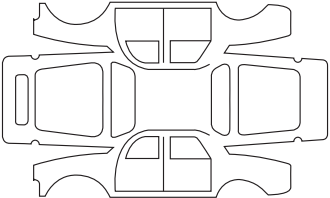
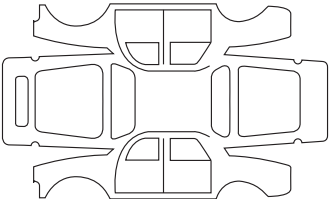
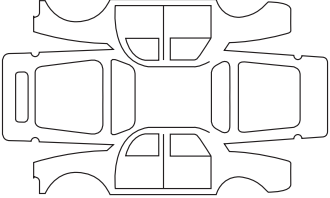
VIN:

Reparação devido a corrosão a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		

CONTROLO ANTICORROSÃO (3/5)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

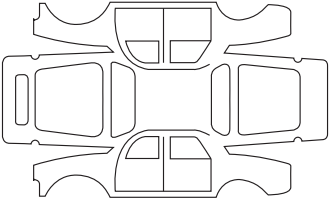
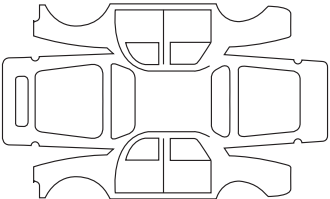
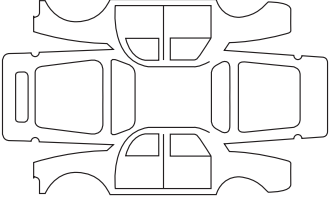
VIN:

Reparação devido a corrosão a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		

CONTROLO ANTICORROSÃO (4/5)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

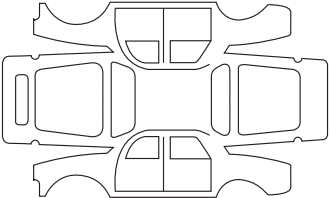
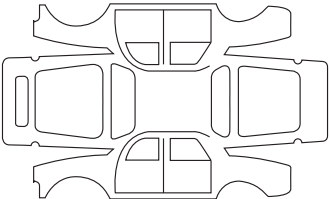
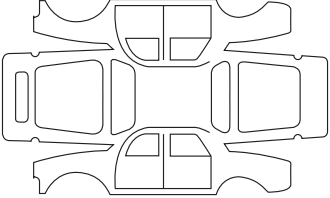
VIN:

Reparação devido a corrosão a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		

CONTROLO ANTICORROSÃO (5/5)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

VIN:

Reparação devido a corrosão a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		



ÍNDICE ALFABÉTICO (1/5)

A

«airbag»	
activação dos «airbags» do passageiro dianteiro.....	1.45
desactivação do «airbag» do passageiro dianteiro	1.43
«airbag».....	1.23 → 1.31, 1.39 → 1.42, 1.50
A.S.R. (antipatinagem).....	2.24 → 2.28
abertura das portas	1.11 → 1.14
ABS	1.52, 2.24 → 2.28
acessórios	5.32
alavanca de selecção de caixa automática	2.49 → 2.51
alavanca de velocidades	2.13
altifalantes	
local	5.22
ambiente.....	2.20
anéis de reboque.....	5.7, 5.35 – 5.36
anéis de retenção da carga	3.31
ângulo morto: indicador.....	2.29 → 2.31
anomalias de funcionamento.....	1.50 → 1.54, 5.37 → 5.42
antipatinagem: A.S.R.....	2.24 → 2.28
antipoluição	
conselhos.....	2.19
aparelhos de controlo	1.50 → 1.58, 1.68 – 1.69
apoio-de-braço	
dianteiro	3.19
apoios-de-cabeça.....	1.16, 3.24
aquecimento	3.4 → 3.12
aquecimento dos bancos.....	1.17
ar condicionado	3.4 → 3.12, 3.11 – 3.12
arejadores.....	3.2 – 3.3
arranque do motor	2.3 → 2.9
arrumações.....	3.18 → 3.22
assistência à condução	2.24 → 2.48
auxiliar de estacionamento: estacionamento assistido	2.45 → 2.48
auxílio à travagem de urgência	2.24 → 2.28
auxílio ao arranque em piso inclinado	2.24 → 2.28

auxílio ao estacionamento.....	2.39 → 2.42
auxílios à condução.....	2.24 → 2.48
aviso de perda de pressão nos pneus.....	2.21 → 2.23

B

banco traseiro.....	3.25 – 3.26, 4.23 – 4.24
bancos dianteiros	
regulação	1.16 → 1.19
bancos dianteiros	4.20
bancos traseiros	
funcionalidades.....	3.25 – 3.26
bancos traseiros	1.21
bancos: revestimento	4.20 → 4.24
barras de tejadilho	3.33
bateria	
desempanagem	5.30 – 5.31
bateria.....	4.14, 5.30 – 5.31
bloco de ferramentas.....	5.7
botão de arranque/paragem do motor.....	2.3 → 2.5
buzina	1.74
buzina e sinais luminosos.....	1.74

C

cadeiras de crianças.....	1.32 – 1.33, 1.35 → 1.42
caixa de velocidades automática (utilização)	2.49 → 2.51
câmara de marcha-atrás	2.43 – 2.44
capacidade do depósito de combustível	1.80 → 1.82
capacidades de óleo de motor	4.6 → 4.8
capô.....	4.2 – 4.3
características dos motores.....	6.5 – 6.6, 6.6
características técnicas	6.2, 6.4 → 6.8
caravana.....	3.32, 6.7
carga admitida no tejadilho.....	6.7
cargas rebocáveis	6.7
cartão RENAULT	
pilha	5.28 – 5.29

ÍNDICE ALFABÉTICO (2/5)

utilização	1.2 → 1.10, 2.3 → 2.5
catalisador	2.10 → 2.12
chave de emergência	1.2 → 1.4
chave de rodas	5.7
chave de tampão de roda	5.7 – 5.8
cintos de segurança	1.19 → 1.28, 1.31, 1.39 → 1.42
cinzeiro	3.23
comando integrado de telemóvel mãos-livres	3.34
comandos	1.46 → 1.49
combustível	
conselhos de economia	2.14 → 2.18
consumo	2.14 → 2.18
enchimento	1.50, 1.80 → 1.82
qualidade	1.80 → 1.82
comprovativos de manutenção	6.9 → 6.14
computador de bordo	1.50 → 1.54, 1.57 → 1.66
condução .2.2 → 2.5, 2.10 → 2.12, 2.14 → 2.18, 2.21 → 2.28, 2.32 → 2.42, 2.49 → 2.51	
condução ECO	2.14 → 2.18
conselhos antipoluição	2.19
conselhos de condução	2.14 → 2.18
consumo de combustível	2.14 → 2.18
controlo anticorrosão	6.15 → 6.19
controlo dinâmico de condução: ESC	2.24 → 2.28
crianças .1.2, 1.8 – 1.9, 1.32 – 1.33, 1.39 → 1.42, 3.13 – 3.14	
crianças (segurança)	1.2, 1.12

D

dego/desembaciamento do pára-brisas	3.7 → 3.10
depósito de combustível	
capacidade	1.80
desactivação dos «airbags» do passageiro dianteiro	1.43
desembaciamento	
óculo traseiro	3.4, 3.7 → 3.10
pára-brisas	3.5, 3.7 → 3.10
desembaciamento de pára-brisas	3.7 → 3.10

destrancamento das portas	1.13 – 1.14
dimensões	6.4
directção assistida	1.67
directção de assistência variável	1.67
dispositivos de protecção lateral	1.30
dispositivos de retenção complementares	
aos cintos de segurança dianteiros	1.23 → 1.28
aos cintos de segurança traseiros	1.29
laterais	1.30
dispositivos de retenção complementares	1.31
dispositivos de retenção das crianças	1.32 – 1.33, 1.35 → 1.43

E

economias de combustível	2.14 → 2.18
elevação do veículo	
mudança de roda	5.9 – 5.10
elevador de vidros	3.13 – 3.14
enchimento dos pneus	4.12 – 4.13
equipamentos multimédia	3.34, 5.22
ESC: controlo dinâmico de condução	1.52, 2.24 → 2.28
escovas de limpa-vidros	5.33 – 5.34
espelhos de cortesia	3.15, 3.22
estacionamento assistido	2.45 → 2.48

F

faróis	
dianteiros	5.14 → 5.16
regulação	1.75 – 1.76
substituição de lâmpadas	5.14 → 5.16
fecho das portas	1.11 → 1.15
filtro	
de ar	4.11
de óleo	4.6 → 4.8
de partículas	2.11
habitáculo	4.11

ÍNDICE ALFABÉTICO (3/5)

função de Stop and Start.....	2.6 → 2.9
furo.....	5.2 → 5.7, 5.9 – 5.10
fusíveis.....	5.23 → 5.27

G

guarnições interiores	
manutenção.....	4.18 – 4.19

I

identificação do veículo.....	6.2
iluminação:	
exterior.....	1.71 → 1.76
interior.....	3.16 – 3.17, 5.20 – 5.21
quadro de instrumentos.....	1.71
incidentes	
anomalias de funcionamento.....	5.37 → 5.42
indicador de ângulo morto.....	2.29 → 2.31
indicadores de:	
mudança de direcção.....	1.74
quadro de instrumentos.....	1.50 → 1.58
instalação de rádio.....	5.22
Isofix.....	1.35 – 1.36, 1.41 – 1.42
isqueiro.....	3.23

K

kit de enchimento dos pneus.....	5.4 → 5.6
----------------------------------	-----------

L

lâmpadas	
substituição.....	5.14 → 5.16, 5.18 → 5.21
lavagem.....	4.15 → 4.17
lava-vidros.....	1.77 → 1.79
ligação da ignição.....	2.3 → 2.5
limitador de velocidade.....	1.53, 2.32 → 2.34
limpa-vidros	
escovas.....	5.33 – 5.34

limpa-vidros.....	1.77 → 1.79
limpeza:	
interior do veículo.....	4.18 – 4.19
líquido de refrigeração do motor.....	4.9
líquido de travões.....	4.10
luz de tecto.....	3.16 – 3.17, 5.20
luzes de leitura.....	3.16 – 3.17
luzes de:	
marcha-atrás.....	5.19
máximos.....	1.50, 1.71, 5.14
mínimos.....	1.71, 5.14 → 5.16, 5.18
nevoeiro.....	1.50, 1.73, 5.19
perigo.....	1.74
pisca-piscas.....	1.50, 1.74, 5.14 → 5.16, 5.18
regulação.....	1.75 – 1.76
stop.....	5.18 – 5.19

M

macaco.....	5.7
manivela.....	5.7
manutenção.....	2.19
manutenção:	
carroçaria.....	4.15 → 4.17
guarnições interiores.....	4.18 – 4.19
mecânica.....	4.4 – 4.5, 4.14, 6.9 → 6.14
marcha-atrás	
engrenamento.....	2.13, 2.49 → 2.51
massas.....	6.7
médios.....	1.50, 1.71, 5.14 → 5.16
mensagens no quadro de instrumentos.....	1.57 → 1.66
modo ECO.....	2.16
motor	
características.....	6.5 – 6.6, 6.6
mudança de óleo de motor.....	4.6 → 4.8
mudança de roda.....	5.9 – 5.10
mudança de velocidade.....	2.13, 2.49 → 2.51

ÍNDICE ALFABÉTICO (4/5)

N

níveis	4.9 → 4.11
níveis:	
líquido de refrigeração	4.9
líquido de travões	4.10
reservatório de lava-vidros	4.11
nível de combustível	1.50 → 1.55
nível de óleo do motor	4.4 → 4.8

O

óleo de motor	4.4 → 4.8
---------------------	-----------

P

painel de bordo	1.46 → 1.49
pala-de-sol	3.15, 3.18
paragem do motor	2.3 → 2.5
particularidades dos veículos a gasolina	2.10 – 2.11
particularidades dos veículos diesel	2.12
peças sobressalentes	6.8
«perigo»	1.74
pilha do cartão RENAULT	5.28 – 5.29
pintura	
manutenção	4.15 → 4.17
referência	6.2
pisca-piscas	1.74, 5.14 → 5.16, 5.18 – 5.19
piso móvel	3.29
placas de identificação	6.2
pneus	2.18, 2.21 → 2.23, 4.12 – 4.13, 5.11 → 5.13
porta-bagagens	3.27, 3.29 → 3.31
porta-bagagens de tejadilho	
barras de tejadilho	3.33
porta-luvas	3.18 → 3.22
portas/tampa de porta-bagagens	1.2 → 1.15
posição de condução	
regulações	1.19 → 1.22
posto de condução	1.46 → 1.54

prateleira traseira	3.28
pré-equipamento rádio	5.22
pressão dos pneus	2.21 → 2.23, 4.12 – 4.13, 5.12
pré-tensores	1.23 → 1.28
pré-tensores de cintos	
de segurança dianteiros	1.23 → 1.28
protecção anticorrosão	4.15

Q

quadro de instrumentos	1.50 → 1.66
------------------------------	-------------

R

radar de marcha-atrás	2.39 → 2.42
rádio	3.34
rebocagem	
desempanagem	5.35 – 5.36
reboque	3.32
reboque de caravana	
montagem	3.32
regulação da posição de condução	1.16 → 1.22, 3.24
regulação da temperatura	3.7 → 3.12
regulação dos bancos dianteiros	1.17 – 1.18
regulação dos faróis	1.75 – 1.76
regulação eléctrica dos faróis	1.75 – 1.76
regulador de velocidade	1.53, 2.35 → 2.38
regulador/limitador de velocidade	2.32 → 2.38
relógio	1.68 – 1.69
reservatório	
lava-vidros	4.11
líquido de refrigeração	4.9
líquido de travões	4.10
retenção complementar aos cintos de segurança	1.23 → 1.31
retenção de crianças	1.32 – 1.33, 1.35 → 1.42
retrovisores	1.70
revestimento dos bancos	4.20 → 4.24
roda sobressalente	5.2 – 5.3

ÍNDICE ALFABÉTICO (5/5)

rodagem	2.2
rodas (segurança)	5.11 → 5.13

S

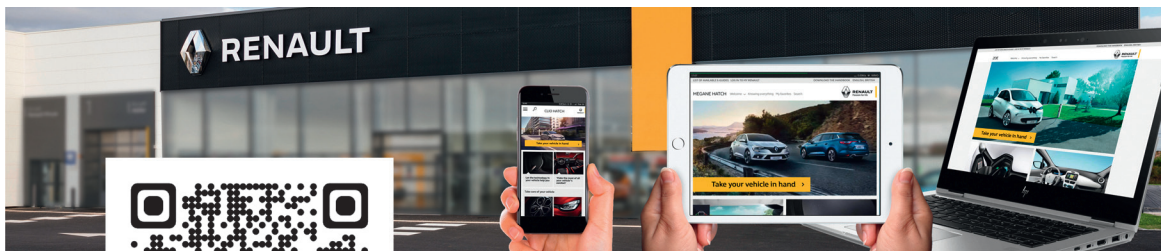
segurança de crianças	1.8 – 1.9, 1.12, 1.28, 1.32 – 1.33, 1.35 → 1.43, 2.3, 3.13 – 3.14
sinal	
de luzes	1.74
sinal de perigo	1.74
sinalização/iluminação.....	1.71 → 1.76
sistema de antiblocagem de rodas: ABS.....	2.24 → 2.28
sistema de antipatinagem: A.S.R.	2.24 → 2.28
sistema de navegação.....	3.34
sistema de retenção das crianças.....	1.32 – 1.33, 1.35 → 1.43
Stop and Start.....	1.53, 2.6 → 2.9
substituição de lâmpadas.....	5.14 → 5.16, 5.18 → 5.21
supertrancamento das portas.....	1.10
suspensão do motor	2.6 → 2.9

T

tampão do depósito de combustível.....	1.80 → 1.82
tampões de roda.....	5.8
telemóvel	3.34
temperatura exterior	1.69
testemunhos de controlo	1.50 → 1.66
tomada para acessórios	3.23
trancamento automático dos abríveis com o veículo em anda- mento.....	1.15
trancamento das portas.....	1.2 → 1.15
transporte de crianças	1.32 – 1.33, 1.35 → 1.43
transporte de objectos	
no porta-bagagens.....	3.31
no tejadilho	6.7
travagem de urgência.....	2.24 → 2.28
travão-de-mão	2.13

V

vareta de nível de óleo do motor.....	4.4 – 4.5
ventilação	3.2 → 3.12
visor	1.50 → 1.56
volante de direcção	
regulação	1.67



RENAULT S.A.S. SOCIÉTÉ PAR ACTIONS SIMPLIFIÉE AU CAPITAL DE 533 941 113 € / 13-15, QUAI LE GALLO
92100 BOULOGNE-BILLANCOURT R.C.S. NANTERRE 780 129 987 – SIRET 780 129 987 03591 / TÉL.: 0810 40 50 60
NU 1238-6 – 99 91 082 02S – 06/2019 – Edition portugaise

